FIAMFAAM

FIAM-FAAM-CENTRO UNIVERSITÁRIO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2020-2024

Tabelas e Figuras

Tabela. 1 Processo Regulatório do FIAM-FAAM Centro Universitário
Figura 1.
Tabela 2: Cursos de Graduação.
Tabela 3: Campus
Tabela 4: Cronograma de Implantação
Tabela 5: Cursos de Graduação
Tabela 6: Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância
Tabela 7: Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
Tabela 8: Programas de Mestrado
Tabela 9: Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade de educação a distância
Tabela 10: Cursos de Nivelamento
Tabela 11: Cursos de Extensão
Tabela 12: Linhas de Pesquisa
Tabela 13: Metas do Carreiras para o período 2020-2024
Tabela 14: Ações de não mobilidade
Tabela 15: Ações de não mobilidade
Tabela 16: Programas de Mestrado Profissional
Tabela 17: Titulação do corpo docente
Tabela 18: Regime de trabalho do corpo docente
Tabela 19: Quadro de Carreira
Tabela 20: Progressão
Tabela 21: Progressão
Tabela 22: Resumo da previsão até 2019
Figura 2.
Tabela 23: Área dos campus
Tabela 24: Estrutura dos campus
Tabela 25: Espaço físico das bibliotecas
Tabela 26: Instalações para estudo-bibliotecas
Tabela 27: Computadores-bibliotecas
Figura 03:Expansão prevista -assentos
Tabela 28 Computadores e equipamentos de informática
Tabela 29: Computadores e equipamentos de informática
Tabela 30: Acervo de livros
Tabela 31: Evolução do acervo no período
Tabela 32: Evolução do acervo de periódicos
Tabela 33: Multimeios
Tabela 34: Capacidade dos Laboratórios de Informática
Tabela 35: Disponibilidade de equipamentos /Laboratórios de Informática

Sumário

1 Desenvolvimento Institucional 11
1.1 Perfil e Desenvolvimento Institucional 11
1.1.1 Perfil Institucional 11
1.1.2 Histórico de Implantação e desenvolvimento da Instituição 12
1.1.3 Relacionamento Mantenedora/Mantida 20
1.1.4 Perfil Institucional no Contexto Socioeconômico de sua Inserção Regional 21
1.1.4.1 Inserção Regional – Município de São Paulo 21
1.1.4.2 Aspectos Demográficos, Sociais e Econômicos do Município 22
1.2 Missão institucional, metas e objetivos do PDI em sua área de atuação. 27
1.2.1 Missão 27
1.2.2 Objetivos 27
1.2.3 Finalidades 28
1.2.4 Metas, Ações e Prazos para implantação e execução do PDI 29
1.3 Organização Acadêmica 44
1.3.1 Atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação. 44
1.3.1.1- Áreas de atuação acadêmica 45
1.3.1.2- Projeto Pedagógico Institucional – PPI 46
1.3.1.3- Estratégias Metodológicas 48
1.3.1.4- Avaliação da Aprendizagem 51
1.3.1.5- Qualidade Acadêmica 52
1.3.1.6- Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição 53
1.3.1.7- Avaliação da Aprendizagem 55
1.3.1.8- Práticas Pedagógicas Inovadoras e Complementares 57
1.3.2 Eixos Temáticos de Ensino de Graduação 59
1.3.3 Implantação e desenvolvimento da Instituição: Novos Cursos 60
1.3.3.1- Cursos de Graduação Presenciais 61
1.3.3.2- Cursos de Graduação na Modalidade de Educação a Distância 61
1.3.3.3- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu Presenciais 62
1.3.3.4- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na Modalidade de Educação a Distância 63
1.3.4 Canais de Comunicação do Conhecimento Produzido 63
1.4 Organização Didática e Pedagógica 68
1.4.1 Perfil do Egresso 68
1.4.2 Desenvolvimento de Competências e Habilidades 69
1.4.1.1- Atividades Práticas Supervisionadas 71
1.4.2.1.1- Estágio, Prática Profissional, Atividades Complementares e Monitoria 71

1.4.2.1.2- Atividades Complementares 72
1.4.2.1.3- Estágio 73
1.4.2.1.4- Monitoria 75
1.4.2.2- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, TGI ou TFG 75
1.4.2.3- Atividades de Nivelamento 76
1.4.3 Interdisciplinaridade 78
1.4.4 Flexibilidade dos componentes curriculares 78
1.4.5 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos. 79
1.4.6 Avanços tecnológicos 80
1.4.6.1- Princípios que norteiam as políticas de educação on-line 81
1.4.7 Seleção de conteúdos acadêmicos mediante os princípios metodológicos da Instituição 85
1.4.8 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos 86
1.4.9 Agentes do Processo Pedagógico 87
1.4.9.1- Coordenador de Curso 87
1.4.9.2- Professor 88
1.4.9.3- Aluno 89
1.5 Práticas de extensão 90
1.5.1 Cursos de Extensão Presenciais 91
1.5.2 Programas de Monitoria 92
1.6 Atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural 93
1.7 Ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural 98
1.8 Ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social 102
1.9 Ações de responsabilidade social: inclusão social 103
1.9.1 Políticas de Educação Inclusiva 106
1.9.1.1- Comitê de Acessibilidade 111
1.9.2 Responsabilidade Social na Extensão 117
1.9.3 Responsabilidade Social no Ensino e na Pesquisa 117
1.9.3.1- Projetos 118
1.9.3.2- Convênios e Parcerias 118
1.10 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial 120
1.11 Internacionalização e Empregabilidade 123
1.11.1 Apresentação 123
1.11.2 Implantação e consolidação 124
1.11.3 Atribuições do Carreiras 126
1.11.4 Metas para o período 2020-2024 127
1.11.5 Serviços oferecidos para as empresas 128
1.11.6 Serviços oferecidos para os estudantes Cadastro de Currículo 128

1.11.7 Ações de mobilidade previstas para o quinquênio 2020 – 2024 128
2 Planejamento e Avaliação Institucional 130
2.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. 131
2.2 Processo de autoavaliação institucional 133
2.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica 135
2.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados 141
2.5 Elaboração do relatório de autoavaliação 141
2.5.1 Organização do Relatório 142
2.5.2 Etapas 142
2.5.3 Processo de Autoavaliação Interna 143
2.5.4 Preenchimento da Avaliação 144
2.5.5 Levantamento dos Resultados 144
2.5.6 Comunicação à Comunidade Acadêmica 144
2.5.7 Devolutiva Individual 144
2.5.8 Elaboração e Ajustes dos Planos de Melhoria 145
2.5.9 Implantação das Melhorias 151
2.5.10 Acompanhamento e Avaliação das Melhorias 151
2.5.11 Processos de Comunicação com a Comunidade 151
2.5.12 Articulações entre a Avaliação Interna e Externa 152
2.5.13 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso 152
2.5.14 Projetos e processos de autoavaliação 153
2.5.15 Plano de melhorias decorrentes dos processos avaliativos 156
3 Políticas Acadêmicas 158
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação 159
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação stricto sensu 161
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* 163
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural 164
3.4.1 Programas de Iniciação Científica 165
3.4.2 Programa de Pesquisa Docente 163
3.4.2.1- Programas de divulgação da produção científica 165
3.4.2.2- Encontro Científico do FIAM-FAAM – Centro Universitário em parceria com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas 165
3.5- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 166
3.6- Políticas institucionais de Estágio, Atividades Complementares e Monitoria 173
3.7- Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural 174

3.7.1- Programas de divulgação da produção científica 174
3.8- Comunicação com a sociedade 177
3.8.1- Canais de Comunicação e sistemas de informações 181
3.8.2- Ouvidoria 183
3.8.3- Comunicação com a comunidade externa 184
3.8.4- Comunicação da IES com a comunidade interna 184
3.8.5- Comunicação externa 186
3.9- Programas de atendimento aos estudantes e professores 187
3.9.1- Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP 187
3.9.1.1- Estímulo à permanência discente 189
3.9.1.2- Política de orientação profissional 191
3.9.1.3- Núcleo de Educação a Distância – NEaD 191
3.9.1.4- Objetivo Geral 191
3.9.1.5- Objetivos Específicos 191
3.10- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente 192
3.11- Política e ações de acompanhamento dos egressos 191
3.12- Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico 192
3.13- Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais 194
4- Políticas de Gestão 197
4.1- Política de formação e capacitação docente 197
4.1.1- Programa de Pesquisa para Docentes 197
4.1.2- Critérios de Seleção e Contratação de Professores 198
4.1.2.1- Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente e desempenho docente 199
4.1.3- Cronograma e plano de expansão do corpo docente 199
4.1.4- Expansão do Corpo Docente – Titulação 199
4.1.5- Expansão do Corpo Docente – Regime de Trabalho 200
4.1.6- Política de qualificação do corpo docente e Plano de Carreira 200
4.1.7- Plano de Carreira Docente 201
4.1.7.1- Abrangência 201
4.1.7.2- Categorias Funcionais 201
4.1.7.3- Movimentação nas Categorias Funcionais 202
4.1.7.4- Progressão Salarial 202
4.1.7.5- Processo de Avaliação 203
4.1.7.6- Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente e incentivo à Capacitação Docente 203
4.1.7.7- Regime de trabalho e procedimentos para substituição eventual de professores do quadro 207

4.1.7.8- Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente 207
4.1.7.9- Substituição Eventual de Professores do Quadro 209
4.2- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo 209
4.2.1- Perfil do Corpo Técnico-administrativo 210
4.2.2- Recrutamento, Seleção e Contratação 210
4.2.3- Aperfeiçoamento e desenvolvimento Profissional 211
4.2.4- Benefícios concedidos pela estrutura organizacional 211
4.2.5- Plano de Carreira Técnico-Administrativo 212
4.2.6- Níveis da Carreira 213
4.2.7- Estruturas de Cargos 213
4.2.8- Remuneração 214
4.2.9- Cronograma de expansão do Corpo Técnico-administrativo 215
4.3- Gestão institucional 216
4.3.1- Estrutura Organizacional e Organograma 217
4.3.2- Participação colegiada 217
4.3.3- Órgãos de apoio às Atividades Acadêmicas 218
4.3.3.1- Núcleos Docentes Estruturantes 218
4.3.3.2- Carreiras 218
4.3.3.3- Autonomia da IES em relação à Mantenedora 219
4.4- Sistema de registro acadêmico 219
4.5- Sustentabilidade financeira 222
4.6- Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional 223
4.7- Plano de carreira e a gestão do corpo docente 23
4.8- Plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo 24
5- Infraestrutura Física 243
5.1- Descrição do Espaço Físico – Campus 244
5.2- Instalações administrativas 251
5.3- Salas de aula 271
5.4- Auditório(s) 272
5.5- Sala(s) de professores 273
5.6- Espaços para atendimento aos alunos 274
5.7- Infraestrutura para CPA 275
5.8- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI 276
5.9- Instalações sanitárias 276
5.10- Biblioteca 277
5.10.1- Serviços e informatização 280
5.10.2- Plano de atualização do acervo 283

5.10.2.1- Políticas Gerais 283
5.10.2.2- Critérios de Seleção 284
5.10.2.3- Política de Atualização do Acervo 285
5.10.2.4- Processos de Aquisição de Materiais 285
5.10.2.5- Política de Conservação, Desbastamento e Descarte de Materiais 286
5.10.3- Política de conservação e de Expansão do Espaço Físico 287
5.10.4- Acervo físico, virtual e base de periódicos 291
5.10.5- Acervo atual e projeções para o período 293
5.10.5.1- Evolução do Acervo de Periódicos 293
5.10.5.2- Multimídia 294
5.11- Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente 294
5.11.1- Laboratórios de Informática 295
5.11.1.1- Informações gerais 295
5.11.2- Existência de Rede de Comunicação (Internet) 310
5.11.3- Recursos Audiovisuais e Multimídia 311
5.11.3.1- Acesso a Equipamentos de Informática 312
5.11.3.2- Relação Equipamento/Aluno/Curso 312
5.11.3.3- Impressoras 312
5.12- Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação 313
5.13- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 314
5.14- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços 317
5.15- Espaços de convivência e de alimentação 318
5.16- Políticas Institucionais de Manutenção e Expansão do Espaço Físico 319
5.17- Sustentabilidade Ambiental 320
CONSIDERAÇÕES FINAIS 324

APRESENTAÇÃO

A presente edição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para vigência no período de 2020-2024, requisito imprescindível para avaliação de instituições superiores, de acordo com o Decreto Nº 9.235, de 2007, foi elaborada pautada no Artigo 21 do mesmo Decreto, que define o conteúdo mínimo do PDI, em que se destacam o perfil institucional, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a organização didático-pedagógica, o planejamento de oferta de cursos, o funcionamento administrativo e a infraestrutura.

Para o novo período de vigência, o FIAM-FAAM - Centro Universitário, organizou este PDI ancorado no que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, balizando-se principalmente nas dez dimensões de avaliação de instituições de ensino.

Este PDI considerou os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no D.O.U., de 1 de novembro de 2017, por meio da Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, retificada em 16 de novembro de 2017, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES. Assim, a concepção deste documento articula os requisitos que estão subjacentes à legislação vigente, agrupando as dimensões em cinco eixos temáticos, conforme abaixo:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: em suas considerações, inclui um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo abordagens pertinentes à Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui este PDI;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a Missão, Finalidades e Metas Institucionais e questões que estão no mote da Responsabilidade Social da Instituição;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discentes;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à descrição da Infraestrutura Física dos 7 campus.

A concepção deste Documento busca atender às particularidades do sistema de educação superior do FIAM-FAAM - Centro Universitário, respeitando sua identidade conquistada ao longo de sua existência. Considera, assim, as especificidades de sua organização acadêmica, os objetivos e políticas estabelecidos por seus órgãos superiores de gestão, as diretrizes legais que norteiam os processos de avaliação institucional (interna e externa).

1 Desenvolvimento Institucional

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está fundamentado na premissa de que o desenvolvimento crítico e pleno da realidade institucional constitui condição para um planejamento que considere o compromisso efetivo com as mudanças pretendidas, possibilitando a reflexão a respeito dos resultados alcançados para o delineamento de novas propostas.

1.1 Perfil e Desenvolvimento Institucional

1.1.1 Perfil Institucional

O perfil institucional como linha norteadora das ações acadêmicas e administrativas permeia todos os documentos oficiais da Instituição, como Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o Regimento Interno, que explicitam a finalidade, objetivos e compromisso do FIAM-FAAM - Centro Universitário com sua missão, enquanto Instituição de Ensino Superior. O PPI orienta as atividades administrativas e acadêmicas em sintonia com os objetivos institucionais e a visualização das possibilidades, potencialidades e entraves no fazer acadêmico. O compromisso da Instituição está visível nesses documentos que dialogam e guiam as ações cotidianas na busca pela excelência na Educação Superior.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, historicamente, se constitui como espaço formativo no âmbito da educação e do ensino superior. A sua identidade vem sendo continuamente construída a partir de referenciais ético-políticos, científicos e tecnológicos presentes nos seus princípios e diretrizes de atuação. Estes refletem a opção da Instituição em abarcar diversas demandas da sociedade. Acompanhando os processos de transformação no mundo do ensino, do trabalho e com a perspectiva de diminuição das desigualdades sociais no Brasil, busca construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento.

O relato do perfil institucional do FIAM-FAAM – Centro Universitário começa por um breve histórico, com ênfase nos fatos mais importantes de sua existência, que

se aproxima dos seus 50 anos e as áreas de atuação acadêmica da Instituição, seguida dos elementos básicos do planejamento da Instituição: missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição para os próximos anos. Considera brevemente a inserção regional, sobretudo no que se refere ao contexto socioeconômico.

1.1.2 Histórico de Implantação e desenvolvimento da Instituição

Historicamente, o FIAM-FAAM - Centro Universitário formou-se por meio da fusão das Faculdades Integradas Alcântara Machado – FIAM e da Faculdade de Artes Alcântara Machado – FAAM, ambas geridas pela Associação de Cultura e Ensino, atual Sociedade de Cultura e Ensino – SCE.

A Associação de Cultura e Ensino – ACE foi fundada em 16/05/1968, com natureza jurídica sociedade civil sem fins lucrativos. A Sociedade de Cultura e Ensino Ltda. – SCE é uma sociedade empresária limitada com fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Taguá, 150 – Bairro da Liberdade – CEP: 01508-010, inscrita no CNPJ/MF sob nº 43.318.823/0001-72, com registro anterior no 4º Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da cidade de São Paulo, sob nº 26384/A-19, no livro nº 33 e seu registro atual arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35.228.441.314, em sessão de 20 de junho de 2014.

O funcionamento das Faculdades Integradas Alcântara Machado - FIAM foi autorizado por meio do Decreto 70.158, juntamente com os cursos de Licenciatura em Letras e Estudos Sociais para o 1º ciclo e de Comunicação Social, com habilitações em Propaganda e Publicidade, Relações Públicas e Polivalente. O curso de Comunicação Social, com suas respectivas habilitações foi reconhecido por meio do Decreto nº 79.131, de 26 de maio de 1977, publicado no Diário Oficial da União de 27 de maio de 1977.

A Associação de Cultura e Ensino - ACE, mantenedora da FIAM, incorporou posteriormente a Associação Paulistana de Educação e Cultura, primeira mantenedora da Faculdade de Artes Alcântara Machado - FAAM, cuja fundação data de 18/03/1969, como sociedade civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Paulo. A

ACE foi inscrita no Cartório de Pessoas Jurídicas, sob nº 867.756, na data de 16/03/1969. Em 1977, foi aprovada a transferência da sede social da Associação para a Rua Taguá, nº 150, Liberdade, nesta Capital. Em 05/10/83, foi homologado o Parecer CFE nº 294/83, de 10/06/1983, "favorável à convalidação da mudança de mantenedora da Faculdade de Artes Alcântara Machado, com sede em São Paulo – Capital, pela incorporação da Associação Paulistana de Educação e Cultura à Associação de Cultura e Ensino".

A Associação Paulistana de Educação e Cultura – ASPEC, iniciou suas atividades com a autorização para o funcionamento da Faculdade Paulista de Música, com os cursos de Licenciatura em Música, Instrumento (piano, violino e violão), Canto, Composição e Regência – Decreto nº 69.351, de 14/10/1971. O Parecer CFE nº 4.552/77 autorizou a mudança de denominação da Faculdade Paulista de Música para Faculdade de Artes Alcântara Machado. Assim, a Associação de Cultura e Ensino – ACE passou a ser responsável também pela mantença da Faculdade de Artes Alcântara Machado - FAAM, com os cursos de Educação Artística – Licenciatura de Curta Duração e Licenciatura de Duração Plena, com as habilitações em Música, Desenho, Artes Plásticas e Artes Cênicas e mais o bacharelado em Música, todos já reconhecidos, sendo que permanecem os cursos de Licenciatura em Música (Reconhecido pelo Decreto nº 79058, de 03/01/1977), Bacharelado em Música seguido de Bacharelado em Música com habilitação em Regência e Coral (ambos com Reconhecimento pelo Decreto nº 79781 de 06/06/1977, publicado em 07/06/1977). Não houve integração regimental entre os cursos das Faculdades Integradas Alcântara Machado – FIAM, e a da Faculdade de Artes Alcântara Machada – FAAM, que continuaram como instituições distintas.

É de suma relevância grifar que, em razão de sua natureza e de suas funções precípuas baseadas na comunicação e nas artes, a IES é uma entidade que se caracteriza pelo diálogo permanente com sua comunidade interna e com o mundo exterior. Receber informação, analisá-la em todas as suas dimensões e emitir respostas à comunidade constituem aspectos inerentes ao sistema de comunicação de uma IES, que vive intensamente a relação escola e sociedade.

Em 1998 foi autorizada a implantação do Curso de Administração Hoteleira, pela Portaria Ministerial nº 95, de 12/02/1998 e reconhecido, pelo prazo de quatro

anos, pela Portaria 1.274, de 25/04/2002, no D.O.U. – Seção I, de 26/04/2002, p. 31. Em 06/09/2002, foi publicada a Portaria nº 2.531, de 04/09/2002 no DOU – Seção I, de 06/09/2002, retificando a Portaria anterior e alterando o nome o curso de Administração Hoteleira para o curso de Hotelaria – Bacharelado.

Em 28/08/1998, foi autorizado o funcionamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Portaria Ministerial nº 942, com base no Parecer nº 533/98 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. A Portaria de autorização foi publicada no D.O.U. – Seção I, de 31/08/98, p. 02. Também em 1999, a Portaria MEC nº 992, de 28/06/1999, autorizou o funcionamento das habilitações Rádio e Televisão e Produção Editorial, no curso de Comunicação Social. Teve início no FIAM, neste mesmo ano, o curso de Administração, com habilitações em Administração Geral, Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Marketing e Comércio Exterior, sendo autorizado pela Portaria Ministerial nº 576, de 26/06/1998, cuja oferta foi interrompida em 2008.

Da área de Comunicação Social, o curso de Bacharelado em Jornalismo obteve seu reconhecimento pelo Decreto Federal nº 79.131 de 26/05/1977, Parecer de nº 517/1997, publicado em 08/12/1977. Seguindo, nesta mesma área do conhecimento, o curso de Bacharelado em Publicidade e Propaganda foi reconhecido pelo mesmo Parecer CFE nº 517/1977 de 08/12/1977. Outros cursos receberam seu Reconhecimento: Bacharelado em Rádio e Televisão (Reconhecido pela Portaria MEC nº 2993 de 23/09/2004, publicado em 27/09/2004); Bacharelado em Produção Audiovisual (Reconhecido pela Portaria MEC nº 134 de 27/07/2012).

Ainda na área de Comunicação Social, novo Curso de Bacharelado em Rádio e Televisão foi Autorizado pela Resolução do CDEPE, de 05/08/2008.

A ACE, considerando que as Faculdades Integradas Alcântara Machado – FIAM e a Faculdade de Artes Alcântara Machado – FAAM atendiam às exigências legais, requereu ao Conselho Nacional de Educação/MEC, o credenciamento das instituições em Centro Universitário.

Em 07 de março de 2002, foi publicada no D.O.U. – Seção I – página 12, a Portaria Ministerial nº 622, de 06 de março de 2002, credenciando, “pelo prazo de três anos, o Centro Universitário - FIAMFAAM, por transformação das Faculdades

Integradas Alcântara Machado e da Faculdade de Artes Alcântara Machado, mantidas pela Associação de Cultura e Ensino".

Em 2003 foi criado o Curso Sequencial de Desenho de Interiores, extinto em 2007-2 pela criação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, que teve seu reconhecimento por meio da Portaria SETEC/MEC nº 9 de 02/03/2012, publicada em 06/03/2012.

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo teve seu reconhecimento pela Portaria MEC nº 1.158 de 30/04/2004, publicada no D.O.U. em 03/05/2004, sob Parecer nº 352/2004 SESu; o último ato de Renovação de Reconhecimento do Curso deu-se pela Portaria nº 286, de 21/12/2012, publicada no D.O.U. nº 249, de 27/12/2012 pg. 12, 63.

Em 06 de setembro de 2004 foi aberto, no extinto Sistema Sapiens, o processo nº 20041003358, para fins de recredenciamento do FIAM-FAAM - Centro Universitário. A avaliação in loco ocorreu no período de 18 a 20 de dezembro de 2006 (avaliação nº 17755) atribuindo conceito final cinco, entretanto, o Ministério da Educação alegou ter perdido o processo, e em consequência disso, não seguiu o seu trâmite regular.

O Bacharelado em Relações Públicas encontra-se em processo de Reconhecimento, a datar de 07/02/2014. Existe, ainda na mesma área, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária (Reconhecido pela Portaria nº 430 de 29/07/2014, publicada em 31/07/2014).

O FIAM-FAAM - Centro Universitário é uma tradicional instituição de ensino da capital paulista com identidade reconhecida no campo da Comunicação Social, que desenvolve canais de comunicação por meio de sua atuação pública, como se verifica nas diversas apresentações musicais em diferentes espaços culturais. Suas ações e eventos na área da comunicação, da cultura e das atividades de interesse social são frequentemente objeto de cobertura jornalística pela grande imprensa, como por exemplo, as atividades da Cátedra Octávio Frias de Oliveira.

A Instituição orgulha-se especialmente do seu curso de Música, que se destacou na última avaliação, obtendo a nota máxima 5 (cinco) nos dois conceitos que

compõem o Exame. Na classificação apresentada pela mídia, o FIAM-FAAM - Centro Universitário foi o único da área de Música a obter a nota máxima no país.

O quadro abaixo sintetiza o processo regulatório da instituição:

FIAM-FAAM - Centro Universitário (2556) Ato Regulatório	Tipo de Documento	Nº Documento	Data do Documento	Data de Publicação
Credenciamento	Portaria MEC	622	06/03/2002	07/03/2002
Recredenciamento	Processo SAPIEnS	17755	de 18 a 20/12/2006	não publicado

Tabela. 1 Processo Regulatório do FIAM-FAAM Centro Universitário

A partir de setembro de 2014, o FIAM-FAAM passou a integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate, caracterizada por ser a maior rede mundial de instituições de ensino superior privado. Esse compromisso tem se revelado uma oportunidade para redimensionar e fortalecer sua missão institucional.

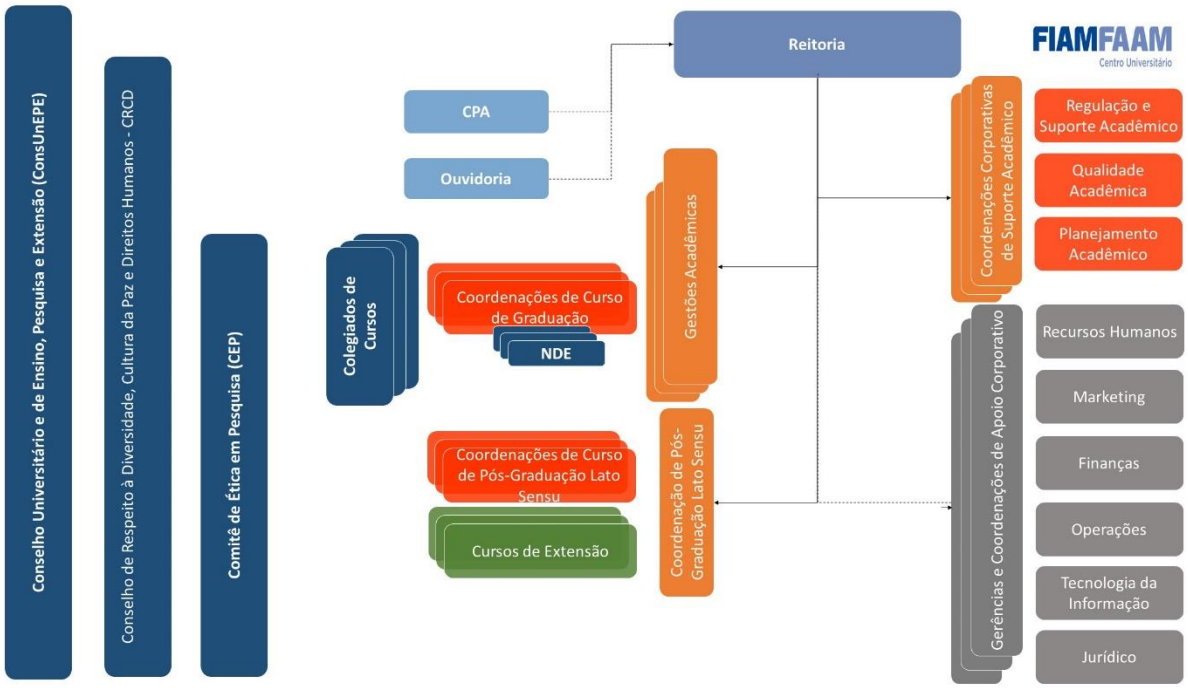
A aliança com a Laureate tem possibilitado a manutenção do nível de ensino e previsão de melhoria dos serviços já oferecidos, além de investimentos que possibilitam a criação de um ambiente sustentável para a transformação do FIAM- FAAM Centro Universitário, ideal almejado por toda a comunidade acadêmica.

Dentre os principais diferenciais trazidos e já consolidados pela Laureate estão: a possibilidade de intercâmbio para seus estudantes e professores em todos os países em que a Laureate está presente, oportunizando espaços importantes de internacionalização nas atividades educacionais; cursos de inglês com certificação internacional; grandes eventos mundiais transmitidos ao vivo e com exclusividade para as instituições da Laureate, com participação presencial de alunos e professores; aulas internacionais, com professores de outras instituições da Laureate e comunidades de práticas e trocas pedagógicas para os docentes das instituições da rede. Esses diferenciais demonstram o compromisso do FIAM-FAAM - Centro Universitário na preparação de profissionais capacitados para atuar em uma sociedade do conhecimento. A internacionalização, essencial para o mercado de trabalho globalizado vigente, passa a ser parte do cotidiano do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Os órgãos da estrutura acadêmica do FIAM-FAAM - Centro Universitário, até então formados pelo Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e das Artes, passam a se constituir em escolas que, de modo geral, integram-se em centro universitário assim estruturado:

- Escola de Comunicação;
- Escola de Arquitetura, Artes, Design e Moda.

A estrutura organizacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário passou por um processo de revisão a partir de 2017/2 até 2018. Este ajuste teve por objetivo tornar a organização mais ágil possibilitando um processo decisório e administrativo mais eficaz, além de uma maior proximidade entre a gestão e as áreas acadêmicas. A estrutura organizacional passa a ser agrupada conforme o arranjo da Figura 1.



Esta estrutura organizacional permite que o acadêmico e o administrativo equiparem-se e amparem-se mutuamente no cumprimento da missão institucional, garantindo uma linha de gestão democrática participativa.

Os trabalhos desenvolvidos em parceria e o estabelecimento de convênios com várias instituições têm criado oportunidades de acesso ao ensino superior para um contingente expressivo de pessoas, além de reforçar o contato da Instituição com a sociedade e estimular a realização de projetos que ampliam suas ações na busca da

melhoria contínua do projeto institucional.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário vem atendendo ao SINAES no que diz respeito à criação da CPA e à realização das atividades previstas. Cabe destacar que, desde 1999, a IES desenvolve um processo de avaliação institucional, realiza palestras com especialistas externos e reuniões de sensibilização, inclusive com o corpo técnico; a avaliação tem, segundo os representantes discentes e egressos, credibilidade, já que seus resultados são disponibilizados e deles decorrem medidas de solução aos problemas apontados.

Em razão de sua natureza e de suas funções precípuas baseadas na comunicação e nas artes, a IES é uma entidade que se caracteriza pelo diálogo permanente com sua comunidade interna e com o mundo exterior. Receber informação, analisá-la em todas as suas dimensões e emitir respostas à comunidade constituem aspectos inerentes ao sistema de comunicação de uma IES, que vive intensamente a relação escola e sociedade.

Acentua-se, ainda, a política educacional da instituição que respeita integralmente a diversidade humana, em todas as suas especificidades, procurando tirar dessa convivência diferente aprendizado que se constitui em importante mecanismo para a formulação de suas políticas de educação. Cria a partir de fundamentos legais, uma estrutura inclusiva.

Atualmente, a instituição FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece cursos de Graduação nas modalidades Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia. São eles:

CURSO E-MEC	CÓD. E-MEC	GRAU	MODALIDADE	CAMPUS	ÚLTIMO ATO
ADMINISTRAÇÃO	1273011	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS ANA ROSA	Resolução s/nº, de 12/12/2013
ARQUITETURA E URBANISMO	114805	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS VILA MARIANA II	Resolução s/nº, de 17/04/2009
ARQUITETURA E URBANISMO	1344522	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS MORUMBI	Resolução s/nº, de 03/08/2015
ARQUITETURA E URBANISMO	18327	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS VILA MARIANA I	Portaria Ministerial nº 1.094, de 24/12/2015, DOU nº 249, de 30/12/2015, Seção 1, p. 55
ARTES VISUAIS	-	Licenciatura	Educação a Distância	SEDE	Resolução CONSUNEPE nº 52, de 13/12/2019
COMUNICAÇÃO E MARKETING	1534638	Bacharelado	Educação a Distância	SEDE	Resolução CONSUNEPE nº 59, de 13/12/2019
COMUNICAÇÃO E MARKETING	1 532718	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS ANA ROSA	Resolução CONSUNEPE nº 58, de 13/12/2019
COMUNICAÇÃO	-	Tecnológico	Educação	CAMPUS ANA	RESOLUÇÃO CONSUNEPE Nº 53,

INSTITUCIONAL			Presencial	ROSA	de 02/12/2019
COMUNICAÇÃO SOCIAL	7168	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS LIBERDADE	Portaria Ministerial nº 4.237, de 22/12/2004, DOU nº 246, de 23/12/2004, Seção 1, p. 34-39
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	29403	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS ANA ROSA	Portaria Ministerial nº 209, de 25/06/2020, DOU nº 128, de 07/07/2020, Seção 1, p. 94-96
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	123299	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS MORUMBI	Portaria Ministerial nº 209, de 25/06/2020, DOU nº 128, de 07/07/2020, Seção 1, p. 94-96
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	28159	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS ANA ROSA	Portaria Ministerial nº 209, de 25/06/2020, DOU nº 128, de 07/07/2020, Seção 1, p. 94-96
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	123302	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS MORUMBI	Portaria Ministerial nº 209, de 25/06/2020, DOU nº 128, de 07/07/2020, Seção 1, p. 94-96
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RADIO E TELEVISÃO	27959	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS ANA ROSA	Portaria Ministerial nº 431, de 15/05/2015, DOU nº 93, de 17/05/2017, Seção 1, p. 20-21
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RADIO E TELEVISÃO	123303	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS MORUMBI	Portaria Ministerial nº 821, de 30/12/2014, DOU nº , de 02/01/2015, Seção 1, p. 29
DESIGN	1330218	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS VILA MARIANA I	Resolução s/nº, de 07/01/2015
DESIGN DE ANIMAÇÃO	-	Bacharelado	Educação a Distância	SEDE	Resolução CONSUNEPE nº 52, de 13/12/2019
DESIGN DE INTERIORES	-	Tecnológico	Educação a Distância	SEDE	Resolução CONSUNEPE nº 52, de 13/12/2019
DESIGN DE INTERIORES	1344521	Tecnológico	Educação Presencial	CAMPUS MORUMBI	Resolução s/nº, de 03/08/2015
DESIGN DE INTERIORES	110012	Tecnológico	Educação Presencial	CAMPUS VILA MARIANA I	Portaria Ministerial nº 209, de 25/06/2020, DOU nº 128, de 07/07/2020, Seção 1, p. 94-96
DESIGN DE PRODUTO	-	Tecnológico	Educação a Distância	SEDE	Resolução CONSUNEPE nº 52, de 13/12/2019
DESIGN GRÁFICO	-	Tecnológico	Educação a Distância	SEDE	Resolução CONSUNEPE nº 52, de 13/12/2019
DESIGN GRÁFICO	1330221	Tecnológico	Educação Presencial	CAMPUS VILA MARIANA II	Portaria Ministerial nº 209, de 25/06/2020, DOU nº 128, de 07/07/2020, Seção 1, p. 94-96
DESIGN GRÁFICO	1330219	Tecnológico	Educação Presencial	CAMPUS VILA MARIANA I	Portaria Ministerial nº 969, de 06/09/2017, DOU nº 173, de 08/09/2017, Seção 1, p. 675-676
FOTOGRAFIA	1185420	Tecnológico	Educação Presencial	CAMPUS VILA MARIANA I	Portaria Ministerial nº 122, de 22/04/2016, DOU nº 77, de 25/04/2016, seção 1, p.16
MARKETING	1352790	Tecnológico	Educação a Distância	SEDE	Portaria Ministerial nº 45, de 06/02/2019, DOU nº 27, de 07/02/2019, Seção 1, p. 21-22
MODA	1330220	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS VILA MARIANA I	Resolução s/nº, de 07/01/2015
MÚSICA	26303	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS LIBERDADE	Portaria Ministerial nº 431, de 15/05/2015, DOU nº 93, de 17/05/2017, Seção 1, p. 20
MÚSICA	65938	Licenciatura	Educação Presencial	CAMPUS LIBERDADE	Portaria Ministerial nº 918, de 27/12/2018, DOU nº 249, de 28/12/2018, Seção 1, p. 204
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	110014	Tecnológico	Educação Presencial	CAMPUS ANA ROSA	Portaria Ministerial nº 430, de 15/05/2017, DOU nº 93, de 17/05/2017, seção 1, p. 19
PRODUÇÃO	1205015	Tecnológico	Educação	CAMPUS ANA	Portaria s/nº, de 10/08/2012

MULTIMÍDIA			Presencial	ROSA	
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA EM REALIDADE AUMENTADA	-	Tecnológico	Educação a Distância	SEDE	Resolução CONSUNEPE nº 52, de 13/12/2019
PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	1185416	Tecnológico	Educação Presencial	CAMPUS ANA ROSA	Portaria Ministerial nº 430, de 29/07/2014, DOU nº 145, de 31/07/2014, seção 1, p. 27
RELAÇÕES PÚBLICAS	1184903	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS MORUMBI	Portaria Ministerial nº 1110, de 25/10/2017, DOU nº 206, de 26/10/2017, seção 1, p. 17-18
RELAÇÕES PÚBLICAS	1184900	Bacharelado	Educação Presencial	CAMPUS ANA ROSA	Portaria Ministerial nº 858, de 04/08/2017, DOU nº 04/08/2017, seção 1, p. 39 - 40

Tabela 2: Cursos de Graduação.

Na pós-graduação Lato Sensu, o FIAM-FAAM oferece uma série de cursos de especialização na área de Comunicação Social, Design e Arquitetura, como os de Comunicação e Marketing, Comunicação Organizacional, Jornalismo Cultural, Jornalismo Esportivo e Negócios do Esporte, Produção Executiva e Gestão de Televisão, Design de Interiores, Design de Serviços e Gestão de Projetos de Arquitetura.

Em 2013, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES recomendou o **Mestrado Profissional em Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano** e, em 2015, o **Mestrado Profissional em Jornalismo** do FIAM-FAAM - Centro Universitário, programas que têm como objetivo aliar pesquisa, ensino e atuação profissional nas áreas de conhecimento, gerando conhecimentos técnicos e científicos.

1.1.3 Relacionamento Mantenedora/Mantida

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Estatuto, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Também rege o Estatuto do FIAM-FAAM - Centro Universitário, que a Mantenedora é proprietária de todos os bens e titular de todos os direitos colocados à disposição do Centro Universitário para consecução de suas finalidades e desenvolvimento de suas atividades, ressalvados os de terceiros, os tomados em

locação, comodato ou convênio.

Quanto à autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, o FIAM-FAAM - Centro Universitário é regido pelo artigo 2º do Estatuto do FIAM-FAAM que preconiza:

"O Centro Universitário, com autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, definida em lei, reger-se-á pelos textos legais específicos em vigor, por este Estatuto, por seu Regimento e pelos Regulamentos e Resoluções que vierem a ser editados por suas autoridades acadêmicas ou por seus Colegiados, observado o contrato social de sua Mantenedora".

O Centro Universitário tem seu limite de atuação territorial no Município de São Paulo tendo seus campus localizados como segue:

Campus FIAM-FAAM - Centro Universitário	
1- Campus Liberdade	R. Taguá, nº 150 – Sede – Prédio 3 Biblioteca – Prédio 5 Av. Liberdade, 899 – Prédio 25
2- Campus Brigadeiro	Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1099 – Prédio 32
3- Campus Ana Rosa	R. Vergueiro, 2009 – Prédio 41
4- Campus Morumbi (Sede)	Av. Morumbi, 501 – Morumbi – Prédio 19
5- Centro de Pós-Graduação	R. Vergueiro, nº 107 – Prédio 42
6- Campus Vila Mariana	R. Lins de Vasconcelos, 3406 –Prédio 23 (Unidade I) R. Leandro Dupret, 648 – Prédio 35 (Unidade I)

Tabela 3: Campus

1.1.4 Perfil Institucional no Contexto Socioeconômico de sua Inserção Regional

1.1.4.1 Inserção Regional – Município de São Paulo

O município de São Paulo está, administrativamente, dividido em trinta e uma subprefeituras; cada uma delas, por sua vez, divididas em distritos, sendo estes últimos, eventualmente, subdivididos em subdistritos designados usualmente pela população por bairros. As subprefeituras estão oficialmente agrupadas em nove regiões ou zonas, levando em conta a posição geográfica e história de ocupação, descentralizando assim os serviços rotineiros ordinários à população.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem os seus campus no município de São Paulo e abrange os bairros da Liberdade, Bela Vista, Vila Mariana e Morumbi.

1.1.4.2 Aspectos Demográficos, Sociais e Econômicos do Município

O município de São Paulo está situado em uma área de 1.521.110km², com população estimada em 2014[1] de 11.253.503 habitantes, sendo 11.152.344 (98,73%) na área urbana na sede municipal e 101.159 (0,90%) na área rural, com densidade demográfica de 7.388,26 hab/km², onde se destacam, em porcentagem: população de 0 a 14 anos (24,89%), 15 a 24 anos (19,30%), 25 a 59 anos (46,50%) e 60 a mais anos (9,32%).

Polo da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP e a mais importante concentração urbana do país, composta por 39 municípios, é o maior centro de riqueza nacional, cujo Produto Interno Bruto - PIB atingiu em 2008 R$ 572 bilhões, o que corresponde a cerca de 57% do total do Estado. Decorrente de processos de conturbação, os municípios que compõem a RMSP são: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapevi, Itapecerica da Serra, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, conforme aponta a Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos do governo do estado.

As estatísticas vitais da população, em 2010, destacam que a taxa de natalidade (por mil habitantes) é de 15,80%, com taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) de 11,95%. A qualidade de vida da população apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano municipal – IDH de 0,805 e renda per capita (em salários mínimos) de 4,03 salários (em 2014).

Quanto à infraestrutura urbana, os domicílios apresentaram no ano de 2000: rede de água (99,42%), rede de esgoto (89,01%), lixo coletado (99,46%) e esgoto sanitário tratado em 80,84% das residências.

A Economia do Município de São Paulo, em milhões de reais correntes, no ano de 2012 apresentou um PIB de cerca de R$499 bilhões e PIB per capita de R$43 mil. A participação do PIB do Município de São Paulo, em relação ao Estado de São Paulo é de 78,50%, com a presença nas exportações do Estado em 12,71%. A fonte da economia advém: 0,01% da agricultura, 78,50% da rede de serviços e 21,50% da Indústria.

[1] Fonte: http://www.cptec.inpe.br/ (Código do Município – 3550308)

No município, a empregabilidade e os rendimentos da população economicamente ativa, em 2010, assinalaram rendimentos de R$2.108,74, de acordo com a média entre o setor privado, com rendimento nominal mensal per capita de R$ R$1.432,00 e o setor público, com rendimentos de R$2.057,00.

É o município brasileiro que sedia a capital do estado de São Paulo e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul, sendo a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano e de todo o hemisfério sul; é a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, classificada de *cidade global alfa*[2].

O município possui o 10º maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 11,5% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil, além de ter sido responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005. A cidade também é a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F Bovespa, a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

A área urbana do município totaliza 968,3248 km², é a sétima cidade mais populosa do planeta e sua região metropolitana, com cerca de 20 milhões de habitantes, é a oitava maior aglomeração urbana do mundo.

Apesar de a indústria ter sido o fator de desenvolvimento da capital paulista ao longo das décadas, o setor de serviços é o de maior peso na economia do município atualmente. Pelos dados de 2009 do Ministério do Trabalho, dos 4.621.085 empregos fornecidos pelos estabelecimentos formais de São Paulo, 44,76% são destinados ao setor de Serviços, responsável por 2.068.784 empregos gerados na cidade.

O comércio contribui com 813.188 estabelecimentos, enquanto a indústria de transformação tem participação de 551.536 locais de produção e geração de emprego, respectivamente. E a administração pública apresenta 891.725 estabelecimentos, possibilitando a existência de um grande público consumidor.

Uma análise da Secretaria de Planejamento sobre a distribuição dessas atividades no território de São Paulo mostra que a região Leste concentra o maior número de áreas para uso industrial, com 23,8% do total do município, seguida da Norte (12,80%), Sudeste (12,70%), Oeste e Sul, cada uma destas últimas com cerca de 10% dessa utilização. Já os setores de Serviços e Comércio estão preponderantemente situados no Centro, somando 20,60% dessas atividades no município.

[2] Fonte: *Globalization and World Cities Study Group & Network* – GaWC

As regiões Leste e Sudoeste compartilham o segundo lugar do ranking, com 13% cada, embora predomine na região Leste o comércio e serviços do tipo horizontal, enquanto no Sudoeste a grande concentração é de comércio e serviços verticais, somente superados pela região do Centro. Juntas, as regiões do Centro e Sudoeste somam 64% do total do município no uso para comércio e serviços, caracterizando-as como os grandes polos geradores de emprego no setor terciário.

Dessa maneira, segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados da Fundação SEADE, 52% de todo o valor adicionado dos serviços no estado encontram-se na capital. Somente no caso da saúde, em termos de geração de valor, 71% desses serviços no estado estão na metrópole.

Isso se deve aos centros de excelência, entre outros, 2.541 estabelecimentos de saúde que atraem pacientes de todas as regiões do estado, do país e até da América Latina.

Também estão sediadas no município as principais confederações de classes empresariais, comerciais e financeiras, como a Federação das Indústrias de São Paulo - FIESP, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FECOMÉRCIO, a Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN, cerca de 40 câmaras de negócios, como a Câmara Americana de Comércio de São Paulo - AMCHAM-SP, segunda maior câmara americana de comércio do mundo.

Nesse cenário, o turismo de negócios é um dos segmentos que mais favorece financeiramente o setor, pois além do uso dos serviços turísticos como o transporte, a hospedagem, a alimentação, e muitas vezes o usufruir dos atrativos, também faz uso de equipamentos e serviços adicionais (salões para eventos e jogos, espaços para feiras, equipamentos tecnológicos, contratação de profissionais técnicos), que muitas vezes estão ociosos, principalmente em épocas de baixa sazonalidade. Assim, o município é considerado a capital do turismo de negócios da América Latina e centro financeiro do país. A identificação desta atividade se dá pela compreensão de todos os elementos que caracterizam o deslocamento voluntário com propósito de desenvolver empreendimentos com fins lucrativos. E como pode ser percebido, trata- se de uma atividade com crescimento acelerado, uma vez que o progresso profissional ainda ocupa lugar de destaque na busca de realizações do indivíduo.[3]

Além das feiras nacionais e internacionais outros atrativos alavancam o turismo no município: Carnaval, Grande Prêmio de Fórmula 1, Mostra Internacional

[3] Fonte: http://www.portaleducacao.com.br/turismo-e-hotelaria/artigos/5491/turismo-de-negocios.

de Cinema, a Parada POLGBT, o TIM Festival, a Semana Internacional de Moda, entre outros.

O turismo de negócios no município de São Paulo atrai cerca de quatro milhões de turistas que vêm para visitar feiras de negócios a cada ano. Esse grupo faz parte dos 11,3 milhões de turistas que visitaram a cidade em 2009, sendo que 1,6 milhões eram estrangeiros. No total, houve um aumento de 2,70% no número de turistas na capital paulista no ano de 2009, em relação a 2008, e de 37,80% na comparação com 2004 - "quando a cidade começou de fato a ser trabalhada como destino turístico", segundo a União Brasileira dos Promotores de Feiras - UBRAFE.

São Paulo respondeu por 70% das 170 grandes feiras organizadas no país em 2009, de acordo com dados da Secretaria de Turismo da Cidade de São Paulo - SPTuris

Para receber e promover 150 feiras, das 170 mais importantes do Brasil, a cidade possui mais de 240.000m² de espaço útil em estruturas construídas, como o Parque Anhembi, Expo Center Norte, Centro de Convenções Rebouças, ITM Expo e Centro de Convenções Imigrantes e Memorial da América Latina, além dos espaços destinados a eventos culturais e esportivos, e à rede hoteleira, reunindo cerca de 430.000m² de áreas.

O salário mensal médio do trabalhador com carteira assinada girava em torno de R$1.230,00 no ano de 2010, segundo pesquisa da Secretaria de Planejamento, a partir de Convênio com a Fundação Seade e o Dieese.

O índice de participação de recolhimento de ICMS é de 24% em relação a todo o estado. São Paulo conta ainda, segundo o IBGE, com 1.640 agências bancárias, com operações de crédito que chegam a cerca de R$125 bilhões.

O Município conta com investimentos na área tecnológica. Em termos de Pesquisa e Desenvolvimento, 70% das empresas que investem nesses ramos localizam-se na metrópole, alocando 87% das pessoas que trabalham nessas áreas.

São Paulo também é o município que mais exporta produtos no Brasil, liderando com 6,09% o ranking dos 100 maiores municípios exportadores, segundo dados de 2004 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE[4].

A Educação de São Paulo tem um sistema bem desenvolvido de ensino fundamental e médio, público/privado, considerando também uma gama de escolas técnicas. O fator educação do IDH do município atingiu em 2000 a marca de 0,919,

[4] Fonte: http://www.prefeitura.sp.gov.br/portal/a_cidade/negocios/index.php?p=3004

considerado um bom patamar, em conformidade com os padrões dos Programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Os indicadores sociais municipais do IBGE em 2010 apontam a taxa de analfabetismo na cidade de São Paulo da população de 15 a 24 anos sendo de 1%; de 25 a 59 anos de 2,50% e as de 60 anos ou mais, de 8,90%; a média de anos de estudos da população de 15 a 64 anos é de 3,20%, sendo que a população de 18 a 24 anos, com Ensino Médio Completo representa 83% da população.

Quanto ao plano educacional, na capital paulista em 2012 estavam matriculados, no ensino médio e na educação profissional, dentre as instituições municipais, estaduais, federais e privadas, 504.615 alunos.

Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional – segundo dados de 2005. No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em áreas específicas.

São Paulo é referência internacional em áreas importantes da medicina que vão do tratamento de doenças do coração à cirurgia plástica, passando pela ortopedia, oncologia, entre outros ramos de alta complexidade, com um setor hospitalar de primeira linha e extensa rede de serviços diagnósticos, a capital paulista recebe crescente número de pessoas com o objetivo de usufruir seus centros de excelência.

A cidade de São Paulo possui atualmente, 105 hospitais, entre públicos e privados, muitos com os mais altos padrões de referência, mais de 9.000 clínicas de 50 especialidades, centenas de laboratórios e spas em hotéis. Segundo o Censo do IBGE, o município, em 2010, contava com 2.541 estabelecimentos de Saúde, sendo públicos, federais, estaduais, municipais e privados, dos quais, 145 são do Serviço Único de Saúde (SUS).

A metrópole se encontra em franco processo de implementação de programas e infraestrutura de mobilidade urbana e acessibilidade.

1.2 Missão institucional, metas e objetivos do PDI em sua área de atuação.

1.2.1 Missão

A filosofia que estrutura o FIAM-FAAM - Centro Universitário baseia-se na formação de profissionais com visão humanística consolidada, competência técnica e destacado comportamento ético. Esse padrão de qualidade de educação e de formação profissional é o resultado de uma longa tradição das Instituições formadoras do Centro Universitário.

A partir dessa preocupação básica, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como Missão: "Atuar em áreas específicas do conhecimento e de formação profissional, enfatizando a liberdade, a pluralidade e a qualidade, promovendo empregabilidade e inclusão social alicerçados em preceitos que contribuam para o desenvolvimento da capacidade criativa, crítica, reflexiva, independente e socialmente comprometida e responsável".

A qualidade de suas ações acadêmicas está fundamentada em elevados valores e ideais que exaltam a liberdade, a democracia, o comportamento ético, a responsabilidade social, o espírito de solidariedade, o respeito às diferenças individuais, a prática da cidadania, o rigor científico e o intenso comprometimento com os problemas da realidade brasileira, vinculada tanto à realidade profissional quanto às práticas sociais.

A visão do FIAMFAAM – Centro Universitário é "Ser a maior e melhor IES no seu segmento promovendo empregabilidade e inclusão social". Para tanto, apoia-se nos valores: custo-benefício, tradição, qualidade e inovação.

1.2.2 Objetivos

O FIAM-FAAM - Centro Universitário, comprometido com a consubstanciação de um projeto de qualidade que garanta a continuidade de seu papel de agente do avanço cultural, intelectual e social da comunidade em que está inserida, tem por objetivos:

- contribuir para a formação humana e técnica da comunidade, mediante o preparo de profissionais qualificados nos campos de conhecimento de seus cursos;

- incentivar uma consistente formação necessária à superação dos desafios das novas condições do exercício profissional e da produção do conhecimento;
- prestar serviços à comunidade nos seus escritórios modelo, agências e laboratórios visando melhorar a qualidade de vida, as relações sociais e o grau de cidadania da comunidade na qual se insere;
- preparar para a vida profissional do trabalho, com excelência de conhecimentos técnicos, decorrente: a) do foco central no ensino de qualidade;
  b) de corpo docente altamente qualificado;
- formar um profissional cidadão, capaz de criar e de responder a desafios, de se perceber na sua dimensão individual e social, capaz de aprender e recriar permanentemente;
- promover e executar atividades de ensino, de pesquisa científica e de extensão de modo a possibilitar a formação integral do educando.

1.2.3 Finalidades

Para a concretização dos seus objetivos, o FIAM-FAAM - Centro Universitário estabelece no seu Estatuto as seguintes finalidades:

I. estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. formar profissionais e especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III. incentivar trabalhos de pesquisa e de iniciação científica;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade;

V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento científico, cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização;

VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, estabelecendo uma relação instituição-professor-aluno-sociedade;

VIII. manter relações com estabelecimentos congêneres e instituições de pesquisa, tanto públicas como particulares, nacionais e internacionais;

IX. desenvolver o ensino de Pós-Graduação;

X. firmar Convênios, Acordos de Cooperação e Programas diversos;

XI. promover permanente avaliação institucional;

XII. contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão e do Estado;

XIII. promover a Educação a Distância; e

XIV. promover a aproximação com o mercado de trabalho, estimulando ações que apoiem e resultem em empregabilidade para o corpo discente.

1.2.4 Metas, Ações e Prazos para implantação e execução do PDI.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário por meio de sua missão em promover a formação científica, cultural, tecnológica e humanística de seus alunos tem como metas a serem atingidas no período de vigência do PDI 2020 a 2024, segundo cronogramas a serem definidos pelos colegiados superiores:

- Consolidar cultura avaliativa que permita transformar em oportunidades de melhoria os resultados advindos dos processos de avaliação interna e externa no escopo dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e institucional;
- Fortalecer a pesquisa docente e discente, especialmente pelo estímulo aos Programas de Iniciação Científica, Monitoria e Atividades Complementares;
- Ampliar o acervo da biblioteca em conformidade com a evolução do número de cursos oferecidos, alunos matriculados e diretrizes curriculares nacionais, especialmente a biblioteca virtual;
- Manter os investimentos nas instalações de infraestrutura existentes;
- Manter a capacidade institucional de analisar, sintetizar e colocar em perspectiva as informações e as interrogações provenientes de seu meio socioeconômico, e assim, mobilizar as competências, saberes e práticas necessárias para responder às necessidades e preocupações atuais;

- Manter dinâmicas de pesquisa relativas às temáticas que correspondam às expectativas da sociedade, produzindo os conhecimentos indispensáveis ao desenvolvimento de atividades geradoras de empregos dentro do domínio de conhecimentos objeto de seus cursos;
- Manter laboratórios específicos;
- Manter a interdisciplinaridade e a complementaridade de ação com a comunidade externa, sejam outras instituições universitárias, sejam organismos de pesquisa, objetivo que situa-se no centro da política do FIAM-FAAM - Centro Universitário;
- Ampliar a infraestrutura de informática, a área administrativa e a área de atividades acadêmicas, descrita na íntegra ao final da exposição deste item;
- Manter e ampliar parcerias públicas ou privadas, com empresas ou entidades de fins não lucrativos;
- Ampliar os locais de oferta no município de São Paulo (com previsão de abertura de novos campus em outras regiões da capital);
- Criar novos cursos de Graduação e extensão, conforme descritos nos itens 3.1. e 3.5, respectivamente;
- Credenciar a Instituição na modalidade de EAD com a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu, conforme descritos nos itens 3.1 e 3.3, respectivamente;
- Manter condições para manutenção dos atuais cursos de Graduação e extensão;
- Reforçar os programas de mestrado descritos na íntegra no item 3.2;
- Manter e ampliar política de trocas e de cooperação internacional com outras universidades, para estar em sintonia com o processo de globalização da economia, tanto no que se refere ao contexto regional da América Latina e do Mercosul, quanto ao do mundo, estabelecendo relações com instituições de outros continentes, especialmente com instituições integrantes da Rede Laureate;
- Manter e ampliar política de trocas e de cooperação nacional com outras instituições de ensino, em razão da diversidade e da amplitude das demandas potenciais colocadas a esse tipo de instituição educacional, visando construir uma oferta à altura do desafio das próximas décadas;

- Manter e ampliar política de informação e editorial, para oferecer aos pesquisadores, alunos e aos cidadãos o resultado dos seus estudos e pesquisas e de outros pesquisadores externos, bem como os esclarecimentos necessários à avaliação e ao controle dos riscos que acompanham o progresso tecnológico;
- Manter e ampliar fundos documentais e conexão com bases de dados nacionais e internacionais, acesso a revistas eletrônicas, publicação e difusão de obras, de periódicos, de instrumentos pedagógicos e dossiês de informações, realização de filmes, vídeos e de multimeios;
- Manter e ampliar o programa de especialização *Lato Sensu* descrito na íntegra no item 3.3;
- Manter e ampliar a capacitação docente;
- Manter e ampliar a capacitação técnico-administrativa;
- Implementar Plano de Carreira Técnico e Administrativo;
- Oferecer ensino superior qualificado à comunidade;
- Oferecer serviços à comunidade mediante as ações práticas dos cursos para a comunidade carente da macro região de abrangência;
- Desenvolver mecanismo de qualificação do seu corpo social;
- Proporcionar a oferta de cursos de formação continuada para seus egressos visando à atualização profissional;
- Formar cidadãos partícipes e comprometidos com a busca de novas soluções dos problemas regionais.

A respeito do tema Metas, Propostas e Perspectivas, referente ao Projeto Pedagógico Institucional do FIAM-FAAM - Centro Universitário para o período de 2020 a 2024, e conforme detalhado no cronograma exposto abaixo, pode-se sintetizar as abordagens que estão aqui elencadas, conforme os elementos: Ensino, Extensão, Pesquisa e Responsabilidade Social.

Com relação ao ensino, o FIAM-FAAM - Centro Universitário almeja: investir em tecnologia de ensino e aprendizagem inovadora; manter a oferta de disciplinas em fluxo contínuo; diversificar a certificação de proficiência em disciplinas com maior demanda; promover a convergência do ensino presencial com o ensino à distância, bem como consolidar e fortalecer a educação à distância; contribuir no desenvolvimento da região metropolitana e comunidades locais por meio da

ampliação do acesso à educação superior com a expansão do FIAM-FAAM - Centro Universitário nos novos campus; aprimorar a qualidade acadêmica dos cursos existentes; consolidar os cursos criados e realizar estudos e propostas que auxiliem nas políticas de Pós-Graduação.

No horizonte da modalidade de Educação a Distância o FIAM-FAAM tem como metas: credenciar a instituição na referida modalidade; criar cursos de graduação e pós-graduação lato sensu; implantar novo Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Blackboard; desenvolver projetos de pesquisa e extensão em Educação a Distância; incentivar e apoiar docentes, discentes e técnico-administrativos (tutores e demais colaboradores) em ações voltadas para Educação a Distância no âmbito da IES; promover a elaboração de recursos didáticos pedagógicos voltados para educação a distância; disseminar a cultura da EAD e da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC nos espaços formadores internos, adequando-se às novas metodologias; desenvolver e disponibilizar multimeios de aprendizagem com recursos de gamificação e aprendizagem colaborativa; implementar o acompanhamento e avaliação sistemática das atividades EAD e implantar os Polos de Apoio Presencial.

No âmbito da extensão, tem-se como perspectivas: maior participação nos encontros específicos de estudos preliminares sobre Diretrizes Curriculares e Integralização de créditos em extensão; maior participação nos editais de fomento promovidos pelo MEC e demais entidades do Governo Federal; e beneficiar a comunidade regional em termos sociais e culturais, por meio de projetos específicos desenvolvidos pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário. Além disso, manter a interdisciplinaridade e a complementaridade de ação com a comunidade externa, estabelecendo parcerias, públicas ou privadas, com empresas ou entidades de fins não lucrativos para o desenvolvimento de atividades dos Laboratórios, Coral, Camerata, Escritórios Modelo e Agência Experimental.

A Academia precisa articular as diferentes demandas da sociedade. Os projetos aprovados devem garantir a formação de uma parceria que assegure a utilização dos resultados da produção cientifica na elaboração de ações com impactos sociais cada vez mais profundos. Para o período de vigência deste PDI, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como perspectivas de pesquisa: estimular e promover o desenvolvimento profissional docente, ampliando a competitividade dos pesquisadores da Instituição em editais das agências de fomento regionais, nacionais e internacionais; estimular a participação em congressos; e estimular a criação de grupos de pesquisa.

Com relação à gestão, o FIAM-FAAM - Centro Universitário pretende para os próximos anos: realizar e disseminar práticas que promovam a melhoria contínua dos processos estratégicos da instituição; promover ações de capacitação para desenvolver as competências fundamentais e gerenciais necessárias para o exercício das atividades dos funcionários; aprimorar e fortalecer os mecanismos de acompanhamento da aplicação dos créditos orçamentários; analisar e formular alternativas a fim de maximizar a execução orçamentária estabelecida no programa interno; realizar estudos para a programação e revisão das necessidades orçamentárias dos diversos centros de custo do FIAM-FAAM - Centro Universitário; coordenar as atividades referentes ao planejamento e ao modelo de gestão do plano de obras; adquirir software para a área administrativa que contemple os processos de compra, orçamento, patrimônio etc.; e atualizar os sistemas existentes na área acadêmica.

No que tange à responsabilidade social para o período em vigor deste PDI, o FIAM-FAAM - Centro Universitário pretende: definir políticas de respeito à diversidade e prevenção à violência; estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com deficiências viabilizando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a promoção da acessibilidade; desenvolver ações que visem à permanência e à diplomação dos estudantes com deficiências; desenvolver competência em diversas linhas de pesquisa tendo o meio ambiente como objeto de estudo; incorporar disciplinas relacionadas à responsabilidade socioambiental; desenvolver programas de consumo sustentável de recursos naturais; implantar plano piloto para substituição de lâmpadas fluorescentes e novos equipamentos selo energy star; desenvolver programas de incentivo à arte, cultura e lazer destinados à comunidade universitária; incrementar os Programas socioambientais; ampliar projetos desenvolvidos pelo Programa Ethos Educacional e Comitê de Inclusão e Acessibilidade.

Relativo à infraestrutura, o FIAM-FAAM – Centro Universitário tem o propósito de: ampliar o acervo físico e digital da biblioteca em conformidade com a evolução do número de cursos oferecidos, alunos matriculados e DCNs; manter e ampliar acesso às bibliotecas digitais e conexão com bases de dados nacionais e internacionais, acesso a revistas eletrônicas; manter os investimentos nas instalações de infraestrutura existentes e ampliar unidades de oferecimento dos cursos; manter laboratórios específicos, renovar softwares e equipamentos; ampliar a infraestrutura de informática em 5% ao ano para a área administrativa, 10% para a área de acadêmica (dois primeiros anos de vigência do PDI), 5% para a área administrativa e 8% para a acadêmica nos demais anos; implantar setor de verificação permanente dos requisitos legais das instalações físicas; reestruturar e modernizar o setor de infraestrutura; implantar gerência de qualidade para obtenção de certificações.

As Metas de desenvolvimento institucional estabelecidas para a consecução dos seus objetivos, bem como sua correlação com o plano de ação e o cronograma ao longo da vigência do PDI 2020-2024 estão descritas e detalhadas no cronograma abaixo:

Cronograma de Implantação											
Meta	**Ação**	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Consolidar cultura avaliativa que permita transformar em oportunidades de melhoria os resultados advindos dos processos de avaliação interna e externa no escopo dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e institucional.	1. Fortalecer de sistema de avaliação institucional avançado: aplicação do Net Promoter Score (NPS), métrica desenvolvida para medir a satisfação dos discentes de todos os cursos da instituição. Permite a verificação por Escola, curso, campus, período, verificar o perfil do aluno da instituição e redesenhar os Núcleos de Apoio Pedagógico, os projetos de integração. Possibilita a comparação de uma série de anos, satisfação geral, infraestrutura, curso, coordenador, serviços, etc.										
	2. Aprimoramento das ferramentas de informação dos resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica. Desenvolvimento de estratégias de comunicação e reuniões devolutivas.										
	3. Incrementação do sistema de acompanhamento de egressos.										
	4. Implementar mecanismos de disseminação e acompanhamento do ENADE, tais como: novo vídeo explicativo, conjunto de ações e cronograma.										
	5. Reforçar a atuação da CPA, ampliar suporte e processos de divulgação e comunicação das ações.										
	6. Consolidar os Comitês de Inclusão e Acessibilidade e de Cultura e Extensão.										

Fortalecer a pesquisa docente e discente sustentada e orientada pela Gestão Acadêmica, pelos Programas de Iniciação Científica, Monitoria e Atividades Complementares.	1. Ampliação do programa de bolsas PIBIC e PIVIC, oferecimento de atividades diversificadas na Monitoria e maior número de Atividades de Extensão.											
Ampliar o acervo físico e digital da biblioteca em conformidade com a evolução do número de cursos oferecidos, alunos matriculados e diretrizes nacionais curriculares. Manter e ampliar fundos documentais e conexão com bases de dados nacionais e internacionais, acesso a revistas eletrônicas, publicação e difusão de obras, de periódicos, de instrumentos pedagógicos e dossiês de informações, realização de filmes, vídeos e de multimeios.	1. Orientação de coordenadores e docentes para a utilização das bibliotecas digitais.											
	2. Levantamento de títulos necessários e inserção no orçamento para aquisição.											
	3. Estudos para reforma e ampliação das instalações da Biblioteca Central.											
	4. Estudos para ampliação das bibliotecas de unidade.											
	5. Implantação do projeto de ampliação da Biblioteca Central.											
	6. Implantação do projeto de ampliação das bibliotecas de unidade.											
	7. Expansão da equipe de bibliotecários e auxiliares.											
Manter os investimentos nas instalações de infraestrutura existentes e ampliar unidades de oferecimento dos cursos.	1. Prospecção de novas unidades.											
	2. Otimização da distribuição de salas por turma.											
	3. Levantamento terceirizado da documentação dos edifícios dos campus.											
	4. Organização do departamento de operações.											
	5. Contratação de projetos de reforma e execução de obras.											
	6. Compra de mobiliário e equipamentos, previsão no orçamento e aquisição.											

	7. Manutenção semestral de infraestrutura básica.											
Manter a capacidade institucional de analisar, sintetizar e colocar em perspectiva as informações e as interrogações provenientes de seu meio sócio- econômico, e assim, mobilizar as competências, saberes e práticas necessárias para responder às necessidades e preocupações atuais.	1. Realização de oficinas de capacitação e atualização como, por exemplo, os Módulos de Ética e Práticas Pedagógicas disponíveis na forma on-line na Rede Laureate.											
	2. Organização e implantação de Projetos da Rede Laureate:											
Manter dinâmicas de pesquisa relativas às temáticas que correspondam às expectativas da sociedade, produzindo os conhecimentos indispensáveis ao desenvolvimento de atividades geradoras de empregos dentro do domínio de conhecimentos objeto de seus cursos.	1. Implantação e oferecimento de novo Mestrado Profissional e consequente ampliação de oferta no campo de Iniciação Científica.											
	2. Implantação dos serviços do Global Office para ampliação e consolidação de Acordos de Cooperação, Cátedra e rcerias Internacionais, e para expansão dos serviços do Banco de Empregos reforçando a rede de empresas para disponibilização de vagas no mercado.											
Manter laboratórios específicos e renovar softwares e equipamentos.	1. Renovação dos equipamentos e softwares de Informática.											
	2. Modernização dos Laboratórios Específicos e Oficinas											

Manter a interdisciplinaridade e a complementaridade de ação com a comunidade externa, sejam outras instituições universitárias, sejam organismos de pesquisa, situa-se no centro da política do FIAM-FAAM.	1. Implantação de novas estratégias de comunicação com a comunidade a cargo da Assessoria de Imprensa, com organizações não governamentais, instituições de pesquisa e empresas.											
	2. Criação de Projetos de Pesquisa em parceria com Centros de Pesquisa e Instituições tanto da Rede Laureate (presenciais e EAD) como de outras instituições nacionais e internacionais.											
Ampliar a infraestrutura de informática em 5% (três por cento) ao ano para a área administrativa e em 10% (um por cento) para a área de atividades acadêmicas nos dois primeiros anos de vigência do PDI e de 4% para a área administrativa e 8% para a acadêmica nos demais anos.	1. Aquisição de equipamentos e softwares- 1a. Fase.											
	2. Aquisição de equipamentos e softwares-2a. Fase.											
Manter e ampliar política de trocas e de cooperação internacional com outras universidades, para estar em sintonia com o processo de globalização econômica, científica e cultural, tanto no que se refere ao contexto regional da América Latina e do Mercosul, quanto ao do mundo, estabelecendo relações com instituições de outros continentes. Manter e ampliar estabelecimento de parcerias, tratem-se de públicas ou privadas, empresas ou entidades de fins não lucrativos.	1. Implantação dos serviços de Carreiras com destaque para a prospecção de parceiros públicos e privados a partir das demandas dos Cursos, verificação das pesquisas desenvolvidas e equipe docente e discente disponíveis para os projetos.											
	2. Ampliação de carga horária para docentes desenvolverem atividades dentro das parcerias.											
	3. Buscar incentivos dos órgãos de fomento governamentais visando fomentar a internacionalização por meio de projetos de pesquisa.											

Ampliar os Campus no município de São Paulo.	1. Estudo com apoio no geoprocessamento e dados do IBGE, Rais, Origem e Destino do Metrô, etc. para verificação de áreas de implantação estratégica.											
	2. Prospecção de unidades com instalações compatíveis com as necessidades dos Cursos a serem implantados.											
Criar novos cursos de Graduação e extensão.	1. Oferecimento dos Cursos de Direitos em todas os Campus da IES.											
	2. Oferecimento de Cursos de Extensão.											
Credenciamento na modalidade de Educação a distância	1. Oferecimento dos Cursos de Comunicação e Marketing, Enfermagem, Psicologia e Direito na modalidade a distância.											
	2. Oferecimento de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: Gestão do Design e Branding, Comunicação e Marketing, Comunicação em Redes Sociais, Fotografia, Criação de Moda / Estamparia, Educação Musical e História da Arte Moderna e Contemporânea.											
Manter condições para manutenção dos atuais cursos de Graduação e extensão.	1. Implantação do Comitê de Acessibilidade para acompanhamento da legislação, atendimento às normas, processos protocolados na Prefeitura.											
	2. Adaptação das instalações para novas atividades, cursos.											

	3. Estímulos à ocupação dos campus no período vespertino.											
Manter e ampliar política de troca e de cooperação nacional com outras instituições de ensino, em razão da diversidade e da amplitude das demandas potenciais colocadas a esse tipo de instituição educacional, visando construir uma oferta à altura do desafio das	1. Organização de projetos de capacitação em urbanismo para oferecimento aos pequenos municípios de porte e principalmente das regiões norte e nordeste.											
Manter e ampliar política de informação e editorial, para oferecer aos cientistas, alunos e aos cidadãos o resultado dos seus estudos e pesquisas e de outros pesquisadores externos, bem como os esclarecimentos necessários à avaliação e ao controle dos riscos que acompanham o progresso tecnológico.	1. Ampliação da divulgação do periódico "Parágrafo" produzido pelos Cursos de Comunicação Social.											
	2. Estruturação do periódico "InSitu" produzido pelo Programa de Mestrado em Urbanismo											
	3. Produção de artigos de alunos de Iniciação Científica, do Lato Sensu e do Stricto Sensu para publicação em periódicos indexados.											
Manter e ampliar os programas *Lato Sensu*	1. Ampliar a divulgação do Programa de Mestrado Profissional em Urbanismo.											
	2. Implantar o Programa de Mestrado Profissional em Jornalismo.											
Manter e ampliar a capacitação docente.	1.Revisão e implantação do novo projeto de Capacitação Docente incluindo: legislação e regulação, práticas pedagógicas, novas Tecnologias de Informação e Comunicação, avaliação, construção dos planos das disciplinas.											

	2. Organização de Módulos de capacitação de coordenadores, presenciais e on-line. Inclusão de conteúdos de gestão.											
	3. Organização de Módulos de capacitação de docentes, presenciais e on-line.											
Manter e ampliar a capacitação técnico-administrativa .												
Implementar Plano de Carreira Técnico e Administrativo.												
Oferecer um atendimento de excelência ao aluno	1. Implementação das Centrais de Atendimento ao Aluno em substituição às secretarias de unidade.											
	2. Capacitação de funcionários técnico-administrativos.											
	3. Reengenharia e virtualização dos processos.											
	4. Reestruturação de espaço físico e equipamentos.											
	5. Reestruturação de cargos, salários e equipe.											
	6. Reestruturação da Secretaria Geral.											
Reforçar e ampliar a estrutura do Núcleo de Atividades Complementares	1. Reestruturação do setor de aferição e digitação de atividades.											
Reforçar e ampliar a estrutura do Núcleo de Atendimento ao Docente	1. Implementação do setor de atendimento e acompanhamento dos discentes com transtornos autistas.											

Reforçar e ampliar a estrutura do Núcleo de Atendimento ao Discente	2. Organização de mecanismos de verificação e acompanhamento da evasão dos alunos.											
	3. Criação de equipe de Acompanhamento, Tutoria e Retenção.											
Consolidar o Núcleo de Educação a Distância	1. Oferta de disciplinas na modalidade semipresencial,											
	2. Oferta de cursos na Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.											
Revisar todos os projetos pedagógicos tendo como premissa o ensino por habilidades e competências e atualização do perfil dos egressos.	1.Implantar processo de revisão das matrizes curriculares e PPCs.											
	2. Reforçar os eixos temáticos para agrupamento de disciplinas dos diferentes cursos.											
Incrementar os Programas socioambientais	1. Elaboração de pesquisas relativas ao espaço urbano que sejam social e ambientalmente relevantes.											
Reestruturar as atividades da Ouvidoria	1. Contratação de novo Ouvidor com revisão de suas atribuições. Trabalho independente da Central de Relacionamento.											
	2. Reorganização do processo devolutivo para a comunidade, e do encaminhamento de problemas para a Reitoria.											

Tabela 4: Cronograma de Implantação

1.3 Organização Acadêmica

Este documento, pertinente à Organização Acadêmica Institucional, tem por objetivo orientar e organizar a vida acadêmica dos campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário, em observância aos princípios comuns, advindos do Projeto Político Pedagógico Institucional. Respeitando as diversidades e especificidades que singularizam o todo desta instituição, conferindo-lhe uma sólida identidade, ambas delineadas de modo a promover a integração da pesquisa e extensão no processo de ensino permitindo que se estabeleça um permanente diálogo com os diversos segmentos que constituem o FIAM-FAAM - Centro Universitário, sem perder de vista suas peculiaridades, tendo como premissa o desenvolvimento de um trabalho sistêmico, significativo e consequente, considerando ser a Organização Acadêmica um marco legal que norteia as diretrizes e tomadas de decisão pertinentes à vida Acadêmica Institucional, dando base às ações de todos os segmentos envolvidos no processo educativo.

1.3.1 Atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação.

As Atividades de Ensino compreendem as ações do docente diretamente vinculadas aos cursos e programas regulares, de todos os níveis e modalidades de ensino, ofertados pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário, compreendendo:

- *Aulas*, previstas no Projeto Pedagógico do Curso, que estejam nos limites e condições estabelecidas pela legislação vigente específica;
- *Atividades de Manutenção de Ensino*, consideradas aquelas ações didático-pedagógicas do docente relacionadas ao estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas nos cursos e programas regulares do FIAM-FAAM – Centro Universitário, com base no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;
- *Atividades de Apoio ao Ensino*, sendo as ações do docente diretamente vinculadas às matrizes curriculares e programas dos cursos regulares do FIAM-FAAM – Centro Universitário, e/ou que incidam diretamente na melhoria das condições de oferta de ensino, compreendendo orientação de: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC, TFG), Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares (AC), projetos de Iniciação Científica (IC), visitas técnicas.

1.3.1.1- Áreas de atuação acadêmica

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como premissa:

- Atuar no ensino superior, para formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional;
- Atuar na formação continuada de seus egressos através da oferta de cursos de Pós-Graduação;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- Atuar na difusão e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Conforme classificação de áreas do conhecimento definidas pelo CNPQ, as áreas em que possui cursos são:

- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas e das Artes

Nessa perspectiva, a educação superior do FIAM-FAAM - Centro Universitário abrange os seguintes cursos e programas:

- de Graduação nas modalidades de licenciatura, bacharelado e tecnologia, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição;
- de Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição.

Assim, o FIAM-FAAM - Centro Universitário fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de suas ofertas educacionais, a formação de

profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do estado e do país.

1.3.1.2- Projeto Pedagógico Institucional – PPI

A construção do conhecimento e o exercício da prática tecnocientífica devem ser articulados no espectro de valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configurem a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

Esta Instituição possui propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos estatutários e regimentais. A implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

As atividades de formação definidas pelos princípios educativos para o ensino superior, embasadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e amparadas epistemologicamente pelos preceitos fundamentais da educação de jovens e adultos são apresentadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, o qual discorre sobre as inovações pedagógicas significativas previstas, destacando a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras.

Durante o período de vigência deste PDI, será desenvolvido Projeto de "Inovação Pedagógica" para incentivar o conhecimento de práticas inovadoras, tecnologias e mudanças na forma de conceber e produzir conhecimento. Será estimulada a ruptura com a forma tradicional de ensino-aprendizagem, a gestão participativa com atuação dos estudantes na definição de percursos e a reorganização dos currículos por competências, integrando teoria e prática: de alunos, passarão a estudantes e também “aprendentes”. Serão incentivadas estratégias colaborativas entre os alunos e práticas que promovam a construção e apropriação dos conteúdos, habilidades e competências necessários à formação dos mesmos. A transmissão de informação deve ser menos importante do que o estímulo à pesquisa discente e a realização de atividades desafiadoras e as atividades da sala de aula serão, portanto, reorganizadas em função das mídias, linguagens e os processos digitais. Em suma,

pretende-se que os egressos estejam aptos a assimilar mudanças e sejam autônomos em suas escolhas.

O novo modelo curricular do FIAM-FAAM - Centro Universitário apresenta possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem com maiores oportunidades que permitem a construção de conhecimento e desenvolvimento de diferentes habilidades e competências. Obedece aos princípios de flexibilização, contextualização, inter, multi e transdiciplinaridade. A maior flexibilização curricular amplia os horizontes do conhecimento e a visão crítica permitindo ao discente ir além de seu campo específico de atuação profissional com aquisição de habilidades, competências e atitudes formativas em domínios expandidos, profissionais, éticos e de cidadania.

A interdisciplinaridade, assim como a transdisciplinaridade e a multidisciplinaridade envolvem a elaboração de contexto mais geral onde as disciplinas em contato se modificam, passando a depender claramente umas das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

Para atender ao princípio de contextualização, busca-se adequar o processo de ensino-aprendizagem às realidades local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades do contexto social.

A educação em direitos humanos faz parte do contexto educacional do FIAM-FAAM – Centro Universitário; além das disciplinas inclusas nos cursos, vem sendo abordada por meio de linhas de pesquisa e áreas de concentração, de modo transversal, contínuo e permanente.

A partir de 2020-2 serão implantados eixos temáticos comuns que integrarão diferentes cursos e permitirão a mobilidade do aluno na instituição e sua formação interdisciplinar. O eixo temático favorecerá o trabalho coletivo (colaborativo) entre pessoas que apresentam pontos de vista e conhecimentos diferenciados e a convivência entre alunos de diferentes áreas.

O desenvolvimento de atividades relacionadas ao empreendedorismo, por meio de: disciplina da matriz curricular, disciplina optativa ou projetos de Escritório Modelo, Agência Experimental, Laboratórios, Coral e Camerata, visa, exatamente, estimular o espírito empreendedor do discente e se constitui em um dos elementos centrais da formação oferecida pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário, notadamente nos Cursos Tecnológicos, nos quais o ensino-aprendizagem é voltado prioritariamente à prática profissional.

Semestralmente, os cursos organizam uma série de atividades complementares voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais, ambientais, profissionais, artísticas e de cidadania, apoiadas em Projetos Institucionais como o Ethos, na Cátedra Otávio Frias, nos Ciclos de Palestras, em Viagens Técnicas, dentre outros.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece quinze cursos de Graduação que, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas no PPI, fornecem aos alunos substancial formação teórico-científica, ética, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho.

As disciplinas podem ser obrigatórias, optativas e eletivas. As obrigatórias são aquelas que o aluno deve cursar compulsoriamente. As disciplinas optativas já são oferecidas em alguns Cursos, como ocorre no de Música. A partir do segundo semestre de 2020, o mesmo ocorrerá nos cursos de Design e Moda. As disciplinas optativas são apresentadas em grupos de modo que o aluno que optar por determinado grupo de disciplinas terá como resultado uma formação com ênfase em determinado conjunto de conhecimentos. Finalmente, as disciplinas eletivas são de livre escolha do aluno dentro da relação periodicamente atualizada e que constam da estrutura curricular dos outros Cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário e também dos Cursos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas- FMU, em razão de convênio interinstitucional estabelecido para compartilhamento de diferentes serviços, infraestrutura e projetos acadêmicos.

Desde 2014, o conceito de competência passou a ser utilizado como elemento orientador dos currículos pedagogicamente construídos e organizados. Isso exige maior envolvimento dos docentes com os processos de ensino-aprendizagem, o que inclui também os processos de avaliação, visando conferir as competências previstas no perfil do egresso e a permanente verificação do desenvolvimento pelos alunos. Esse processo por competências exige frequente revisão das práticas avaliativas vigentes.

1.3.1.3- Estratégias Metodológicas

Como estratégias metodológicas, as disciplinas presenciais prevêem uma nova dinâmica de aula que contém os seguintes recursos instrucionais:

- *aula expositiva:* nela, o educador é o foco principal e o seu maior desafio é o de manter os alunos motivados. Nessas aulas, o professor deve expressar os

objetivos que busca, mostrando o seu valor, a atualidade e aplicabilidade do conteúdo ministrado na exposição.

- *aula dialogada*: trata-se de uma exposição de conteúdo com a participação ativa dos estudantes. Nela, o foco está no aluno. Seu conhecimento prévio é considerado e tomado como ponto de partida. A mediação do professor leva os estudantes ao questionamento, interpretação e discussão do objeto de estudo. Ele deve obter e organizar dados e informações, interpretar e analisar criticamente, comparar e síntetizar o conteúdo apresentado.

- *apresentação em plenária:* apresentação de atividades, exercícios, trabalhos, projetos e afins em público para todos os alunos presentes. O aprendizado se dá por troca de informações entre os membros presentes. As avaliações do professor e as críticas e avaliações dos colegas presentes pretendem colaborar no aprendizado coletivo.

- *jogos e vivências:* são formulados com o objetivo de promover a articulação das ideias, reproduzindo cenários e situações concretas de maneira espontânea levando o aluno a construir sua própria visão do mundo a partir da exploração dos conteúdos formais sem os entraves ou bloqueios presentes em situações reais.

- *atividades extra-classe:* constituídas de visitas técnicas tutoradas pelo professor, que complementam e servem de apoio ao programa da disciplina.

- *Modelos, esquemas e diagramas*: trata-se de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento da percepção e das características das intervenções e projetos desenvolvidos pelos alunos.

É fortemente incentivada e exigida a ampliação da integração entre a Graduação e a Pós-Graduação que deverá ocorrer não apenas pela ação de docentes que lecionam em ambos os níveis de ensino, mas, também, pela participação de alunos da Graduação nos grupos de pesquisa da pós- Graduação, especialmente por meio de projetos de Iniciação Científica ligados aos projetos e às linhas de Pesquisa do Stricto Sensu.

Ademais, ainda na busca de oferecer maior flexibilização dos currículos, estão sendo implantadas disciplinas semipresenciais, com oferta de até 40% da carga- horária total dos cursos presenciais já a partir de 2020, sendo que, todas as disciplinas oferecidas na Instituição contam com acesso à Unidade *Web Blackboard*, ambiente virtual de apoio às aulas ministradas não apenas presencialmente, mas também à distância, que visa atender às necessidades pedagógicas dos alunos. Serão também oferecidos programas de capacitação para uso do *Blackboard*, em diferentes níveis, sendo que os docentes já utilizam, em graus variados, o ambiente virtual de aprendizagem atualmente disponível. Tais ferramentas possibilitam comunicação com maior velocidade e maior acesso às informações.

O PDI 2020-2024 prevê diferentes formas de inovação, quais sejam:

- reorganização das agências experimentais e escritórios-modelo, coral e camerata utilizando diferentes métodos que estimulem o discente a refletir e intervir junto à comunidade local a partir de um processo construtivo de ensino-aprendizagem;
- estímulo a intercâmbios no Brasil e no exterior, propondo atividades voltadas para a cooperação, e programas com finalidades de internacionalização;
- para atender melhor as especificidades e diversidades de interesses do corpo discente, pretende-se ampliar gradativamente o número de disciplinas eletivas nos programas de Graduação, de forma que os alunos configurem o seu currículo de acordo com seus interesses, o que oportunizará a formação de profissionais singulares no campo do saber;
- fortalecimento da incorporação de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como forma de melhoria do processo educacional. O uso dos recursos tecnológicos induz e ajuda os docentes da educação presencial a buscar inovações, com o objetivo de alcançar a excelência na forma de ensinar e de fazer com que o aluno construa seu conhecimento de forma interativa e agradável.

No processo de transferência e matrícula de portadores de diploma de ensino superior é diferenciado:

- o candidato portador de diploma de ensino superior que solicita aproveitamento de competências para prosseguir estudos na mesma área;
- o candidato portador de diploma de ensino superior que solicita aproveitamento de competências em outra área profissional;
- o candidato com vasta experiência de trabalho que solicita certificação de competências desenvolvidas no exercício de uma determinada atividade profissional.

O processo de aproveitamento de competências exigiu a implantação de um setor de Aproveitamento de Estudos que analisa as possibilidades indicadas no Art. 47 § 2º, LDB nº 9.394, onde também o trabalhador especializado pode obter aproveitamento de competências. A legislação educacional sobre aproveitamento de competências ou estudos expressa a intencionalidade de flexibilizar os processos formativos para um mercado que se altera permanentemente com a reavaliação periódica dos perfis profissionais. A legislação permite além do aproveitamento de conhecimento adquirido na educação profissional e no trabalho, mediante certificação, o reconhecimento do extraordinário aproveitamento de alunos.

1.3.1.4- Avaliação da Aprendizagem

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do aluno e a melhoria do ensino do professor, possibilitando a comunicação entre professor e aluno. A avaliação deve ter como principal função, por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de sua metodologia e, por outro, possibilitar a melhora do desempenho do aluno. O processo avaliativo pode ser classificado de acordo com dois tipos: processo avaliativo objetivo (tem seus critérios fundamentados na cientificidade, observação, verificação e experimentação) e o processo avaliativo subjetivo (em que ao avaliar há de se respeitar o ritmo individual de cada pessoa, visto que cada um aprende de modo diferente).

É consenso entre muitos estudiosos da área que não há como ignorar o contexto social do estudante, pois influi na avaliação da aprendizagem; o aluno traz um conhecimento social, construído ao longo de sua vida, que interfere em sua concepção de mundo e na sua aprendizagem. Ainda dentro de uma perspectiva social, a avaliação representa uma forma de discriminação ou classificação dos alunos, pois seleciona aqueles que serão capazes de prosseguir nas séries subsequentes; a avaliação está

relacionada à quantificação do conhecimento do aluno, que, transformada em nota, inevitavelmente leva à classificação, seleção e ao controle de comportamento, justificando a retenção.

A nota final da avaliação da aprendizagem tem uma conotação administrativa, além de capacitar ao docente mensurar o desempenho do aluno, inclusive empregada com o objetivo de análise de uma prática educativa integradora. Ressalta- se que a avaliação possibilita ao estudante a percepção e a superação de suas dificuldades, o que atribui ao processo avaliativo a necessária conotação investigativa. Com isso, professor e aluno poderão rever suas metas e se aperfeiçoarem cada vez mais, para que um e outro caminhem em direção ao conhecimento desejável.

Face às considerações expostas, avaliar se constitui em um momento reflexivo, pois, o papel mais importante da avaliação da aprendizagem é o de auxiliar a construção da aprendizagem do aluno, servindo como uma forma de guiar o processo de ensino vivenciado pelo universitário como uma experiência que traz ganhos à sua formação. Dessa forma, pode-se dizer que a avaliação propicia o desenvolvimento individual, intelectual e social do aluno, pois enquanto for enfatizado o lado negativo dificilmente ocorrerá o desenvolvimento desejável das habilidades intelectuais do estudante.

O desempenho acadêmico e a avaliação da aprendizagem em disciplinas dos estudantes do FIAM-FAAM – Centro Universitário está descrito nos critérios expostos no Regimento Institucional.

1.3.1.5- Qualidade Acadêmica

Foi implantada a área de Qualidade Acadêmica do FIAM-FAAM – Centro Universitário com o claro propósito de aprimorar as condições de oferta dos cursos e dos serviços prestados à sua Comunidade.

Objetivos:

- Implantar e gerenciar processos que atribuam qualidade aos serviços prestados a comunidade acadêmica.
- Definir e acompanhar o cumprimento de políticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.
- Avaliar e buscar certificações de qualidade que atribuam valores e visibilidade aos cursos do FIAM-FAAM – Centro Universitário.
- Monitorar os indicadores de qualidade da área acadêmica.

- Contribuir com a racionalização e padronização dos processos acadêmicos visando aumento do valor agregado e rentabilidade dos cursos.
- Contribuir para melhoria contínua da IES enquanto sistema integrado.
- Realizar ações de conscientização e capacitação sobre Qualidade Acadêmica.

1.3.1.6- Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

O FIAM-FAAM - Centro Universitário, com o objetivo de desempenhar seu papel no cenário educacional em conformidade com sua missão institucional, orienta suas ações pedagógicas e de gestão de acordo com os seguintes preceitos filosóficos expostos a seguir.

Numa perspectiva simples e de acordo com a tradição, poder-se-ia dizer que a missão de uma instituição de educação superior é desenvolver as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão de serviços à comunidade, entendido o primeiro como a transmissão do conhecimento existente, a segunda como a busca de novos conhecimentos e a terceira como a aplicação do conhecimento obtido em benefício da coletividade.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário busca em seus cursos, nas áreas do conhecimento em que atua, proporcionar aos seus alunos as condições para:

- Efetiva formação ética;
- Profunda capacidade crítica e reflexiva;
- Habilidade de raciocínio lógico;
- Desenvolvimento da capacidade de autonomia intelectual;
- Competência para questionar, argumentar, decidir e empreender;
- Compreender as relações de causa e efeito dos fenômenos como atributos proeminentes;
- Responsabilidade social e o respeito à dignidade da pessoa humana.

Destaca-se uma das premissas básicas do Projeto Pedagógico Institucional – PPI: para o aluno sentir-se membro ativo de uma comunidade é imprescindível proporcionar-lhe os meios para entender o mundo em que vive, compreender os fatos passados e viver o momento histórico em todas as suas dimensões.

De outra parte, é necessário ressaltar que o projeto pedagógico institucional é fruto da construção coletiva, do diálogo permanente dos membros da comunidade acadêmica e da orientação constante dos órgãos colegiados que estabelecem as diretrizes de funcionamento da instituição.

Nesses termos, o FIAM-FAAM - Centro Universitário estabelece com clareza em seu projeto pedagógico institucional dois aspectos essenciais para efetivação de sua missão:

- Proporcionar ao aluno de todos os cursos as condições para uma concreta e íntegra formação fundamentada na habilidade para aprender a construir e reconstruir o seu próprio conhecimento, requisito indispensável para a autonomia intelectual e a aprendizagem continuada;

- Instruir o aluno em práticas sociais, que revelam a importância da responsabilidade social, o significado da promoção da cidadania e a relevância da formação humanística.

A preocupação da Instituição com o cultivo do valor referente à responsabilidade social manifesta-se com evidência nos Programas Sociais, abertos à participação de toda a comunidade acadêmica. Assim, essa visão abrangente da educação superior contempla, ao lado do aprendizado do conteúdo, a perspectiva da justiça e da responsabilidade social que tem como fundamentos o aprender a compreender as diferenças individuais, entender o outro, conviver com os desiguais, vivenciar os problemas dos que têm limitações diversas, auxiliar os excluídos e procurar ajudá-los a superar as vicissitudes de sua existência.

Assim sendo, tais diretrizes, como componentes do projeto pedagógico, fazem parte de um conjunto de propostas articuladas, interdependentes, mutuamente influentes e que buscam cumprir a missão e os objetivos propostos pela Instituição. É preciso enfatizar que se concretizam em práticas pedagógicas, orientadas por conhecimentos científicos e técnicos obtidos em sala de aula e outras fontes, e alicerçadas no ideal humanístico de que o ser humano é perfectível e a escola deve ser um instrumento poderoso de aperfeiçoamento individual e de progresso coletivo.

A qualidade de suas ações acadêmicas está fundamentada em valores e ideais que exaltam a liberdade, a democracia, o comportamento ético, a responsabilidade social, o espírito de solidariedade, o respeito às diferenças individuais, a prática da cidadania, o rigor científico e o profundo comprometimento com os problemas da realidade brasileira". Como infere Paulo Freire, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".[5]

Em suma, para a consecução de seus propósitos, e pela necessidade de reconhecer avanços da tecnologia, novas necessidades dos ingressos e egressos, novo perfil profissional, novos princípios ou grau de importância dos existentes como no caso da eficiência, eficácia e grandeza, é imperativo a adoção de novas metodologias de ensino aprendizagem mais condizentes com o perfil do ingresso na atualidade: utilizando metodologias ativas que desenvolvam competências e habilidades, como possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem.

A filosofia dos projetos pedagógicos dos cursos, que fixam os objetivos e as metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, bem como os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso, toma como base uma visão humanista, a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e postura profissional. Integram, assim, os conhecimentos, as competências, as habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

A articulação entre o ensino, a investigação e a extensão é fundamental para a sustentação do FIAM-FAAM - Centro Universitário. As atividades de extensão se articulam com as experiências de investigação e ensino. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de extensão pode constituir-se em situação essencial de formação. A participação discente nos projetos e atividades de investigação e extensão proporciona formação integral ao estudante.

1.3.1.7- Avaliação da Aprendizagem

A principal característica do Projeto Pedagógico do Curso é a construção coletiva, buscando adequar os elementos presentes nas Diretrizes Curriculares do Curso - DCN ao contexto no qual se insere, o que irá favorecer o traçado do perfil do

[5]Carta de Paulo Freire aos professores. Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra. In: *Estudos Avançados* n.15, p. 42, 2001.

profissional que se deseja formar em qualquer curso superior: do desenvolvimento das habilidades acadêmicas, buscando alcançar as competências profissionais necessárias para o exercício da profissão, considerando ser a habilidade acadêmica a capacidade escolar necessária para dominar a informação de uma área, reproduzi-la e usá-la independentemente.

Atendendo a esse aspecto e buscando dar maior clareza e objetividade ao esperado, é importante tecer algumas considerações sobre a avaliação em sala de aula. A avaliação do progresso acadêmico dos estudantes é importante e precisa ser estabelecido o limite e o real alcance desse tipo de avaliação. O professor busca avaliar e entender o processo de aprendizagem. O significado e o uso da avaliação para o professor é o de acompanhar a aprendizagem dos estudantes e fornecer *feedback* sobre os métodos usados. O resultado é passível de ser discutido com o estudante de forma que ele perceba onde precisa melhorar; pode ser compartilhado com a família e com os demais professores da instituição e serve também para o professor efetuar correções no seu planejamento de ensino. É uma visão do professor que conhece, pelo menos de forma razoável, a escola e a comunidade onde atua.

Sempre em alinhamento com a metodologia de ensino e os procedimentos metodológicos modernos e estabelecidos formalmente, a avaliação discente é amparada pelos seguintes princípios:

- A observação do desempenho dos alunos deve, na medida do possível, ser individualizada.
- O professor assume compromisso com o desempenho de cada aluno devendo, na medida do possível, endereçar condutas e aconselhamentos específicos.
- O aluno, elemento mais importante desse cenário, deverá empreender seus melhores esforços diante das atividades, orientações, condutas e desafios propostos pelo professor.
- A prova não constitui instrumento absoluto de avaliação. Qualquer medo do aluno com relação a esse instrumento deverá ser eliminado ou amenizado pelo professor.
- A média ou nota referente a um determinado período letivo deverá ser significativa ao desempenho do aluno, não sendo proveniente de um único instrumento de avaliação. O resultado de qualquer avaliação será obtido a partir de uma série gradativa e parcial de diferentes tipos de instrumentos avaliativos,

compondo a avaliação continuada, tendo em vista explorar os distintos processos de cognição encontrados nos alunos.

- O resultado adequado de um processo produtivo de ensino/aprendizagem ocorre quando o aluno demonstra capacidade para manipular os elementos e modelos adquiridos por intermédio do raciocínio lógico, usando de reflexão, imaginação e, principalmente, criatividade, mediante problemas de natureza diversa do mundo real, bem como aqueles de características intangíveis.

As Normas de Avaliação do Desempenho Discente estão regulamentadas pelo Regimento do FIAM-FAAM - Centro Universitário e o Manual do Aluno traz detalhes informativos sobre as avaliações, baseadas no Regimento.

1.3.1.8- Práticas Pedagógicas Inovadoras e Complementares

Desenvolve-se programa sistemático e permanente de acompanhamento psicopedagógico e psicossocial, voltado para os alunos. A equipe responsável é composta por professores titulados nas áreas de educação e de psicologia. Essa equipe trabalha em harmonia com as coordenações dos cursos em caráter preventivo ou de acompanhamento psicopedagógico.

São atribuições da equipe:

- contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral dos alunos, por meio de planejamento e de desenvolvimento de múltiplas ações identificadas e reconhecidas como úteis para isso;

- recuperar a motivação dos alunos, tanto em atividades de aplicação geral reconhecidas como benéficas para o processo de motivação, quanto em atendimento de casos específicos, ou por solicitação dos coordenadores que identificam situações ou mesmo pelo próprio discente que procure o serviço;

- promover a integridade psicológica dos estudantes realizando orientação, aconselhamento, dando especial atenção ao processo de adaptação dos alunos, especialmente aos ingressantes;

- orientar e encaminhar, por meio de

atendimento personalizado e profissional, à realização de testes vocacionais, palestras, debates e mesas redondas sobre as profissões relacionadas com os diferentes cursos oferecidos.

Os alunos recebem orientação pedagógica constante, não só do Coordenador, como dos docentes do curso. Quando há necessidade, o atendimento e orientação podem ser realizados individualmente ou por grupos de alunos e, em casos específicos, com a classe toda. Há um contato permanente do Coordenador de Curso com alunos embaixadores para que as necessidades, reivindicações e outros temas de interesse dos alunos sejam ouvidos, debatidos e soluções adotadas.

Além disso, o corpo docente, em contato permanente com os alunos, está sempre disponível para atender às suas necessidades e identificar que ações específicas devam ser adotadas. Por intermédio do Coordenador, é contatada a equipe especializada que assume as ações necessárias.

A recepção aos ingressantes é organizada por Curso, sob a responsabilidade do Coordenador, com apoio técnico da equipe componente do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). O Coordenador conta com o auxílio de professores, os quais, logo nos primeiros dias de aulas, apresentam aos novos estudantes as instalações, biblioteca, serviços disponíveis em uma ação que visa tanto facilitar aos ingressantes o conhecimento da realidade institucional quanto integrá-los na comunidade acadêmica, para que se sintam ambientados.

Na proposição das Atividades Complementares de cada curso, durante o Planejamento didático-pedagógico, é criteriosamente discutida a programação, de modo a que se ofereça regularmente a oportunidade de os estudantes ouvirem depoimentos de diferentes profissionais, a fim de que conheçam mais e mais as características e as possibilidades de trabalho oferecidas aos egressos dos cursos que escolheram e de outros, relativos aos demais cursos que a Instituição oferece, de modo que possam, com isso, se decidirem, com maior conhecimento, pela continuidade no curso no qual ingressaram, ou, eventualmente, transferirem-se para outro, que melhor atenda às suas aspirações.

Em síntese, a Organização Didática e Pedagógica do FIAM-FAAM - Centro Universitário, nos termos de sua Missão, tem como ponto central a educação integral do aluno, como ser humano livre, cidadão consciente de suas obrigações com a coletividade e profissional apto a desempenhar suas funções com competência e dedicação.

1.3.2 Eixos Temáticos de Ensino de Graduação

O ensino de Graduação tem como premissa em seus Eixos de Formação conteúdos que propiciem:

- Flexibilidade do Currículo (optativas e eletivas);
- Inovação;
- Currículos por habilidades e competências;
- Bibliografia Digital;
- Flexibilidade de horário.

Para o desenvolvimento dos Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição apresenta-se o eixo temático central de ensino presencial com alguns conteúdos on-line, onde se admitem subeixos, na sequência elencados, e as políticas de operacionalização.

O eixo geral é composto por todas as disciplinas de formação geral. Inclui as atividades curriculares e de capacitação de pessoal, atitudes e disposições necessárias para o trabalho, bem como a ética profissional e responsabilidade cívica/social. Considera também temas que reforçam as competências na área da comunicação oral e escrita, raciocínio lógico, entre outros.

O eixo profissional / técnico é composto por conteúdos de formação profissional ou técnico específicos de cada profissão, necessários para o desempenho em um determinado campo de ação. Estão relacionadas com a expertise em resposta às demandas do mundo do trabalho.

O eixo disciplinar consiste em assuntos temáticos específicos do campo disciplinar relacionados à profissão.

O eixo prático contém os temas de formação prática ou exercício supervisionado, de caráter da formação profissional.

O ***eixo temático central*** norteia a educação orientada para a formação profissional e cidadã, com foco na autonomia intelectual, responsabilidade social, respeito à dignidade humana e ética. É constituído por um conjunto de temas que orientam o planejamento de um determinado assunto principal, limitando os conteúdos abrangidos, funcionando como um suporte ou guia, provendo os parâmetros a serem seguidos na estruturação de um tema de pesquisa.

Os princípios e diretrizes dos ***subeixos*** que dão a direção geral da temática e das propostas são:

- Desenvolvimento Sustentável no âmbito organizacional e das políticas de desenvolvimento humano.
- Princípios de complexidade relacionados à natureza das organizações.
- Desenvolvimento do estado da arte em administração em cenários de competitividade.
- Profundo respeito pelos valores que orientam a metodologia de pesquisa e o rigor científico.
- Conhecimento e complexidade tecnológica.
- Comunicação, estruturas culturais e expressões artísticas.
- Fundamentos da educação contemporânea e autonomia docente.
- Tecnologias e processos profissionais gerenciados.
- Assessoria profissional estruturada para resultados.
- Estudos teóricos e práticos de saúde preventiva e curativa e formas de aplicação à comunidade.
- Políticas de saúde ambiental e públicas em prol do bem-estar social.
- A lei como componente básico para a segurança, ordem social e desenvolvimento humano.
- Direitos Fundamentais, Solidarismo, Inclusão e Ética.

1.3.3 Implantação e desenvolvimento da Instituição: Novos Cursos

Em atenção à sua estrutura multicampus, as metas de crescimento para o quinquênio de vigência deste PDI e o cenário da educação superior nos próximos anos, o FIAM-FAAM – Centro Universitário organiza seu quadro de ofertas para atender as demandas de profissionais com formação específica e acompanhar o movimento de expansão e inovação das oportunidades de oferta no ensino superior.

O rol de cursos listados, tanto os existentes, quanto os propostos estão previstos/implantados em sintonia com a necessidade ditada no mundo do trabalho e a sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

1.3.3.1- Cursos de Graduação Presenciais

A tabela a seguir apresenta os cursos da IES disponibilizados na transição entre os PDIs, bem como a previsão de implantação de novos cursos presenciais no período de vigência deste documento.

Cursos de Graduação	Campus	Previsão de Oferta	Regime de Oferta
Direito	Sede - Morumbi	2021.2	Presencial
Direito	Ana Rosa	2021.2	Presencial
Direito	Vila Mariana - Unidade II	2021.2	Presencial
Direito	Vila Mariana - Unidade I	2021.2	Presencial
Direito	Liberdade	2021.2	Presencial
Psicologia	Sede - Morumbi	2021.2	Presencial
Enfermagem	Sede - Morumbi	2021.2	Presencial
Psicologia	Vila Mariana - Unidade II	2021.2	Presencial
Enfermagem	Vila Mariana - Unidade II	2021.2	Presencial

Tabela 5: Cursos de Graduação

1.3.3.2- Cursos de Graduação na Modalidade de Educação a Distância

A tabela a seguir apresenta a previsão de implantação de novos cursos na modalidade de Educação a Distância no período de vigência deste documento.

CURSOS DE GRADUAÇÃO	Campus	Previsão de Oferta	Regime de Oferta
Psicologia	Sede - Morumbi	2021.2	EAD
Enfermagem	Sede - Morumbi	2021.2	EAD
Direito	Sede - Morumbi	2021.2	EAD

Tabela 6: Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância

1.3.3.3- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu Presenciais

Aqui se define o cronograma de previsão de implantação e desenvolvimento dos cursos no âmbito da educação em Pós-Graduação, mantendo coerência com seu propósito de crescer de maneira equilibrada e constante, atendendo à sua estratégia de diferenciar-se pela qualidade.

Os indicadores aqui elencados preveem tanto os cursos existentes na instituição, como a implantação de novos cursos, estes propostos com base na vocação da instituição, na convergência com as áreas de atuação e nos estudos do cenário socioeconômico que sinaliza as necessidades de formação para o próximo período.

O quadro a seguir apresenta os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em andamento, bem como a previsão de implantação de novos cursos presenciais e EAD no período de vigência deste documento.

Curso	Modalidade
Arquitetura Comercial & Visual Merchandising	Educação Presencial
Arquitetura Hospitalar	Educação Presencial
Big Data E Comunicação	Educação Presencial
Big Data E Marketing	Educação Presencial
Comunicação E Marketing	Educação Presencial
Comunicaçao E Midias Digitais	Educação Presencial
Comunicação E Produção De Moda	Educação Presencial
Comunicação Nas Organizações	Educação Presencial
Comunicação Organizacional	Educação Presencial
Comunicação, Marcas E Consumo	Educação Presencial
Design De Games	Educação Presencial
Design De Interiores	Educação Presencial
Gestão Da Comunicação Digital E Mídias Sociais	Educação Presencial
Gestão De Projetos De Arquitetura	Educação Presencial
Gestão Estratégica Do Design	Educação Presencial
Ilustração, Infografia E Motion Graphics	Educação Presencial
Marketing E Estratégia Digital	Educação Presencial
Mba Em Negócios Da Moda	Educação Presencial
Mídias Sociais Nas Organizações	Educação Presencial
Práticas De Consumo E Mídias Sociais	Educação Presencial
Produção Audiovisual Multiplataforma	Educação Presencial
Produção Executiva E Gestão De Televisão	Educação Presencial

Tabela 7: Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Para o período que compreende este PDI não estão previstas submissões à CAPES de propostas de novos cursos.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário conta com um programa de Mestrado Profissional integrado aos níveis de formação da IES, promovendo a pesquisa de maneira institucional, gerando conhecimento aplicável e pleiteado pela sociedade.

Nível	Área	Programa
Mestrado Profissional	Arquitetura e Urbanismo e Design	**Urbanismo**
Mestrado Profissional	Ciências Sociais Aplicadas 1	**Jornalismo**

Tabela 8: Programas de Mestrado

1.3.3.4- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na Modalidade de Educação a Distância

A tabela a seguir apresenta a previsão de implantação de novos cursos de pós-graduação na modalidade de educação a distância no período de vigência deste documento.

Curso Descrição (Nome e-MEC)	Modalidade
Big Data e Comunicação	Educação a distância
Big Data e Marketing	Educação a distância
Comunicação e Marketing	Educação a distância
Comunicaçao e Midias Digitais	Educação a distância
Comunicação e Produção De Moda	Educação a distância
Comunicação nas Organizações	Educação a distância
Comunicação Organizacional	Educação a distância
Comunicação, Marcas e Consumo	Educação a distância
Gestão da Comunicação Digital e Mídias Sociais	Educação a distância

Tabela 9: Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade de educação a distância

1.3.4 Canais de Comunicação do Conhecimento Produzido

O FIAM-FAAM – Centro Universitário incentiva seus docentes a participarem de eventos acadêmicos em que possam apresentar e submeter sua pesquisa à discussão entre pares. Incentiva os cursos de Graduação e Pós-Graduação a organizar eventos em que não só o corpo docente e discente apresentem seus trabalhos, mas que também acolham profissionais de outras instituições que possam dialogar a partir de uma posição diversa de pesquisa e reflexão organizada. A gestão para o

desenvolvimento de atividades de pesquisa e iniciação científica está vinculada à Gestão Acadêmica e ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, este último com o apoio do Centro Universitário FMU, que analisa as propostas em conjunto com a Coordenação de cada Programa, sendo ponderada sua pertinência e relevância.

A IES promove a difusão das produções acadêmicas por meio de suas publicações, sendo priorizada a captação de trabalhos inéditos, oriundos de pesquisas, e material didático relevante e atualizado para atender à formação discente no âmbito dos cursos da Instituição. Os docentes da IES são estimulados para que submetam resultados de pesquisa, artigos e trabalhos ao Conselho Editorial, a serem avaliados em sua relevância e pertinência, por meio de editais específicos e chamadas públicas para a submissão de propostas editoriais.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário mantém quatro periódicos que recebem produção do corpo docente e discente do FIAM-FAAM e da comunidade acadêmica em geral, quais sejam:

- *Revista Parágrafo:* trata-se de revista científica de comunicação social do FIAM-FAAM – Centro Universitário que, desde 2013 é publicada em periodicidade semestral e atualmente é vinculada ao Mestrado Profissional em Jornalismo; destinada a professores e pesquisadores; aceita colaborações de trabalhos originais e inéditos, de autoria individual ou coletiva, sob a forma de artigo, ensaio ou resenha. O foco da revista é publicar artigos pertinentes à área de Comunicação que reflitam debates atuais do campo de autores nacionais e internacionais, bem como servir de base bibliográfica para graduandos e pós-graduandos.

- *Revista InSitu – Arquitetura e Urbanismo:* publicação de periodicidade semestral (julho e dezembro) ligada ao Programa de Pós-Graduação do Curso de Mestrado Profissional em Urbanismo do FIAMFAAM Centro Universitário voltada aos estudos de projeto, gestão e produção do espaço urbano; enfatiza intervenções urbanas regionais e locais, incentivando processos sustentáveis de grandes interesses das políticas de desenvolvimento urbano. Este canal de comunicação da produção pretende contemplar as diversas questões abordadas pela comunidade acadêmica e que estão vinculadas às áreas de gestão em projetos de urbanismo, de paisagismo, da legislação ambiental, do direito urbanístico, do patrimônio arquitetônico, urbano e da paisagem, planejamento do espaço construído, do território e do ambiente, direito e regulamentação urbana, mobilidade e acessibilidade do ambiente construído e design do objeto, produto e espaço, enfim, dos temas ligados às transformações do espaço urbano e da paisagem; numa aproximação integradora entre o conhecimento técnico, a atividade profissional e o setor

  acadêmico. Contempla duas esferas de abordagens: 1) Planejamento, projeto e gestão da cidade (políticas públicas, suas diretrizes e ações, voltadas ao desenvolvimento

urbano, com ênfase na infraestrutura intraurbana, refletindo sobre a concepção e execução das teorias, práticas e metodologias empregadas); 2) Transformações do território: patrimônio, cultura e sociedade (a partir das perspectivas históricas, das dinâmicas socioeconômicas das sociedades capitalistas, dos processos e projetos de produção e transformação do espaço urbano, especialmente das cidades brasileiras, e o impacto desses processos na transformação do espaço das cidades). A *InSitu* tem como proposta uma discussão que toma a experiência profissional e os mais variados relatos sobre a cidade como princípio – acadêmico, prático e epistemológico – para a sua existência, no intuito de legitimar os novos campos de estudo, como forma de ampliação de espaços de conhecimento, considerando prática e teoria como fases complementares, portanto sem rupturas epistêmicas, da análise dos fatos urbanos; um novo espaço para publicações de pesquisas e de diálogo entre pesquisadores, propondo um espaço transdisciplinar para a compreensão da cidade.

- *Novo Momento:* trata-se do jornal-laboratório impresso *Novo Momento* produzido pelos alunos do quinto semestre do Curso de Jornalismo do FIAM-FAAM - Centro Universitário desde a década de 1970, o qual se insere como atividade jornalística na perspectiva de preparar o aluno para o mercado de trabalho e permitir um aprendizado prático adequado com o fundamento teórico em sala de aula; é utilizado dentro do curso para debater e pesquisar temas relevantes do cotidiano, trazendo para a comunidade informações de utilidade pública, ao mesmo tempo em que os alunos tomam consciência das responsabilidades que envolvem a profissão. Assim, alia o processo de produção à reflexão do fazer jornalístico; além de simular situações profissionais, proporciona aos alunos vivenciá-las tomando conhecimento de visão de conjunto que faz parte de toda a estrutura do processo jornalístico na elaboração de um jornal impresso.

- *Momento On-line*: jornal-laboratório em formato digital do Curso de Jornalismo do FIAM-FAAM - Centro Universitário produzido por alunos do quarto ao sexto semestres e aberto a estudantes de outros períodos que queiram colaborar. Também disponibiliza espaço para crônicas e artigos de professores, buscando facilitar o processo de interação entre alunos e docentes. O jornal passou por uma reformulação no design e no projeto editorial, buscando maior interação com o leitor e a convergência interativa de todas as mídias do curso; toda a organização de conteúdo é estruturada em grandes blocos, divididos em editorias, opinião, especiais, entrevista e mundo acadêmico. As editorias abrigam subdivisões com temas científicos, culturais e sociais. A área de opinião engloba artigos, colunas, críticas e crônicas. Em um bloco organizado sob o título de “especiais”, abriu-se a possibilidade de disponibilizar conteúdos não previstos nas editorias e na área de material opinativo, como cobertura de eventos, perfis de professores e ex-alunos, matérias elaboradas por estudantes do último semestre, que destacam seus trabalhos de conclusão de curso, entre outras. O

espaço de entrevistas possui uma área exclusiva para que sejam destacadas as mais relevantes. Da mesma forma, o mundo acadêmico teve seu espaço destacado para que reportagens institucionais ou relacionadas com os cursos tivessem uma área própria, mais voltada ao interesse dos alunos. Para melhorar a interatividade do leitor com o jornal, são utilizadas ferramentas como RSS, formulários de contato, sugestão de pautas e envio de vídeos e/ou fotos evidenciando flagrantes do nosso dia a dia.

Paralelamente aos portais das revistas eletrônicas a serem implantadas, serão inseridos nos ambientes virtuais da instituição as páginas de comunicação dos programas stricto sensu recomendados e dos grupos de pesquisas que ainda passam por etapa de amadurecimento acadêmico anterior à apresentação de propostas de novos programas junto a CAPES.

Com o objetivo de aglutinar todo o esforço e a criatividade inserida em trabalhos de pesquisa, de extensão e de Pós-Graduação, o FIAM-FAAM promove anualmente as chamadas “Semanas” dos cursos com a realização de eventos, palestras, oficinas, debates, cada uma delas dentro de sua área de conhecimento.

A IES estimula eventos científicos e, desde 2013, vem apoiando Simpósios de IC em parceria com parceria com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas que acontecem anualmente. Em 2013, realizou o primeiro Simpósio de Iniciação Científica: a relevância da pesquisa na formação superior no mês de outubro. Em 2014 promoveu o segundo Simpósio de Iniciação Científica: a interdisciplinaridade da pesquisa no ensino superior, realizado em novembro, no Centro de Pós- Graduação para a consolidação das atividades de pesquisa dos alunos de Graduação. O evento buscou contribuir com um espaço de reflexão, discussão e divulgação da produção de pesquisas de iniciação científica, promovidas no âmbito do FIAM-FAAM. Vale mencionar que grande parte dos temas abordados é de relevância socioambiental e cultural. De 2012 a 2014, contabilizaram-se 853 inscritos voluntários e bolsistas de IC em parceria =com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, 585 projetos aprovados para o CONIC e, em 2015, há 463 estudantes bolsistas e voluntários participando das atividades de IC.

A IES dispõe de políticas institucionais que estimulam a pesquisa e as manifestações artísticas e culturais; planeja a implantação de novas revistas científicas indexadas durante o período de vigências deste PDI, em metodologia que privilegia a velocidade e praticidade das edições eletrônicas aliada ao tradicionalismo das edições impressas.

A cada ano são analisadas as propostas das diferentes áreas acadêmicas para a determinação dos investimentos a serem alocados para as produções acadêmicas.

Existem incentivos para a participação em concursos via Agência e Escritórios Modelo; a IES designa um profissional orientador, espaço e pagamento de taxas e despesas de impressão, maquetes, envio e inscrição.

O Programa de divulgação da produção científica “Compartilhe Docência” é um canal de divulgação das práticas pedagógicas inovadoras entre os processos ofertados pelo Qualidade Acadêmica.

Em paralelo ao “Compartilhe Docência”, a IES, como parte das atividades da Rede Laureate, incentiva seus docentes a participar do concurso “Wharton – QS Stars Reimagine Education Awards”. O QS Stars é um sistema de classificação internacional, que permite aos estudantes obter um quadro amplo das características de uma instituição de ensino superior. São avaliados mais de 30 indicadores, entre eles, qualidade de ensino, pesquisa, empregabilidade, inovação, responsabilidade social, internacionalidade e educação a distância. O Concurso “Reimagine Education” é aberto a todas as instituições de ensino superior com as seguintes categorias: Inovação e-Learnig, Inovação híbrida de aprendizagem, Inovação na aprendizagem presencial, Abordagens com excelente satisfação e resultado do aluno, Ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação, Utilização das APPs no ensino, Conteúdos Digitais, Programas inovadores de empregabilidade.

Anualmente são reservados recursos para a divulgação da produção docente e discente para o ano subsequente. Cada coordenação deve fazer a previsão de participações em eventos científicos e em concursos e encaminhar às diretorias das Escolas que por sua vez revisam e repassam à Gestão Acadêmica estas demandas que farão parte da previsão das despesas operacionais (OPEX) da instituição. Independente do apoio financeiro, a instituição tem estimulado a participação de docentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de pesquisa. Neste sentido o professor é liberado de suas atividades mediante a solicitação de afastamento junto à Coordenação do Curso.

1.4 Organização Didática e Pedagógica

Apresenta-se a organização didática e pedagógica para o desenvolvimento e operacionalização do Projeto Pedagógico Institucional, que culmina com o perfil do egresso formado pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário.

1.4.1 Perfil do Egresso

O processo e a organização educacionais estruturam-se na ideia de que o sujeito deve resolver situações-problemas do cotidiano, com distintos graus de complexidade. Tais situações poderão envolver o aluno em exercitar habilidades e competências através dos conteúdos.

Nesse sentido, o propósito do ensino é assegurar oportunidades para que ocorram mudanças que suscitem desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Esses eventos são oriundos da mobilização de conhecimentos, valores e atitudes mediante resoluções de situações-problema que podem decorrer da improvisação e da criatividade associadas à experiência; à mobilização desse conjunto de recursos nomeamos de ***competência*.**

A escola é formadora da sociedade e deve se respaldar em um conhecimento abrangente e atualizado das práticas sociais.

Para interagir na diversidade cultural, além da construção e reconstrução dos saberes a que se propõe ao desenvolver competências e habilidades, há necessidade de destinar tempo para exercê-las na prática. Para tanto, a competência para solucionar situações-problema encerra várias habilidades ao averiguar e atribuir informações. É, portanto, necessário que estejamos aptos a agir com improvisação consolidada na experiência. É o contexto que determina e discrimina a competência da habilidade.

A competência é um conjugado de conhecimentos e habilidade é um saber-fazer relacionado à prática laboral, mais do que simples ação motora. As ***habilidades*** são essenciais à ação, mas demandam domínio de conhecimentos. A educação para competências se dará por meio da contextualização e da interdisciplinaridade, com conteúdos pertinentes à realidade cotidiana do aluno.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem por objetivo a formação de cidadãos capazes de se envolverem no inevitável e necessário processo de mudanças sociais, orientados por formação humanística. Devem ser pessoas socialmente responsáveis, éticas, solidárias, que possam atuar em equipes multidisciplinares, que compreendam

a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento profissional, com uma visão dinâmica da sociedade globalizada. O Projeto Pedagógico Institucional visa contribuir para que os alunos do FIAM-FAAM - Centro Universitário compreendam o cenário político, social, econômico e cultural onde vão desempenhar seus papéis mais relevantes. Propõe-se que os alunos sejam capazes de se autoavaliar e de se aprimorar, de se relacionar harmoniosamente com outras pessoas e de identificar os problemas a sua volta, contribuindo para que sejam resolvidos. Serão profissionais qualificados e cidadãos conscientes, ativos, habilitados para conviver com a controvérsia e de aceitar as diferenças, no contexto social e econômico de sua inserção e aplicar as competências e habilidades adquiridas ou aprimoradas ao longo do curso, descritas a seguir.

1.4.2 Desenvolvimento de Competências e Habilidades

As diretrizes curriculares nacionais referentes à educação superior no Brasil têm colocado – em consonância com uma tendência mundial – a necessidade de centrar o ensino e aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades por parte do aluno, em lugar de centrá-lo no conteúdo conceitual, o que implica uma mudança por parte da escola, que tem que ser aparelhada para tal.

Previsto em seu Projeto Pedagógico e com a finalidade de ser uma entidade de vanguarda dedicada à produção e à divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos, o FIAM-FAAM - Centro Universitário na organização dos currículos e das metodologias que propiciam a ampliação de capacidades – como resolver problemas novos, comunicar ideias, tomar decisões – inclui no currículo de todos os cursos ofertados saberes, habilidades e informações. Dentre as competências e habilidades a serem desenvolvidas e/ou aprimoradas destacam-se:

- *Competência* – Querer Saber Fazer: implica uma mobilização dos conhecimentos e esquemas que se possui para desenvolver respostas inéditas, criativas, eficazes para problemas novos, com objetivo de desenvolver e/ou aprimorar o desejo de Querer Saber Fazer, por meio da prática investigativa, da indagação persistente, que conduz ao prazer da descoberta e à continuidade dos estudos. Entender os processos de produção do conhecimento humano e reconhecer a importância do rigor científico são também competências essenciais.

- *Habilidade* – Saber Fazer: Reconhece-se como a aplicação da competência adquirida em prol da sociedade e da comunidade onde atua em um contexto de formação acadêmica em que a relação teoria e prática perpassa as atividades curriculares e extracurriculares.

As competências expostas em cada um dos currículos de curso são desenvolvidas por meio do emprego da **Metodologia Ativa,** que supõe um aprendizado ativo. A metodologia ativa se refere a um conjunto de ferramentas, cuja utilização tem a responsabilidade de fazer com que os estudantes aprendam de fato, sempre partindo de um problema a ser resolvido cuja resolução passe pela experiência prática, com a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas cujo objetivo é desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso. Cabe a afirmação que aprendemos melhor fazendo e que não se pode pensar a formação de um profissional sem prática desde o início do curso.

Desta forma, por meio de um conjunto de ferramentas e estratégias procura-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, autogerenciamento de sua formação e seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito a sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

Do ponto de vista do docente e para que a utilização das metodologias ativas sejam bem aplicadas é exigida a postura de alguém com qualidades de ousadia, curiosidade, que seja confiante, fascinado pelo que faz, idealista, que trabalha com prazer, facilitador, que sabe ouvir, encoraja seus estudantes, estimula questionamentos, propicia ambiente sem pressões para aprendizagem efetiva, usa crítica com cautela, valoriza potencial do estudante, valoriza o pensamento flexível, ajuda o estudante a aprender com situações de fracasso e frustração, auxilia o estudante a fazer escolhas, além de manter um bom clima de aprendizagem.

Existe o controle institucional no sentido de que, ao menos 40% da carga-horária de toda disciplina, seja constituído de atividades práticas, entendidas como a possibilidade real, em classe e em aula regular, de atividades proativas dos alunos, através de leituras em grupo, desenvolvimento e exposições em seminários, de estudos e resoluções de problemas e apresentações e soluções de casos práticos. Enfim, de prática efetiva, ou seja, exercício prático dos conhecimentos teóricos. Esse caminho pedagógico acaba também por possibilitar o desenvolvimento da expressão oral, argumentativa e questionadora do aluno. Ele contribui para a desenvoltura da leitura e de outras atividades que contribuem para um aprendizado não de conteúdos

rígidos, mas de caminhos, de pistas e possibilidades de novas aberturas e acréscimos continuados, com repercussões dentro e fora da sala de aula. É por isso que o PDI e o PPI exigem que se permaneça vigilante a fim de que os conteúdos programáticos não se desenvolvam a partir de perspectiva única, de uma única obra, apostila, livro ou manual. Sempre e obrigatoriamente, mais de uma fonte deve ser apresentada, garantindo assim a diversidade, o pluralismo, sem o que a formação é sempre insuficiente, autoritária ou parcial.

1.4.1.1- Atividades Práticas Supervisionadas

As atividades práticas supervisionadas são atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas por discentes. Estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e constituem parte da carga horária das disciplinas às quais se vinculam, e são realizadas através de: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, atividades em campo, oficinas, pesquisas, estudos de caso, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outros.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário adota procedimentos a respeito das Atividades Práticas Supervisionadas em concordância com o disposto na Resolução CNE/CES 3/2007 publicada no Diário Oficial da União, Brasília, em 3 de julho de 2007, Seção 1, p. 56.

1.4.2.1.1- Estágio, Prática Profissional, Atividades Complementares e Monitoria

São componentes curriculares, todos devidamente regulamentados, que oportunizam a integralização diferenciada, segundo os interesses do próprio aluno. Sua inclusão nos currículos dos cursos foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

Em particular, o Programa de Monitoria da IES objetiva a inserção do estudante em práticas acadêmicas por meio do contato com o professor-orientador e com os demais estudantes. A instituição entende que esta prática procura possibilitar a apropriação e aprofundamento do conhecimento teórico/prático pelo estudante na respectiva disciplina por meio da responsabilidade nas atividades de monitoria. A prática de monitoria prioriza, em seu contexto acadêmico, a potencialização das aptidões e interesses no exercício da docência por parte do aluno Monitor.

1.4.2.1.2- Atividades Complementares

Como componente do projeto pedagógico institucional, faz parte um conjunto de propostas articuladas, interdependentes, mutuamente influentes que busca cumprir a missão e os objetivos propostos pela Instituição, que se concretizam em práticas pedagógicas orientadas por conhecimentos desenvolvidos em sala de aula e outras fontes, sendo objetivo institucional permanentemente inovar em suas práticas educacionais e de serviços, estimular a busca pela inovação, criatividade, imaginação, ousadia, liberdade e mesmo irreverência, especialmente no campo da comunicação e das artes o que, também, só pode ser adequadamente realizado se as atividades práticas e complementares forem incentivadas e valorizadas como instrumentos para atingir tal objetivo.

Todos os alunos dos cursos de bacharelado e licenciatura devem cumprir ao longo do curso os limites mínimos de carga horária de atividades complementares necessários para a integralização do curso fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do Curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e na legislação. Essas atividades controladas pelo departamento competente e dispostas em Regulamento próprio são divididas em diferentes modalidades, tais como frequência a palestras, conferências, cursos diversos, dentro e fora da instituição. Os alunos devem cumprir atividades de diferentes modalidades a fim de que haja diversidade na composição da carga horária prevista no respectivo PPC. Dentre outras, as atividades complementares tratam de espaços ideais para discussões relativas à orientação profissional, conforme consta do PDI, sendo que os Coordenadores de Cursos em sintonia com os demais órgãos acadêmicos oferecem atividades com essa característica em todos os semestres. Convidados externos transmitem e compartilham com os estudantes aspectos de sua particular atividade profissional, sua visão pessoal e singular da profissão que exerce, muitas vezes como um testemunho, como o relato de uma opção, de uma experiência. Geralmente os convidados são pessoas empreendedoras que têm uma carreira profissional exitosa. É também buscada a participação de profissionais que tenham experiências diferenciadas dentro de seu mundo de trabalho. As Atividades Complementares estão devidamente regulamentadas e implementadas, controladas pelo Núcleo de Atividades Complementares.

1.4.2.1.3- Estágio

O Estágio Curricular, como instrumento de integração constitui-se na forma de vinculação da teoria com a prática, entre o saber e o fazer; deve ter o objetivo de proporcionar ao aluno aproximação e vivência da realidade da situação de trabalho na qual, no futuro, pretende atuar, potencializando o conhecimento que se adquire nos estudos acadêmicos. Ao mesmo tempo, a experimentação provoca e estimula o estudante a aprofundar o conhecimento teórico.

O grande papel do estágio é testar e potencializar o conhecimento que se adquire nos estudos acadêmicos. Ao mesmo tempo, a experimentação provoca e estimula o estudante a aprofundar o conhecimento teórico.

Considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem profissional, cultural e social proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais.

Em especial, como prevê a LDB/96, os alunos de alguns cursos são obrigados a realizar o estágio supervisionado, que se caracteriza como aprendizagem profissional, social e cultural, levada a efeito em situações reais de trabalho de sua área de habilitação, as quais são realizadas em período diverso do de aulas na instituição de ensino.

O estágio curricular supervisionado, quando concebido como conteúdo curricular obrigatório, cabendo à Instituição de Educação Superior, por seus colegiados acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, abrangendo diferentes modalidades de operacionalização, são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas. Visam a assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que suas atividades sejam distribuídas ao longo do curso.

A instituição poderá reconhecer e aproveitar atividades realizadas pelo aluno em instituições, desde que contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto de curso.

Os estágios dos cursos de bacharelado, em razão de suas especificidades, são estágios profissionais diferenciados, tanto na sua natureza como, também, na sua duração e não se subordinam ao Departamento Integrado de Estágios. Existe Regulamento específico para os Estágios de Bacharelado que segue orientação legislativa própria.

Os alunos de todos os cursos que têm estágios curriculares são orientados quanto às exigências legais, regulamentares, as áreas profissionais e os locais possíveis para o cumprimento: em empresas, escolas, órgãos públicos, nos quais possam desempenhar tarefas profissionais ligadas aos campos de sua formação, como também em órgãos da própria instituição, destinados à prática de trabalhos e tarefas profissionais. Todos os estágios são supervisionados, sendo, pois, os alunos acompanhados pelos professores supervisores durante a sua realização. Os professores supervisores cumprem plantões, em horários pré-fixados, atendendo aos estagiários, com fornecimento de informações e esclarecimento de dúvidas.

O Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo é um espaço onde os alunos devem cumprir parte de suas atividades práticas voltadas à comunidade em geral, ONGs, órgãos públicos, associações, etc. nas áreas de edificações e urbanismo.

No caso específico das Licenciaturas, existe um Departamento Integrado de Estágios do FIAM-FAAM – Centro Universitário, cuja função é acompanhar sua execução aplicando a legislação pertinente. Nestes casos, o estágio ocorre em duas modalidades, iniciando suas atividades a partir de meados do curso e, posteriormente, em escolas de Educação Básica, preferencialmente em escolas da rede pública de ensino do Estado de São Paulo: Estágio de Observação; Estágio de Participação; Estágio de Regência, este último, específico para as Licenciaturas em Música. Por estar em contato direto com os alunos, saberá das suas dificuldades e das suas próprias, levando ao conhecimento do seu professor orientador para esclarecimentos. Na regência envolve o planejamento, execução, a avaliação e a vivência em sala de aula.

Findo o estágio, o aluno deverá apresentar relatório, de acordo com as normas próprias, detalhando as atividades desenvolvidas.

1.4.2.1.4- Monitoria

Consoante com o disposto no artigo 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996), que trata da monitoria realizada pelos discentes do Ensino Superior, e de acordo com o disposto na CDEPE nº 8, de 29/6/2001, a Gestão Acadêmica oferece, semestralmente, vagas aos discentes que apresentem excelência acadêmica, para que possam atuar como monitores em tarefas de apoio ao ensino e pesquisa realizados pelos docentes da instituição.

Além das vagas de monitoria voluntária, a Instituição oferece vagas de monitoria remunerada.

A monitoria voluntária visa estimular nos discentes participantes a vocação para o magistério e possibilitar o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos, além de favorecer o clima de cooperação mútua entre os estudantes, bem como a interação e cooperação entre docente e estudante.

A seleção e o acompanhamento dos monitores são realizados ao longo de cada semestre letivo com supervisão da Gestão Acadêmica, que elucida sobre procedimentos e documentos que devem ser preenchidos. Essa ação contempla, ainda, a aprovação do plano inicial e do relatório final de atividades, além do registro e certificação final.

As vagas são oferecidas por editais da Reitoria; as disciplinas oferecidas são, em geral, práticas, nas quais o estudante necessita de acompanhamento mais próximo. Para tanto, os monitores passam por um processo de seleção por meio da análise de histórico escolar e entrevista.

Com esse Programa, busca-se contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento dos estudantes que apresentem destacado desempenho acadêmico e vocação docente, tornando-os, assim, mais preparados para o ingresso no mercado de trabalho, em que terá de vivenciar diversas situações de interação e necessitará agregar aprendizagens múltiplas para realizá-las da melhor forma.

1.4.2.2- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, TGI ou TFG

O Trabalho de Conclusão de Curso, previsto em Projeto Pedagógico de Curso, deve versar sobre tema afeto à área de conhecimento, desenvolvido de acordo com o eixo temático central e subeixos do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Os Cursos deverão emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu

Colegiado, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas com sua elaboração e carga horária destinada à atividade.

O tema é de escolha do discente, aprovado e orientado por um professor-orientador por meio de normas previstas em regulamento próprio de cada curso. Salientam-se os objetivos de propiciar ao aluno o aprimoramento da capacidade de produção científica, técnica, de consulta bibliográfica, de interpretação e crítica.

Há possibilidade, após análise e seleção por comissão específica, de publicação e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, TFG ou TGI, em revistas próprias ou externas à Instituição.

1.4.2.3- Atividades de Nivelamento

Dentre as políticas de apoio à aprendizagem desenvolvidas pelo NADD está a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes ingressantes disponíveis na página principal da instituição. Esses cursos podem ser realizados por qualquer aluno da instituição; são gratuitos e computam horas de atividade complementar.

Tais cursos objetivam qualificar a permanência, diminuindo os déficits na aprendizagem de conteúdos relativos à Educação Básica necessários para o acompanhamento do curso no Ensino Superior. Espera-se dar condições para que o ingressante permaneça no curso escolhido disponibilizando conteúdos muitas vezes não estudados ou já esquecidos e que são necessários para a compreensão e desenvolvimento da sua formação no Ensino Superior.

Desta forma, busca-se diminuir as dificuldades proporcionando ao estudante apoio nas áreas de formação básica, promovendo o desenvolvimento de conteúdos e habilidades relativos a esses conhecimentos e que possuem interface com as disciplinas do curso escolhido.

Para tanto, o NAP, visando atingir o maior número de estudantes, em parceria com a modalidade de Educação a Distância propõe o desenvolvimento de cursos de nivelamento on-line.

Os cursos de nivelamento ofertados são de duração semestral e o acesso é feito por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, conforme o seguinte quadro síntese:

CURSOS	OBJETIVO	TÓPICOS ABORDADOS

Língua Portuguesa e Apoio à Pesquisa	Este curso busca auxiliar o aluno a melhor compreender suas leituras e expressar-se	▪ Articulação de ideias no período; ▪ Articulação das ideias no período: orações; ▪ Estrutura do parágrafo dissertativo; ▪ Estruturação do texto dissertativo;
	adequadamente na escrita. São tratados assuntos como: o texto dissertativo e sua organização, a lógica textual e a argumentação, pesquisa e trabalho acadêmico e tópicos gramaticais e desenvolvimento vocabular.	▪ Formas de ordenar o desenvolvimento do parágrafo; ▪ Escrever é pensar; ▪ Outras formas de organizar o pensamento; ▪ Argumentação; ▪ Tópicos gramaticais e desenvolvimento de vocabulário; ▪ métodos de desenvolvimento do vocabulário; ▪ Considerações gramaticais; ▪ As mudanças ortográficas de 2009
Fundamentos de Matemática	Este curso busca auxiliar o aluno a melhor compreender a matemática e os seus usos. Seu conteúdo é voltado à organização do pensamento lógico e utilização de ferramentas matemáticas nos problemas do cotidiano.	▪ Revendo Regras de Operações – números; Números Racionais e suas converses; ▪ Operações entre números racionais; ▪ Equações do primeiro grau; ▪ Sistemas de equações do primeiro grau com duas variáveis; ▪ Razões e proporções; ▪ Produtos notáveis e fatoração; ▪ Equações do segundo grau; ▪ Sistemas de equações do segundo grau com duas variáveis; ▪ Unidades de medidas de comprimento, de área e de volume; ▪ Princípio fundamental da contagem e probabilidade; ▪ Interpretação de gráficos.
Ética e Cidadania	Este curso é uma introdução ao tema de Ética e Cidadania e objetiva proporcionar um espaço de reflexão sobre temas importantes e atuais do cidadão de forma a não só conhecer os direitos (seus e dos outros) como também respeitar esses direitos nas relações pessoais e profissionais.	▪ A dupla moral do brasileiro; ▪ Senso moral e consciência moral; ▪ Raízes da filosofia moral; ▪ O que é o Outro? ▪ Lealdade, convicção e responsabilidade; ▪ Declaração Universal dos Direitos do Homem; ▪ Ética da igualdade entre os gêneros; ▪ Ética da Igualdade entre as etnias; ▪ Ética empresarial.
Hábitos de Estudo	Desenvolver nos alunos a consciência de que “Estudar também se aprende!” Aprende-se também a gostar dos estudos e sentir prazer estudando e aprendendo.	▪ Preparando o caminho; ▪ Organizando seu tempo; ▪ Ler – contato com o mundo do conhecimento; ▪ Mapas mentais; ▪ Como Fixar o conhecimento; ▪ Trabalhando com Pesquisa; ▪ Trabalhando em grupo; ▪ Apresentações orais; ▪ Apresentações escritas; ▪ A prova.

Tabela 10: Cursos de Nivelamento

Desde de 2016 todos os cursos de nivelamento passarão para a Plataforma Blackboard.

1.4.3 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é uma das respostas à necessidade de uma reconciliação epistemológica, processo necessário devido à fragmentação dos conhecimentos e a necessidade de mão de obra especializada. Delimita uma abordagem cientifica e educacional; é a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento: são aquelas porções dos estudos científicos e das disciplinas escolares e de um esforço em superar tudo o que está relacionado ao conceito de disciplina, atento ao desafio de formar profissionais mais bem preparados para o mercado de trabalho.

Na prática a interdisciplinaridade é um esforço de superar a fragmentação do conhecimento relacionando-o com a realidade e os problemas da vida moderna.

Esse processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento é uma ponte para o melhor entendimento das disciplinas entre si, ou, entre as áreas. E, com isso, é considerado um ponto positivo, pois os conteúdos interagem como forma de complementação.

1.4.4 Flexibilidade dos componentes curriculares

As inovações organizacionais trazem formas mais participativas, integradas, grupais, descentralizadas, autônomas, envolventes e flexíveis, chegando a constituir patamares superiores que favoreçam o aperfeiçoamento do trabalho humano. Neste cenário, todas as atividades humanas necessitam se apoiar em uma base de informações confiável e, se possível, cada vez mais completa, necessitando atrelar a capacidade de usar a informação à aplicação de conhecimento ao domínio de procedimentos, ao emprego de habilidades específicas e instrumentais, ao encontro de soluções tecnológicas disponíveis para finalidades determinadas.

Nesta ordem, a formação do trabalhador tende a exigir níveis mais aprofundados de formação geral. Trata-se de desenvolver capacidades de inovar, de produzir novos conhecimentos e soluções tecnológicas adequadas às necessidades sociais, o que exige muito mais do sistema educacional.

A IES procura propiciar variedade na oferta de tipos de atividades para a integralização curricular, articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no

âmbito acadêmico com aquelas de seu campo de atuação profissional, dar ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de buscar novas interpretações às situações propostas. Mecanismos de ajuste da formação em oposição a rigidez curricular procuram evitar uma das principais causas dos elevados índices de evasão e baixos percentuais de diplomados.

O processo de reforma curricular focado na flexibilização da formação nos cursos de Graduação é passível de uma adaptação permanente a cada nova realidade do mercado.

O ideário de flexibilização curricular presente na elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de Graduação está intimamente associado à reestruturação produtiva do capitalismo global, particularmente à acumulação flexível e à flexibilização do trabalho: articula educação e empregabilidade. Só a formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis às rápidas mudanças no mundo do trabalho e às demandas do mercado de trabalho poderá responder aos problemas de emprego e de ocupação profissional.

Na perspectiva empresarial tem prevalecido o entendimento de que os novos perfis profissionais e os modelos de formação exigidos atualmente pelo paradigma de produção capitalista podem ser expressos, resumidamente, em dois aspectos: polivalência e flexibilidade profissionais, para os trabalhadores de todos os ramos e para todas as instituições educativas e formativas, especialmente as escolas e as universidades. Além disso, o desenvolvimento dessas multicompetências inclui a identificação de habilidades cognitivas e de competências sociais requeridas no exercício das diferentes profissões, bem como nos diferentes ramos de atividade. Consequentemente, interfere diretamente no âmbito das políticas educacionais, especialmente no tocante às reformas curriculares em que prevalece o ideário da flexibilidade curricular e da sintonia com a vida e com a empregabilidade.

1.4.5 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos.

Os colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes e demais colegiados da Instituição trabalham os currículos dos cursos, almejando apresentar propostas e formas para que o aluno possa cumprir a integralidade dos estudos em tempos diferentes, dentro da sua escolha, respeitando o tempo mínimo de integralização de cada curso. As convalidações de estudos e de experiências profissionais que possam

ser aproveitadas e validadas dentro dos conteúdos curriculares seguem determinações da legislação vigente, do Estatuto e do Regimento Geral.

1.4.6 Avanços tecnológicos

Um projeto pedagógico precisa prever a adoção de novas tecnologias que auxiliam o processo de ensino e de aprendizagem. É possível continuar usando – como frequentemente acontece – as tecnologias tradicionais, como a aula expositiva, o quadro negro, retroprojetores e outros mais. Esses recursos continuam sendo importantes, quando bem usados, na situação de aprendizagem que se estabelece em sala de aula.

Entretanto, é imperioso que a comunicação educativa – uma via de duas mãos – entre professor e aluno seja mediada por novas tecnologias que podem facilitar a relação entre educador e educando, elevar o nível de motivação e, consequentemente, alcançar diferenciais de qualidade nos resultados educacionais.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs constitui um poderoso instrumento didático, embora em si não garanta o sucesso da aprendizagem; como forma de melhoria do processo educacional, induz e ajuda os docentes da educação presencial a buscar inovações, com o objetivo de alcançar a excelência na forma de ensinar e de fazer com que o aluno construa seu conhecimento de forma interativa e agradável.

Como as tecnologias tradicionais, as TICs precisam ser usadas com metodologia apropriada e objetivos educacionais claramente explicitados. O uso de softwares, da Internet e de outros recursos eletrônicos pode auxiliar o processo educativo que se desenvolve em sala de aula, nos laboratórios, nas clínicas, nos grandes auditórios e na educação on-line. Contudo, essas tecnologias precisam estar contempladas nos projetos pedagógicos e seus usuários capacitados, para não perder de vista o fato de que o aluno é o centro do processo, o grande beneficiário dos seus resultados.

1.4.6.1- Princípios que norteiam as políticas de educação on-line

Os princípios que norteiam a educação nos modelos *on-line* representam uma mudança de paradigma em relação à educação presencial. Hoje o conhecimento advindo das vivências sociais e cotidianas se ampliou face aos estímulos e a facilidade de receber e trocar informações. Os meios de comunicação e as redes sociais alargaram o repertório de informações colaborando, juntamente com as instituições formais de ensino, para a formação pessoal e coletiva dos agentes no contexto da sociedade em que vivem e interagem. Sabe-se que atualmente a educação on-line pode acontecer de várias maneiras envolvendo recursos tecnológicos e meios de comunicações variados. A evolução desta modalidade de educação mostra que a separação física do professor e do aluno, não exclui o contato direto dos alunos entre si ou do aluno com alguém que possa apoiá-lo na aprendizagem, tornando-o sujeito do processo de construção de seu próprio conhecimento. No que se refere a estratégias de acompanhamento, a tutoria se apresenta como componente de ações de ensino em que a comunicação se dá nos dois sentidos. Resultados mostram que aqueles que incluem a comunicação de via de mão dupla educador-educando têm respostas iguais ou superiores aos apresentados pelo ensino presencial.

Este processo de aprendizagem virtual assemelha-se ao de natureza presencial, na medida em que envolve agentes que interagem uns com os outros, socializando-se, trocando experiências e vivências, impressões, conteúdos, atitudes, desejos e motivações, acumulando e reproduzindo conhecimento através da linguagem virtual e da mediação realizada pelos tutores. Para que as novas tecnologias sejam assimiladas de forma rápida, é importante que as interações se deem de modo intenso, diversificado, e aplicado à cultura ideológica, social e contextual na qual o aluno está inserido, permitindo torná-lo habilitado a realizar a construção do conhecimento naturalmente, de forma plena e permanente.

As tecnologias digitais (computador e internet) possibilitaram uma ampliação ilimitada do acesso a informações e a velocidade de comunicação entre os mais diversos sujeitos. Tais ferramentas, quando utilizadas na educação *on-line,* têm facilitado o acesso ao conhecimento a um maior número de pessoas, de forma virtual. As inovações advindas da adoção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) pelas instituições educacionais têm viabilizado benefícios no contexto social e tecnológico; a inclusão do uso desses recursos pedagógicos amplia as possibilidades da aprendizagem dinâmica e participativa, tanto por meio presencial como a distância, transpondo o conceito tradicional de tempo e espaço, permitindo a interatividade sincrônica (em tempo real) e assincrônica (em tempo diferido). Todas essas mudanças no campo da informação, comunicação e conhecimento, advindas

desses múltiplos mecanismos de comunicação no campo educacional através da internet (e-mail, chats, news, web-conferências, fóruns), têm provocado desafios no plano da ação docente: demandam novas posturas profissionais daqueles que estão atuando em suas atividades laborais; instituem-se novas práticas e consolidam-se boas experiências em que os professores são os principais atores mobilizados a apresentar respostas a esses processos de mudanças.

Tornam-se exigências desse novo modelo, a capacidade de autogerenciar sua aprendizagem, o desenvolvimento de habilidades de pesquisar, de se expressar, de se reconhecer e de se relacionar. As novas tecnologias e a educação devem caminhar numa mesma direção uma vez que os indivíduos que frequentam as escolas e espaços educacionais são os mesmos que dialogam, se relacionam, aprendem e se comunicam através das redes de comunicação disponíveis pela internet. A pressão exercida pelas novas tecnologias incide não somente no espaço educacional, mas nesta esfera é atribuída maior notoriedade por ser o reconhecido espaço propulsor do conhecimento, do desenvolvimento do saber e vocacionado para a formação de competências. Nesse novo contexto, idealiza-se um professor como aquele que está permanentemente atualizado com o conteúdo da sua disciplina, tem que ser ao mesmo tempo inventivo e inovador, ter a capacidade de estimular a autonomia, a criatividade, o raciocínio, a criticidade, sem perder de vista a capacidade de ser sensível aos ritmos e às expectativas dos seus alunos.

O professor do FIAM-FAAM mobiliza os alunos no sentido da construção de significados para os conhecimentos que lhes são apresentados, a fim de que estes se sintam motivados a trocar suas experiências, registrarem suas descobertas e compartilharem suas impressões com a turma, se tornando participantes ativos na dinâmica da sociedade em que estão inseridos. Diante do cambiante cenário da sociedade tecnológica, o professor precisa olhar para o futuro, de forma a antecipar os desafios que lhe serão impostos; tem que ser conhecedor das propostas pedagógicas em que se envolve profissionalmente e delas se apropriar plenamente além de se dedicar verdadeiramente às suas missões e valores. Nesse contexto de tantas reformulações, em que o professor pode estar inserido em práticas docentes presenciais, à distância ou em contextos híbridos, sua ação deve incorporar uma flexibilidade que permita o seu desenvolvimento adequado face às características próprias de cada modalidade. A dinâmica e a abordagem pedagógica do professor no contexto presencial se diferenciam daquele que atua com recursos pedagógicos *on-line* em aspectos como: o grau de presencialidade; a rigidez do tempo destinado para o desenvolvimento de cada aula; a forma de interatividade, de construção do conhecimento, de apresentação do conteúdo e; os mecanismos utilizados para manutenção do interesse e da motivação por parte do aluno. Cada experiência realizada, seja presencialmente ou a distância, tem suas especificidades e exige do

docente uma adequação à sua proposta. O papel e a postura do docente passam, portanto, a ser influenciados não somente por seus atributos pessoais, mas também pelo projeto político pedagógico de cada programa, projeto ou ação educacional a que este se filia.

A diferença da linguagem oralizada adotada na modalidade presencial e da mediada pelos recursos midiáticos, a forma de interatividade, a configuração educacional, o cenário onde ocorrem as práticas pedagógicas, os mecanismos de estímulos visuais, sensoriais e cognitivos exigem estratégias pedagógicas que se adaptem as distintas realidades. Cabe ao professor de educação on-line desenvolver habilidades que permitam que os "aprendentes" passem a articular os saberes e as capacidades adquiridas para utilização na vida real – um caminho rumo à formalização dessas competências.

A Portaria MEC nº 1.134, de 10 de Outubro de 2016, autoriza as instituições de ensino superior a desenvolverem até 40% da carga horária dos cursos reconhecidos pelo MEC (Ministério da Educação) em ambiente virtual, objetivando possibilitar ao discente maior aproximação com o universo on-line e permitindo a inclusão digital – requisitos extremamente importantes para o mercado de trabalho.

Isto posto, o FIAM-FAAM – Centro Universitário oferece uma parcela de disciplinas na modalidade *on-line*. Trata-se principalmente das disciplinas do ***eixo geral*** de formação na Graduação, composto por todas as disciplinas de formação geral descritos no item 1.3.2. deste PDI, as quais incluem as atividades curriculares e de capacitação de pessoal, atitudes e disposições necessárias para o trabalho, bem como a ética profissional e responsabilidade cívica/social, além de temas que reforçam as competências na área da comunicação oral e escrita, raciocínio lógico, entre outros. Considera, ainda, outras disciplinas on-line pertinentes ao eixo vertical dos cursos.

As disciplinas on-line nos cursos presenciais do FIAM-FAAM – Centro Universitário são ofertadas a estudantes da Graduação no propósito de fornecer uma sólida base conceitual e metodológica, ampliar o domínio técnico e capacitar profissionais, preparando os alunos para o mercado de trabalho. Todas as atividades são realizadas no Blackboard, a sala de aula virtual, e têm peso avaliativo, assim como atribuição de frequência, com exceção da prova presencial que será realizada nas unidades específicas.

As atividades on-line desenvolvidas no FCloud – Ambiente Virtual de Aprendizagem e consistem em:

- Avaliação de Autoestudo.
- Fóruns.
- Tutoria *On-line*.
- Acesso aos conteúdos.

As atividades presenciais constituem-se na **Avaliação Regimental** e são realizadas por meio de encontro presencial na unidade, cujas datas constam no Calendário Acadêmico.

O ambiente Aluno On-line usado pelo estudante para acessar a sala de aula ao longo do seu curso – o Blackboard – aonde encontra as ferramentas e os recursos necessários para a sua aprendizagem. Cada unidade engloba conteúdos e atividades que fundamentam a disciplina *on-line.* São elas:

- **Fóruns**

  Locais reservados para o aprendizado colaborativo, nos quais poder-se-á debater com colegas e o tutor sobre os temas e as questões que constam na disciplina em questão. São visíveis todas as trocas de mensagens enviadas, assim como quem as enviou, com data e horário. Além disso, será enviado um *e-mail* a cada nova mensagem postada no fórum.

- ***Quiz***

  São perguntas e respostas referentes à Unidade em questão, para permitir ampliar seus estudos.

- ***Game***

  Trata-se de um jogo disponível para exercitar ainda mais os conhecimentos adquiridos.

- **Vídeo**

  Trata-se de um resumo da disciplina em forma de animação, retomando os principais conceitos do livro eletrônico estudado.

Autoestudo: a avaliação é composta por questões de múltipla escolha, que o aluno deverá realizar durante a semana especificada em seu calendário.

Sala de Aula Virtual: ferramenta utilizada para as aulas ao vivo. Neste momento, o aluno pode tirar suas dúvidas sobre os conteúdos de maneira síncrona com o professor, com dia e horário marcados por ele.

1.4.7 Seleção de conteúdos acadêmicos mediante os princípios metodológicos da Instituição

O PDI do FIAM-FAAM - Centro Universitário traz a Seleção de Conteúdos Acadêmicos mediante os princípios metodológicos da Instituição que tem como base legal as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia implementados por meio de metodologia, que possibilitem e desenvolvam competências cognitivas básicas, tais como: observação, compreensão, argumentação, iniciação à metodologia científica, organização, análise, síntese, planejamento, tratamento de dados, elaboração de relatórios, memorização e comunicação pessoal, além das competências técnicas previstas. Para atingir seu objetivo a Instituição propõe aos cursos:

- Integração horizontal, entre as diferentes disciplinas de uma mesma série, bem como a necessária integração vertical, de uma mesma disciplina, ou correlatas em séries diferentes. De qualquer forma, a integração horizontal, interdisciplinar, deve ser priorizada, sem sobreposição de conteúdos, com interação entre os professores da mesma série, semestre ou módulo, a fim de que tenham unidade, sentido, e que o aluno seja visto e tratado como um indivíduo, de modo que o aprendizado recebido tenha conexões lógicas de sentido entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo e releve as interfaces de diferentes áreas do conhecimento.

- Aplicação da inter, multi e transdisciplinaridade na formação dos alunos, promovendo a integração dos diferentes Cursos e Escolas, propiciando e incentivando atividades comuns, mistas e outras iniciativas, que permitam que os alunos de um curso possam se beneficiar dos conhecimentos e atividades desenvolvidas nos outros numa autêntica ação cooperativa. Como entidade universitária, a Instituição deve promover o conhecimento holístico, global. Neste sentido, deve oferecer instrumentos para a integração de seus vários cursos, como pesquisa, atividades de extensão, seminários multidisciplinares e a utilização dos modernos meios eletrônicos para integrar a comunidade acadêmica.

- Incentivo, possibilidade e promoção, efetivamente, da capacitação docente de forma mais ampla e abrangente possível, a fim de que os professores estejam preparados para aplicar os princípios metodológicos propostos, pautados, também, em bibliografias que proporcionem o desenvolvimento dos conteúdos, sempre com mais de uma fonte, garantindo assim a diversidade, o pluralismo, sem o qual a formação será sempre insuficiente, autoritária e parcial.

1.4.8 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos

A proposta curricular das Escolas do FIAM-FAAM - Centro Universitário está estruturada sob dois eixos: um horizontal que prevê a disposição de conteúdos interdisciplinares, e um eixo vertical que prevê a distribuição desses conteúdos em fases e que pressupõe aumento constante de complexidade. A relação dessas dimensões é definida pelos grupos de conhecimento, que numa perspectiva diferenciada e inovadora reúnem um conjunto de conteúdos significativos para a integração dos conhecimentos a serem adquiridos durante a formação profissional.

Os conteúdos de cada grupo de conhecimento estão organizados de forma a refletir os seguintes componentes nos cursos de Graduação:

- *Fundamentação:* composto por unidades de conteúdo (disciplinas) de formação geral que recebem um título conforme a Escola a que pertencem;
- *Comportamento e Sociedade:* conteúdos relacionados à discussão das relações humanas, do comportamento, das questões éticas, políticas e sociais;
- *Práticas e Habilidades*: conteúdos relativos à formação profissionalizante, aplicados à realidade de atuação profissional baseados em sofisticada tecnologia, a partir de um ponto de vista crítico, criativo e aberto à compreensão de novas técnicas. Possibilita experiências de aprendizagem iniciadas em atividades práticas;
- *Práticas Complementares*: atividades relevantes para a formação profissional e que possibilitam a flexibilização curricular. também recebem um título em acordo com a Escola a que pertencem;
- *Estágios*: compreendem a parte prática da formação e se constituem no elemento articulador entre a formação teórica e a prática profissional;

- *Pesquisa:* conteúdos que subsidiam ou incluem a iniciação científica, projetos interdisciplinares, integrados e os trabalhos de conclusão de curso;
- *Eletivas:* conteúdos que possibilitam a flexibilização curricular, por meio da oferta ampliada de escolha de disciplinas, permitindo aos estudantes a aquisição de habilidades e competências que extravasam sua área de formação;
- *Optativas:* são compostas por unidades curriculares de formação específica que recebem um título conforme a Escola a que pertencem.

1.4.9 Agentes do Processo Pedagógico

Os perfis esperados para cada um dos agentes considerados no processo pedagógico são contínua e amplamente discutidos pelos órgãos colegiados e em sintonia com as necessidades estratégicas da IES o que favorece a atuação profissional baseada no alinhamento dos objetivos.

1.4.9.1- Coordenador de Curso

O Coordenador deve ter titulação e experiência profissional e acadêmica compatível com o cargo que ocupa e almejar o perfil de alguém que se recicla permanentemente, que lê e se interessa pelo ensino. Deve ter o espírito aberto para o novo, para a modernização. Apesar de respeitar as tradições, que fazem parte da cultura e são portadoras de elementos éticos da sociedade, o Coordenador deve ser inovador, precisa estar aberto às novas posturas e ousar avançar além daquilo que a tradição lhe oferece como porto seguro. Deve permitir e incentivar as mudanças, promover, com responsabilidade, experiências educacionais que avancem no campo da ciência a qual pertence. Ao Coordenador cabe a primeira iniciativa de alçar a Instituição aos mais elevados níveis de educação e ciência. Deve, também, ser um líder que interpreta e implementa a política educativa ditada pelos órgãos centrais.

O Coordenador, portador dessa visão, deverá ser um facilitador estimulando os professores a promoverem nos alunos a curiosidade científica, o prazer da pesquisa, da construção de seu próprio conhecimento e assim aflorar esta visão contemporânea da Educação. Isso só será possível a partir da comunicação entre as diferentes disciplinas e por intermédio de aulas interativas, nas quais os alunos sejam

os principais construtores do conhecimento em estudo, lendo, pesquisando, falando, comunicando-se entre si em aula, analisando e servindo-se de várias fontes de informação. Sempre incentivados e cobrados pelas tarefas que vão se sucedendo aula-após-aula, em que cada uma se constitui em uma etapa do processo de amadurecimento do pesquisador e de construção de um conhecimento, reconhecidamente do aluno, construído e apreendido pelo próprio aluno.

O Coordenador deverá criar situações de permanente tutoria e interação extra sala, dos docentes com os discentes, incentivando as atividades complementares criadas com o fim de atender dificuldades específicas, carências detectadas e desejos de novas informações, manifestados pelos discentes.

1.4.9.2- Professor

O professor deverá ter a formação acadêmica mínima de especialista, experiência profissional e acadêmica compatível com a função exercida e deve estar disponível, se necessário, a renunciar à tendência de considerar-se o conhecedor de determinado saber e de que é contratado pela Instituição para transmitir esse determinado saber aos alunos, que nada sabem. É claro que o professor detém muito conhecimento, não apenas de sua especialidade, mas também de muitos outros temas e aspectos relevantes da vida, da ética e da moral. É claro, também, que toda essa sua bagagem é extremamente valiosa tanto para a Instituição quanto para os alunos. No entanto, é preciso que o professor, com toda sua experiência e com todo o seu conhecimento, habilite-se na técnica de permitir ao aluno ter autonomia para construir o seu próprio conhecimento. Não através do recebimento, por intermédio da audição, dos conhecimentos transmitidos pela fala do professor, mas por meio de sua própria construção do conhecimento por múltiplos meios, sobretudo por sua própria pesquisa, por sua própria leitura, por seu próprio esforço e, também, por sua própria experiência prática. Nesse espaço de construção do próprio conhecimento do aluno, em que o professor deve desempenhar mais o papel de um orientador de pesquisa, deve o docente, também, exercer o papel daquele que cria no pupilo a autoestima, a confiança, a desenvoltura, a curiosidade científica, cultural e intelectual, além de dever desempenhar, paralela e concomitantemente, o outro papel, daquele que cobra, propõe, exige e estimula.

Para isso tudo ser possível, é indispensável que o professor esteja, permanentemente, reciclando-se, estudando tanto sobre a sua especialidade quanto

sobre educação e outros temas que possam transformá-lo, a cada dia, em um melhor professor, capaz de aceitar a diversidade de pontos de vista, de métodos modernos de aulas, inovando, transformando suas aulas em espaços instigadores da criatividade e do crescimento ético e intelectual dos alunos. É preciso que se dedique intensamente, durante todo o tempo destinado a cada uma de suas aulas, bem como que mantenha o mesmo empenho nas atividades extraclasse para que os seus alunos cresçam, cada vez mais no seu processo pessoal de consolidação de conhecimentos e de formação ética, usando métodos adequados para a elucidação de problemas. Insistência permanente para que tenham sempre postura ética em todas as suas atitudes, que se sirvam da linguagem apropriada e dos mais adequados instrumentos para o seu futuro desempenho profissional. O Professor não deve querer que os seus alunos repitam-no, que pensem como ele, que acreditem no que ele acredita, mas, que sejam pessoas que saibam caminhar com as próprias ideias, solidamente embasadas em procedimentos científicos e metodológicos adequados aos encargos que assumirem na vida.

Devem os professores produzir trabalhos científicos, artigos, participar de encontros, grupos de estudos, de eventos, congressos, simpósios e outras atividades culturais e científicas. Enfim, ser professor é mais do que apenas ministrar aulas. Ser professor é estar permanentemente estudando, informando-se, interagindo, capacitando-se para, a cada dia, melhor desempenhar sua profissão. Docência e aprendizagem caminham juntas.

1.4.9.3- Aluno

O aluno deve ter visão atualizada do mundo. Significa que ele deve ser adequadamente informado, saber em que mundo está vivendo, quais as tendências, as possibilidades, as probabilidades, os desafios, os problemas sociais, políticos, ambientais, dentre muitos outros. Tudo isso acoplado a uma consciência solidária, que deve ter sido nele desenvolvida ao longo dos anos em que esteve na Instituição, principalmente por seus professores. Deve saber, repete-se, que os problemas do seu tempo e aqueles que o seu tempo pode projetar para o futuro, dizem-lhe diretamente respeito e que, por isso, deve viver e agir para mudar as situações de injustiça. Deve ter a consciência de que é um agente ativo e responsável pelas mudanças e isso não apenas em sentido puramente subjetivo, filosófico, abstrato. Sua participação consciente, solidária, para a solução dos problemas de seu tempo, só pode ocorrer, inclusive, por meio da consciência de sua localização espacial. Vale dizer: deve ter consciência de onde está, de quem se cerca, com quem convive e

interage, e nesse ambiente específico, no deu ambiente social, doméstico, político, municipal, regional, comunitário, deve agir e interagir para contribuir para a melhoria da vida humana e do planeta. Agindo concretamente no lugar, no espaço do domicílio, é que pode contribuir, concretamente, para uma consciência humana solidária, além das competências técnicas e habilidades adquiridas no curso ou programa de estudos.

1.5 Práticas de extensão

Intuída como prática acadêmica, a Extensão fomenta atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da instituição e desta com a comunidade externa. As ações extensionistas ampliam o horizonte do saber construído ou obtido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa. Assim sendo, o FIAM-FAAM - Centro Universitário exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita a interligação da Instituição – nas suas atividades de ensino e pesquisa – com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

As práticas de extensão aqui efetuadas visam promover uma interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos da atividade universitária. Por consequência, entendendo esse processo como via de mão dupla, a atividade extensionista oriunda da captação de demandas e necessidades da sociedade, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos saberes, procura gerar um novo conhecimento, que se articula com o ensino e a pesquisa mantendo uma perspectiva dinâmica. Tais atividades são regulamentadas por instrumento formal específico.

1.5.1 Cursos de Extensão Presenciais

O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui Programas Transversais e Interdisciplinares, caracterizados por uma organização estável, com temática definida e flexibilidade para reunir e integrar ações existentes entre as suas Escolas e vislumbrar novas necessidades.

A listagem a seguir apresenta os cursos de extensão universitária em andamento, bem como aqueles cursos presenciais previstos para o período de vigencia do PDI.

Cursos de Extensão	Campus	Regime de Oferta
Fotografia Digital	CPG	Presencial
Gestão de Projetos	CPG	Presencial
Assessoria de Imprensa e Mídia Training	CPG	Presencial
Branding – Gestão de Marcas	CPG	Presencial
Gestão Editorial	CPG	Presencial
Produção da Moda Styling	CPG	Presencial
Arquitetura Comercial: Store Design & Visual Merchandising	CPG	Presencial
Desenho Livre Módulo -1-Introdução: Aprendendo a Desenhar. Objetos e Natureza Morta.	CPG	Presencial
Oficina de Teatro	CPG	Presencial
Modelagem de Corsets	CPG	Presencial
Arquitetura Comercial: Store Design & Visual Merchandising	CPG	Presencial
Desenho Livre - Módulo 1 - Introdução: Aprendendo a Desenhar. Objetos e Natureza Morta	CPG	Presencial
Marca, Branding e os Discursos da Empresa Contemporânea	CPG	Presencial
Modelagem de Corsets	CPG	Presencial
Produção de Moda - Styling	CPG	Presencial
Canteiro- Experimentações 1	VM1	Presencial
Canteiro- Experimentações 2	VM1	Presencial
Assessoria de Imprensa e Mídia Training	CPG	Presencial
Branding - Gestão de Marcas	CPG	Presencial
Fotografia Digital	CPG	Presencial
Gestão Editorial	CPG	Presencial
Oficina de Teatro	Morumbi	Presencial
Canto Erudito	CPG	Presencial
Canto Popular	CPG	Presencial
Fundamentos da Linguagem Musical	CPG	Presencial

Instrumento Baixo Elétrico	CPG	Presencial
Instrumento Cravo	CPG	Presencial
Instrumento Guitarra	CPG	Presencial
Instrumento Piano	CPG	Presencial
Instrumento Piano Popular	CPG	Presencial
Instrumento Violão Popular	CPG	Presencial

Tabela 11: Cursos de Extensão

1.5.2 Programas de Monitoria

Na perspectiva de proporcionar uma formação ampla, diversificada e de múltiplas alternativas profissionais, a Instituição tem procurado abrir os horizontes do aluno com a realização de seminários, cursos de extensão, convênios com diferentes entidades, eventos artísticos e outras mais.

A monitoria, como componente do projeto pedagógico, insere-se nessa preocupação, pois nela o aluno tem a oportunidade de vivenciar os primeiros passos do trabalho docente em seus vários componentes.

Assim, são propostos os seguintes objetivos da monitoria:

a) propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão;

b) assegurar a cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções universitárias.

Para cumprir esses objetivos, cabe ao monitor auxiliar o corpo docente nas seguintes atividades:

a) tarefas didático-científicas, incluindo a preparação de aulas, trabalhos didáticos e atendimento a alunos;

b) atividades de pesquisa e extensão;

c) trabalhos práticos e experimentais e

d) auxilio ao corpo discente, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com o nível de escolaridade do aluno.

Os alunos dedicados às atividades de monitoria, regulamentadas por meio de edital específico podem obter bolsas da Instituição, no valor de 20% da mensalidade em vigor, enquanto perdurar essa atividade discente.

1.6 Atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

O FIAM-FAAM - Centro Universitário considera a Iniciação Científica - IC componente fundamental para o desenvolvimento da capacitação e das competências do estudante, oportunidade privilegiada para a descoberta de vocações e para a ampliação do seu repertório de conhecimentos adquiridos, sendo parte integrante de sua política de ensino.

Além deste, a instituição oferece aos alunos que desejam participar, o Programa Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC.

O PIBIC e o PIVIC propiciam o despertar do interesse no estudante de Graduação pela pesquisa científica, iniciando-o no domínio de técnicas e métodos científicos, sob a orientação de um professor pesquisador e, ainda, propicia a qualificação diferenciada do estudante para o seu ingresso na pós-Graduação.

A pesquisa se desenvolve no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação. No âmbito da Graduação a iniciação científica ocorre à semelhança do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e visa a proporcionar ao aluno a iniciação na elaboração e execução de projetos de pesquisa.

Em termos operacionais, o Programa Institucional de Iniciação Científica compreende as seguintes etapas: processo de seleção por meio de publicação de editais, sendo um por ano, direcionado às bolsas subsidiadas pela Instituição. Nos editais são estabelecidos os pré-requisitos de inscrição e critérios de seleção dos projetos de pesquisa. Após o encerramento das inscrições, inicia-se a etapa de análise de projetos com inscrição deferida pelos pareceristas *ad hoc* a partir de uma ficha de avaliação; na sequência é publicada a relação de classificação dos projetos aprovados.

O Programa Institucional de Iniciação Científica do FIAM-FAAM - Centro Universitário permite, por conseguinte, a formação de uma nova mentalidade no

âmbito da Graduação e que, ao se voltar para a criação e consolidação de linhas de pesquisas, propicia não só o aprimoramento do ensino e da extensão, mas também o fortalecimento da pós-Graduação. O Programa se desenvolve em consonância com as políticas de pesquisa, sinalizadas a seguir:

- despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de Graduação;
- ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica;
- oferecer ao estudante a oportunidade de desvendar o processo de geração do saber em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- estimular uma maior articulação entre Graduação e pós-Graduação;
- propiciar aos pesquisadores produtivos envolverem alunos de Graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- difundir a produção científica/tecnológica dos alunos por meio de publicação e/ou exposição em Congressos, Jornadas Científicas, Seminários e eventos similares e academicamente reconhecidos.

As Linhas de Pesquisa Institucionais do FIAM-FAAM - Centro Universitário são temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam na tradição investigativa da IES, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si. São 9 (nove) diretrizes de pesquisa, conforme elencado por curso e respectiva linha de pesquisa:

Curso	**Linhas de Pesquisa**
ARQUITETURA E URBANISMO	Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade
	Transformações do território: patrimônio, cultura e sociedade
JORNALISMO	Linguagens Jornalísticas e Tecnologias
	Jornalismo e Mercado de Trabalho
PUBLICIDADE E PROPAGANDA TECNÓLOGO DE PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	Estratégias de branding: inovações e tendências na comunicação mercadológica
	Publicidade e produção de conteúdo mercadológico para ambientes digitais
	Dimensões culturais das práticas discursivas em publicidade
RÁDIO, TV E VÍDEO TECNÓLOGO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	Hipertextualidade e Cultura Audiovisual
	Narrativas e Gêneros Ficcionais

	Análises de Produtos Audiovisuais
RELAÇÕES PÚBLICAS	Comunicação Empresarial, Organizacional, Governamental e suas aplicações
	Comunicação e Imagem institucional
TECNÓLOGO EM DESIGN DE INTERIORES	Design do Ambiente Construído
LICENCIATURA EM MÚSICA	O Aprendizado da Música no Brasil na Educação Básica e na Academia
BACHARELADO EM MÚSICA	Música de Câmara, Prática de Conjunto e Prática Orquestral na Academia
TECNÓLOGO DE FOTOGRAFIA	Processos de Criação na Fotografia

Tabela 12: Linhas de Pesquisa

Além do ponto central focalizado na oferta de ensino de qualidade e na pesquisa científica, a Academia contemporânea inclui gradativamente à sua missão o desenvolvimento econômico e social da comunidade, da região e do próprio país. Dentre as várias ações para atingir esse objetivo destaca-se a criação de uma cultura que permeia toda a Instituição para o alargamento da pesquisa aplicada e da inovação tecnológica em cooperação com o mercado e a sociedade.

Produção Tecnológica é a realização de processos, materiais e ferramentas, instrumentos métodos e técnicas, criados e utilizados a partir do conhecimento científico ou de pesquisas e que visam a solução de problemas. No FIAM-FAAM - Centro Universitário a produção tecnológica caracteriza-se pela elaboração e prática do conhecimento tecnológico por seus docentes e discentes, e que agrega valor à formação do profissional e resulta em inovações que proporciona melhor desenvolvimento das organizações e da sociedade de modo geral.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário, por meio do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* vem desenvolvendo uma série de projetos com o propósito de realizar a gestão do conhecimento científico e tecnológico produzido na Instituição, criando mecanismos para a interação com o setor público e privado.

A **Produção Artística e Cultural**, atinente ao conjunto de obras, produtos ou serviços realizados pelo indivíduo ou pelo grupo e que produz uma ação cultural ou artística, no FIAM-FAAM - Centro Universitário caracteriza-se pelo planejamento, elaboração e execução de projetos, produtos e serviços produzidos por seus docentes e alunos, de forma individual ou em grupo, e que considerem critérios sociais, artísticos, políticos e econômicos.

Exemplos de atividades de produção científica, artística e cultural:

a) Para o professor:

São desenvolvidas e estimuladas as seguintes atividades docentes em seus programas de Pós-Graduação lato e stricto sensu, em sintonia com a Graduação:

Produção Científica:

- Artigos publicados em Revistas ou Jornais Científicos, Revistas ou Informativos; Artigos aceitos para publicação em revistas indexadas; Livros e capítulos de livros para publicação; Trabalhos ou resumos apresentados para publicação em eventos e anais de eventos; Trabalhos de tradução, prefácio, posfácio;
- Participação em bancas (mesas) examinadoras de trabalhos de conclusão de cursos – TCC, TGI, TFG; Palestras, conferências, mesas-redondas e cursos proferidos (âmbito nacional ou internacional) – participações como titular e como integrante de equipe.

Produção Artística e Cultural:

- Artes Cênicas: Audiovisuais; Circenses; Coreográficas; Operísticas; Performáticas; Radialísticas; Televisivas; Teatrais; Danças;
- Artes Visuais: Animações; Computação Gráfica; Desenhos; Esculturas; Exposições; Filmes/Vídeos; Fotografias; Gravuras; Ilustrações; Intervenções Urbanas; Livros de gravuras artísticas; Pintura.
- Música: Apresentação de Obras (Compositores); Arranjos; Audiovisuais; Interpretação; Publicação de Partituras; Registros Fonográficos; Trilhas Sonoras.

Outras:

- Festivais, mostras e eventos; Organizações e empresas voltadas para a área cultural e artística; Participação em cursos de produção cultural e artística; Participação e organização de programas, projetos e ações de responsabilidade socioambiental, educação, saúde, esporte, promoção de cidadania, direitos humanos e qualidade de vida; Produção de conteúdo ou atuação em atividades intermediárias nas fases de produção de cultura digital.

b) Para alunos:

São estimulados em disciplinas, pelos Escritórios Modelo dos cursos de Design de Interiores e de Arquitetura e Urbanismo, por Agências, nos Cursos de Extensão a desenvolver as seguintes atividades:

Produção Científica:

- Monitorias previstas nos PPCs; Participações como apresentador de trabalhos em semanas, jornadas, mesas-redondas, encontros, congressos; Pesquisas Acadêmicas; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, TGI, TFG; Participação ou realização de exposições que fazem parte da programação dos cursos; Outras atividades de investigação e de iniciação à pesquisa científica.

Produção Artística e Cultural:

- Artes Cênicas: Audiovisuais; Circenses; Coreográficas; Operísticas; Performáticas; Radialísticas; Televisivas; Teatrais; Danças;
- Artes Visuais: Animações; Computação Gráfica; Desenhos; Esculturas; Exposições; Filmes/Vídeos; Fotografias; Gravuras; Ilustrações; Intervenções Urbanas; Livros de gravuras artísticas; Pintura.
- Música: Arranjos; Audiovisuais; Interpretação; Registros Fonográficos; Trilhas Sonoras.

Outras:

- Festivais, mostras e eventos; Participação em cursos de produção cultural e artística; Participação em programas, projetos e ações de responsabilidade socioambiental, educação, saúde, esporte, promoção de cidadania, direitos humanos e qualidade de vida; Atuação em atividades intermediárias nas fases de produção de cultura digital.

1.7 Ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

Centrado em uma função ética, de forma que, ao desenvolver a sua missão, o FIAM-FAAM - Centro Universitário observe e dissemine os valores positivos que dignificam o homem e a sua vida em sociedade e, na busca constante da qualidade da educação ofertada e a construção de uma sociedade justa e solidária, propõe ações / projetos com vistas à:

- **Defesa do meio-ambiente:**

Diante da degradação do meio ambiente o FIAM-FAAM Centro Universitário ampliou suas atividades de responsabilidade social e ambiental buscando a transformação das mentalidades e de melhoria das condições materiais e culturais instituindo uma política integradora de educação e sustentabilidade. As atividades e ações atualmente acompanhadas e avaliadas institucionalmente pelo NAP deverão passar a contar com o Núcleo da Agenda Social e Ambiental a ser criado no período de vigência deste PDI e que atuará de forma orgânica e integrada à Comissão da Agenda Ambiental que mobilizará e induzirá atividades e ações transversais voltadas à gestão sustentável no âmbito do centro universitário.

A Política Institucional em Defesa do Meio Ambiente incentiva e apoia parcerias com órgãos públicos, ONGs e empresas privadas em atividades relacionadas ao ambiente natural e construído e prioriza ações que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão construindo propostas de melhoria e defesa do meio ambiente. Fazem parte desta política:

- Revisão permanente dos conteúdos em defesa do meio ambiente nos documentos institucionais e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Abordagem da Educação Ambiental nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Abordagem do tema Ambiental nas capacitações de docentes e demais colaboradores;
- Estímulo a pesquisas relacionadas ao tema;
- Oferecimento de atividades de extensão relacionadas à defesa do meio ambiente e educação ambiental;
- Difusão da política de Defesa do meio ambiente nos setores de gestão do FIAM-FAAM;
- Apoio à divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Defesa do Meio Ambiente;

Como parte das atividades de extensão, o FIAM-FAAM oferece palestras e projetos e atividades de educação ambiental, pesquisas e experiências práticas incentivando a troca de conhecimento, organiza cursos, seminários, conferências e exposições.

As questões relacionadas ao meio ambiente devem também compor os temas discutidos nas unidades curriculares e nas monografias finais dos cursos de graduação e pós-graduação e fazem parte dos conteúdos previstos nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos.

São exemplos da Política Institucional em Defesa do Meio Ambiente:

Parcerias com as Subprefeituras da Vila Mariana, Jaçanã-Tremembé, Casa Verde e Campo Limpo para o levantamento e desenvolvimento de propostas para as áreas verdes, áreas remanescentes, áreas de risco e parques lineares do município de São Paulo. Com o Núcleo Avançado de Gestão Ambiental Jaçanã-Tremembé- NAG-JT da PMSP, liderado por professores que atuam no Mestrado e na disciplina Projeto de Urbanismo: áreas periféricas, centenas de alunos de diversas turmas ao longo dos últimos dois anos desenvolvem trabalhos de levantamento de informações urbanísticas, indicadores ambientais que são georeferenciados e apresentados ao NAG-JT e à comunidade que habita as bordas da região urbanizada e as áreas de proteção ambiental. Para a Subprefeitura de Brasilândia, região ocupada por população de baixíssima renda, existe um Projeto para desenvolvimento de Áreas Verdes e de Lazer com a participação popular dos movimentos sociais, alunos, professores e técnicos da PMSP. Inicia-se também um projeto para discussão do novo Vale do Anhangabaú, também com a participação de docentes, alunos, representantes de órgãos públicos, fundações e movimentos sociais. Desenvolvimento de TCCs no Curso de Rádio, TV e Vídeo com a temática do meio ambiente, organização de palestras dos Cursos de Comunicação relacionadas ao tema, visitas técnicas, ações educativas sobre sustentabilidade e meio ambiente. Desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo o meio ambiente nos programas de pós-graduação do FIAM- FAAM Centro Universitário. Organização e implantação de um setor na Diretoria de Operações encarregado de verificar a geração de resíduos dentro da instituição e adequar seu recolhimento e destino aos padrões recomendados pelos órgãos púbicos ligados ao Meio Ambiente.

- **Valorização do patrimônio cultural e artístico:**

As ações educativas desenvolvidas pela IES objetivam a sensibilização de sua comunidade acadêmica quanto à preservação de seu patrimônio e de sua memória num processo educativo centrado na aquisição de valores e comportamentos que permitam seu reconhecimento, valorização e preservação

do patrimônio artístico e cultural. Procura-se disseminar a ideia de patrimônio vinculado às pessoas, histórias, hábitos e expressões, cujas marcas ainda fazem parte do cotidiano da sociedade. Procura-se trabalhar a memória e os valores que definem objetos e expressões culturais representativas. A política institucional concentra-se em dois aspectos: o conhecimento intelectual do objeto e o conhecimento afetivo que o transforma num bem e se volta para o seu reconhecimento e valorização como traço identificatório comum tirando grande proveito das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, quase todos vinculados às manifestações culturais de nossa sociedade: música, arquitetura, cidade, fotografia, vídeo, imagem visual e memória, registros jornalísticos, design, artes dentre outros.

O Núcleo da Agenda Social e Ambiental deve no período de vigência deste documento centralizar o acompanhamento das atividades relacionadas ao patrimônio cultural e artístico. Pela própria natureza de seus cursos, o centro universitário discute no âmbito da graduação e pós-graduação questões de preservação do patrimônio artístico e cultural tanto em conteúdos das unidades curriculares quanto em atividades de extensão e projetos de pesquisa.

Professores do Mestrado Profissional, da Graduação do Curso de Arquitetura e alunos participantes do Escritório Modelo do FIAM-FAAM - Centro Universitário desenvolvem, em parceria com a Prefeitura e a Associação dos Moradores, um projeto revalorização da Vila Maria Zélia, situada no bairro do Belenzinho. No total foram construídas duzentas habitações que abrigaram cerca de dois mil moradores. Na década de 1960, as casas foram vendidas, sendo ocupadas hoje, em sua maioria, por ex-funcionários da empresa ou por seus descendentes. Dentre as atividades em andamento ou previstas destacam-se:

- A orientação da intervenção em um dos armazéns que necessita de reforma.
- Projeto de melhoria nas instalações da sede da Sociedade dos Amigos da Vila Maria Zélia – SAVMZ.
- Desenvolvimento de um quadro explicativo para os moradores explicando os níveis de tombamento e proteção de cada um dos imóveis.
- Projeto de comunicação visual destacando-se as informações sobre a importância cultural do local.
- Organização de um roteiro de visitação turística.
- Execução de um inventário das edificações existentes não só na Vila Maria Zélia, mas em outras treze vilas industriais situadas no bairro do

Belenzinho e que foram mapeadas pelos alunos e profissionais envolvidos no trabalho.

- Capacitação da sociedade civil para que esta possa compreender e debater o futuro da região com a prefeitura.
- Desenvolvimento de atividades que visem a Educação Patrimonial.
- Estabelecimento de interlocução com técnicos da prefeitura e acompanhamento das reuniões de debate acerca do zoneamento do distrito Belenzinho e do Plano Regional da Subprefeitura da Mooca.
- Participação popular e defesa da cidadania são temas abordados na Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo por meio das disciplinas de urbanismo, escritório modelo e iniciações científicas sempre associadas à linha e projeto de pesquisa do Grupo Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade. Ao regulamentar o capítulo da Constituição Brasileira sobre política urbana, o Estatuto da Cidade (Lei Federal de 2001) garante a participação popular nas decisões de interesse público das populações. Com o objetivo de formar profissionais qualificados para a compreender e atender à regulamentação, a Graduação em Arquitetura e Urbanismo além do Mestrado Profissional utilizam os instrumentos pedagógicos existentes no PDI e no PPI para garantir a participação efetiva da população. Sabe-se que a mera disponibilização de informações técnicas pelo poder público não garante e também dificulta a compreensão das intervenções planejadas pelo poder público. Com o objetivo de viabilizar técnicas e instrumentos de abordagem por meio da arte, atividades locais entre alunos e populações são incentivadas por meio de entrevistas, dinâmicas diversas envolvendo palestras, vivências e oficinas.

No âmbito artístico por exemplo, o Curso de Música desenvolve atividades artísticas de forma consistente e constante através de apresentações de seus organismos musicais estáveis (Coral Acadêmico FIAM-FAAM e Camerata Acadêmica FIAM-FAAM) e também por intermédio de artistas e músicos convidados que se apresentam regularmente em diversos espaços. Além disso, temas desenvolvidos nos trabalhos de conclusão de Curso fazem referência direta à produção artística e ao estudo do patrimônio cultural brasileiro. Toda produção artística desenvolvida pelo Curso é oferecida graciosamente à comunidade interna e externa. Desta forma, a produção acadêmica também é disponibilizada a alunos de outros Cursos, além de professores e funcionários do FIAM-FAAM. À comunidade externa é dada a oportunidade de entrar em contato com as produções do Curso, que

mensalmente oferece várias atividades culturais e artísticas tais como: shows, recitais, concertos, apresentações musicais, palestras e workshops.

1.8 Ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social

A Instituição considera a pesquisa aplicada como parte importante de sua missão, do processo de ensino e instrumento eficaz para o desenvolvimento econômico, social e cultural e do país.

As políticas de pesquisa e extensão da IES têm por finalidade a consolidação de uma cultura de pesquisa aplicada por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de núcleos, laboratórios ou grupos de pesquisa; do estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; da divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas com estímulo à publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto; da valorização dos projetos interdisciplinares; da permanente busca de integração Ensino – Pesquisa – Extensão, da ampliação da internacionalização; e da definição e implementação de sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

O Centro Universitário cumpre a função de contribuir para o desenvolvimento econômico-social nacional pela disponibilização de suporte científico e tecnológico. Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão prepara recursos humanos e produz tecnologia colaborando no crescimento e desenvolvimento das cidades e da sociedade.

Neste sentido, procurando reforçar sua contribuição para o desenvolvimento social e econômico, serão reforçados no período de 2020-2024:

- Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento em áreas críticas para o desenvolvimento do país, com ênfase na inovação;
- Reforço e melhor estruturação dos ambientes de inovação;
- Ampliação para as dimensões de ensino de graduação os resultados das pesquisas desenvolvidas na pós-graduação para consolidar a instituição em sua tarefa de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade onde se insere.

1.9 Ações de responsabilidade social: inclusão social

A responsabilidade social das instituições de educação superior deve ser enfrentada como a busca de sua completa inserção na sociedade, através da contribuição efetiva para assegurar os direitos e garantias individuais e sociais estabelecidos na Constituição Federal. Podemos definir a responsabilidade social das instituições de educação superior dentro das premissas constitucionais pertinentes à garantia e efetivação dos direitos sociais.

O princípio essencial da responsabilidade social de qualquer instituição educacional é, efetivamente, buscar diligentemente cumprir seus objetivos constitucionais, conforme estipulado no Art. nº 205 da Constituição Federal: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

Por conseguinte, a obrigação essencial de qualquer instituição de ensino, notadamente as de educação superior, ou seja, o cerne de sua responsabilidade social é o atendimento aos objetivos constitucionais da prática educacional, quais sejam:

- Proporcionar o pleno desenvolvimento do educando;
- Preparar o educando para o exercício da cidadania; e
- Qualificar o educando para o trabalho.

Embora todos os demais aspectos da responsabilidade social das instituições de educação superior, assim considerada sob o ponto de vista dos direitos e garantias fundamentais estabelecidos na Constituição Federal, não possam ser deixados em segundo plano, é evidente que o primeiro e essencial aspecto a ser observado por estas entidades é a garantia da qualidade do ensino ministrado, objetivando o atendimento às finalidades constitucionais da educação.

Sob um prisma mais amplo, expandir e democratizar o acesso à educação superior de qualidade a partir do reconhecimento do papel estratégico das IES para o desenvolvimento econômico e social do país é objetivo do FIAM-FAAM – Centro Universitário em seu eixo de atuação. Oportunizar esse nível de ensino a uma parcela maior da população é fator decisivo para a diminuição das desigualdades sociais e regionais, para o desenvolvimento científico e tecnológico, para a inclusão social e para a geração de trabalho e renda.

Conforme já veementemente abordado, em um mundo onde o conhecimento se sobrepõe aos recursos naturais como fator de desenvolvimento humano, cresce a importância da escolarização e, em particular, da educação superior. O FIAM-FAAM – Centro Universitário vem adotando uma série de medidas com vistas à ampliação de cursos e vagas, à ampliação de oferta da Pós-Graduação. Promovendo a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos, essa meta está presente no Programa Educação Superior-Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, sempre que aplicável, procurará cumprir todas as exigências relativas ao desenvolvimento nacional sustentável, conforme Decreto nº 7746 de 05 de junho de 2012.

O Eixo Temático Central do Ensino de Graduação é orientado para a formação profissional e cidadã, com foco na autonomia intelectual, responsabilidade social, respeito à dignidade humana e ética. Das descrições constantes no PPI, aqui trataremos da Responsabilidade Social.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário considera parte fundamental de sua missão a formação de profissionais e técnicos capazes de se inserir efetivamente no mundo laboral, constituindo-se num aporte ativo ao desenvolvimento do país, em diferentes áreas do conhecimento e regiões geográficas.

Para tanto, no cerne da formação integral de nossos estudantes, diariamente buscamos outorgar espaços de integração com o entorno que lhes permita ver como seu trabalho também incide no desenvolvimento exitoso da comunidade que os rodeia e em todo o país.

Isto se reflete em nossa política institucional de vinculação com o meio que tem como necessidade estabelecer uma relação de apoio permanente ao entorno, através de presença social, com o fim de ser um aporte ao desenvolvimento do país, baseado em nossa pertinência acadêmica e social.

Através das duas Escolas e em seus sete campus implantados na capital paulista, o FIAM-FAAM - Centro Universitário busca atender as necessidades que o entorno vai gerando, contribuindo por meio de seu alcance para a descentralização e homogeneização das políticas educacionais a fim de gerar mais e melhores oportunidades de formação técnica de qualidade para os jovens e adultos brasileiros.

Embora o FIAM-FAAM - Centro Universitário considere natural em seu trabalho a contribuição acadêmica para a comunidade, a necessidade de aumentar a valorização social da educação técnico-profissional levou à institucionalização de um modelo de vinculação estratégica com o meio que se desenvolve em espaços

compartilhados e que cuja prática ocorre a partir da interação destes, transitando por um modelo baseado nas oportunidades de desenvolvimento, das demandas e do diálogo permanente entre o FIAM-FAAM - Centro Universitário e os distintos grupos de interesse que conformam a sociedade.

A preocupação do FIAMFAAM Centro Universitário com a responsabilidade social faz parte dos planejamentos da Instituição e de suas atividades, mesmo antes da promulgação da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES.

O primeiro compromisso da IES com a responsabilidade social está implícito na promoção dos valores democráticos nas ações previstas no seu Projeto Pedagógico e na constante busca de coerência de sua identidade com a realidade do contexto onde está inserida.

Diversas ações de impacto social estão previstas para os próximos anos, em especial a ampliação dos ciclos de palestras e minicursos gratuitos, que permitem um primeiro contato dos profissionais iniciantes com a realidade do mercado de trabalho, e a implementação de parcerias com algumas ONGs.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário estabeleceu com clareza no seu Estatuto que uma de suas finalidades é "promover a extensão, estabelecendo uma relação instituição - professor - aluno - sociedade" e "contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão e do Estado". Estas finalidades são reiteradas no Regimento e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI); este propõe, entre outros objetivos da Instituição, "educar o aluno para a compreensão do mundo presente, entender os fatos nacionais, regionais e internacionais, e viver intensamente os problemas de sua comunidade" e "despertar ou acentuar na comunidade interna (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo) o espírito de solidariedade, fraternidade, respeito ao próximo, à diversidade e ao multiculturalismo".

O FIAM-FAAM - Centro Universitário busca, com profunda dedicação, cumprir as suas obrigações sociais, atuando de diferentes formas para estabelecer relações estreitas com a comunidade. Estas obrigações são partes inerentes à missão e aos objetivos da Instituição.

1.9.1 Políticas de Educação Inclusiva

A Acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais.

A preocupação institucional com a acessibilidade consiste no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, conforme explica MEC/INEP, 2013: “Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes”.

A política educacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário procura respeitar integralmente a diversidade humana, criando, a partir de fundamentos legais, uma estrutura voltada para as pessoas com deficiência. No momento, todos os espaços da Instituição estão preparados para receber pessoas com deficiência física:

- Permanente atendimento às Normas de Acessibilidade;
- Remoção de barreiras físicas, de comunicação e atitudinais para pessoas com limitação cognitiva ou sensorial;
- institucionalização do Comitê de Acessibilidade.

O plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações que compõem o FIAM-FAAM - Centro Universitário, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS está implementado e vem sendo aprimorado na medida em que recebe alunos com outro tipo de deficiência.

Ao se identificar as necessidades especiais de alunos ingressantes, a partir do exame de vestibular, busca-se adequar o ambiente e os profissionais que serão envolvidos com o aluno. Esse trabalho tem sido desenvolvido por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.

Com o propósito de favorecer a aprendizagem e a oportunidade de pleno desenvolvimento dos alunos, as políticas de inclusão e de acessibilidade devem: a) aparelhar a instituição e adequar suas estruturas; b) disseminar a informação sobre inclusão; c) sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da

educação inclusiva. Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

Deste modo, como parte das políticas do FIAM-FAAM - Centro Universitário para suprir essas demandas, a acessibilidade é atendida em seus vários espectros, considerando as necessidades de comunicação, arquitetônicas, metodológicas, de transporte, instrumentais e programáticas.

As políticas próprias de Responsabilidade Social inerentes aos princípios do FIAM-FAAM - Centro Universitário buscam disseminar seus princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social, por meio das disciplinas dos cursos e dos programas institucionais e eventos de extensão.

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, é ofertada a disciplina de LIBRAS aos estudantes, ainda, com a preocupação e o cuidado em garantir:

- intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
- flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística do deficiente auditivo;
- formação dos professores para o atendimento desses alunos.

Os serviços de tradutor e intérprete da Lingua Brasileira de Sinais – LIBRAS são contemplados pelos equipamentos disponibilizados, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005.

Buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos alunos, oferece-se para estudantes com deficiência visual e/ou cegos:

- Equipamento PLUSTEK modelo *BookReader V200* - para deficientes visuais, equipamento que converte texto em voz;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em DVDs áudio;
- Lupas, réguas de leitura;

- Scanner acoplado a computador;
- Orientação para os professores que irão trabalhar com eles;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Com estas medidas e outras que se fizerem necessárias, o FIAM-FAAM - Centro Universitário apresenta as seguintes políticas de acessibilidade:

- Identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, da realidade local e global a fim de promover a inclusão plena.
- Informar à comunidade acadêmica acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.
- Promover acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.
- Promover a participação da comunidade nos projetos de extensão, por meio da efetivação dos requisitos de acessibilidade.
- Divulgar conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de diversas ações extensionistas, evidenciando o compromisso institucional com a construção de uma sociedade inclusiva.
- Estimular programas de pesquisa básica e aplicada, abrangendo as inúmeras áreas do conhecimento, como importante mecanismo para o avanço da inclusão social, baseando-se no princípio da transversalidade, do desenho universal e do reconhecimento e valorização da diferença humana.
- Estabelecer metas e organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas.
- Oferecer pleno acesso, participação e aprendizagem por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistiva e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras.

- Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas.
- Elaborar critérios para a inclusão dos alunos com necessidades especiais nos projetos de pesquisa, nos projetos de extensão.
- Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) contemple os pressupostos epistemológicos, legais e políticos da educação inclusiva.
- Atuar, de forma colaborativa, com os professores dos diferentes cursos, definindo estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo; o enriquecimento curricular, a possível compactação ou aceleração curricular e de conteúdos ou de estudos, quando aplicável.
- Reconhecer a necessidade de mudança cultural e investir no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica.
- Realizar as atividades de complementação ou suplementação curricular específicas que colaborem com a evolução discente.
- Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula.
- Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando a necessidade de atendimento diferenciado e a especificidade de cada caso, especialmente àqueles que sofrem de Transtorno Autista.
- Articular as parcerias com a comunidade e organizações que possibilitem oferecer enriquecimento extracurricular em áreas não contempladas pelo currículo regular da instituição.
- Oferecer, quando necessário, transporte interno para os alunos com deficiências.

1.9.1.1- Comitê de Acessibilidade

A legislação federal dispõe sobre as condições de acessibilidade. Abaixo, segue a relação das principais leis/normas que referem sobre os direitos das pessoas com deficiência:

1. Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, ratificada pelo Brasil com status constitucional por meio do Decreto Legislativo n º 186/2008 e Decreto Presidencial nº 6.949/2009;

2. Dispositivos da Constituição Federal, como o art. 7º, XXXI, art. 23, II, art. 24, XIV, art. 37, XVIII, art. 203, IV, entre outros;

3. Lei 7.853/89 – Dispõe sobre o apoio as pessoas com deficiências;

4. Lei 8.213/91 – Lei de cotas para pessoas com deficiência no mercado de trabalho;

5. Lei 8.899/94 – Concede passe livre às pessoas com deficiência no sistema de transporte coletivo;

6. Lei 10.048/00 – Dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência;

7. Lei 10.098/00 – Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade;

8. Lei 10.436/02 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;

9. Lei 10.845/04 – Institui o Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas com deficiência;

10. Lei 11.126/05 – Dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhado de cão-guia.

11. Decreto 3.298/99 – Dispõe sobre a Política Nacional para a integração da pessoa com deficiência;

12. Recomendação 27/09 – Conselho Nacional de Justiça.

A Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SNPD, órgão integrante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR que, segundo o Decreto nº 8.162, de 18 de Dezembro de 2013, atua na articulação e coordenação das políticas públicas voltadas para as pessoas com

deficiência exercendo a coordenação superior dos assuntos, das ações governamentais e das medidas referentes à pessoa com deficiência conforme a convenção sobre os Direitos da Pessoa com deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York em 30 de março de 2007, aprovada pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008 e pelo Decreto do Poder Executivo nº 6.949 Página externa de 25 de agosto de 2009 conforme o procedimento do § 3º do art. 5º da Constituição, os quais balizam a política nacional para a pessoa com deficiência.

Constitui dever a proatividade em favor da disseminação de políticas inclusivas, oportunizando também o debate em torno das providências possíveis para ampliar facilidades de acesso e orientar a população.

Suas competências incluem:

- Exercer a coordenação dos assuntos, das ações e das medidas referentes à pessoa com deficiência;
- Coordenar ações de prevenção e eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa com deficiência e propiciar sua plena inclusão à sociedade;
- Acompanhar as medidas de promoção, garantia e defesa dos ditames da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, mediante o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão da pessoa com deficiência;
- Estimular que todas as políticas públicas e os programas contemplem a promoção, a proteção e a defesa dos direitos da pessoa com deficiência;
- Coordenar e supervisionar o Programa de Acessibilidade e o Programa de Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como propor as providências necessárias à sua completa implantação e ao seu adequado desenvolvimento na sociedade.

Daí o empenho do FIAM-FAAM - Centro Universitário em promover, no âmbito de suas instalações, amplas facilidades de acesso e atendimento. Princípio da nossa Constituição, a Academia, assim entendida como um direito de ação que abranja a totalidade dos cidadãos, pressupõe dispensar atenção à necessidade de elevadores que comportem cadeiras de rodas, adaptação de instalações sanitárias e treinamento de docentes da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, dentre outras ações implementadas nos últimos anos e que têm sido amplificadas e diversificadas.

Nessa perspectiva, o FIAM-FAAM - Centro Universitário, embasado nas citadas leis, criou o Comitê de Acessibilidade a fim de assentar ações voltadas à inclusão

social da pessoa com deficiência no ambiente social. Trata-se de um órgão integrante do corpo social do FIAM-FAAM - Centro Universitário instituído no propósito de garantir o acesso das pessoas com deficiência às instalações da instituição, bem como fomentar, entre outras, a adoção de medidas para a proteção da integridade física e mental da pessoa com deficiência.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário, ao instituir seu Comitê de Acessibilidade, o fez na certeza de que implementar ações voltadas à inclusão social é questão de atitude, de consciência e de trabalho contínuo. Impõe-se, portanto, eliminar barreiras e quaisquer outras restrições de acessibilidade a seus departamentos. Constitui seu dever dar exemplo, tomar iniciativas, mostrar caminhos.

O Comitê de Acessibilidade do FIAM-FAAM - Centro Universitário recomenda a adoção de medidas para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, de comunicação e atitudinais de modo a promover o amplo e irrestrito acesso de pessoas com deficiência, visando ao planejamento, elaboração e acompanhamento de projetos e metas direcionadas à promoção da acessibilidade a essas pessoas.

Para tanto estabelece como metas:

- Estruturar política de educação inclusiva;
- Promover constante debate sobre as formas de inclusão e integração dos grupos excluídos;
- Adequar a infraestrutura, recursos humanos e materiais, apropriando suas instalações físicas (colocação de rampas de acesso) para garantir a acessibilidade arquitetônica em todas as instalações, de acordo com as regras estabelecidas na Norma 9050 da ABNT e estar atenta às necessidades educativas especiais;
- Constituir e potencializar vivências pedagógicas de respeito à diversidade sociocultural e a convivência humana como, por exemplo, habilitar discentes e docentes em cursos de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, no sentido de capacitá-los para a comunicação com pessoas surdas, objetivando prover um atendimento inicial a estas, bem como a nomeação de intérprete sempre que figurar no processo ensino-aprendizagem pessoa com deficiência auditiva;
- Adquirir e adaptar mobiliários;
- Prover a produção e manutenção do material de comunicação de forma acessível, especialmente os websites e sistemas que utilizam a interface web;

- Elaborar a reprodução de material pedagógico de orientação para acessibilidade e formação, através de cursos e seminários;
- Realizar palestras e oficinas de conscientização dos docentes e discentes acerca das pessoas com deficiência;
- Promover atividades de socialização.

Além do exposto, a instituição – quer pública ou privada – deve reservar-lhes vagas em programas de pesquisa e extensão, e em seus vestibulares.

Assim sendo, o Comitê de Acessibilidade, que tem a atribuição de desenvolver ações no intuito de implementar conceitos, ideias e recursos que tornem o FIAM-FAAM - Centro Universitário cada vez mais acessível e, em apoio aos ditames da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

1.9.2 Responsabilidade Social na Extensão

A responsabilidade social é um elemento de trabalho que compõe a formação humanística e plural dos alunos de todos os cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário. A participação nas atividades de extensão é uma prática pedagógica que envolve a aplicação de conhecimentos teóricos e o cultivo dos valores que dignificam a pessoa e exaltam o sentido da solidariedade e da convivência harmoniosa com os semelhantes.

Esses valores orientam ações de extensão diversas que colocam o aluno em contato com os problemas vividos pelos membros da comunidade externa.

1.9.3 Responsabilidade Social no Ensino e na Pesquisa

A escola, de todos os níveis, é uma instituição com responsabilidade social por excelência, pois cabe a ela dar as condições para que o indivíduo desenvolva, na plenitude, as suas possibilidades potenciais.

Por essa razão, o FIAM-FAAM - Centro Universitário enfatiza, dentre seus objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no desenvolvimento do ensino e da pesquisa, "educar o aluno para ser, antes de tudo, um cidadão livre, consciente de suas responsabilidades políticas e sociais, e apto a viver em harmonia com seus semelhantes" e "cultivar a ciência, promover a produção de novos

conhecimentos e aplicá-los em benefício da coletividade".

Nessa perspectiva, a elevação contínua da qualidade do ensino, para atender às necessidades e exigências da sociedade brasileira, constitui uma preocupação primordial.

Da mesma forma, realizar pesquisas, estudos diversos e seminários focalizando problemas da realidade brasileira – e já foram efetivados muitos – tem sido uma linha de trabalho acadêmico que a Instituição cultiva permanentemente.

A ênfase dada pela Instituição aos trabalhos pedagógicos da iniciação científica – com a concessão de bolsas e apoio à participação em congressos com essa finalidade – é outra evidência do interesse em vincular sempre a educação do aluno à sua introdução no mundo da ciência e à vivência e análise dos problemas da realidade social.

1.9.3.1- Projetos

- Ciclo de Palestras – semestrais, abertos à comunidade externa e interna.
- Projeto "Viagens e Visitas Técnicas" – integra discentes e egressos dos cursos.
- Projeto "Inclusão Social e Acessibilidade".
- Visitas Orientadas, Travessias Urbanas e Circuitos Ambientais Regionais – atividades externas, realizadas em diversas localidades e instituições que buscam o desenvolvimento de uma leitura ambiental crítica acerca da realidade local, fazem parte do Programa Ethos Educacional.

1.9.3.2- Convênios e Parcerias

Importante parceria com a Fundação Dorina Nowill - FDNC, para o desenvolvimento de projetos que contemplam intervenções arquitetônicas e culturais envolvendo deficientes visuais.

Para viabilizar algumas das ações da parceria acima foi firmada uma segunda parceria, com a São Paulo Turismo-SPTuris, empresa de turismo e eventos da cidade de São Paulo e a Companhia do Metropolitano de São Paulo-Metrô.

Dentre as múltiplas parcerias com entidades nacionais – órgãos públicos, sindicatos, associações e patronais vale destacar o firmado com a ABIPE-Associação

Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, entidade apolítica e sem fins lucrativos, que visa fomentar a prática do intercâmbio entre estudantes e organizações, por meio da qual foi estabelecida uma parceria para a vinda de estudantes de diferentes países para curtos períodos de aperfeiçoamento e estágio.

Outras parcerias de destaque são as existentes na área da Comunicação Social com a Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão, que oferece um programa de extensão curricular por um período de seis meses ao corpo discente, e a Cátedra de Jornalismo "Octávio Frias de Oliveira", em parceria com o jornal Folha de S. Paulo. A Cátedra proporciona mensalmente aos alunos de Comunicação aulas/palestras de profissionais de destaque e editores de todas as áreas do Grupo Folha.

Outras parcerias em pleno andamento:

- Parceria Santander Top Espanha
- Parceria com o CIEE
- Parceria com o NUBE
- Parceria com a FUNDAP
- Parceria com a FDNC
- Parceria com a Subprefeitura de Jaçanã-Tremembé (Núcleo Avançado de Gestão Ambiental - JT)
- Parceria com a Subprefeitura da Brasilândia
- Parceria com a ANHIMSA
- Parceria com Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos/Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/ABAP para discussões sobre o novo Vale do Anhangabaú

1.10 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

O FIAM-FAAM - Centro Universitário, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 08/2012, oportuniza um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos.

A IES tem o compromisso de promover uma educação de qualidade para todos entendida como direito humano essencial. Assim, a universalização da educação superior e a melhoria da qualidade em todos estes níveis e nas diversas modalidades de ensino é tarefa prioritária.

> *"Uma concepção contemporânea de direitos humanos incorpora os conceitos de cidadania democrática, cidadania ativa e cidadania planetária, por sua vez inspiradas em valores humanistas e embasadas nos princípios da liberdade, da igualdade, da equidade e da diversidade, afirmando sua universalidade, indivisibilidade e interdependência."*[6]

Assim, a educação em direitos humanos no FIAM-FAAM encontra-se refletida em sua política de educação para uma cultura democrática, na compreensão dos contextos nacional e internacional, nos valores da tolerância, da solidariedade, da justiça social e na sustentabilidade, na inclusão e na pluralidade e que fazem parte do Programa Ethos Educacional do FIAM-FAAM que estabelece políticas para o desenvolvimento dos temas: Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão e questões étnico-raciais, Sustentabilidade e Meio Ambiente, todos eles estreitamente interligados.

Em relação aos Direitos Humanos, o Programa Ethos Educacional estabelece ações de:

a) educação em direitos humanos;
b) educação transversal em direitos humanos;
c) inclusão da temática dos direitos humanos nos currículos;
d) estímulo à pesquisa para reconhecimento dos direitos humanos como área de conhecimento interdisciplinar;
e) criação de um Comitê Humanitário em pareceria com outras IES e órgão públicos e privados;

[6] Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

f) de acessibilidade e formatos adequados para as pessoas com deficiência
g) apoio a criação e o fortalecimento de fóruns, núcleos, comissões e centros de pesquisa e extensão destinados à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos direitos humanos;
h) fomento e apoio a programas e projetos artísticos e culturais na área da educação em direitos humanos;
i) desenvolvimento de políticas estratégicas de ação afirmativa e que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência e aquelas alvo de discriminação por motivo de gênero, de orientação sexual e religiosa, entre outros e seguimentos geracionais e étnico-raciais;
j) criação de acervo de referências;
k) promoção de intercâmbio entre as IES no plano regional, nacional e internacional para a realização de programas e projetos na área da educação em direitos humanos;
l) implementação de processos de monitoramento e avaliação das ações pertinentes ao combate a todas as formas de racismo e de discriminação, visando a redução das desigualdades étnico-raciais.

Pretende-se por meio do Programa Ethos Educacional criar uma cultura universal dos direitos humanos, exercitar o respeito, a tolerância, a promoção e a valorização das diversidades (étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras) e a solidariedade entre povos e nações e assegurar a todas as pessoas o acesso à participação efetiva em uma sociedade livre e que respeita e preserva o Meio Ambiente.

Conforme as Diretrizes Nacionais, a educação em direitos humanos no FIAM-FAAM é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação articulando as seguintes dimensões:

a) apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;

b) afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;

c) formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;

d) desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;

e) fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em

favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

A educação em direitos humanos pode ser incluída por meio de diferentes modalidades, tais como, disciplinas obrigatórias e optativas, linhas de pesquisa e áreas de concentração, transversalização no projeto político-pedagógico, entre outros.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, empenhado em demandas que promovam o avanço do ensino, pesquisa e extensão no campo dos direitos humanos, concretiza ações de caráter didático-pedagógico, cultural, artístico, tecnológico e de interação com a sociedade tais como:

- Inclusão da temática dos direitos humanos nos currículos como ocorre nas Disciplinas "Desafios Contemporâneos" e "Desenvolvimento Humano e Social" inclusão de temas inclusivos (étnico-raciais) com o oferecimento da Disciplina "Antropologia e Cultura Brasileira" em todos os Cursos da IES;

- Grupo de Trabalho de Mapas Táteis da ABNT, sediado no FIAM-FAAM;
- Em parceria com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, possui comitê liderado pelo Prof. Manuel Nabais da Furriela, Presidente da Comissão da OAB/SP para o Refúgio, o Asilo e a Proteção Internacional.

O direito à educação é compreendido como um direito em si mesmo e um meio indispensável para o acesso a outros direitos. O Comitê foi lançado para difundir o direito internacional humanitário, os direitos humanos e o direito dos refugiados, promovendo também a formação acadêmica e a capacitação de professores e estudantes nestes temas, o trabalho direto com os refugiados.

Eventos apoiados pelo Comitê de Direitos Humanos:

a) Dia Mundial do Refugiado, comemorado em 20 de junho;

b) I Seminário Nacional Cátedra Sérgio Vieira de Mello (participação de M. Furriela, UNISANTOS);
c) Promoção de intercâmbio entre as IES no plano regional, nacional e internacional para a realização de programas e projetos na área da educação em direitos humanos;
d) 1º Ciclo de Debates: "Agenda de Pesquisa e Intervenção na Metrópole Contemporânea", Mestrado em Urbanismo (palestra proferida por Geeta Mehta da Columbia University, Nova Iorque, arquiteta, coordenadora de projetos em comunidades carentes em Gana, Quênia, Índia e Jamaica, fundadora da Social Capital Credits);

1.11 Internacionalização e Empregabilidade

Neste instrumento, as atividades de internacionalização incluem os programas institucionais de mobilidade acadêmica/intercâmbio, adesão aos editais de mobilidade acadêmica, alunos estrangeiros na IES, e não mobilidade como oferta de língua estrangeira, oferta de disciplina em língua estrangeira, dentre outros.

A internacionalização é parte da essência da formação histórica acadêmica do FIAM-FAAM. Fazer parte de uma rede de educação superior internacional, a Laureate, nos impulsiona a compreender e priorizar a internacionalização do centro universitário como uma premissa, e compreender como atuar face ao desafio de vivenciá-la e experimentá-la nos diversos níveis que ela possibilita nos segmentos internacionais do FIAM-FAAM.

1.11.1 Apresentação

No cenário contemporâneo do universo do trabalho, o incremento no currículo do trabalhador faz a diferença. Assim sendo, o profissional com vivência internacional e multicultural, domínio de idiomas e capacidade de decodificação / adaptação a diferentes contextos culturais é valorizado.

Conhecedor da importância dessas competências e antevendo o processo de internacionalização das instituições de ensino brasileiras, o FIAM-FAAM - Centro Universitário, integrante da Rede Laureate, passou a oferecer formação multicultural e empregabilidade global aos seus estudantes e docentes.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário já possui projeto de internacionalização por meio de um Departamento de Relações Internacionais, o Banco Metropolitano de Empregos & Estágios e, com a integração na Rede Laureate, estruturando o *Carreiras* – um ambiente que oferece ferramentas para o desenvolvimento da **CARREIRA** de nossos alunos e egressos e possibilita experiências educacionais em âmbito **INTERNACIONAL tanto para alunos e egressos quanto para colaboradores (administrativo e acadêmico)**, tornando-se a partir de então o ponto focal entre o FIAM-FAAM - Centro Universitário e as instituições da Rede Laureate para a operacionalização de processos de internacionalização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e capacitação docente. A Rede Laureate possui mais de 65 instituições que oferecem cursos presenciais e on-line. Cerca de 740 mil estudantes fazem parte da comunidade acadêmica, presente em 29 países da América do Norte,

América Latina, Europa, África do Norte, Ásia/Pacífico e Oriente Médio.

As atividades do *Carreiras* são norteadas por políticas em constante revisão, apoiadas nos seguintes princípios:

- A Educação é a força motriz para a mobilidade social e estabilidade econômica;
- Quando há mais investimento em educação, consequentemente Sociedades e Nações ganham;
- As sociedades avançam ao expandir o acesso ao nível universitário, permitindo realizações de sonhos individuais;
- As demandas de uma economia global altamente competitiva requerem um acesso à educação que ampare os estudantes com conhecimento, habilidades e perspectivas internacionais exigidos em todas as profissões;
- A formação multicultural não se encerra no aprendizado da segunda língua. Nem uma escola internacional se faz apenas com convênios;
- Estudar no exterior e conviver com culturas e colegas de outros países, significa construir um networking global.

1.11.2 Implantação e consolidação

Os principais serviços oferecidos pelo Carreiras são:

- Orientações profissionais;
- Feiras de empregabilidade;
- Workshops para orientação profissional;
- Transmissões de eventos internacionais em tempo real;
- Cursos de idiomas para alunos e colaboradores;
- Cursos internacionais de verão (curta duração);
- Cursos internacionais para capacitação docente – Laureate Faculty Development;
- Webinars (Seminários internacionais e nacionais com transmissão via internet).

Todas as atividades serão desenvolvidas para oferecer uma **formação multicultural**, voltada para o mercado de trabalho global, garantindo para os alunos, egressos e colaboradores do FIAM-FAAM - Centro Universitário uma carreira de sucesso.

O calendário das atividades de internacionalidade do *Carreiras p*ropicia grande mobilidade de estudantes e docentes.

Funcionando como elemento de articulação entre o FIAM-FAAM - Centro Universitário e as outras Instituições de Ensino Superior da Rede Laureate, além de outras instituições de ensino conveniadas em diversos países, o *Carreiras* propici, adicionalmente, oportunidades aos estudantes estrangeiros que desejam obter uma formação no Brasil.

O compromisso social também faz parte deste projeto de internacionalização da Instituição que por meio de concursos e programas oferecem bolsas de estudo parciais e integrais.

As ações do *Carreiras* não se limitam às atividades educacionais, mas contemplam, igualmente, a promoção de vivências internacionais e a troca de informações em diferentes campos de pesquisa, por meio de ações que visam:

- Estimular a participação de estudantes em projetos temáticos e multidisciplinares;
- Incentivar a produção acadêmica e troca de boas práticas entre instituições;
- Articular a participação dos docentes em programas de mobilidade promovidos por outras instituições;
- Acompanhar as transformações das áreas do saber, no âmbito internacional, por meio da presença em congressos e seminários.

São também desenvolvidas ações que contribuem para a capacitação permanente do corpo docente, por meio de ações que visam:

- Concessão de bolsas para participação em programas de mobilidade desenvolvidos por outras instituições da Rede Laureate, como exemplo, os programas de imersão em língua inglesa da Santa Fe University of Art and Design.
- Ampliação da oferta de programas internacionais para formação pedagógica para que ocorra a troca de experiências e de conhecimentos entre os docentes, divulgar o FIAM-FAAM - Centro Universitário junto às instituições estrangeiras, realizar pesquisas em diferentes áreas e publicações conjuntas.

- Estímulo à troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem como o recebimento e envio de docentes para ministrarem palestras, *workshops* e *webinars*, participações em reuniões e eventos como o objetivo de compartilharem as boas práticas na educação.

1.11.3 Atribuições do Carreiras

São a seguir relacionadas as atribuições do *Carreiras* na promoção da internacionalidade no FIAM-FAAM - Centro Universitário:

- Desenvolver, em parceria com a Reitoria, Gerências Acadêmicas e Coordenações de curso, programas internacionais de intercâmbio para docentes e estudantes, com gestão do processo, comunicação com o público e divulgação dos resultados para a comunidade interna;
- Ampliar as parceiras acadêmicas destinadas a todos os estudantes brasileiros e estrangeiros, professores e colaboradores do FIAM-FAAM - Centro Universitário, para o aperfeiçoamento e/ou aquisição de conhecimento especializado durante vivências em diferentes culturas.
- Estabelecer o calendário das atividades internacionais, em colaboração com a Gestão Acadêmica e coordenações de cursos, definindo os prazos para realização/ entrega de todos os processos.
- Realizar reuniões de orientação pré-embarque com estudantes intercambistas e seus pais ou responsáveis, com orientações a respeito dos países e universidades de destino, informações de ordem prática e cultural, explicações sobre o sistema educacional no país de destino e dicas de viagens.
- Representar o FIAM-FAAM - Centro Universitário nos eventos realizados em outras instituições no Brasil e no exterior, referentes aos programas de mobilidade acadêmica;
- Prestar apoio nos trâmites de reservas de hospedagem no exterior, procedimentos junto a embaixadas, consulados e a Polícia Federal,
- Informar e orientar a comunidade acadêmica sobre os programas de mobilidade e informações concernentes à Rede Laureate e suas instituições parceiras;
- Apoiar o processo de matrícula e elaboração do horário a ser cumprido

durante o intercâmbio;

- Prospectar novas oportunidades, firmar Parcerias e consolidar intercâmbios.

1.11.4 Metas para o período 2020-2024

A internacionalização e empregabilidade constituem os pilares institucionais do FIAM-FAAM - Centro Universitário. A vivência cultural e profissional internacional constitui um importante diferencial para a qualificação dos estudantes e as competências transculturais um importante requisito de atuação profissional. A presença de estudantes estrangeiros na Instituição complementa essa importante dimensão, ao proporcionar aos estudantes brasileiros a oportunidade aprendizado e cooperação, além de favorecer o desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças. Por essas razões, as ações de promoção da internacionalidade serão objeto de esforços durante o período 2020 – 2024, com o objetivo de abranger o maior número possível de estudantes brasileiros e estrangeiros em suas ações. O quadro a seguir apresenta as ações previstas para o período.

Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Fortalecer as Parcerias com universidades da Rede e instituições parceiras.	x	x	x	x	x
Estimular programas de mobilidade e ampliar a oferta para o corpo acadêmico	x	x	x	x	x
Promoção de eventos internacionais	x	x	x	x	x
Estruturar e redesenhar os processos, políticas e fluxos	x	x			
Enviar e receber docentes para participação nas semanas acadêmicas (workshops, palestras, etc.)		x	x	x	x
Desenvolver Educação On-line em Inglês		x	x	x	x
Portfólio de Programas Acadêmicos de Férias, com diversidade de países, em diferentes continentes.	x	x	x	x	x
Projetos de Cooperação com Universidades Estrangeiras, Centros Culturais e Câmaras de Comércio para o incentivo à pesquisa e produção científica conjunta.			x	x	x
Certificados Internacionais no Brasil - cursos customizados/módulos de curta duração.			x	x	x
Projeto de Intercâmbio Docente.			x	x	x

Tabela 13: Metas do Carreiras para o período 2020-2024

1.11.5 Serviços oferecidos para as empresas

Publicação de Vagas de Trabalho: A divulgação das oportunidades é feita pela própria empresa, após a aprovação de seu cadastro. Cada oportunidade divulgada fica disponível por 60 dias, podendo ser prorrogada ou cancelada, de acordo com a necessidade de cada empresa. Para serem validadas, assim como as empresas e os currículos, as vagas precisam passar por uma aprovação do administrador.

Recrutamentos in loco: O FIAM-FAAM - Centro Universitário abre suas portas para que empresas conheçam a infraestrutura da Instituição, entendam a sua missão e desenvolvam campanhas e/ou serviços de orientação de carreiras, treinamentos, palestras e recrutamentos presenciais junto aos estudantes dos cursos selecionados.

Murais Customizados: Murais personalizados estrategicamente posicionados nos campus, de modo que cada uma das Escolas possa receber informações sobre oportunidades de estágio e efetivas, eventos ou palestras destinadas aos seus estudantes.

***Feira de Carreiras e Recrutamento*:** Evento anual que visa aproximar os estudantes, egressos e comunidade das grandes corporações.

1.11.6 Serviços oferecidos para os estudantes Cadastro de Currículo

Os candidatos utilizam seu login e senha para cadastrar seu currículo no Global Office. Uma vez aprovado o cadastro, os estudantes e ex-estudantes podem se candidatar para as oportunidades no Brasil e no exterior, além de verificar quais empresas têm interesse em seu currículo.

1.11.7 Ações de mobilidade previstas para o quinquênio 2020 – 2024

Da mesma forma que declarado em relação à promoção da internacionalidade, as atividades do Carreiras representam um componente complementar à primeira, ao prospectar e proporcionar oportunidades de colocação profissional no mercado global. Dessa forma, suas atividades continuarão a merecer esforços para ampliação das atividades e da inclusão de estudantes e ex-estudantes em seus programas. As ações do *Carreiras* previstas para o período 2020 a 2024 encontram-se relacionadas a seguir.

Ações de mobilidade e não mobilidade previstas para o quinquênio

Ações
Implantação do Program de internacionalidade por meio do Centro de Carreira.

Tabela 14: Ações de não mobilidade

Ações
Oferta de cursos de língua estrangeiro | **Alunos**
Oferta de cursos de língua estrangeiro | **Colaboradores**
Tra
Transmissões de eventos internacionais em tempo real | **Alunos e Colaboradores**
Cursos internacionais para capacitação docente – Laureate Faculty Development | **Colaboradores**
Webinars | **Colaboradores**
Aulas internacionais

Tabela 15: Ações de não mobilidade

2 Planejamento e Avaliação Institucional

No FIAM-FAAM - Centro Universitário, a avaliação do ensino é uma questão que merece atenção em todos os níveis e aspectos. A avaliação tem sido feita de forma interna e externa, de acordo com o sistema oficial e usando instrumentos e procedimentos diversos.

A avaliação tem enfocado não só os alunos, mas também, o professor, o material didático, a instituição, as relações interpessoais subjacentes, bem como outros aspectos, tais como: o clima organizacional, a coordenação dos cursos, atualização e cumprimento do PDI, entre outros.

As estratégias utilizadas são variadas e incluem: conscientização de professores e alunos, relações interpessoais, proposta de recuperação e de reforço, entre outras. Tanto no nível dos docentes e coordenadores de curso como nas instâncias superiores procura-se estimular o uso dos resultados da avaliação para propiciar, além do diagnóstico e planejamento da recuperação, a flexibilidade, a inovação e a criatividade.

Os processos associados à avaliação do ensino são regulados por:

- Normas regimentais, para a avaliação do desempenho discente;
- SINAES – Autoavaliação Institucional, coordenado pela CPA/FIAM-FAAM - Centro Universitário; e
- SINAES – Avaliação Externa, compreendendo a Avaliação das Condições de Ensino para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE aplicado aos concluintes, coordenados pelo INEP/MEC.

Os resultados dessas avaliações constituem base para revisão de cursos, de Projetos Pedagógicos, PDI e metas de Avaliação Institucional.

2.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação do FIAM-FAAM - Centro Universitário, prevista pelo artigo 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, foi criada pela Reitoria da Instituição por meio da Portaria de 04 de março de 2004 e, desde então, é regida por um regulamento próprio e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino, integrando, assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Os representantes da comunidade acadêmica são recomendados e designados pela Reitoria e seu mandato é de 2 anos, podendo haver recondução. É composta por um presidente, quatro representantes docentes, dois representantes discentes, dois representantes técnico-administrativos do FIAM-FAAM - Centro Universitário e um representante da sociedade civil organizada.

Compete à CPA conduzir e acompanhar os processos internos e externos de avaliação do FIAM-FAAM - Centro Universitário, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- Referir e ponderar as dinâmicas, diretrizes e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;
- Determinar diretivas e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, examinar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior do FIAM-FAAM - Centro Universitário;
- Acompanhar continuamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicando modificações ou revisões, quando for o caso;
- Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, efetuando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Instituição;
- Desenvolver propostas para a melhoria da qualidade do ensino promovido pela Instituição, em parceria com as diversas diretorias, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- Submeter, anualmente, à aprovação da Reitoria Acadêmica, o relatório de atividades do ano finalizado;
- Realizar reuniões semestrais extraordinárias, além das habituais e convocadas pelo Presidente da CPA quando necessário.

A CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, considerando em suas ações:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação, a extensão e as respectivas formas de instrumentalização, abrangendo as ações para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aprimoramento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, sobretudo quanto ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Por conseguinte, a CPA do FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como atribuição principal a coordenação e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação, em todas as etapas até a conclusão, considerando a importância da Avaliação Institucional, cujo resultado visa o avanço da qualidade acadêmica, em todos os âmbitos.

- Para tanto, entende-se que a autoavaliação precisa ser:
- Holística (propiciar conhecimento do todo);

- Útil (servir ao aprimoramento do Centro Universitário);
- Ética (pautada em valores acadêmico-científicos);
- Sistemática (ter ciclo regular);
- Iluminadora (geradora de novos conhecimentos);
- Pedagógica (propiciar reflexão coletiva acerca dos conhecimentos gerados);
- Indutora (gerar novos comportamentos individuais e nova consciência institucional).

Nesta perspectiva, o processo de autoavaliação institucional do FIAM-FAAM - Centro Universitário vem ampliando e aperfeiçoando suas ações, na expectativa de melhoria contínua para a instituição.

2.2 Processo de autoavaliação institucional

As dimensões ponderadas no processo avaliativo foram aquelas estabelecidas pela Lei n.º 10.861/04, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Relatório Parcial apresenta a análise geral das avaliações dos Cursos que integram o FIAM FAAM Centro Universitário; inclui as propostas da CPA/FIAM-FAAM, definidas com base nos apontamentos institucionais observados, na consulta de documentos e registros oficiais da Instituição, além dos padrões mínimos de qualidade, estabelecidos nacionalmente pelas dimensões no documento do INEP/MEC.

Esta análise, de envergadura qualitativa e quantitativa, é condizente com os indicadores das diferentes dimensões. A análise do documento em todas as instâncias competentes é fundamental para a continuidade da reflexão acerca dos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, e que serão essenciais para nortear as ações futuras do FIAM-FAAM.

O aperfeiçoamento da qualidade na educação, em suas diferentes dimensões, tem sido objeto de estudos, debates e produções acadêmicas, principalmente, a partir do que foi promulgado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n° 9394/96, que enfatiza a questão da qualidade em educação.

Numa síntese histórica, a autoavaliação teve início no FIAM-FAAM - Centro Universitário em 1998, com a criação do Programa Permanente de Avaliação Institucional – PPAI, para o controle, estabelecimento de políticas, organização de dados de pesquisa, avaliação dos resultados, planejamento e execução das atividades. O fruto desse trabalho determinou o projeto inicial de transformação das Faculdades Integradas Alcântara Machado e da Faculdade de Artes Alcântara Machado em centro universitário (FIAM-FAAM - Centro Universitário); orientaram para o PDI inicial, com implantação de novos cursos e habilitações, adoção de Atividades Complementares, Iniciação Científica, Monitoria, Programas de Atendimento à Comunidade, adoção de Inovações Tecnológicas em laboratórios de informática, incremento do acervo bibliográfico, organização da estrutura acadêmica e administrativa, estrutura do Estatuto e do Regimento, Incentivo à Capacitação e Plano de Carreira Docente.

Nos anos subsequentes, foram realizadas pesquisas para fins de autoavaliação institucional ampliando progressivamente o número de amostragem de pesquisados, entre discentes e docentes, que opinaram sobre diferentes aspectos da vida acadêmica na instituição, sendo que no período de 2002 a 2004, as pesquisas foram realizadas por meio eletrônico, com participação facultativa e com variação percentual ano a ano.

Com a instituição do SINAES e a formação da CPA, houve um processo de adaptação às novas regras impostas pela Lei 10.861, de tal forma que os trabalhos da antiga Comissão foram ampliados e diversificados com a inclusão de membros da comunidade acadêmica, bem como integrantes da sociedade civil. A CPA passou então a estudar os antigos relatórios, os documentos institucionais e os instrumentos de avaliação para elaborar seus projetos de autoavaliação, dando início a uma nova etapa de avaliação.

No segundo semestre de 2009, o novo corpo social da CPA, desenvolveu um trabalho detalhadamente planejado, visando resultados capazes de subsidiar sob o ponto de vista acadêmico e administrativo, os diversos segmentos institucionais, implicando em ações para o aprimoramento constante da qualidade.

A partir de então, a CPA em todo o processo avaliativo contou com outros membros da comunidade acadêmica, enriquecendo as discussões e a socialização das decisões e ações implementadas pela CPA.

Em 2009 a Comissão teve sua atenção focada nas implicações referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, oferecendo suporte necessário aos cursos, sobretudo quanto à conscientização e à sensibilização de toda

a comunidade acadêmica para a real importância do Exame e da cultura avaliativa e que para o ano de 2010 a CPA intensificaria o trabalho de autoavaliação.

Em 2010 uma nova CPA foi nomeada pela Reitora do FIAM-FAAM - Centro Universitário, mantendo-se a presidência e inserindo-se integrantes que já participavam das reuniões da Comissão anterior, garantindo a continuidade do trabalho até então desenvolvido.

Esse grupo tomou posse com o compromisso de trabalhar ativamente nos processos de autoavaliação, fornecendo subsídios para o planejamento pedagógico e administrativo da instituição e acreditando que a avaliação tem um papel importante não apenas para o Ministério da Educação, que tanto tem valorizado a atuação das CPAs, mas prioritariamente como instrumento fundamental de gestão.

Desde então, é possível afirmar que o programa de autoavaliação do FIAM-FAAM - Centro Universitário constitui um processo que vem, cada vez mais, se implantando culturalmente em toda instituição e, com a participação da comunidade acadêmica e membros da sociedade civil, tornou-se um processo de suma importância para instrumentalizar os gestores no desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento nas instâncias superiores da instituição.

No segundo semestre de 2014, com a incorporação à Rede Laureate, a CPA passou a contar com o apoio de um departamento nacional – o Market Analysis Planning (MAP) – que sistematiza os resultados das avaliações, acompanha as pesquisas de Satisfação dos Estudantes, elabora gráficos e tabelas comparativas que possibilitam um planejamento estratégico baseado em dados inerentes ao processo avaliativo.

2.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A constituição da CPA tem a participação de todos os membros da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representante da sociedade civil organizada, adequada de modo a garantir a não existência de maioria absoluta por parte de um dos segmentos representados,

conforme preceitua a Portaria n° 2.051/2004, que regulamenta a Lei N° 10.861/2004 - SINAES.

A avaliação institucional interna, com a permanente atuação e atualização da CPA, passa a se estabelecer como prática comum e corriqueira dentro da comunidade acadêmica.

A CPA, instituída e responsável pelo projeto de autoavaliação tem investigado e analisado as atividades da Instituição, contemplando as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação, a saber:

- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão.
- A Responsabilidade Social da Instituição.
- A Comunicação com a Sociedade.
- A Política de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo.
- A Organização e Gestão da Instituição.
- A Infraestrutura física.
- O Planejamento e a Avaliação.
- A Política de Atendimento ao Estudante.
- Sustentabilidade Financeira.

A CPA tem também por objetivo consolidar a cultura da avaliação institucional, tanto no aprofundamento das práticas avaliativas, quanto na divulgação e debate dos resultados por ela alcançados.

A avaliação institucional interna tem, ainda, como propósito analisar o processo educacional numa visão holística a partir de dados quantitativos e qualitativos, permitindo uma compreensão abrangente de como se encontra e do que fazer, para fortalecer a educação de qualidade e contribuir para a construção de uma sociedade crítica, livre e solidária. A composição da CPA é instituída conforme ato da Reitoria.

2.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A CPA dissemina a cultura avaliativa e trabalha para ampliar a percepção sobre a importância da autoavaliação em todas as áreas, envolvendo a comunidade interna e externa no processo, em reuniões periódicas, onde os membros da CPA elaboram a programação para todas as fases e ciclos dos processos, organizando atividades para a sensibilização da comunidade acadêmica, priorizando datas para a conclusão dos instrumentos de avaliação (questionários semestrais, entrevistas, análise de documentos e dados) e comunicação dos resultados em calendário anual.

Palestras com especialistas externos, reuniões de sensibilização, cursos de qualificação de gestores, professores e corpo técnico-administrativo, além dos fóruns de qualidade, foram admitidas como ações fundamentais ao momento de reciclo. Dessa forma, o envolvimento da comunidade, o processo formativo, os resultados e as ações são efetivados no trabalho objetivo e constante da CPA e deles decorrerá sua própria credibilidade.

2.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), dentro de suas atribuições, apresenta semestralmente o Relatório Parcial de Avaliação dos cursos que integram o FIAM-FAAM - Centro Universitário e consolida um relatório anual de avaliação geral.

O propósito do relatório é subsidiar os gestores, mantenedores e a comunidade acadêmica para a tomada de ações e definições de propostas para a atualização constante do conhecimento e das dinâmicas pedagógicas envolvidas na formação dos futuros profissionais formados por esta IES, sempre buscando a melhoria da qualidade de ensino. Sendo esta uma forma de possibilitar o crescimento da IES e demonstrar sua importância e seu comprometimento social.

Os diferentes formulários que compõem a Avaliação Institucional, após analisados e enviados pelos Cursos, servem como elementos articuladores entre avaliação e gestão possibilitando planejamentos estratégicos para a resolução das fragilidades identificadas. O relatório das análises da Avaliação Institucional é divulgado para os diferentes setores da IES, para que sirva de base aos seus planejamentos, efetivando o uso dos resultados para a qualificação do ensino, pesquisa e extensão.

2.5.1 Organização do Relatório

O FIAM-FAAM - Centro Universitário trabalha, atualmente, com o sistema de análise da Rede Laureate, denominado *Net Promoter System* – NPS, gerando gráficos, comparativos, sistematizando os resultados; os analistas avaliam e, com a CPA, redigem conclusões a partir dos indicadores. O NPS vem se tornando um instrumento de relevância no que diz respeito à percepção do estudante em relação a organização do FIAM-FAAM - Centro Universitário e os aspectos relevantes para o dia a dia da comunidade acadêmica. É fonte de informação para a análise e proposição de ações de melhoria da Instituição.

2.5.2 Etapas

A fase de autoavaliação é instrumentalizada por questionários constituídos por respostas assertivas, aplicados ao corpo docente, discente e técnico- administrativo. A partir de 2010, a participação é realizada por meio da internet, ficando o questionário disponível para o preenchimento da comunidade acadêmica. Ferramentas de indução encontram-se programadas no portal para estimular os respondentes. A fase da comunicação de resultados prioriza o trabalho com os relatórios – geral e por cursos – visando informar e dialogar com a comunidade acadêmica.

A partir dos dados coletados e validados, são gerados os relatórios individuais, os quais são disponibilizados aos interessados para acesso via sistema por meio de senhas individuais disponibilizadas para este fim. Após a etapa de geração dos relatórios, os resultados são convertidos em gráficos e tabelas. Os resultados são avaliados em conjunto pela CPA e os demais departamentos da Instituição (Acadêmico, Operações, Financeiro, Marketing, Relacionamento e Reitoria) com total transparência.

O processo de informação e comunicação se realiza a partir da publicação nos veículos da CPA (e-mail, e-boletim em página no site institucional) e da realização dos fóruns qualitativos com alunos representantes. As abordagens trabalham com as possibilidades de melhoria e processos e métodos e/ou estruturas. Esta fase expõe resultados e ilustra a situação, levando-a para discussão da comunidade, transformando sugestões, oportunidades e necessidades em ações necessárias para o ciclo seguinte.

Sintetizando o exposto, os procedimentos de autoavaliação ocorrem consoantes com as etapas:

- Sensibilização e revisão dos questionários de avaliação;
- Desenvolvimento, levantamento de dados e informações, análise das informações e elaboração do Relatório Síntese Parcial;
- Divulgação e envio aos gestores;
- Revisão e planejamento de ações e investimentos;
- Divulgação das metas por meio de Boletins;
- Divulgação das ações e metas no "Acontece FIAM-FAAM" (presencial e vídeo).

2.5.3 Processo de Autoavaliação Interna

O NPS é aplicado a cada semestre, em todas as turmas elegíveis à avaliação (estudantes e docentes), geralmente ocorrendo entre os meses de abril e maio (1º semestre) e outubro e novembro (2º semestre). Para que a sua aplicação seja realizada seguindo etapas claras e bem definidas, a CPA optou por formalizar um processo que permite à comunidade acadêmica participar ativamente destes passos, além de propiciar um melhor acompanhamento do mesmo. A figura a seguir mostra o processo de aplicação e acompanhamento.

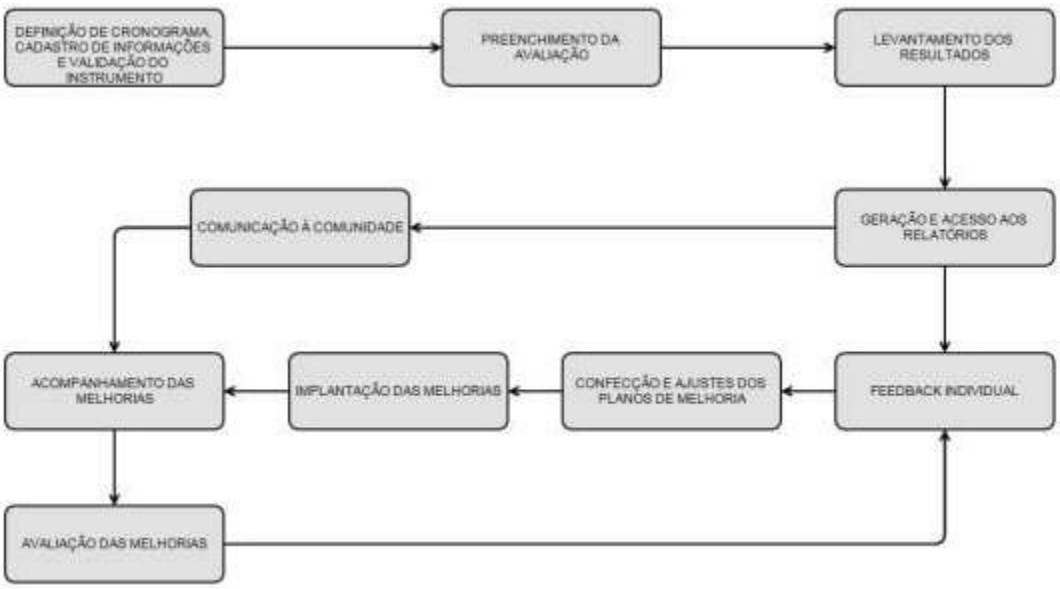


Figura 2 Processo de autoavaliação: aplicação e acompanhamento Prosseguindo, descrevem-se as etapas deste processo.

2.5.4 Preenchimento da Avaliação

A etapa de preenchimento da avaliação é organizada de forma que todos os docentes da Instituição são convidados a preencher suas autoavaliações, bem como as avaliações do colegiado.

O índice médio de participação nos últimos dois anos tem sido de 85% da população de estudantes e de 90% da população de docentes.

2.5.5 Levantamento dos Resultados

A partir do preenchimento dos dados por parte dos envolvidos, uma nova etapa é iniciada onde toda a organização dos dados coletados é realizada. Um pré-processamento e checagem dos dados é realizada para garantir a consistência das informações coletadas, sinalizando, assim, a disponibilização dos resultados aos setores avaliados.

2.5.6 Comunicação à Comunidade Acadêmica

A comunicação dos resultados à Comunidade Acadêmica é feita de forma ampla por meio de cartazes que são fixados em murais nos corredores e em lugares de fácil acesso aos estudantes.

Outro mecanismo utilizado para divulgação dos resultados é praticado por meio das reuniões com os representantes de turma, realizadas pelos coordenadores e diretores acadêmicos. Além desses, há uma página no site do FIAM-FAAM - Centro Universitário onde as informações são postadas para consulta da comunidade acadêmica.

2.5.7 Devolutiva Individual

Uma vez levantados os resultados e confeccionados os relatórios, estes são distribuídos aos responsáveis pelos setores para que haja uma devolutiva individual, por exemplo, entre coordenador e docentes, encontro com representantes, por meio de mensagens (SMS), dentre outras formas de divulgação.

No caso da avaliação dos serviços prestados, este retorno é feito em reuniões com os responsáveis pelos setores avaliados. Nestas reuniões, são examinados os principais pontos elencados nas avaliações como pontos positivos e, principalmente, negativos para que as melhorias sejam discutidas e definidas. A partir destas discussões, os setores realizam um trabalho interno de discussão de onde surgem as propostas de melhoria a serem debatidas, novamente, com a CPA.

Em relação à avaliação do corpo docente, semestralmente ocorrem reuniões com os Gerentes Acadêmicos e coordenadores para discussão acerca dos resultados quantitativos e qualitativos gerais auferidos – ponto de partida para alavancar discussões detalhadas entre dirigentes e coordenadores que, por sua vez, efetuam a devolutiva aos docentes individualmente, objetivando o entendimento dos resultados e a identificação dos aspectos que carecem de melhoria.

Prosseguindo, apresentam-se à Reitoria os resultados mais relevantes de todo o processo avaliativo com as sugestões de melhoria que são consideradas pelos departamentos avaliados.

2.5.8 Elaboração e Ajustes dos Planos de Melhoria

Os setores ou profissionais avaliados cujos conceitos resultem inferiores a 70 (escala de 0 a 100) são convidados a apresentar os Planos de Melhoria - PM, que são encaminhados a cada gestor, coordenador, diretor, pró-reitor e reitoria, pela CPA e acompanhados durante o semestre, visando uma melhor performance na próxima avaliação. Tais Planos de Melhorias – PMs auxiliam os gestores a preservar e aprimorar a qualidade de ensino do FIAM-FAAM - Centro Universitário. Os PMs são confeccionados conjuntamente entre o responsável pelo departamento avaliado (ou docente) e seu gestor imediato propiciando um diálogo direto entre as partes.

Espera-se, com isto, que ao final do processo, uma intensa reflexão acerca da qualidade acadêmica tenha sido feita buscando a melhoria contínua do FIAM-FAAM - Centro Universitário. Os PMs são inseridos num sistema informatizado cujo acesso é restrito aos interessados sem que haja uma exposição total das ações a serem tomadas, principalmente em relação às avaliações individuais dos docentes e dos coordenadores.

2.5.9 Implantação das Melhorias

Uma vez firmado o compromisso de melhora, a partir dos PMs, cada departamento fica responsável para trabalhar no sentido de viabilizar as ações propostas. Este trabalho tem início assim que planos são cadastrados visando que as melhorias sejam perceptíveis já no início do próximo período letivo, refletindo, assim, nos resultados do processo ciclo avaliativo. Cada departamento tem autonomia para realizar suas ações da maneira que lhe for conveniente.

2.5.10 Acompanhamento e Avaliação das Melhorias

O assessoramento das melhorias é realizado semestralmente por toda a comunidade acadêmica oportunizando a avaliação de todos em relação aos resultados e a consequente criação de referenciais para a avaliação subsequente, concluindo o ciclo avaliativo semestral. Além disto, uma devolutiva individual é fornecida para cada plano de melhoria cadastrado, visando dar respaldo aos avaliados e os resultados das ações propostas. É importante frisar que independente dos resultados obtidos, a autoavaliação não tem caráter punitivo e sim construtivo buscando sempre o aprimoramento da qualidade acadêmica.

2.5.11 Processos de Comunicação com a Comunidade

A comunicação dos resultados, tanto de processos de autoavaliação interna quanto de avaliação externa, é feito pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário utilizando diversos canais disponíveis, conforme abordado no item *3.7.* "Comunicação com a sociedade".

- Cartazes e banners: Os resultados obtidos no processo de autoavaliação são sintetizados e disponibilizados nos principais locais, nos diversos campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário.
- Diversos setores do FIAM-FAAM - Centro Universitário têm acesso aos seus resultados, sempre respeitando a privacidade dos colaboradores e setores avaliados.
- Site da Instituição: No site do FIAM-FAAM - Centro Universitário há uma página dedicada à CPA e suas ações.

- Reuniões com Representantes de Estudantes: Nas reuniões das coordenações de curso e diretorias das escolas com os representantes de turma dos cursos, os resultados das avaliações institucionais são discutidos com os estudantes.
- Reunião de Devolutiva com Docentes: No início de cada semestre, os coordenadores fazem reuniões individuais com os docentes dando devolutivas de suas avaliações.
- Reuniões com as Lideranças e das áreas do FIAM-FAAM - Centro Universitário: São realizadas para as diversas áreas avaliadas, bem como para a alta gestão do FIAM-FAAM - Centro Universitário a partir da obtenção dos resultados detalhados.
- Campanhas Publicitárias diversas e esporádicas: alguns resultados são apresentados em campanhas de divulgação específicas.

2.5.12 Articulações entre a Avaliação Interna e Externa

O processo de avaliação externa é direcionado pelos seguintes indicadores para a Graduação e Pós-Graduação:

- **Graduação:** Avaliação do Guia do Estudante; Avaliações *in loco*; ENADE; CPC; IGC.
- **Pós Graduação Latu Sensu**

2.5.13 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Os cursos do FIAM-FAAM vivenciam continuamente o processo de avaliação interna por meio de atividades suscitadas pela CPA, por meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso. Por meio desses processos são identificadas necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de Graduação do INEP que geram reflexões e provocam novas diretrizes, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos. A realização dessas avaliações internas promove um melhor conhecimento da realidade dos cursos, bem como contribui para a melhoria de estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

Em complementação ao processo avaliativo interno, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de Graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame.

2.5.14 Projetos e processos de autoavaliação

A realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

Numa síntese histórica, a autoavaliação teve início no FIAM-FAAM - Centro Universitário em 1998, com a criação do Programa Permanente de Avaliação Institucional – PPAI, para o controle, estabelecimento de políticas, organização de dados de pesquisa, avaliação dos resultados, planejamento e execução das atividades. O fruto desse trabalho determinou o projeto inicial de transformação das Faculdades Integradas Alcântara Machado e da Faculdade de Artes Alcântara Machado em centro universitário (FIAM-FAAM - Centro Universitário); orientaram para o PDI inicial, com implantação de novos cursos e habilitações, adoção de Atividades Complementares, Iniciação Científica, Monitoria, Programas de Atendimento à Comunidade, adoção de Inovações Tecnológicas em laboratórios de informática, incremento do acervo bibliográfico, organização da estrutura acadêmica e administrativa, estrutura do Estatuto e do Regimento, Incentivo à Capacitação e Plano de Carreira Docente. Nos anos subsequentes, foram realizadas pesquisas para fins de autoavaliação institucional ampliando progressivamente o número de amostragem de pesquisados, entre discentes e docentes, que opinaram sobre diferentes aspectos da vida acadêmica na instituição, sendo que no período de 2002 a 2004, as pesquisas foram realizadas por meio eletrônico, com participação facultativa e com variação percentual ano a ano.

Em 2004, com as regras impostas pela Lei 10.861 e a consequente implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o FIAM-FAAM criou sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, por meio de portaria da Reitoria de 04 de março de 2004, aprimorando o processo já existente, ampliando o número de participantes e diversificando o perfil dos mesmos, de modo que a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada fossem representadas. De acordo com esse princípio de ampla representatividade, a CPA FIAM-FAAM hoje é composta pela presidência, seis representantes do corpo docente da instituição, dois representantes do corpo técnico administrativo, dois representantes discentes e dois representantes da sociedade civil, todos nomeados por meio de portaria da Reitoria após eleição ou indicação das respectivas áreas.

Desde então, a CPA vem reforçando sua estrutura e criando uma cultura autoavaliativa. Cada vez mais, os resultados apontados pela comissão têm servido como subsídio para o processo de tomada de decisão das instâncias superiores da gestão. O processo de autoavaliação tem sido desenvolvido e aprimorado ao longo desses anos, sempre procurando conhecer e atender as demandas da comunidade acadêmica.

Para a consecução de suas atividades fim, a CPA conta com dois grupos de trabalhos dedicados ao aperfeiçoamento de seus processos avaliativos: o grupo Técnico de Sistematização da informação – responsável pelo desenvolvimento de métodos de parametrização dos dados coletados nas unidades/curso e da agilidade na produção de relatórios analíticos –, e o grupo Técnico de Pesquisa e Avaliação - responsável pelo aprimoramento constante dos instrumentos de avaliação e seus métodos de aplicação.

A definição e a construção dos instrumentos se processam de forma reflexiva e buscam constantemente renovação com a elaboração de formatos que atendam as necessidades institucionais e as características do público-alvo do processo avaliativo. Cabe ressaltar que a adequação dos instrumentos e a utilização dos resultados da avaliação pelos órgãos gestores da instituição são focos centrais da CPA.

A CPA FIAM-FAAM realiza anualmente dois ciclos avaliativos: um no primeiro e outro no segundo semestre acadêmico. Docentes e discentes acessam os instrumentos por meio de link de acesso disponível na extranet e no Aluno *On line,* respectivamente.

Os instrumentos são elaborados de forma a produzir questionamentos e informações pertinentes às dez dimensões previstas no SINAES. A partir dos instrumentos aplicados ao corpo discente, são obtidos dados que possibilitam a reflexão sobre o perfil do aluno, sua percepção sobre infraestrutura e corpo docente, atendimento dos setores, conforto e adequação das instalações físicas destinadas às atividades acadêmicas.

Os instrumentos aplicados nesses dois ciclos são compostos por questões do tipo dicotômicas e questões modelo escala de Likert.

A partir da entrada da FIAM-FAAM na Rede Internacional Laureate, no segundo semestre de 2014, a instituição passou a aplicar também o instrumento de avaliação "Student Satisfaction" elaborado com a metodologia Índice Líquido de Promotores (NPS – Net Promoters Score). Esse instrumento não substitui nenhum dos desenvolvidos pela CPA., apenas se soma aos processos avaliativos desenvolvidos pela instituição. Os objetivos e a metodologia empregada por esse instrumento têm oferecido informações que contribuem para o conhecimento aprofundado da comunidade FIAM-FAAM. A incorporação à Rede Laureate também possibilitou que a CPA passasse a contar com o apoio de um departamento nacional – o Market Analysis Planning (MAP) – que sistematiza os resultados das avaliações, acompanha as pesquisas de Satisfação dos Estudantes, elabora gráficos e tabelas comparativas que possibilitam um planejamento estratégico baseado em dados inerentes ao processo avaliativo.

Outro instrumento, denominado NADD – Núcleo de Apoio Discente e Docente, criado também na segunda metade do ano de 2014, atualmente NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), permite conhecer, prevenir e, por meio de ações positivas, antecipar resoluções de dificuldades, tanto de alunos como de professores.

Outra medida implantada pela atual mantenedora trata-se da Pesquisa de Eficácia Organizacional FIAM-FAAM. Esse processo complementa as questões já avaliadas pela CPA, tendo detectado um aspecto muito importante para a IES, ou seja, informou que as decisões são tomadas com base em ações e metas planejadas, assim como detectou alguns problemas que necessitarão de ações para melhorias.

A IES conta também com um instrumento importante para seu autoconhecimento que é a presença de uma Ouvidoria, cujos objetivos são reunir informações no sentido de subsidiar o planejamento institucional e promover a melhoria das atividades desenvolvidas pela IES.

As avaliações, em seus diferentes momentos, subsidiaram providências que respondem a grande parte dos anseios da comunidade e têm contribuído para o desenvolvimento da IES.

O Relatório de Autoavaliação é elaborado com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com Decreto nº 9.235/2017, de 15 de desembro de 2017.

Os temas das dimensões são desenvolvidos considerando as análises de dados quantitativos e qualitativos. A coleta e tabulação das informações ficam sob a

responsabilidade do setor de Tecnologia da Informação. De posse dos gráficos produzidos a partir dos instrumentos aplicados, o corpo da CPA passa à análise e interpretação dos dados. A conclusão inclui as potencialidades e os aspectos que necessitam de aprimoramento, além de propor ações para os problemas identificados. O Relatório de Autoavaliação tem o objetivo de subsidiar o debate e resultar no desenvolvimento e em melhorias nas diversas áreas.

A realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

2.5.15 Plano de melhorias decorrentes dos processos avaliativos

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo. Conforme preconiza o documento base do Projeto Pedagógico Institucional, **planejar – e, portanto, estabelecer projetos específicos – mantém uma íntima relação com a avaliação, pois se a instituição não estabelece objetivos a serem alcançados, corre o risco de não chegar a lugar algum**. Tais informações devem subsidiar o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PPI e no PDI.

Algumas iniciativas foram planejadas para 2020, em função dos resultados da avaliação institucional, que podem ser apresentadas resumidamente em temas específicos:

- Aperfeiçoar mecanismos de comunicação com todos os segmentos da comunidade.
- Aprimorar os canais específicos de comunicação para divulgação dos processos desenvolvidos para o atendimento das diferentes demandas, assim como divulgação do PDI à comunidade.
- Incentivar o uso das bibliotecas.
- Estabelecer de novas estratégicas pedagógicas.
- Revisar ofertas de atividades complementares.

- Melhorar informações sobre as possibilidades de atividades de extensão universitária.
- Incrementar bolsas de Iniciação Científica além de melhor a divulgação dos resultados.
- Refletir sobre os conteúdos disciplinares e sua relação com o mercado de trabalho.
- Estabelecer contato mais próximo com a Ouvidoria.
- Acompanhar os egressos.
- Implantar plano de carreira para corpo docente e funcionários.
- Estabelecer rotinas claras para agilizar o fluxo de processos e ações.
- Treinamento e ampliação do número de funcionários para atendimento aos alunos.
- Adequar salas de aula com a aquisição e recuperação de equipamentos voltados ao ensino.

- Além as medidas já tomadas pela IES, faz parte do planejamento institucional:

- Concentrar um mesmo curso numa única edificação,
- Equipar todas as salas de aula com equipamentos que auxiliem. por meio digital, o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas.
- Possibilitar acesso irrestrito à internet (*wi-fi*) em todos os edifícios do FIAM-FAAM.

Além dos aspectos acima abordados, é importante enfatizar que a IES vem num processo de melhoria além dos dados fornecidos pelas avaliações da CPA. O processo desenvolvido pela "Pesquisa de Eficácia Organizacional", elaborada pela diretoria de RH em agosto de 2015, levantou a necessidade de algumas providências que deverão fazer parte do novo planejamento de desenvolvimento da IES. Algumas melhorias a serem implementadas são:

- Desenvolver uma comunicação mais clara e direta entre as áreas, com foco na entrega de um serviço de alta qualidade aos estudantes e colaboradores;
- Desenvolver canais mais eficientes para comunicação com colaboradores e alunos, aspecto já levantado pelo relatório anual da CPA;
- Atualizar a infraestrutura aparelhando-a com equipamentos atualizados;
- Maiores investimentos em manutenção das edificações da IES.

3 Políticas Acadêmicas

O FIAM-FAAM tem como Política de Ensino, em cursos ofertados na modalidade presencial incentivar a interlocução entre as áreas do saber de sua atuação, a partir da implementação de uma perspectiva interdisciplinar macro institucional. Busca viabilizar ainda a transversalidade na composição curricular dos cursos ofertados, possibilitando, assim, a interação de diferentes áreas do conhecimento.

A política de fortalecimento da pesquisa no FIAM-FAAM – Centro Universitário integra a Pós-Graduação, a Graduação e a extensão. O FIAM-FAAM reconhece que as políticas institucionais para a pesquisa são um espaço privilegiado, para a consolidação da inovação, socializando o saber produzido e acumulado, visando à construção de desenvolvimento social a partir do empreendedorismo, mediante pesquisa autônoma e emancipatória. A existência da pesquisa na Instituição é inseparável das atividades de ensino e de extensão. A pesquisa contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade.

As atividades de pesquisa articuladas com os cursos de Graduação, Pós-Graduação e com as atividades de extensão se concretizam pela participação de docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos nas atividades de pesquisa e pela utilização da produção científica no ensino e na extensão.

A Política de Pesquisa do FIAM-FAAM constitui-se em:

- Reafirmar a pesquisa, como parte do processo acadêmico de formação do aluno, de qualificação do professor e de intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional, potencializando as oportunidades, disponibilizadas pela Rede Laureate;
- Apoiar os projetos, voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;

- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica através de incentivos diversos;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, anais e artigos em periódicos do FIAM-FAAM;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes;
- Incentivar estudantes para a participação na iniciação científica, orientados por professores líderes de grupo de pesquisa.
- É incentivada a cooperação interinstitucional, ou seja, a criação de redes de pesquisa, aperfeiçoando o intercâmbio entre instituições da Rede Laureate e a interação entre os pesquisadores, contribuindo, assim, para a disseminação do conhecimento e a consolidação do expertise sobre temas específicos.

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação

A política de ensino é enfática no sentido de que o estudante não pode ser preparado apenas dentro de uma visão privatista, nem a partir da ideia de formação técnica para atuar visando mais que tudo o seu próprio sucesso financeiro e pessoal ao serviço de quem melhor lhe paga ou para usufruir egoisticamente os resultados de uma atividade empregadora, esquecendo o lado social da empresa.

Portanto, as ideias fundantes da política educacional são a ética e a responsabilidade social, devendo os alunos serem estimulados para a busca e defesa da liberdade do homem e do aprimoramento da sociedade, apreensão, transmissão crítica e produção criativa do conhecimento, aliadas ao raciocínio lógico e à consciência da necessidade de permanente atualização, não técnica, mas de educação ao longo da vida, a educação continuada.

Ter visão atualizada do mundo, estar altamente informado sobre "o mundo em que está vivendo", quais as tendências, as possibilidades, os desafios, os problemas sociais, políticos, ambientais, dentre muitos outros, tudo isso acoplado a uma consciência solidária.

As diretrizes/políticas para o ensino da Graduação convergem para conteúdos teóricos e práticos atualizados e que vislumbram à inserção de egresso no meio profissional, com domínio dos fundamentos aprendidos, objetivando a qualidade acadêmica e formação profissional. Ofertam-se cursos de bacharelado, licenciatura e formação superior de tecnologia, onde o processo de ensino valoriza a cultura local e adota a tecnologia à distância como instrumento de qualificação, expansão e de modernização das atividades acadêmicas.

Assim, os cursos de bacharelado devem oferecer formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas relacionadas às respectivas áreas de formação.

Para tanto, as licenciaturas, como cursos de Graduação voltados para a formação de professores garantem, além de competências relacionadas à formação específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Quanto aos cursos superiores de tecnologia, por sua característica, devem ser baseados em demandas de mercado pré-estabelecidas, a fim de combinar o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços. Devem, ainda, enfatizar a inovação e a difusão tecnológica por meio de conteúdos *práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área pro*fissional. Devem, também, contemplar aspectos disciplinares e interdisciplinares que fornecerão ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas.

O acompanhamento dos egressos deve constituir ação permanente para possibilitar, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos, incentivo a inserção na educação continuada por meio de cursos de especialização, Pós-Graduação *Lato* e Extensão, entre outras atividades acadêmicas. Mecanismos de atendimento são frequentemente avaliados e modernizados, em função da compreensão das diferenças individuais, tanto para evitar a evasão e a repetência dos alunos, quanto para possibilitar os avanços dos estudantes que demonstrarem efetiva competência e frequência nas atividades acadêmicas.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação stricto sensu

O FIAM-FAAM optou por direcionar sua pesquisa e programas de pós-graduação lato sensu em Programas de Mestrado Profissional – MP, modalidade de Pós-Graduação stricto sensu voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho, regulamentados pela Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Os objetivos dos programas de mestrado profissional, relacionados à aplicação prática de soluções, inovações e contribuições ao setor produtivo nacional, são aqueles que mais se aproximam dos princípios do FIAM-FAAM Centro Universitário e do perfil das pesquisas e de formação e atuação de seus docentes, razão pela qual optou-se pelo seu oferecimento.

Para garantir a qualidade dos Mestrados Profissionais, critérios operacionais e normas são necessários para dirigir e controlar sua implantação e desenvolvimento. São apontadas como diretrizes para as ações estratégicas a serem desenvolvidas para o Ensino de Pós-Graduação do FIAM-FAAM Centro Universitário:

I. Avaliação continuada do ambiente profissional regional para a criação e manutenção de cursos de Pós-Graduação stricto sensu coerentes com as demandas identificadas;

II. Utilização do programa de Pós-Graduação como instrumento de atualização e de especialização profissional, parte integrante das propostas de educação continuada;

III. Alinhamento entre as atividades de Pós-Graduação e as propostas pedagógicas constantes dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, favorecendo o desenvolvimento de projetos comuns;

IV. Adoção de sistemática de divulgação da Pós-Graduação que favoreça o conhecimento de suas propostas e políticas pelos públicos interno e externo;

V. Utilização de mecanismos que permitam verificar se as propostas dos cursos de Pós-Graduação atingem os resultados esperados e obtêm os retornos desejados;

VI. Definição de parâmetros orientadores do processo de avaliação, estabelecidos em função das características específicas de cada disciplina ou módulo;

VII. Estabelecimento de parcerias que potencializem a capacidade de aprimoramento profissional dos cursos;

VIII. Fortalecimento da integração entre estudantes, docentes e funcionários por meio de programas permanentes e de ações específicas que favoreçam a criação de um ambiente harmônico e coeso.

Quanto à Política de Pós-Graduação, o FIAM-FAAM busca, em síntese:

- Apoiar propostas que contribuam para o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural;
- Fomentar reflexões que constituam subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares;
- Flexibilizar a concepção de espaço para a construção do conhecimento, de modo que a "sala de aula" deixe de ser o lugar privilegiado para ato de aprender, e o aluno se torne protagonista do processo de ensino- aprendizagem.

Os cursos de Pós-Graduação na modalidade *stricto sensu* do Programa de Mestrado Profissional são oferecidos desde 2014-1 pertinente às áreas de Arquitetura e Urbanismo (Mestrado em Projeto, Produção e a Gestão do Espaço Urbano) e, mais recente contemplando a área de Comunicação (Jornalismo), por meio das portarias descritas no quadro seguinte:

Nº da Proposta	Curso	Local	Ato CAPES	Portaria / Resolução	Nome
APCN: 9180	MESTRADO PROFISSIONAL EM ARQUITETURA E URBANISMO	Centro de Pós-Graduação	Aprovado	PORTARIA MEC Nº 526 , de 17/06/ 2014; Publicada no D.O.U. Nº 115, quarta-feira, 18 de junho de 2014	Projeto, Produção, e Gestão do Espaço Urbano
APCN: 472/2014	MESTRADO PROFISSIONAL EM JORNALISMO	Centro de Pós-Graduação	Aprovado	Ficha de Recomendação CAPES Nº 24/2014 21/10/2014	Jornalismo

Tabela 16: Programas de Mestrado Profissional

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

A organização das empresas tornou-se mais complexa e mais aprimorada, particularmente no momento em que a economia brasileira encontra-se em expansão. Como consequência, o mercado de trabalho hoje busca profissionais com formação que supera a Graduação e os cursos de Pós-Graduação são cada vez mais requisitados em todas as áreas de conhecimento, inclusive em decorrência da necessidade da educação continuada referida neste projeto. Deste modo, à Pós- Graduação do FIAM-FAAM - Centro Universitário cumpre, também, o papel de possibilitar a seus egressos da Graduação, bem como de outras instituições, que encontrem o espaço para a atualização permanente de sua educação.

A criação e a execução das atividades dos Cursos de Pós-Graduação insere-se como elemento importante do Projeto Pedagógico do FIAM-FAAM, em termos do cumprimento de sua missão e dos seus objetivos, conforme antes definidos. Esses estudos de pós-graduação da categoria de *lato sensu* são desenvolvidos com alguns objetivos essenciais:

- Ampliar e aprofundar os conhecimentos em uma determinada área do conhecimento.
- Proporcionar, em cursos específicos, a formação pedagógica básica para a docência no ensino superior.
- Dar suporte para que pós-graduados envolvam-se com projetos de investigação, em especial no momento da elaboração das monografias de final de curso.

De outra parte, enfatiza-se a articulação da Pós-Graduação com a Graduação de diferentes formas, dentre as quais, a participação de um mesmo professor nos dois níveis, a fim de possibilitar a percepção das lacunas de formação dos graduados e as medidas necessárias para saná-las.

Deve ser registrado, também, que a presença na Pós-Graduação de docentes que mantêm vinculação, como profissional, com o mercado de trabalho, representa uma oportunidade rica para a interação teoria e prática e um elemento importante para diagnosticar a adequação do currículo que está sendo desenvolvido às exigências das empresas.

Para estimular a convivência universitária e incentivar a visão interdisciplinar, os alunos pós-graduados são sempre convidados a participar dos seminários, congressos, espetáculos teatrais, feiras, palestras, oficinas e semelhantes realizadas no FIAM-FAAM, de acordo com seu campo de interesse.

Os cursos de Pós-Graduação são orientados pelos princípios e normas que regem a educação nacional. Assim, os cursos de Especialização têm a duração mínima de 400 horas e exigem do aluno um trabalho de conclusão de curso com a elaboração de um artigo científico.

Do ponto de vista pedagógico, é importante registrar que nesses cursos cultiva-se a multi e a interdisciplinaridade, a formação geral, a prática de solução de problemas e a vivência dos problemas nacionais, regionais e internacionais.

O PDI, segundo cronograma definido pelos colegiados superiores, irá ampliar o programa de especialização Lato Sensu mantendo coerência com seu propósito de crescer de maneira equilibrada e constante, atendendo à sua estratégia de diferenciar-se pela qualidade.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas áreas das Escolas de Comunicação e de Arquitetura, Artes, Design e Moda, conforme elencado no item 1.3.3.2.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

O PDI e o PPI estabelecem de forma sintonizada uma política de pesquisa visando preparar o futuro profissional, não como simples aplicador e intérprete de conhecimentos.

3.4.1 Programas de Iniciação Científica

No plano da instituição, o Programa de Iniciação Científica vem conquistando uma política de estímulo a esse tipo de produção intelectual, indispensável ao ensino e à extensão. Essa política inclui o aproveitamento criterioso dos recursos financeiros disponibilizados pela Instituição e dos recursos captados em órgãos de fomento de pesquisa. O programa de Iniciação Científica conta com o apoio financeiro da Instituição por meio da oferta de bolsas anuais instituídas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O Programa apoia por meio de desconto de 10% (dez por cento) calculado sobre a mensalidade do curso no qual o candidato está regularmente matriculado, por 6 (seis) meses, de forma não cumulativa com outros descontos já oferecidos pela instituição. O aluno cujo trabalho for aprovado no CONIC 2015 ou em eventos classificados no sistema Qualis-CNPq terá sua bolsa estendida por mais 3 (três) meses.

Como principais metas e ações para a política de Iniciação Científica, para o período de 2020 a 2024, ressaltam-se as seguintes:

- ampliar a participação dos estudantes em projetos de pesquisa relacionados ao desenvolvimento tecnológico e inovação;
- estimular a participação do corpo discente nos grupos de pesquisa liderados por docentes, dando continuidade e ampliando os programas PIBIC e PIVIC.

Nesta conjuntura, vale destacar as participações expressivas do FIAM-FAAM - Centro Universitário nos Congressos de Iniciação Científica – CONIC em São Paulo, de 2001 a 2011, em que obteve prêmios em diversas áreas.

O programa de IC tem sua política estabelecida no “Regulamento para Acesso e Desenvolvimento da Iniciação Científica”, que prevê, entre outras condições que se descreve na sequência:

Programas de fomento à pesquisa dos Programas de Iniciação Científica

A Iniciação Científica destina-se aos alunos de Graduação, tecnológicos e licenciaturas dos cursos que compõem o FIAM-FAAM - Centro Universitário e tem como finalidade o desenvolvimento orientado de projetos de pesquisa que façam parte dos Grupos de Pesquisa dos programas de Pós-Graduação ou das Linhas de Pesquisa. O Programa de Iniciação Científica do FIAM-FAAM - Centro Universitário contempla os planos PIVIC e PIBIC/FIAMFAAM.

Os programas têm como objetivo contribuir na formação de recursos humanos para a pesquisa, proporcionando conhecimentos, desenvolvendo habilidades, adquirindo competências por meio estimulando o pensamento crítico dos futuros profissionais. O alinhamento dos projetos de IC junto aos Grupos de Pesquisa que compõem os programas de Pós-Graduação bem como às linhas de pesquisa dos cursos de Graduação viabilizam o envolvimento e o entrosamento de orientandos de diversos cursos e níveis de experiência aprimorando a experiência e os conhecimentos adquiridos pelos participantes.

As pesquisas são realizadas de forma individual, orientadas por um professor que será o responsável pelo desenvolvimento do problema da pesquisa, da seleção do método, da indicação sobre referências para leituras e da orientação básica para os resultados e conclusões coma consequente apresentação do trabalho em eventos científicos e publicações acadêmicas.

A duração da Iniciação Científica varia conforme o programa: o PIBIC/CNPQ tem o intervalo de tempo de um ano, o PIBIC e o PIVIC têm a duração aproximada de 10 meses. O número de vagas para os programas é limitado à capacidade de orientação do FIAM-FAAM Centro - Universitário. Pode participar o aluno que estiver regularmente matriculado num dos cursos de Graduação (Cursos Superiores Tecnológicos – CST e Bacharelados), que não esteja no penúltimo ou último ano de seu curso. O aluno deverá apresentar notável desempenho acadêmico (nota igual ou superior a 7.0, não cursar dependências, não apresentar reprovações, dispor de 10 horas semanais se for do PIVIC, 16 horas se for do PIBIC para a realização das atividades programadas). As inscrições para o programa de Iniciação Científica são feitas a partir da publicação dos EDITAIS no site do FIAM-FAAM Centro - Universitário. Cada programa tem formulário próprio e alunos interessados podem fazer o download dos formulários na área “Aluno On Line” para o preenchimento.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC FIAMFAAM

Destina-se a alunos de Graduação, licenciatura e tecnológicos, para desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica ou tecnológica sob a direção de um orientador com título de doutor ou qualificação equivalente, avaliado por sua súmula curricular. O aluno já deve ter concluído um número suficiente de disciplinas relevantes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

- Para cursos de 4 anos ou mais, ter integralizado 4 semestres;
- Para os cursos tecnológicos, ter integralizado 1 semestre.

Um bom desempenho acadêmico do candidato, evidenciado pelo histórico escolar, é condição essencial para a concessão da bolsa. O aluno não pode apresentar reprovações ou dependências no período anterior ou durante a solicitação da bolsa. A responsabilidade pelo projeto de pesquisa cabe ao orientador, mas o candidato deve estar preparado para discuti-lo e analisar os resultados. A bolsa deve ser proposta pelo orientador somente depois que estiver convicto de que o aluno tem interesse pelo projeto de pesquisa e tempo disponível para executá-lo, sem prejuízo para suas atividades escolares regulares.

Requisitos do Candidato

a) Estar cursando a Graduação.

b) Ter concluído número suficiente de disciplinas relevantes para o projeto.

c) Bom desempenho acadêmico, evidenciado pelo histórico escolar que deverá ser encaminhado juntamente com a solicitação da Bolsa de Iniciação Científica.

d) A bolsa pressupõe dedicação mínima de 4 horas semanais. O bolsista obriga-se a se dedicar ao desenvolvimento do projeto de pesquisa em ritmo compatível com as atividades exigidas pelo curso durante o ano letivo e de forma intensificada durante as férias letivas.

Obrigações do Candidato

a) Dedicar-se ao curso e à pesquisa.
b) Não fazer modificações no projeto (plano inicial, datas, etc.) sem o prévio consentimento da IES e de seu orientador.
c) Apresentar relatórios científicos acompanhados da documentação solicitada.
d) Criar vínculo com a Instituição localizada no Estado de São Paulo e demonstrar suficiente grau de elevada interação acadêmica com o Orientador/Supervisor e com a comunidade acadêmica da Instituição sede do Projeto.
e) Fazer referência ao apoio da IES nas teses, artigos, livros, resumos de trabalhos apresentados em reuniões e qualquer outra publicação ou forma de divulgação de atividades que resultem, total ou parcialmente, de bolsas da IES.

f) Indicar, também, o apoio de outras fontes de financiamento público ou privado que possam existir.
g) Caso o desenvolvimento do projeto de pesquisa a que concerne a bolsa concedida tenha recebido apoio financeiro de qualquer outra fonte de financiamento, pública ou privada, o pesquisador obriga-se a informar e fazer referência expressa a esse apoio, com a identificação clara de sua fonte, em todas as formas de divulgação mencionadas no item anterior.
h) Utilizar as versões atualizadas das normas, formulários e procedimentos quando da apresentação da solicitação de bolsa, disponíveis nos sites www.fiamfaam.br/IC/formularioic.

Requisitos do Orientador

a) O orientador deve ter título de doutor ou mestre, assim como competência e produtividade em pesquisa na área do projeto apresentado, avaliadas por sua súmula curricular, bem como disponibilidade, medida pelo regime de trabalho e número atual de orientandos.
b) O orientador deve ter vínculo formal com a IES e fazer parte do grupo de pesquisas de um dos mestrados da IES.
c) O orientador deve assinar todas as correspondências enviadas para a IES.
d) A IES não concede bolsas de qualquer modalidade nas situações em que o orientador ou supervisor tenham relação próxima de parentesco com o candidato. Entende-se que a relação próxima de parentesco configura uma situação de potencial conflito de interesse que compromete a indispensável percepção de isenção na análise das qualificações e do desempenho do bolsista.
e) Emitir pareceres de mérito, gratuitamente, quando solicitados pela IES em assuntos de sua especialidade e dentro dos prazos solicitados.
f) Estar em dia com a IES (emissão de pareceres e devolução de processo, entrega de Relatório Científico) sob pena de bloqueio na liberação de recursos.
g) O Orientador deve consultar a IES antes de assumir compromisso que requeira seu afastamento da Instituição Sede por período superior a 90 dias.

Desde 2013, o FIAM-FAAM - Centro Universitário vem apoiando Simpósios de IC em parceria com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas que acontecem anualmente e reiteram a consolidação das atividades de pesquisa entre os alunos da Graduação de diversas áreas do conhecimento. No mês de outubro de 2013 realizou o primeiro *Simpósio de Iniciação Científica:* **a relevância da pesquisa na formação superior**. Em 2014 promoveu o segundo *Simpósio de Iniciação Científica:* **a interdisciplinaridade da pesquisa no ensino superior**, realizado em novembro de 2014,

no Centro de Pós Graduação, para a consolidação das atividades de pesquisa dos alunos de Graduação. O evento buscou contribuir com um espaço de reflexão, discussão e divulgação da produção de pesquisas de iniciação científica, promovidas no âmbito do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Vale mencionar que grande parte dos temas abordados é de relevância socioambiental e cultural.

3.4.2 Programa de Pesquisa Docente

A inserção dos docentes de Graduação nas atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas do conhecimento relacionadas aos cursos de Graduação aos quais estão inseridos gera avanços nas respectivas áreas. Isso não só colabora para a produção científica e tecnológica, mas permite o permanente aprimoramento do projeto pedagógico dos cursos de Graduação da instituição.

O engajamento de novos docentes nos programas de pesquisa estimula o fortalecimento profissional e o aprimoramento acadêmico e, consequentemente, a introdução da cultura de pesquisa dentro da Instituição.

A publicação do conhecimento e da geração de tecnologias, resultantes da pesquisa, é a condição mínima para a disseminação de saberes. Ocorre por meio de eventos científicos, promovidos no âmbito do FIAM-FAAM, e em eventos externos. Também é veiculada em meios de difusão científica (internos e externos). Com essa difusão gera-se repercussão direta no ensino e nos canais de interação da extensão. Anualmente, as Escolas fazem a previsão de recursos a serem alocados para a participação de pesquisadores em eventos, desenvolvimento de pesquisa docente e discente e divulgação em anais, periódicos, livros e demais mídias de divulgação do conhecimento científico.

Todas as investigações devem ser classificadas, de acordo com as grandes áreas[8] e áreas de cada saber. Essa classificação estimula a adoção de atividades investigativas dentro da padronização nacional. Favorece, portanto, os estudos e os relatórios sobre a produção da Pesquisa, segundo agrupamentos temáticos, bem como a articulação de indivíduos ou grupos que atuam na mesma área temática. As ações de pesquisa são conduzidas pelas Áreas de Concentração, definidas pela instituição, auxiliando a construção de seus Grupos e Projetos de Pesquisa.

A pesquisa é classificada em áreas de concentração, grupos e projetos de pesquisa. A Área de Concentração refere-se a “um campo delimitado de um ramo do conhecimento, atividade ou competência, visando à organização de um eixo temático de pesquisa”.

Os *Grupos de Pesquisa*, por seu turno, "agrupam investigadores albergados em uma mesma área de concentração e que possuem pesquisas conexas dentro de uma área do saber". Encontram-se registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil[8] e pressupõem a participação de docentes e alunos da Graduação e da Pós- Graduação.

Os *Projetos de Pesquisa* são liderados e envolvem docentes e discentes da Graduação e da Pós-Graduação *lato sensu*, restando afiliados aos grupos de pesquisa. Delimitam um projeto, expondo objetivos e justificativas, procurando, ao final, apresentar um resultado, a partir de um marco teórico e de uma metodologia pré-definida.

Os objetivos que norteiam a Política de Pesquisa são:

- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do discente;
- Incrementar a inovação de soluções, através da participação do aluno em Iniciação Científica e Tecnológica;
- Incrementar a participação de docentes e alunos nas atividades de pesquisa, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar o aluno da Graduação a dar continuidade em seus estudos, por meio de cursos de Pós-Graduação: especialização, mestrado e doutorado;
- Preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho.

À vista disso, cabe ao FIAM-FAAM – Centro Universitário:

- Garantir as condições de infraestrutura e suporte para o desenvolvimento dos programas de Pós-Graduação;
- Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Estimular o corpo docente e discente para a publicação de artigos científicos, atendendo às exigências de periódicos indexados, a partir da produção dos que forem produzidos como Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Oportunizar ao egresso a formação continuada de modo acessível.

[7] Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas. Engenharia, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes Disponível em: http://dgp.cnpq.br

3.4.2.1- Programas de divulgação da produção científica

O Programa de Auxílio à Participação em Reuniões Científicas apoia a participação de pesquisadores da instituição em eventos científicos, nacionais e internacionais, para apresentação de trabalho de sua autoria, resultado de projeto de pesquisa desenvolvido e/ou financiado pelo FIAM-FAAM-Centro Universitário. Destina-se a docentes que possuam, preferencialmente, os títulos de Mestre e/ou Doutor e são concedidas em qualquer época do ano, com 60 dias de antecedência da data do evento. O docente deve ter o comprovante de aceite do trabalho no evento e por meio de formulário próprio solicitar à Diretoria da Escola. É concedido abono das horas/aulas na Graduação/Pós-Graduação em que o docente estiver fora apresentando o trabalho; esse abono consistirá, no máximo, um dia antes da data do evento e um dia depois para eventos fora do estado. A avaliação dos processos é submetida à avaliação do Coordenador do Curso e do Gestor de Escola e homologada pela Reitoria. Aos docentes com auxílios aprovados serão exigidos:

- fazer referência expressa do apoio, com a identificação clara da instituição, em todas as formas de divulgação.
- cabe ao docente solicitante programar as atividades para os estudantes nos dias em que estiver ausente. As atividades deverão ser aprovadas pela coordenação do curso e postadas na Unidade Web.

3.4.2.2- Encontro Científico do FIAM-FAAM – Centro Universitário em parceria com o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

O Encontro Científico proporciona espaço próprio para divulgar as pesquisas desenvolvidas por estudantes e docentes de toda a comunidade acadêmica com o objetivo de propiciar a interação entre pesquisadores, docentes dos diferentes níveis de ensino, acadêmicos e ex-estudantes, a fim de discutir ideias e difundir propostas.

3.5- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As políticas de extensão do FIAM-FAAM estão baseadas na Política Nacional de Extensão, entendida como um "processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade a sociedade".

A partir disso, há que se conjugar a missão da Instituição ao papel que ela procura desenvolver na sociedade. A visão empreendedora de mundo é, portanto, o norte que consolida e orienta todas as suas ações extensionistas em direção à complexidade dos fatores que circundam o contexto, procurando, desta forma, transformá-lo.

Tem-se em vista, ainda, que o papel das instituições universitárias, no mundo atual, está ligado às novas exigências do mundo do trabalho e, portanto, das relações empresariais. Logo, o FIAM-FAAM, com seu fundamento de inovação, procura viabilizar a relação de transformação entre comunidade e IES, levando em consideração as características de uma sociedade cada vez mais orientada ao conhecimento.

Por conseguinte, a necessidade de se adotar uma visão de extensão, cujo modelo de produção do conhecimento seja flexível e faça parte do processo de aprendizagem que favorecerá a formação de pessoas polivalentes e empreendedoras, capazes de atuar não mais em um território geograficamente delimitado, mas em um espaço ilimitado e indefinido.

As políticas institucionais orientam a definição de problemas, o compromisso pessoal e institucional e a atuação de todo o corpo social, por meio de ações recíprocas, de trocas de saberes de interação dialógica entre a IES e os diferentes setores sociais.

Dessa forma, as políticas de extensão do FIAM-FAAM procuram, além de ensinar, e investigar, formar para o mundo do trabalho, a partir das seguintes concepções:

- Adoção da interdisciplinaridade, objetivando a interação entre áreas distintas do conhecimento;
- Clareza e consistência dos procedimentos metodológicos;
- Interação dialógica da intra-equipe e da equipe-comunidade;
- Sistematização e divulgação dos resultados produzidos.

Disso resulta que, para o FIAM-FAAM, a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão reafirma a Extensão como processo acadêmico, em que toda ação extensionista deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento. A ação extensionista tem no estudante o centro do processo para a aquisição e o aperfeiçoamento das competências e habilidades necessárias à atuação

profissional e de sua formação cidadã, as quais conduzem à interdisciplinaridade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas.

O FIAM-FAAM pratica sua Política de Extensão atento em promover a interação transformadora entre a instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social. Entende que toda atividade de extensão acadêmica pressupõe uma ação na comunidade, tornando disponível o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na instituição. Essa ação produz, por um lado, um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado com o ensino.

Por outro lado, o levantamento das demandas e das necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a instituição e o seu contexto social. São apontadas como diretrizes para as ações estratégicas a serem desenvolvidas pelas atividades de Extensão do FIAM-FAAM Centro Universitário:

I. Avaliação continuada das demandas das comunidades interna e externa para o desenvolvimento de atividades de extensão;

II. Utilização das atividades de extensão como instrumento de atualização e de especialização profissional, complementar aos conteúdos ministrados nas graduações;

III. Alinhamento entre as atividades de extensão e as propostas pedagógicas constantes dos PPCs dos cursos de Graduação;

IV. Adoção de sistemática de divulgação que favoreça o conhecimento das propostas e políticas de extensão pelos públicos interno e externo;

V. Incentivo à adesão de estudantes e docentes às atividades de extensão;

VI. Utilização de mecanismos que permitam verificar se as ações de extensão nas diferentes áreas temáticas alcançam o impacto proporcional ao apoio da instituição;

VII. Implementação dos mecanismos de estímulo à realização de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos, produção e publicação baseados nos enfoques acadêmicos das duas Escolas que compõem o portfólio de cursos oferecidos pela IES.

Em linhas gerais estas diretrizes devem buscar:

- A construção da cidadania profissional do estudante, através do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- A aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- O estímulo à problematização, como atitude de interação com a realidade;
- O estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- O desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;
- A estimulação dos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, mediante a articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- A identificação e o incentivo à formação de grupos empreendedores, com vistas à melhoria da qualidade de vida;
- A elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.

O FIAM-FAAM apoia propostas que contribuem para o desenvolvimento regional em uma perspectiva econômica, social, cultural e ambiental; promove reflexões que constituem subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares, flexibiliza a concepção de espaço para a construção do conhecimento, de modo que a "sala de aula" deixe de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, e o aluno se torne protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

É compromisso do FIAM-FAAM, em sua Política de Extensão, promover uma constante articulação entre teoria e prática, realizando um trabalho que venha contribuir para o desenvolvimento regional, de modo integrado com as demandas da sociedade, por intermédio de:

- Oferta de cursos de extensão, envolvendo temas atuais, a partir de demandas das comunidades externa e interna;
- Realização de seminários de atualização em suas áreas afins aos cursos ofertados;
- Interlocução com organizações conveniadas, para promoção de ações educacionais em parceria;
- Oferta de ações educacionais *in company*, a partir de solicitações de organizações conveniadas;
- Promoção de ações educacionais e eventos de natureza cultural, artística e científica;
- Organização de fóruns, seminários e oficinas que retratem os seus resultados e envolvam toda a comunidade acadêmica;

- Identificação das lideranças políticas civis, por meio do contato direto com a população e meios de comunicação, para ajustar os programas de extensão às necessidades locais;
- Promoção de ações de natureza social e ambiental, com foco na responsabilidade social e sustentabilidade.

A proposição do FIAM-FAAM é que a Extensão desenvolva um trabalho integrado com as Coordenações de Pós-Graduação e dos Programas de Mestrado Profissional, a fim de promover a constante articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Para efetivar tais políticas, o FIAM-FAAM se dispõe a cumprir os seguintes procedimentos:

- Garantir a flexibilidade e a agilidade na resposta a novos contextos, demandas e desafios;
- Implantar procedimentos que facilitem a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Direcionar o ensino e as atividades de pesquisa e extensão, no sentido de compreender e buscar soluções para os desafios da realidade regional, visando a contribuir para o seu desenvolvimento;
- Fortalecer e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, implantando ações que busquem a sua melhoria;
- Promover condições para um trabalho interdisciplinar na área do ensino, da pesquisa e extensão, tanto no âmbito dos cursos de Graduação como em sua relação com os cursos de Pós-Graduação;
- Implementar uma política de avaliação permanente da formação propiciada pelos cursos de Graduação, extensão e Pós-Graduação, reformulando seus projetos pedagógicos sempre que necessário;
- Promover um ambiente de vivências, relações e experiências que possibilitem a formação de profissionais humanamente integrados, socialmente comprometidos e competentes em suas áreas de atuação;
- Atualizar, de forma permanente, os programas e currículos, em sintonia com as necessidades da sociedade, as demandas do mercado de trabalho, as inovações do sistema educacional e as crescentes exigências de interdisciplinaridade, integração e intercâmbio;
- Implantar um programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos alunos, desde o seu ingresso até a conclusão do curso, para otimizar a sua participação e vivência acadêmica.

O PPI prevê como missão institucional instruir o aluno em práticas sociais que revelem a importância da responsabilidade social, o significado da promoção da cidadania e a relevância da formação humanística e da ética. Além disso, o PPI

acentua a importância da solidariedade, o respeito à diferença e impõe à Instituição estimular e oferecer as mais amplas condições para que os alunos tenham contato com o mundo real, por meio de atividades práticas, cumprindo-se, desse modo, a função extensionista de atendimento e de interação com a comunidade. A política institucional de extensão prioriza a construção de ambientes para atividades práticas que estabeleçam a comunicação dos discentes, orientados pelos docentes, pesquisadores e técnicos com a realidade social extramuros.

Esses ambientes são entendidos e vividos com muita abertura, sem uma visão formalista. Visam, sobretudo, o aprendizado e a inovação. Nesses espaços – laboratórios abertos à comunidade – alunos e professores põem em prática as teorias e o conhecimento acadêmico e, com isso, contribuem tanto para novas formulações nos campos científicos aos quais pertencem, quanto desenvolvem os princípios gerais de ética e de responsabilidade social.

Diversas opções de cursos de extensão, em variados modelos, temas e duração, abertos também à comunidade externa, complementam a política de extensão. Grande parte deles são organizados e desenvolvidos para atendimento aos egressos que indicam, em resposta a pesquisas, o que necessitam em seu processo de educação continuada. Numerosas parcerias com ONGs e instituições congêneres, também se inscrevem na política institucional de extensão, por meio das quais são oferecidos programas especiais aos integrantes dessas organizações sociais, atendendo às suas solicitações, necessidades e anseios, com o oferecimento de condições especiais, descontos e bolsas de estudos. Há outras parcerias que atendem um foco diverso da política de extensão, que é o de desenvolver atividades compartilhadas.

Acordos de cooperação técnica e parcerias atendem a outro foco da política de extensão no desenvolvimento de atividades, a saber:

- Fundação Dorina Nowill (FDNC): projetos/intervenções arquitetônicas e culturais envolvendo deficientes visuais;
- São Paulo Turismo (SPTuris) empresa de turismo e eventos da PMSP e Metrô;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da PMSP-SMDU: a subsidiar a nova Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS;
- Metrô e FDCN para Cegos: gerando nova tecnologia assistiva em representação tátil;
- GT ABNT NBR: representações táteis, coordenado por nossos professores;

- Pinacoteca do Estado: projeto e montagem da exposição “Arte Moderna na Coleção da Fundação Edson Queiroz;
- Escritório modelo digital: parceria com subprefeitura VM nos levantamentos e propostas de 150 praças e largos do local e dezenas de ambientes com foco em acessibilidade e tecnologias assistivas;
- Escritório Modelo de Design de Interiores: Trote Solidário: reformas realizadas em ambientes coletivos, ONG Amparo Maternal e para a UTI neonatal do Instituto da Criança, Hospital das Clínicas;
- Formação de espírito voluntário e cidadão: incentivo à participação espontânea em campanhas públicas diversas;
- Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil (ABIPE): intercâmbio entre estudantes e organizações de diferentes países para curtos períodos de aperfeiçoamento e estágio;
- Rede Bandeirantes de Rádio e TV, programa de extensão curricular por período de seis meses para o corpo discente;
- Cátedra de Jornalismo "Octávio Frias de Oliveira", do jornal Folha de S. Paulo, proporciona mensalmente aos alunos de Comunicação aulas/palestras de profissionais de destaque e editores de todas as áreas do Grupo Folha.

Outros convênios em andamento:

- Santander Top Espanha;
- CIEE;
- NUBE;
- FUNDAP;
- Subprefeitura de Jaçanã-Tremembé, cadastro e propostas para APAs e HIS;
- Atividades semanais nas oficinas de cerâmica do Curso de Design e jovens da Associação Educacional para Múltipla Deficiência.

Com a incorporação à Rede Laureate, está prevista a participação sistemática de campanhas de responsabilidades social para os *stakeholders* internos e externos promovidas pela ABMES e *Global Days of Service*, *Laureate International Universities*, períodos em que a IES deve realizar ações extensionistas abertas ao público em geral.

3.6- Políticas institucionais de Estágio, Atividades Complementares e Monitoria

Os estágios são supervisionados, acompanhados e validados por docentes, sob a coordenação dos cursos e estão previstos no PPI e nos PPCs. As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas seguindo a Lei nº 9.504/97. São estabelecidos convênios entre as empresas e a instituição. O FIAM- FAAM estabeleceu como uma de suas prioridades para o período de vigência deste PDI a ampliação dos acordos de cooperação de estágio com as empresas, ação liderada pelo Carreiras e que tem como objetivo aliar o mercado a academia trazendo aos alunos oportunidades interessantes de aprendizados, troca de experiências e reais possibilidades de atuação profissional para os estudantes.

Atividades Complementares são espaços ideais para discussões relativas à orientação profissional. Os Coordenadores de Cursos são incentivados a incluir atividades com essa característica em todos os semestres, principalmente por meio de convidados externos que transmitam e compartilhem com os estudantes aspectos de sua particular atividade profissional, sua visão pessoal da profissão que exerce, muitas vezes como um testemunho, o relato de uma opção, de uma experiência. Grande parte dos convidados são pessoas empreendedoras que têm uma carreira profissional de êxito. É também buscada a participação de profissionais que tenham experiências diferenciadas dentro de seu próprio mundo profissional.

Os programas de atividades complementares ilustram a oferta de diferentes perspectivas e experiências profissionais, que contribuem com o esforço institucional de orientação profissional. Os Cursos devem procurar oferecer uma gama diversificada de possibilidades para o cumprimento destas atividades de forma a enriquecer o universo de conhecimento dos alunos.

Outro processo de apoio às atividades acadêmicas se dá pela oferta de atividades de Monitoria entendida como instrumento para a melhoria do ensino. Existe uma política de oferecimento semestral de bolsas de monitoria. O trabalho da monitoria é uma atividade formativa de ensino e, para o monitor, é um estímulo que exige comprometimento e responsabilidade. Esta forma alternativa de trabalho pedagógico favorece a integração curricular em seus diferentes aspectos.

3.7- Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A cada ano são analisadas as propostas das diferentes áreas acadêmicas para a determinação dos investimentos a serem alocados para as produções acadêmicas. Existem incentivos para a participação em concursos via Agência e Escritório Modelo onde a instituição designa um profissional orientador, espaço e pagamento de taxas e despesas de impressão e modelagem.

Com relação ao incentivo à produção acadêmica, tecnológica e cultural qualificada a FIAM-FAAM, foram definidas as seguintes políticas:

- Realizar o monitoramento da produção científica na FIAM-FAAM e na Rede Laureate, por Instituição, por Escola e Programas de Pós-Graduação, de forma a potencializar as ações na área;
- Implementar programa de apoio prioritário à publicação em periódicos nacionais e internacionais, através de regulamento próprio;
- Incentivar a participação de colaboradores e de alunos em eventos nacionais e internacionais;
- Estimular a participação em cursos de idiomas, visando à capacitação das pessoas, para vivenciar experiência de intercâmbio educacional na Rede Laureate;
- Fomentar interfaces entre atividades de pesquisa e as atividades de extensão.

A instituição dispõe de políticas institucionais que estimulam a pesquisa e as manifestações artísticas e culturais conforme descrito na sequência.

3.7.1- Programas de divulgação da produção científica

O FIAM-FAAM - Centro Universitário planeja a implantação de novas revistas científicas indexadas durante o período de vigências deste PDI, em uma metodologia que privilegia a velocidade e praticidade das edições eletrônicas aliada ao tradicionalismo das edições impressas.

Paralelamente aos portais das revistas eletrônicas a serem implantadas, serão inseridos nos ambientes virtuais da instituição as páginas de comunicação dos programas stricto sensu recomendados e dos grupos de pesquisas que ainda passam por estágio de amadurecimento acadêmico anterior à apresentação de propostas de novos programas junto a CAPES.

Dos programas de divulgação da produção científica mais relevantes, mencionamos:

- *Revista Parágrafo:* trata-se de revista científica de comunicação social da FIAM-FAAM – Centro Universitário que, desde 2013 é publicada em periodicidade semestral; destinada a professores, estudantes, profissionais e interessados, aceita colaborações de trabalhos originais e inéditos, de autoria individual ou coletiva, sob a forma de artigo, ensaio ou resenha. O foco da revista é publicar artigos pertinentes à área de Comunicação que reflitam debates atuais do campo de autores nacionais e internacionais, bem como servir de base bibliográfica para graduandos e pós-graduandos.

- *Revista InSitu – Arquitetura e Urbanismo:* publicação de periodicidade semestral (julho e dezembro) ligada ao Programa de Pós-Graduação do Curso de Mestrado Profissional em Urbanismo do FIAMFAAM Centro Universitário voltada aos estudos de projeto, gestão e produção do espaço urbano, enfatizando intervenções urbanas regionais e locais, incentivando processos sustentáveis de grandes interesses das políticas de desenvolvimento urbano. Este canal de comunicação da produção pretende contemplar as diversas questões abordadas pela comunidade acadêmica e que estão vinculadas às áreas de gestão em projetos de urbanismo, de paisagismo, da legislação ambiental, do direito urbanístico, do patrimônio arquitetônico, urbano e da paisagem, planejamento do espaço construído, do território e do ambiente, direito e regulamentação urbana, mobilidade e acessibilidade do ambiente construído e design do objeto, produto e espaço, enfim, dos temas ligados às transformações do espaço urbano e da paisagem; numa aproximação integradora entre o conhecimento técnico e a atividade profissional e o setor acadêmico. Contempla duas esferas de abordagens: 1) Planejamento, projeto e gestão da cidade (políticas públicas, suas diretrizes e ações, voltadas ao desenvolvimento urbano, com ênfase na infraestrutura intraurbana, refletindo sobre a concepção e execução das teorias, práticas e metodologias empregadas); 2) Transformações do território: patrimônio, cultura e sociedade (a partir das perspectivas históricas, das dinâmicas

socioeconômicas das sociedades capitalistas, dos processos e projetos de produção e transformação do espaço urbano, especialmente das cidades brasileiras, e o impacto desses processos na transformação do espaço das cidades). A InSitu tem como proposta uma discussão que toma a experiência profissional e os mais variados relatos sobre a cidade como princípio – acadêmico, prático e epistemológico – para a sua existência, no intuito de legitimar os novos campos de estudo, como forma de ampliação de espaços de conhecimento, considerando prática e teoria como fases complementares, portanto sem rupturas epistêmicas, da análise dos fatos urbanos; um novo espaço para publicações de pesquisas e de diálogo entre pesquisadores, propondo um espaço transdisciplinar para a compreensão da cidade.

Convém sublinhar a relevância das duas publicações jornalísticas da área Comunicação, cuja tradição data dos anos de 1970:

- *Novo Momento:* trata-se de jornal-laboratório impresso Novo Momento produzido pelos alunos do quinto semestre do Curso de Jornalismo do FIAM-FAAM Centro Universitário desde a década de 1970, o qual se insere como atividade jornalística na perspectiva de preparar o aluno para o mercado de trabalho e permitir um aprendizado prático adequado com o fundamento teórico em sala de aula; é utilizado dentro do curso para debater e pesquisar temas relevantes do cotidiano, trazendo para a comunidade informações de utilidade pública, ao mesmo tempo em que os alunos tomam consciência das responsabilidades que envolvem a profissão. Assim, alia o processo de produção à reflexão do fazer jornalístico; além de simular situações profissionais, proporciona aos alunos vivenciá-las tomando conhecimento de visão de conjunto que faz parte de toda a estrutura do processo jornalístico na elaboração de um jornal impresso.

- *Momento On-line*: jornal-laboratório em formato digital do Curso de Jornalismo do FIAM-FAAM-Centro Universitário produzido por alunos do quarto ao sexto semestres e aberto a estudantes de outros períodos que queiram colaborar. Também disponibiliza espaço para crônicas e artigos de professores, buscando facilitar o processo de interação entre alunos e docentes. O jornal passou por uma reformulação no design e no projeto editorial, buscando maior interação com o leitor e a convergência interativa de todas as mídias do curso; toda a organização de conteúdo é estruturada em grandes blocos, divididos em editorias, opinião, especiais, entrevista e mundo acadêmico. As editorias abrigam subdivisões com temas científicos, culturais e sociais. A área de opinião engloba artigos, colunas, críticas e crônicas. Em um bloco organizado

sob o título de especiais, abriu-se a possibilidade de disponibilizar conteúdos não previstos nas editorias e na área de material opinativo, como cobertura de eventos, perfis de professores e ex-alunos, matérias elaboradas por estudantes do último semestre, que destacam seus trabalhos de conclusão de curso, entre outras. O espaço de entrevistas possui uma área exclusiva para que sejam destacadas as mais relevantes. Da mesma forma, o mundo acadêmico teve seu espaço destacado para que reportagens institucionais ou relacionadas com os cursos tivessem uma área própria, mais voltada ao interesse dos alunos. Para melhorar a interatividade do leitor com o jornal, são utilizadas ferramentas como RSS, formulários de contato, sugestão de pautas e envio de vídeos e/ou fotos evidenciando flagrantes do nosso dia-a-dia.

3.8- Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade é uma preocupação constante do FIAM-FAAM – Centro Universitário. Por conseguinte, a instituição, a partir de sua área de Comunicação Institucional, desenvolve estratégias e meios de comunicação interna e externa, em consonância com o PDI e políticas institucionais. São priorizadas as versões digitais – portal e extranet – como fonte de informações para colaboradores, alunos, vestibulandos e público externo, tendo como foco notícias sobre as atividades na área de ensino, pesquisa e extensão universitária. Esses meios de comunicação oferecem como vantagem a agilidade na divulgação e atualização de notícias, tornando o processo de comunicação mais intenso e efetivo.

Na comunicação interna a instituição utiliza plantões de notícias, comunicados on-line, mensagens de texto (via celular), portal, aluno on-line, comunicação visual e extranet para estabelecer a comunicação entre a Reitoria, diretores acadêmicos, coordenadores acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos e alunos. Esses canais disponibilizam informações rápidas, fáceis, inteligentes e tecnologias que simplificam a socialização de dados de interesse de forma segura e acessível em qualquer hora e local.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário conta também com uma atuação na área de assessoria de imprensa, que está integrada às outras áreas que compõem a comunicação institucional. É de sua competência prezar pela imagem, identidade e reputação da instituição, bem como garantir inserções espontâneas nos principais

veículos da grande imprensa e mídia especializada. Além de um atendimento personalizado, realizado por meio das jornalistas que fazem parte da equipe, a instituição disponibiliza um canal de comunicação via portal. Essa área é responsável ainda pela produção e *clippings* de notícias, produção de conteúdo, divulgação e cobertura jornalística de eventos do FIAM-FAAM – Centro Universitário.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário também realiza, por meio da área de Marketing, campanhas de publicidade institucional, sempre direcionando o estudante ao seu portal. Nesse ambiente, o estudante poderá encontrar informações de cursos, projetos, localização, formas de ingresso, benefícios, serviços à comunidade, notícias, eventos e sua contribuição para a sociedade. Ações de relacionamento também têm sido um diferencial na forma de tratar potenciais alunos, como ações em parceria com escolas de Ensino Médio, que levam aos estudantes de São Paulo, de instituições públicas e privadas, informações consistentes sobre escolha da profissão, formação e mercado de trabalho. Outro destaque é o da participação da instituição em feiras de profissões realizadas por escolas e instituições da capital e região.

Além disso, complementam as ferramentas de comunicação com seus diversos públicos: comunicados com os funcionários; cartazes informativos dos eventos internos, Regimento da IES, calendário acadêmico, campanhas de vestibular por meio de jornais, revistas, rádio, TV, internet etc.; cartazes de divulgação; campanhas de Pós- Graduação; e folders de divulgação dos cursos da instituição.

A Ouvidoria é um órgão de assessoramento à Reitoria e demais áreas administrativas da instituição, que também cumpre importante papel na comunicação institucional, com atendimento presencial e digital, a partir do portal do FIAM-FAAM Centro Universitário.

O FIAM-FAAM Centro Universitário tem privilegiado, de modo especial, sua comunicação com a sociedade, de maneira a dar uma contribuição efetiva, envolvendo-se nas mais diversas áreas, consciente de sua responsabilidade, decorrente da Missão e de sua condição de instituição de ensino superior, comprometida com a educação, a cultura e o desenvolvimento social e econômico da região de inserção.

Nesse sentido, pode constatar-se que as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa, os quais funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.

3.8.1- Canais de Comunicação e sistemas de informações

O FIAM-FAAM - Centro Universitário oferece à sua comunidade inúmeros canais de relacionamento que permitem atender de forma rápida e eficiente todas as solicitações dos mais diversos públicos relacionados acima. Além do *Call Center* e das avaliações da CPA, a Ouvidoria utiliza de todos os canais para receber as solicitações, reclamações, dúvidas, denúncias ou elogios.

Além do mais, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem investido em estratégias e meios para comunicação interna e externa, priorizando o uso das versões digitais – Extranet e o seu Portal – como fontes de informações para funcionários, estudantes e público externo. Dessa forma, oferece vantagens na área de comunicação, como rapidez na divulgação atualizada das noticiais, diminuição das despesas de produção e distribuição dos veículos de informação e interatividade, tornando o processo de comunicação mais intenso.

Por essa razão, a troca de informações entre funcionários, docentes e estudantes também é feita on-line. A internet tem demonstrado melhoria da produtividade e a Extranet, por meio do canal “fale com o coordenador”. Esses processos disponibilizam informações rápidas, fáceis, inteligentes e tecnologias que simplificam a socialização de dados de interesse, de forma segura entre funcionários, docentes, parceiros, estudantes e egressos, onde estiverem.

Por meio do seu Portal Institucional, o FIAM-FAAM - Centro Universitário coloca a serviço da comunidade as informações sobre as atividades na área de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas Escolas.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui uma boa entrada nos veículos de comunicação. Prova disso são as muitas inserções espontâneas, com matérias gratuitas, por meio do trabalho da Assessoria de Imprensa. Além disso, possui canais de comunicação com seus diversos públicos: comunicação com os funcionários; cartazes informativos dos eventos internos; e-mails internos instantâneos; regimento da Instituição; guia do docente; comunicação com os estudantes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - *Blackboard*; calendário anual acadêmico; monitores digitais espalhados pelos campus; comunicação com públicos externos; assessoria de imprensa; campanhas de vestibular por meio de jornais, revistas, rádio, TV, Internet etc.; cartazes de divulgação; campanhas de Pós-Graduação; folders das Escolas e eventos; Guias Rápidos dos Cursos; revista eletrônica.

A IES valoriza sua comunidade interna, percebendo-a como o alicerce fundamental de sua atuação. No que se refere à comunicação, desenvolve projetos e ações capazes de estabelecer a interação entre todos os envolvidos na existência da Instituição. Há um permanente trabalho no sentido de que todos os membros do FIAM-FAAM sintam-se próximos e integrados. Por meio do site, são compartilhados todos os assuntos de interesse acadêmico, como projetos desenvolvidos internamente, ações e promoções de cursos, editais, divulgação de resultados e avaliações, entre outros.

O “Acontece FMU/FIAM-FAAM” é uma ação de divulgação e prestação de contas da IES que ocorre presencialmente na instituição com a participação de todo o corpo diretivo, divulgada em tempo real pela internet e com vídeos disponibilizados para acesso posterior de todos os colaboradores duas vezes ao ano.

Cada curso mantém uma página com notícias exclusivas da sua área. Os setores institucionais têm suas próprias páginas para divulgação de seus conteúdos. Esses conteúdos gerados também são replicados para outros canais de diálogo, como as redes sociais da Instituição, que permitem que os alunos entrem em contato, tirem dúvidas, façam elogios e/ou reclamações e sugiram adaptações internas para a constante melhoria do FIAM-FAAM.

Outras formas bastante exploradas para maximizar os canais de comunicação interna são os e-mails marketing que exercem a função de comunicar com públicos específicos dentro da comunidade interna, divulgar comunicados importantes e promover eventos acadêmicos. Especialmente para comunicados simples, são utilizadas ainda mensagens de texto para os celulares de alunos. Nos campus da IES, há espaços dedicados exclusivamente à comunicação interna. Além dos murais, há painéis, adesivos, banners, entre outros. As coordenações de curso mantêm um espaço aberto de atendimento, com horários divulgados no campus. A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) está presente em todos os campus com horários de atendimentos nos três turnos. Além disso, existe um setor especialmente pensado para estudantes e professores: o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que oferece suporte acadêmico, desenvolvendo e implementando cursos, encontros e material institucional de apoio. Toda a comunicação interna tem como ponto de partida as necessidades desses públicos, que são levados em consideração respeitando a sua diversidade, perfil e satisfação.

Alterações na estrutura organizacional, eventos, treinamentos e principais realizações são comunicadas via e-mail marketing emitido a todos os colaboradores.

A IES também realiza, por meio da área de Marketing, campanhas de publicidade institucional, sempre direcionando o estudante ao seu Portal (Aluno-on-Line), onde encontra informações sobre toda a sua vida acadêmica (notas, faltas, atividades complementares, estágios, etc), além de facilidades como declarações, boletos e demais documentos de seu interesse.

A Ouvidoria é um órgão de assessoramento à Reitoria e demais áreas administrativas da instituição, que também cumpre importante papel na comunicação institucional, com atendimento presencial e digital, a partir do portal do FIAM-FAAM Centro Universitário.

3.8.2- Ouvidoria

O objetivo de uma Ouvidoria é melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela Instituição, a partir da manifestação do cidadão, de forma que o seu público de relacionamento possa se sentir satisfeito com os serviços oferecidos e ter suas necessidades atendidas.

A Ouvidoria do FIAM-FAAM - Centro Universitário tem o objetivo de atender as possíveis indagações dos diversos públicos de relacionamento da Instituição.

O Ouvidor do FIAM-FAAM - Centro Universitário assume um papel de mediador entre o cidadão e a instituição, a fim de solucionar o problema sem que haja danos para ambas as partes.

Vale ressaltar que a Ouvidoria não substitui o serviço dos outros canais de atendimento do FIAM-FAAM - Centro Universitário – por exemplo, Central de Relacionamento ou Fale Conosco –, mas se constitui em uma segunda instância de interlocução com a comunidade.

A ouvidoria universitária integra a dimensão denominada “Comunicação com a Sociedade” proposta pelo SINAES e deverá estabelecer uma comunicação direta do cidadão com a administração, atuando em defesa de seus direitos. Nessa

relação, o ouvidor será o representante das manifestações do cidadão, garantindo-lhe credibilidade, agilidade e, se solicitado, o sigilo.

3.8.3- Comunicação com a comunidade externa

Os instrumentos de comunicação externa utilizados pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário para promover ações de comunicação eficientes e eficazes são avaliados rotineiramente e adequados para que o processo alcance de forma mais dinâmica e confiável o público para o qual foi designada.

A imagem da instituição deve ser de confiança e a forma de comunicação deve pautar pelo compromisso com os valores superiores, respeito à verdade, à moralidade, à ética e à transparência. A comunicação externa contempla as atividades realizadas nos cursos, eventos institucionais, conhecimento produzido, propostas dos cursos e programas e desenvolvimento das ciências relacionadas aos cursos oferecidos pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário.

O calendário acadêmico, mais direcionado à comunicação interna (público interno), também está disponível para o público externo, pois apresenta a programação anual das atividades acadêmicas; a IES disponibiliza na forma virtual e impressa.

A comunicação com a sociedade procura ter o alcance de acordo com o público relacionado ao tipo de curso, programa, projeto ou atividade desenvolvida pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário.

3.8.4- Comunicação da IES com a comunidade interna

Destinada a cada público específico, segundo categoria de interesses, a Assessoria de Comunicação Integrada faz uso de metodologia adequada e eficiente para transferir informações importantes, principalmente para docentes, corpo técnico-administrativo e corpo discente.

- Cartazes e informativos: material enviado aos murais existentes em salas de aulas e pontos estratégicos dentro da Instituição.
- E-mail marketing: comunicação por meio de e-mail marketing pontuais e específicos.

- Extranet: área específica dentro do portal da Instituição onde são oferecidos serviços e informações do FIAM-FAAM - Centro Universitário.
- Portal: canal de comunicação digital da Instituição onde são apresentados inúmeros conteúdos institucionais.
- Aluno on-line: canal específico de informações, serviços e relacionamento para todo o corpo discente do FIAM-FAAM - Centro Universitário.
- Redes Sociais: oferece a todo público interno a opção de, também, acompanhar a Instituição em diversas redes sociais.
- Newsletters, Boletins e Cartilhas: são comunicados informativos enviados periodicamente.
- Mídias Digitais (Mobile): algumas mídias digitais e aplicativos são oferecidos comunicados específicos, principalmente o celular.
- Eventos e Palestras: desenvolve tanto institucionalmente como por meio de seus cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão diversas atividades nos campus da instituição. São realizados congressos, semanas de estudos, conferências individuais com intelectuais brasileiros e estrangeiros, palestras de empresários e empreendedores de diferentes setores econômicos. Esses eventos são abertos à participação dos alunos e comunidade externa.
- Nos demais são apresentadas ferramentas de comunicação apresentadas acima para o nosso egresso. Vale apresentar, também, o nosso canal de relacionamento permanente com o egresso. Essa rede social e oficial do FIAM-FAAM - Centro Universitário é voltada para todos os alunos que se formaram na Instituição. Nesse canal os formados receberão convites para palestras e eventos, informações sobre cursos, comunicados da Instituição e a possibilidade de fazer contato com os colegas de classes e demais formados.

3.8.5- Comunicação externa

Todos os interessados em estudar no FIAM-FAAM - Centro Universitário ou nas ações desenvolvidas pela instituição são informados constantemente dos cursos, serviços, processos seletivos e demais comunicados por meio de diversas ferramentas de comunicação. São elas:

- Mídias Digitais e Redes Sociais.
- E-mail marketing, newsletters e boletins.
- Eventos nas escolas, empresas, sindicatos, associações e ONGs.
- Material publicitário: cartazes, banners e folheteria.
- Portal da Instituição: apresenta inúmeras informações sobre os cursos ofertados pela Instituição, além de aplicativos de relacionamento com este público.
- Mídia de massa: televisão, rádio, Internet por meio de diversos canais e portais, revistas, jornais e mídia indoor. As campanhas de vestibular para o primeiro e segundo semestres se utilizam fortemente das mídias de massa para atingir o público-alvo.
- TV: A televisão possui enorme importância ao divulgar informações, entrevistas e os acontecimentos da Instituição aos interessados.
- Programas de rádio: veicula informação e prestação de serviços. As veiculações são diárias e ocorrem na Rádio Joven Pan e na Rádio Estadão ESPN.
- Central de Relacionamento: importante canal de comunicação, pois atua com diferentes plataformas de atendimento: telefone, chat, mensagens e redes sociais.

Muitas das ferramentas apresentadas acima são utilizadas para informar os serviços, cursos, notícias e todos os acontecimentos da Instituição à comunidade. Em nosso portal temos um canal exclusivo para esse público de relacionamento.

A Assessoria de Comunicação Integrada do FIAM-FAAM - Centro Universitário também trabalha para levar toda a informação da Instituição para os mais diversos veículos de comunicação em nossa cidade e no País.

Outros públicos, tais como: escolas e empresas públicas e privadas, organizações de terceiro setor, associações e entidades de classe também recebem diversos comunicados a respeito das atividades do FIAM-FAAM - Centro Universitário. Nesse quesito, a Instituição possui uma equipe de relacionamento que desenvolve um trabalho permanente com esses setores da sociedade.

Outro ponto relevante é o fato de o FIAM-FAAM - Centro Universitário informar constantemente às principais autoridades públicas, nas mais diversas esferas governamentais: municipal, estadual e federal, sobre os principais fatos e ações desempenhados pela Instituição.

As estratégias e táticas de comunicação para os públicos citados são constantemente avaliadas e aprimoradas no sentido de facilitar, ainda mais, a compreensão dos serviços e ações promovidas pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário.

3.9- Programas de atendimento aos estudantes e professores

O apoio ao aluno durante o seu tempo de permanência na Instituição é um dos objetivos permanentes da gestão universitária, via diferentes programas da Instituição. As condições institucionais de atendimento aos estudantes ocorrem de modo a criar condições para uma vivência acadêmica produtiva e segura. Encadeiam- se os mecanismos de auxílio ao estudante, pautado na legislação vigente, a saber: Lei nº 10.098/2000; Decreto 5.296/2004 e Portaria 3284/2003; Decreto 7611/2011.

No FIAM-FAAM são desenvolvidos diversos programas de atendimento aos estudantes.

3.9.1- Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O foco de atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP é a promoção de ações preventivas e de saneamento das principais dificuldades dos estudantes em suas interfaces com o aprender. Sua missão é a otimização dos processos de ensino e aprendizagem e a melhora dos indicadores institucionais em consonância com as diretrizes acadêmicas do FIAM-FAAM – Centro Universitário.

O NAP tem como objetivo geral promover ações para o desenvolvimento e a melhoria dos processos de aprendizagem do FIAM-FAAM – Centro Universitário; tem, ainda, como objetivos específicos:

- Desenvolver projetos e políticas de apoio ao discente;
- Criar mecanismos para melhora do desempenho discente;
- Promover cursos de nivelamento e grupos de apoio para o desenvolvimento de habilidades de estudo;
- Otimizar ações de satisfação e permanência acadêmica;
- Favorecer a inclusão e acessibilidade de alunos com deficiência.

Tendo em vista os objetivos propostos, o NADD tem as seguintes funções:

- Identificar, diagnosticar e propor projetos de intervenção para melhoria dos processos pedagógicos institucionais;
- Desenvolver e redigir projetos, relatórios e cronograma das atividades desenvolvidas pelo Núcleo;
- Otimizar os recursos institucionais promovendo parcerias para garantir a implantação dos projetos.

Caso exista a solicitação pelo aluno de atendimento psicológico/ psicopedagógico, este deve ser encaminhado para a consulta do Cadastro de profissionais da Clínica Psicológica do curso de Psicologia da FMU – com o qual mantemos acordo de cooperação – mediante preenchimento da guia de encaminhamento específica para esta finalidade.

O programa de apoio ao discente é desenvolvido por meio de projetos focados em três ênfases: da permanência acadêmica, do apoio à aprendizagem e da inclusão do aluno com deficiência.

Para a permanência acadêmica, o NAP desenvolve ações em parceria com outros setores institucionais promovendo:

- *FIAM-FAAM Informa* - Recepção aos calouros: para integração dos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou transferência, na Instituição para ambientação e reconhecimento dos principais espaços e setores da Instituição, palestras informativas e motivacionais voltada ao público ingressante, atividades culturais e de acolhimento.

- *Programas, projetos e políticas de apoio ao discente:* para dar apoio pedagógico aos alunos por meio de mecanismos de nivelamento gratuitos como oficinas pedagógicas e monitorias de ensino, o NAP desenvolve diversos programas pedagógicos e atendimento de suporte acadêmico.

As ações de apoio à aprendizagem estão focadas em práticas envolvendo a formação de grupos atingindo assim maior número de estudantes. Dentre esta ações estão:

- **Saiba+:** grupo de apoio a estudantes voltado ao desenvolvimento de habilidades de estudo;
- **Cursos de Nivelamento**: cursos de disciplinas básicas para alunos ingressantes;
- Além destas ações o núcleo promove **práticas de inclusão e acessibilidade,** juntamente com o **Comitê de Acessibilidade** da IES;
- Projeto **Atenção Especial**: além de acompanhamento ao Estudante com deficiência, desenvolve suporte ao docente para lidar com o estudante;
- *Estímulo à permanência discente*: Programa de apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos cujas dificuldades de ordem emocional interferem na aprendizagem (ações de aconselhamento, grupos operativos, espaços para reflexão e debate) desenvolvido na Instituição e em clínicas conveniadas;
- *Controle de Evasão:* realiza diagnóstico e acompanhamento dos motivos e propõe estratégias preventivas contra evasão.

3.9.1.1- Estímulo à permanência discente

Atendendo à sua visão e missão e consoante com seus valores, o FIAM-FAAM - Centro Universitário, além das ações acima elencadas, assume o compromisso de conceder aos alunos apoios financeiros, tais com que todos tenham acesso ao ensino-aprendizagem de qualidade, independentemente de sua condição social e financeira, por meio do seu departamento de Apoio Financeiro ao Aluno que oferece os seguintes instrumentos:

- política de bolsas de estudo para a Graduação: bacharelados, licenciaturas e Tecnológicos por meio de parecer do órgão colegiado instituído pela Portaria

Ministerial nº 1.132, de 02 de dezembro de 2009, a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) articulada à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social (CONAP), do Programa do Governo Federal Universidade para Todos (ProUni);

- programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (Fies). Destinado a financiar, prioritariamente, a Graduação no ensino superior de estudantes regularmente matriculados e que não possuem condições de arcar com os custos de sua formação;
- vestibular do "Programa Eu Posso + FIAM-FAAM" em que oferece 50 vagas integrais aos primeiros colocados;
- programa de Bolsas de Iniciação Científica Institucional. É um recurso que propicia a concessão de bolsas na forma de descontos aos alunos-pesquisadores (PIBIC), com fomento da própria instituição; o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), com exceção da bolsa, os alunos têm os mesmos benefícios de aquisição de conhecimento científico;
- políticas de estágios supervisionados e prática profissional. As atividades, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades;
- política de convênios e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais envolvendo os estudantes;
- programa de Bolsas de monitoria: Tem como objetivo despertar, no aluno, o interesse de compartilhar experiências do processo de ensino aprendizagem, de formação integral e autônoma na construção do conhecimento. A Monitoria também pretende estimular no discente o interesse de continuar com os estudos após a Graduação, fazendo com que ele seja protagonista de sua história e de seu grupo, interagindo para a docência superior.

Além da política de concessão de bolsas para IC e Monitoria, a instituição concede bolsas de intercâmbios internacionais, como o ART-FEST, em San Diego.

3.9.1.2- Política de orientação profissional

Visa-se, igualmente, esclarecer, orientar e reorientar a opção de estudo em função dos questionamentos formulados e da experiência adquirida dentro da comunidade universitária FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Nesta ação, o Global Office tem papel preponderante na orientação profissional e inserção no mercado de trabalho, pois o ambiente foi desenvolvido especialmente para aqueles que buscam aprimorar a carreira e ter experiências educacionais em âmbito internacional.

Os Coordenadores dos Cursos, conscientes da importância da orientação profissional, pessoalmente atendem aos alunos. Os alunos das primeiras séries contam com um acompanhamento e orientação mais intensos, sendo regra que no início de todo ano letivo, os próprios Coordenadores visitem as turmas iniciais, expondo-lhes as principais características do curso e da profissão, respondendo a perguntas e oferecendo a si e ao conjunto do corpo docente, para responder, a qualquer momento, as dúvidas e questões que os alunos tiverem.

3.9.1.3- Núcleo de Educação a Distância – NEaD

O FIAM-FAAM entende a legítima tendência da época em que vivemos e reconhece a importância de adotar procedimentos de educação a distância em seus cursos de graduação e pós-graduação. A Instituição compreende que os avanços tecnológicos e espaços virtuais proporcionam o atendimento a uma sociedade global, dinâmica, competente e em permanente qualificação, flexibilizando o processo educativo dentro do espírito trazido pela própria LDB.

3.9.1.4- Objetivo Geral

O NEAD tem por objetivo orientar, acompanhar e zelar pelo processo educativo na modalidade EAD, auxiliando o FIAM-FAAM a cumprir a sua missão como instituição educacional de qualidade que sistematiza e dissemina o conhecimento, tornando a educação superior acessível a um número cada vez maior de cidadãos e apresentando currículos mais flexíveis.

3.9.1.5- Objetivos Específicos

Participar da oferta de disciplinas e cursos do FIAM-FAAM e da EAD Nacional na modalidade EAD, contribuindo na orientação do planejamento e implementação. Articular e dar apoio tecnopedagógico na modalidade EAD; indicar possibilidades de formatos de materiais didáticos de apoio para disciplinas e cursos na modalidade EAD; orientar sobre a possibilidade de atividades a distância, no intuito de manter e desenvolver a qualidade acadêmica; orientar professores para atuar na modalidade

EAD; capacitar alunos na ambientação da Sala Virtual FIAM-FAAM; incentivar e apoiar projetos sobre novas formas e instrumentos para a EAD; manter e aperfeiçoar as atividades do NEAD.

3.10- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Ampliação do estímulo à participação discente na organização, realização e participação em atividades artísticas e culturais, no âmbito de seus cursos e em cursos correlatos, em articulação com as políticas educacionais de desenvolvimento de Atividades Complementares.

Serão mantidas e ampliadas atividades como:

- Concursos de Fotografia, de projetos gráficos, produção editorial; música e poesia;
- Concursos nos cursos de Design;
- Concursos nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores;
- Festivais nas áreas de animação; cinema e vídeo; jogos eletrônicos;
- Desfiles nos cursos de moda;
- Apresentações teatrais, musicais e de dança;
- Visitas Técnicas nacionais e internacionais
- Saídas Fotográficas
- Organização de encontros, oficinas

Internamente são inúmeras as exposições de TCCs, TFGs, maquetes, desenhos, projetos, trabalhos artísticos, protótipos e outras manifestações curriculares e extra-curriculares.

Essas ações deverão ser acompanhadas de melhorias concomitantes na divulgação do calendário institucional de atividades artísticas e culturais, com antecipação e detalhamento suficientes para a programação de participação de estudantes e docentes, incluindo a incorporação das atividades como componentes dos planos de ensino de disciplinas da Graduação e da Pós-Graduação.

3.11- Política e ações de acompanhamento dos egressos

Dentro do site do FIAM-FAAM - Centro Universitário, www.fiamfaam.br, foi criada uma área específica – o "Para Sempre FIAM-FAAM" – para inserção e atualização de dados dos Egressos. Esses dados serão periodicamente resgatados e tabulados juntamente com os coletados na Secretaria Geral. Estão previstas ações mais intensivas de acompanhamento dos Egressos a partir da organização de um núcleo que estará encarregado de ampliar a abrangência e eficácia das atualizações dos cadastros promovendo parcerias com empresas de recrutamento de profissionais, bancos de currículos e empresas, oferecimento de cursos, palestras, extensões para a atualização permanente dos dados dos egressos. A atualização cadastral será feita pelo portal por meio do processo de exportação e importação de dados coletados dos formulários físicos e/ou eletrônicos, respondidos pelos egressos. No momento da atualização cadastral, registrar-se-á a data, a fim de se saber quando isso ocorreu, permitindo a identificação dos registros atualizados. Essas fichas e dados serão inicialmente encaminhados ao setor de Tecnologia da Informação, que atualiza os dados cadastrais do egresso e, em seguida, para o Market Analysis Planning-MAP, para anotações sobre intenção manifestada de educação continuada indo, finalmente, para o arquivo do Serviço de Acompanhamento de Egressos, que sistematizará as demais informações, devendo organizar reuniões e encontros com os interessados em participar da Associação de Ex-alunos.

Após o recebimento do formulário e da atualização cadastral, o Serviço de Acompanhamento de Egressos selecionará todos os registros dos quais constem endereços eletrônicos e encaminhará um e-mail agradecendo o contato, colocando- se à disposição para eventuais esclarecimentos ou informações que os egressos necessitem.

A segunda função desses e-mails será a de testar a consistência dos dados atualizados, ou seja, testar o endereço e verificar a exatidão do mesmo. Os e-mails que retornarem apontando erros no endereço serão cotejados via telefone.

A política de acompanhamento de egressos proposta pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário será implementada de acordo com o Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos citado no PDI, criado em 2000, com a "finalidade de fomentar e de manter o vínculo da Instituição com o egresso", e deverá desenvolver as seguintes funções:

- Manter e atualizar o banco de dados da Instituição sobre egressos;
- Possibilitar, criar as condições e estimular o acompanhamento da vida dos egressos;
- Incentivar e apoiar as formas de associações de ex-alunos;
- Promover, ou apoiar a promoção de cursos, conferências palestras e outras atividades que venham a ser alvo dos anseios dos ex-alunos.

Nesse sentido, podemos ainda inferir que a IES propõe os objetivos de:

- Manter o vínculo com os graduados, a fim de facilitar sua continuação nos estudos, em nível de Pós-Graduação e nas modalidades de educação continuada;
- Conhecer as demandas do mundo do trabalho e os índices ocupacionais;
- Atualizar os procedimentos didático-pedagógicos dos cursos e as matrizes curriculares.

De acordo com o proposto, o processo de educação acompanhará o cidadão durante toda a vida. Em consonância com o exposto o FIAM-FAAM – Centro Universitário promoverá o processo de educação de maneira responsável, procurando sempre manter a comunicação com o graduado na busca de manter contato com o egresso e viabilizando a formação contínua pela oferta de cursos de Pós-Graduação e diversas modalidades de atividades de extensão.

3.12- Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os egressos do FIAM-FAAM – Centro Universitário, pela própria condição formativa que lhes é possibilitada, estão presentes e de forma atuante nas mais diversas organizações. São profissionais que atuam de forma responsável e muitos ocupam posição de destaque no mercado. O FIAM-FAAM – Centro Universitário tem a honra de evidenciar a atuação de seus egressos que ocupam cargos nas mais diversas áreas de formação como: Docentes, Gestores, Pesquisadores, Consultores, Assessores, dentre outros.

Constantemente o FIAM-FAAM – Centro Universitário se orgulha de seus egressos pela atuação significativa. É comum evidenciar nos meios de comunicação homenagens aos nossos egressos pela atuação e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local, regional, nacional e até internacional. São profissionais das mais diversas áreas que contribuem para que os ambientes social e financeiro se renovem e alcancem maiores níveis de desenvolvimento. Tais resultados são alcançados graças à dedicação e seriedade com que os profissionais do FIAM- FAAM - Centro Universitário atuam reformulando os PPCs dos cursos, qualificando os profissionais e promovendo atividades para o desenvolvimento da instituição. Diversos egressos encontram-se incorporados ao quadro de colaboradores técnico- administrativos e docentes na própria instituição.

É importante também evidenciar que esses profissionais mesmo atuando com sucesso poderão retornar à instituição para complementação de seus estudos e para contribuírem de maneira significativa para a instituição e comunidade.

Faz parte do escopo da IES:

I - verificar se o perfil apresentado pelo egresso do FIAM-FAAM – Centro Universitário vem ao encontro dos objetivos propostos pelos cursos;

II - acompanhar a trajetória profissional dos egressos, durante os dois primeiros anos de atuação profissional, verificando as principais dificuldades encontradas e implementando ações e programas (notadamente através da manutenção de cadastro profissional atualizado) que possam contribuir para a sua inserção no mercado de trabalho;

III – oportunizar aos egressos a participação nas atividades desenvolvidas pelos cursos ofertados, contribuindo para o constante aprimoramento e atualização dos profissionais;

IV - construir indicadores capazes de apontar fragilidades apresentadas no processo ensino-aprendizagem desenvolvido nos cursos, aperfeiçoando ações com vistas a saná-las;

V - utilizar os meios tecnológicos, notadamente o uso da rede mundial de computadores, como recurso para a manutenção do contato direto e imediato entre a IES e seus egressos;

VI - construir banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, contribuindo, assim, para a verificação do perfil de profissional formado pelo FIAM-FAAM – Centro Universitário.

3.13- Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

As inovações consideradas significativas são aquelas que propiciam flexibilidade dos Componentes Curriculares.

O PDI do FIAM-FAAM - Centro Universitário estabelece que no campo da ciência e tecnologia, a pesquisa ocorra mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos. Dentre eles:

- Estímulo ao discente interessado em pesquisa e inovação tecnológica;
- Incremento a programas de iniciação científica;
- Capacitação para acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais;
- Acompanhamento de editais e;
- Incentivo a intercâmbios.

Os estudantes da Graduação e da Pós-Graduação são estimulados a participar da pesquisa. Há editais de pesquisa abertos e com dados disponíveis nas diversas áreas de formação. Em atendimento ao PDI, além do estimulo à pesquisa há também a orientação à participação em Empresas, Projetos internos e externos de iniciação científica, parcerias com outras instituições como estímulo à produção de propriedade intelectual e inovação tecnológica, estimula a participação em eventos relacionados à produção científica e inovação tecnológica. O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui várias parcerias para atender a necessidade de formação de seus estudantes. Há vários grupos de pesquisas, núcleos de pesquisa relacionados aos cursos da instituição, institutos de pesquisa e centros de pesquisa, bem como laboratórios de pesquisa. Em cada área de conhecimento são estabelecidas estruturas para atender o instituído no PDI. Para cada curso são desenvolvidas ações pertinentes e divulgadas aos estudantes. Os docentes também são estimulados a participarem e orientarem os estudantes. A flexibilização, contextualização, inter, multi e transdiciplinaridade, estabelecidas em vários cursos são também outros núcleos de fomento à inovação tecnológica e propriedade intelectual. Há vários estudantes e professores que são homenageados por trabalhos realizados de inovação tecnológica. Parceria com outras organizações e órgãos dos governos também são estratégias estabelecidas para o estímulo à inovação tecnológica por parte de professores e estudantes. As Escolas estabelecidas no FIAM-FAAM - Centro

Universitário são fomentadoras e realizadoras da inovação tecnológica e propriedade intelectual e suas inovações são divulgadas para a comunidade interna e externa.

Para a promoção da inovação tecnológica, mencionamos a **Gestão do Design** consolidada por meio do **Design de Serviços** (DS) aplicado para garantir mais inovação e competitividade dos serviços ofertados.

O DS é um processo que se materializa no decurso de quatro fases: Descoberta, Definição, Desenvolvimento e Entrega, sendo que cada uma destas fases pode utilizar ferramentas e métodos específicos em função dos objetivos da inovação buscada.

No nosso caso, trata-se da implementação de um processo, cujas características estão focadas na perspectiva do estudante em suas experiências, assegurando interfaces com mais qualidade e com maior produtividade e eficácia operacional. São estas as características do DS:

a. *foco no usuário:* criação de serviços a partir da perspectiva dos usuários, que lhes proporcionam uma experiência positiva ao mesmo tempo ajudando-os a realizar suas tarefas;

b. *interdisciplinaridade:* fusão inteligente e inovadora dos melhores elementos de gestão e negócios, design e tecnologia e as ciências sociais – psicologia, sociologia e antropologia – de natureza relacional e humano-intensiva de serviços, interação e design de comunicação, marketing, gestão e teoria da organização, de processos empresariais, arquitetura, planejamento, meio ambiente e tecnologia;

c. *co-criação:* envolvimento de todos os atores no processo de definição, concepção e desenvolvimento de um serviço desde seu início, em que os envolvidos já lhe agregam valor pelo comprometimento do cliente em relação à utilização futura do novo serviço;

d. *sequenciamento:* analogia da decomposição dos processos de serviço em simples pontos de contato ou de interação pela combinação desses elementos criando o processo de serviço pela transição em 3 etapas/períodos básicos: pré-serviço, serviço efetivo e pós-serviço;

e. *evidências físicas:* de aspectos intangíveis do processo pode se dar de várias formas: recibos, correspondência, e-mails, publicações, sinais, etc. auxiliam ao cliente em compreender melhor a série de pontos de contato ou momentos da verdade de um serviço;

f. *holístico:* apoia a cooperação de diferentes disciplinas para se alcançar as metas e objetivos da organização através do aperfeiçoamento da experiência dos alunos, da satisfação do quadro de colaboradores e da integração de processos tecnológicos.

Outro ponto de inflexão de promoção da inovação tecnológica consolidada pelo **Design de Serviços** é observado nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, em que são apresentados cenários em transformação para que os participantes analisem, do macro (sociedade, economia, política) ao micro (negócios, carreiras, ambientes, produtos, serviços, componentes), por meio de um processo, que irá subsidiar suas propostas acadêmicas. Esses processos serão gerados com o suporte das TICs (programas e softwares utilizados sob orientação de docentes), realizados na mesma sucessão acima exposta.

Para o período de vigência do PDI, o FIAM-FAAM desenvolverá uma série de projetos, atuando principalmente em três eixos:

1. *Educação Empreendedora*, voltada para formação de jovens empreendedores capazes de transformar o ambiente em que atuam;

2. *Gestão do Conhecimento Científico e Tecnológico* produzido no Centro Universitário, criando mecanismos para a interação com o setor produtivo privado e órgãos do governo;

3. *Tecnologias na Educação* com o desenvolvimento de diversas ferramentas para o ensino e capacitação docente e discente.

Na Educação Empreendedora, estão sendo implementados projetos objetivando disseminar a cultura empreendedora entre alunos e docentes. Como ação vertical, pode-se destacar a criação da disciplina de Empreendedorismo e sua inserção nos projetos pedagógicos dos diversos cursos.

Com a utilização do programa free de geoprocessamento e análise espacial, o "QGIS" nas disciplinas do Curso de Arquitetura e Urbanismo, os alunos criam e analisam mapas temáticos envolvendo um conjunto de dados urbanísticos que resultam em acervo de informações inéditas e de inestimável valor, georeferenciadas, sobre o município de São Paulo.

4- Políticas de Gestão

Na essência, a razão de ser e do funcionamento do FIAM-FAAM - Centro Universitário reside no desempenho e na motivação dos recursos humanos que são fundamentais na geração, transformação, transmissão e disseminação do conhecimento. Deste modo, atrair, manter, formar, atualizar e desenvolver os recursos humanos, bem como, proporcionar um clima organizacional adequado ao exercício das funções básicas da instituição constituem preocupação central no FIAM- FAAM - Centro Universitário.

Possui um corpo docente de alta titulação, um bom clima organizacional e uma política salarial compatível com a média do mercado. A Instituição pretende investir cada vez mais na capacitação didático-pedagógica de seus professores. Do mesmo modo, a Instituição está investindo nos processos de formação, capacitação e avaliação dos coordenadores de curso e gestores, por meio de projetos específicos.

4.1- Política de formação e capacitação docente

A importância das pessoas para o cumprimento das finalidades do FIAM- FAAM - Centro Universitário se traduz num conjunto de políticas e ações voltadas para a seleção, a qualificação e o reconhecimento de seus colaboradores, de forma coerente com as características humanas e profissionais de cada grupo, permeadas pela constante atenção à qualidade do clima organizacional e de vida no trabalho.

4.1.1- Programa de Pesquisa para Docentes

O Programa de Pesquisa para Docente é um incentivo da Instituição aos docentes, uma valorização pessoal e profissional, a complementaridade da atividade acadêmica e, principalmente, um incentivo para que o docente possa desenvolver uma produção científica, cultural e/ou tecnológica de qualidade. Destina-se aos docentes, preferencialmente, com título de doutor.

A pesquisa pode fazer parte das atividades dos professores em tempo integral que recebem apoio financeiro para desenvolvê-la. As análises dos projetos são baseadas nas linhas de pesquisas propostas como investigação e, consequentemente, na metodologia do trabalho a ser desenvolvido.

São a seguir detalhadas as políticas de contratação e gestão do corpo docente e o Plano de Carreira Docente, bem como as políticas de contratação e gestão de pessoal técnico-administrativo.

4.1.2- Critérios de Seleção e Contratação de Professores

A admissão dos professores para a atividade docente em cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão obedece a critérios estabelecidos pela Reitoria. A iniciativa de admissão de professores deve ser tomada pelo Coordenador por meio de seleção de currículos, entrevistas e aulas-teste para verificação da atualização e do desempenho didático dos candidatos. A aula-teste é avaliada por uma banca examinadora presidida pelo Coordenador. A contratação do professor é efetivada pela Reitoria, competindo ao setor de Recursos Humanos as providências administrativas e legais pertinentes.

O processo de escolha e contratação de docentes se inicia pelo encaminhamento de Requisição de Pessoal efetuado pelo Coordenador, descrevendo o perfil do docente a ser contratado solicitando ao RH a abertura de vaga que auxilia na divulgação, recebimento e seleção de currículos.

4.1.2.1- Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente e desempenho docente

A experiência profissional aliada à titulação acadêmica e aderência às disciplinas é fator determinante na contratação docente. A titulação mínima admitida é a de especialista, de acordo com as normas educacionais vigentes à época de formação do postulante ao cargo.

O Plano de Carreira do Professor do FIAM-FAAM – Centro Universitário valoriza a experiência profissional, no mínimo, dois anos, para o ingresso em qualquer das categorias do seu quadro docente.

As diferentes atribuições dos professores podem ser verificadas no cadastro docente do FIAM-FAAM – Centro Universitário, no qual se encontram registradas as atividades que o professor desenvolve, tais como capacitação, participação em eventos científicos e outros, bem como pela análise das diferentes atividades produzidas na IES, como orientação de alunos em atividades de pesquisa, como ocorre na iniciação científica, nas monografias, nas atividades de extensão, atividades complementares, participação em comissões, colegiados, conselhos superiores entre outras atribuições.

4.1.3- Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Correlacionado com as metas institucionais, o quadro que segue apresenta expansão prevista do corpo docente em relação à expansão dos cursos no prazo de vigência do PDI. A projeção referente à Expansão do Corpo Docente é apresentada por meio de dois quadros, sendo: 1 - **Titulação** e 2 - **Regime de Trabalho**.

4.1.4- Expansão do Corpo Docente – Titulação

Pautado na legislação para titulação do corpo docente, Resolução nº 3, de 24 de outubro de 2010.

Titulação	2020	2021	2022	2023	2024
Doutores	17%	22%	27%	32%	37%
Mestres	69%	74%	79%	84%	89%
Especialistas	14%	19%	24%	29%	34%

Tabela 17: Titulação do corpo docente

4.1.5- Expansão do Corpo Docente – Regime de Trabalho

Respaldado pela legislação vigente, Resolução nº1/2010 para Centros Universitários.

Regime de Trabalho	2020	2021	2022	2023	2023
Integral	20%	25%	30,26%	35%	40%
Parcial	7%	12%	16,54%	22%	27%
Horista	73%	78%	83,20%	88%	93%

Tabela 18: Regime de trabalho do corpo docente

4.1.6- Política de qualificação do corpo docente e Plano de Carreira

As Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente do FIAM-FAAM - Centro Universitário visam à normalização e o incentivo da necessidade de formação continuada dos docentes por meio da oferta e realização de atividades formativas, participação em capacitações, cursos de aprimoramento e de continuidade de estudos para, desta maneira oferecer ensino de melhor qualidade através da atualização constante e investimento em novos estudos do Corpo Docente comprometido com seu desempenho nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que compõem a instituição.

Ainda, são oferecidas qualificações continuadas ao Corpo Docente da IES através do Projeto "Acontece FIAM-FAAM", organizado na própria IES, para conhecimento e interação da Missão e dos Objetivos e Ações do FIAM-FAAM - Centro Universitário e da Rede Laureate. No início de cada semestre, liderado pelo NAP, são realizados Encontros com os novos docentes para apresentação de Normas, Princípios e Procedimentos a serem adotados no início de cada semestre letivo, como o apoio à introdução dos professores na IES.

A operacionalização das Políticas de qualificação do Corpo Docente ocorre por meio da Capacitação Docente que agrega atividades de atualização, aprimoramento e participação em eventos culturais e científicos, realizados na própria instituição ou fora dela são importantes instrumentos de capacitação e qualificação continuada aos investimentos intelectuais em nível de Pós- Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

Para garantir os níveis elevados de qualificação, cabe à Gestão Superior organizar e executar os Programas de Capacitação Interna, mediante solicitação dos Coordenadores de Curso.

4.1.7- Plano de Carreira Docente

O FIAM-FAAM - Centro Universitário criou o Plano de Carreira dos Docentes-PCD. Esta nova proposta de Plano de Carreira dos Docentes entrará em vigor seis meses após homologação do Ministério do Trabalho.

O PCD tem como principal finalidade assegurar e promover a qualidade contínua do ensino de nível superior, através de incentivos aos professores, reconhecendo e valorizando o seu nível de desenvolvimento profissional, sua dedicação à instituição e o seu desempenho na função de docência, revertendo o ensino de qualidade em benefícios dos próprios alunos.

4.1.7.1- Abrangência

O PCD abrange exclusivamente os professores regidos pelo regime jurídico da CLT que integram o Corpo Docente da Instituição, devidamente habilitados para o exercício das atividades acadêmicas nos cursos de nível superior nas modalidades ensino presencial e ensino a distância.

4.1.7.2- Categorias Funcionais

O PCD será composto de Categorias Funcionais, que correspondem aos Níveis de Desenvolvimento na carreira – ND, de acordo com a modalidade de curso, ensino presencial e ensino a distância.

O enquadramento dos professores nas categorias funcionais, leva em conta a sua formação (titulação), o seu nível de desenvolvimento profissional em termos de perfeição técnica, melhor produtividade e desempenho, e, a modalidade do curso.

QUADRO DE CARREIRA – CATEGORIAS FUNCIONAIS

Modalidade de Curso de Ensino	Categoria Funcional / Nível de Desenvolvimento		Requisitos			CARGO Enquadramento na Carreira	
			Formação Titulação (Mínima)	Faixa de Pontuação Nível Desenvolvimento			
Ensino a Distância MED	**I**	**ND-I**	Especialista	100	250	Professor	Professor – MED-I
	II	**ND-II**	Mestre / Doutor	251	1.000		Professor – MED-II
Ensino Presencial MEP	**I**	**ND-I**	Especialista	100	250		Professor – MEP-I
	II	**ND-II**	Mestre	251	550		Professor – MEP-II
	III	**ND-III**	Doutor	551	1.000		Professor – MEP-III

Tabela 19: Quadro de Carreira

4.1.7.3- Movimentação nas Categorias Funcionais

A movimentação na carreira, dentro das categorias funcionais dará preferência ao quadro interno de professores; dar-se-á através do processo seletivo interno e com base nos resultados das avaliações de desenvolvimento e de desempenho de acordo com os critérios definidos no PCD, condicionada a existência de vaga nas categorias funcionais.

4.1.7.4- Progressão Salarial

As progressões salariais no quadro de carreira priorizarão o aproveitamento interno dos professores da Instituição conforme quadro demonstrativo abaixo:

TIPOS DE PROGRESSÕES - MOVIMENTAÇÕES NA CARREIRA		
I – Progressões Horizontais	Promoção por **Merecimento**	Movimentações horizontais nas faixas salariais concedidas necessariamente de forma **alternada a cada 2 (dois) anos.**
	Promoção por **Antiguidade**	
II – Progressões Verticais	**Promoção** para as categorias funcionais superiores.	

Tabela 20: Progressão

4.1.7.5- Processo de Avaliação

O PCD contempla dois processos de avaliação que têm a finalidade de avaliar o professor quanto ao seu nível de desenvolvimento e o seu nível de desempenho, cujo resultado lhe confere a condição de elegibilidade para as progressões no quadro de carreira:

A avaliação de desenvolvimento é realizada anualmente com todos os professores pertencentes ao quadro efetivo da Instituição, com objetivo de acompanhar e avaliar o nível de desenvolvimento.

A avaliação de desempenho é realizada semestralmente com todos os professores pertencentes ao quadro efetivo da Instituição, com objetivo de acompanhar, avaliar e dar *feedback* ao professor quanto ao seu desempenho na função de docência, identificando pontos fortes e pontos considerados como oportunidades de melhoria.

Processo de Avaliação	Período	Resultado	Progressão na Carreira
Quanto ao Desenvolvimento	Anualmente	Pontuação obtida	Vertical – nas categorias funcionais
Quanto ao Desempenho	Semestralmente	Nota obtida	Horizontal – nas faixas salariais

Tabela 21: Progressão

4.1.7.6- Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente e incentivo à Capacitação Docente

O FIAM-FAAM - Centro Universitário em 2020 dispõe de um corpo social composto por mais 150 docentes, distribuídos entre os diversos cursos e de um total de mais 50 técnico-administrativos. Por meio do Acordo de Cooperação que mantém com as Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, compartilha diversos outros funcionários técnico-administrativos dos setores de Operações, Secretaria Geral, Marketing dentre outros.

Possui um corpo docente de alta titulação, um bom clima organizacional e uma política salarial compatível com a média do mercado. A Instituição pretende investir cada vez mais na capacitação didático-pedagógica de seus professores. Do mesmo modo, a Instituição está investindo nos processos de formação, capacitação e avaliação dos coordenadores de curso e gestores, por meio de projetos específicos.

A importância das pessoas para o cumprimento das finalidades do FIAM- FAAM – Centro Universitário se traduz num conjunto de políticas e ações voltadas para a seleção, a qualificação e o reconhecimento de seus colaboradores, de forma coerente com as características humanas e profissionais de cada grupo, permeadas pela constante atenção à qualidade do clima organizacional e de vida no trabalho.

A nova política docente incentiva a continuidade da formação e atualização dos professores, ampliação das horas de dedicação à instituição reforçando o comprometimento e o vínculo do docente à instituição.

Política de qualificação do corpo docente e Plano de Carreira: As Políticas de Qualificação Continuada do Corpo Docente do FIAM-FAAM - Centro Universitário visam à normalização e o incentivo da necessidade de formação continuada dos docentes por meio da oferta e realização de atividades formativas, participação em capacitações, cursos de aprimoramento e de continuidade de estudos para, desta maneira oferecer ensino de melhor qualidade através da atualização constante e investimento em novos estudos do Corpo Docente comprometido com seu desempenho nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que compõem a instituição.

No início de cada semestre, liderado pelo NAP, são realizados Encontros com os novos docentes para apresentação de Normas, Princípios e Procedimentos a serem adotados no início de cada semestre letivo, como o apoio à introdução dos professores na IES. Sob o ponto de vista de atividade previamente programada, periódica, permanente, existe o Programa de Aperfeiçoamento Docente, que envolve o universo dos professores em estudos e discussões, com vistas à qualificação gradativa e continuada das ações.

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é de extrema importância para uma instituição de ensino que promove a pesquisa e a extensão. O apoio pedagógico é realizado através de supervisão e acompanhamento tanto do coordenador de curso como do NAP sempre buscando abordar itens importantes para o desempenho docente no ensino superior como: didática, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O trabalho de assessoria pedagógica visa dar apoio ao corpo docente nas questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem com vistas à melhoria da qualidade do ensino oferecido pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário. O NAP prima pelo acompanhamento e a avaliação do trabalho docente como parte da organização do processo pedagógico na IES, antevendo as ações dos professores desde a organização do seu tempo até o norteamento das ações educacionais que serão desenvolvidas ao longo do semestre letivo, pressupondo uma reflexão ordenada da prática educativa. Isso procede de maneira sistemática para que as atividades curriculares sejam desenvolvidas e o resultado final pretendido seja alcançado. Cursos

de mestrado e doutorado on-line são disponibilizados para todos os docentes da Laureate, independente do regime de trabalho (integral, parcial ou horista) com mensalidades subsidiadas. Esses programas estão disponíveis nas seguintes instituições: Universty of Liverpool, Universidad Europea e Walden University.

A operacionalização das Políticas de qualificação do Corpo Docente ocorre por meio da Capacitação Docente que agrega atividades de atualização, aprimoramento e participação em eventos culturais e científicos, realizados na própria instituição ou fora dela sendo importantes instrumentos de capacitação e qualificação continuada aos investimentos intelectuais em nível de Pós- Graduação stricto sensu e lato sensu. São concedidas bolsas integrais aos docentes aprovados nos Programas de *Stricto Sensu*.

Foi implantado recentemente o "Programa de Desenvolvimento do Corpo Acadêmico da Laureate" que oferece, aos docentes, oportunidades de desenvolvimento e recursos personalizados com o objetivo de melhorar a eficácia do ensino em sala de aula. Por meio deste programa, o Laureate Network Products and Services - LNPS apoia o desenvolvimento contínuo de metodologias instrucionais, e fornece as ferramentas necessárias para que seus docentes possam continuar a serem educadores globais eficazes. O programa fornece acesso ao Portal on-line aos docentes, que oferece recursos acadêmicos e oportunidades de desenvolvimento profissional, como *webinars*, cursos auto instrutivos e programas de certificado. *Webinars* são eventos que fornecem sessões de aprendizado e treinamento de alta qualidade aos participantes, no conforto de sua casa ou escritório. Essas ofertas exclusivas de cursos auto instrutivos e programas de certificado são abertos a todos os membros do corpo docente que tenham acesso ao Portal do Programa de Desenvolvimento do Corpo Acadêmico da Laureate; auxiliam os educadores a aprimorarem suas competências, suas credenciais e sua reputação nas instituições que compõem a Laureate International Universities – LIU em todo o mundo.

O LNPS oferece *webinars* programados em diferentes áreas de interesse acadêmico. Primordialmente, o objetivo dos *webinars* é o aprimoramento das habilidades e competências dos professores participantes, visando melhorar a qualidade da educação e ampliar o conhecimento dos participantes em determinado campo acadêmico. Os *webinars* são organizados em séries temáticas, realizadas uma vez por mês; a programação atualizada dos *webinars* pode ser obtida no Portal do Programa de Desenvolvimento do Corpo Acadêmico da Laureate. Os cursos são oferecidos em um ambiente 100% on-line. Um certificado digital é emitido aos docentes que concluírem com êxito e forem aprovados em cada curso ou programa. Os certificados digitais podem ser baixados diretamente no Portal.

O "Laureate Faculty Exchange" permite conectar docentes Laureate a oportunidades exclusivas de colaboração acadêmica e internacionalização, nacionais

e internacionais, em toda a rede Laureate, e consequentemente, fornecer uma experiência de ensino diferenciada aos alunos. LEP para Docentes: o "Development Modules" contém diferentes módulos de aprendizagem e foi desenvolvido por Cambridge, validado pela Laureate.

O Projeto "Mentoring" Docente é uma ação do NAP com objetivo de orientar os professores com potencialidade de melhoria no desempenho na avaliação institucional desenvolvida pela CPA. Seu objetivo é subsidiar os professores no reconhecimento e melhoria das práticas pedagógicas potencializando assim, seu desempenho em sala de aula. O Mentoring do FIAM-FAAM Centro Universitário é desenvolvido exclusivamente aos professores que dentro das categorias de análise da CPA. Os professores selecionados são convidados a participar do curso oferecido na modalidade à distância, realizando atividades com objetivo de melhorar sua prática e, consequentemente, a avaliação institucional. Na forma presencial serão convidados os professores que tiveram desempenho crítico. Os temas são: Ética e Postura Profissional; Relacionamento com Aluno; Didática e Métodos de Ensino.

Encontra-se em fase de implantação um Programa de Desenvolvimento para Coordenadores de Curso, on-line compostos de módulos a respeito de Legislação e, Práticas Pedagógicas. Diante de perfis distintos verificados no Decreto 5626/05, Artigo 7º, de professores que ministram a disciplina LBRAS no Ensino Superior, a IES procura adequar e capacitar estes profissionais para o exercício da função nos cursos superiores. Para isso, o Professor de LIBRAS precisa ser continuamente qualificado, para, desta maneira, atender o disposto no Decreto e às necessidades da Instituição.

Quanto às políticas de qualificação continuada dos professores que ministram a disciplina de LIBRAS, a IES as realiza através de dispensa de carga horária e ajuda de custo, a todos os interessados em investir em sua formação em serviço, através da realização de cursos de extensão e qualificação profissional na área, além dos cursos em nível de *lato sensu* e *stricto sensu* na área do conhecimento em específico, para que sua formação atenda às exigências legais e institucionais. Esses docentes também se inserem nas demais atividades e políticas institucionais de Qualificação Contínua do Corpo Docente e têm os mesmos incentivos, progressões funcionais e vantagens anteriormente destacadas constantes no Plano Integrado de Capacitação de Recursos Humanos.

A IES também procura firmar parcerias com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, objetivando participação dos professores nas capacitações oferecidas para docentes atuantes nestas esferas para que haja interação entre os objetivos do Ensino Superior e os objetivos do contexto social em que se encontram inseridos, promovendo desta maneira maior reflexão acerca da educação inclusiva e os mecanismos de transformação social.

4.1.7.7- Regime de trabalho e procedimentos para substituição eventual de professores do quadro

O exercício de funções docentes em IES, dada sua natureza institucional, é efetivado por atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um docente, portanto, pode exercê-las de forma concomitante ou dedicar-se a uma ou duas dessas atividades em sua jornada de trabalho. Cumpre observar que ensino e pesquisa e, em certa medida, extensão são fundamentalmente atividades intelectuais, não se prendendo obrigatoriamente nem a espaços físicos, nem a marcos temporais rígidos.

Os condicionantes quantitativos quanto à composição do corpo docente, sob o ponto de vista estritamente acadêmico, no que se refere ao regime de trabalho do FIAM-FAAM – Centro Universitário são estabelecidos segundo a realidade específica institucional e ao contexto ambiental de sua inserção.

4.1.7.8- Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

O FIAM-FAAM – Centro Universitário, por intermédio de seus Diretores de Escolas e Coordenadores de Cursos, acompanha e avalia a atividade docente, através dos registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programas e consecução dos objetivos propostos, em consonância com a proposta de avaliação institucional, considerando:

- plano de Atividade, no qual o professor dimensiona sua carga horária no semestre, especificando disciplinas e turmas, cursos atendidos, bem como horário disponível para pesquisa, extensão, preparação de aulas, supervisão e outras atividades.
- atualização do conteúdo programático e da bibliografia utilizada, considerando a ementa e os objetivos propostos pela disciplina, desenvolvida pelo docente, no início de cada semestre;
- reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso, com o NDE e colegiado do curso para avaliação, planejamento e correções necessárias;
- acompanhamento por parte do coordenador dos registros do docente, quanto ao programa, frequência e avaliação do aluno;
- autoavaliação do docente;

A Avaliação Institucional contempla a avaliação periódica do docente pelos discentes em relação ao desempenho do docente (CPA). Os resultados evidenciados são divulgados entre os professores, diretores de Escolas e órgãos administrativos da IES, como possibilidade de superação de pontos críticos.

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é de extrema importância para uma instituição de ensino que promove a pesquisa e a extensão. De maneira assistemática mas permanente, a atividade docente é ainda acompanhada e assessorada pelo coordenador de curso.

Desempenhos mensuráveis são analisados sob a forma de verificação de registros institucionais. Sob o ponto de vista de atividade previamente programada, periódica, permanente, existe o Programa de Carreira Docente - PCD, que envolve o universo dos professores em estudos e discussões, com vistas à qualificação gradativa e continuada das ações.

Além disso, a Pró Reitoria Acadêmica, proporciona apoio didático pedagógico aos docentes, sob a forma de assessoramento, em que se incluem: consultoria, assessoramento, divulgação de material informativo, indicação e encaminhamento a fontes de consulta, em entrevistas, contatos pessoais e outros.

O apoio pedagógico é realizado através de supervisão e acompanhamento, tanto do coordenador de curso, como do Núcleo de Apoio Docente, sempre buscando abordar itens importantes para o desempenho docente no ensino superior como: didática, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O trabalho de assessoria pedagógica visa dar apoio ao corpo docente nas questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem com vistas à melhoria da qualidade do ensino oferecido pelo FIAM-FAAM - Centro Universitário.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, referido no item 3.9.1, assim como opera junto aos discentes, prima pelo acompanhamento e a avaliação do trabalho docente como parte da organização do processo pedagógico na IES, antevendo as ações dos professores desde a organização do seu tempo até o norteamento das ações educacionais que serão desenvolvidas ao longo do semestre letivo, pressupondo uma reflexão sistemática da prática educativa. Isto é feito de maneira sistemática para que as atividades curriculares sejam desenvolvidas e o resultado final pretendido seja alcançado.

Outro acompanhamento é realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA através da identificação das fragilidades e potencialidades docentes, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a

compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento institucional com base na percepção dos atores envolvidos (discentes, docentes e técnico-administrativo).

4.1.7.9- Substituição Eventual de Professores do Quadro

A substituição eventual de professores do quadro, por demissão ou licença, tem início na Coordenação de Curso. É norma verificar possibilidade de aproveitamento dos profissionais do quadro vigente, considerando a formação acadêmica, carga horária na Instituição, experiência acadêmica e profissional. Esgotadas as possibilidades no âmbito interno abre-se a seleção, para profissionais externos ao FIAM-FAAM - Centro Universitário.

4.2- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

O Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo tem por objetivo promover e sustentar o padrão de qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário que, anualmente, aprovará as ações e metas do Plano de Capacitação Docente para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da Pós-Graduação e da pesquisa.

A Equipe de Desenvolvimento Organizacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário promove treinamentos, eventos e palestras direcionadas aos colaboradores a Integração Institucional e o Código de Conduta e Ética a todos os novos colaboradores.

Também faz parte do desenvolvimento da equipe, a realização de ações para promover a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência, como a sensibilização de gestores para o recebimento dos profissionais na área e é prevista uma palestra anual para gestores e colaboradores, em parceria com o NAP, com o tema para a formação que inclui os docentes que atuarão com os alunos com deficiência.

4.2.1- Perfil do Corpo Técnico-administrativo

O pessoal Técnico Administrativo do FIAM-FAAM - Centro Universitário é aquele que realiza funções diversas nas Secretarias de Cursos, Geral e de Assuntos Pedagógicos, setores administrativos e financeiros, Laboratórios Técnicos, Tecnologia da Informação, Biblioteca, e na Infraestrutura da Instituição. Compõe-se o Quadro Geral mais de 50 funcionários, distribuídos entre os cargos de Auxiliares, Assistentes, Encarregados, Analistas e Coordenadores, no âmbito dos citados departamentos da Instituição.

4.2.2- Recrutamento, Seleção e Contratação

Quando há necessidade de recrutar pessoas prevalecem os seguintes princípios:

- Valorização e aproveitamento dos talentos internos – prática efetuada pela movimentação de pessoal (realocações, promoções e transferências internas), destacando as vantagens que tal procedimento propicia à Instituição, bem como indução a motivação e constante interesse evolutivo entre seus colaboradores.
- Recrutamento no ambiente externo: com base na imagem de solidez e credibilidade conquistada pela Instituição junto ao mercado de recursos humanos, busca-se atrair os melhores talentos disponíveis no mercado de trabalho.

O recrutamento para respectivo segmento da empresa é precedido de seleção coordenada por um gestor da área. A Instituição, nos processos de seleção, considera o nível de experiência no exercício da função e a formação acadêmica do candidato, visando definir os cargos e suas respectivas remunerações. Para ser admitido, o candidato técnico-administrativo deve preencher exigências de qualificação, tais como: características de liderança, ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce, conhecimentos adequados na área de informática, mostrar capacidade de trabalhar em equipe, demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho e estar predisposto à formação contínua.

O corpo técnico-administrativo é contratado pelo regime da CLT e é regido por plano de carreira.

4.2.3- Aperfeiçoamento e desenvolvimento Profissional

No aspecto da escolaridade o corpo técnico-administrativo evoluiu nos últimos anos, compondo-se atualmente de 35,46% de profissionais graduados, especialistas, mestres e doutores e 33,33% de pessoal de nível médio, como resultado dos investimentos da Instituição em bolsas de estudos e cursos de treinamento e desenvolvimento. O quadro do pessoal técnico-administrativo demonstra enriquecimento educacional com aumento da tendência para os cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Deve-se ressaltar que a qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da Instituição, incentivando a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: incentivo à conclusão da educação básica, acesso ao nível superior e a Pós-Graduação (por meio de bolsas) e atualização profissional, mediante cursos no âmbito interno e/ou externo.

Aperfeiçoamento e desenvolvimento Profissional: No aspecto da escolaridade o corpo técnico-administrativo evoluiu nos últimos anos, compondo-se atualmente de 35,46% de profissionais graduados, especialistas, mestres e doutores e 33,33% de pessoal de nível médio, como resultado dos investimentos da Instituição em bolsas de estudos e cursos de treinamento e desenvolvimento. O quadro do pessoal técnico administrativo demonstra enriquecimento educacional com aumento da tendência para os cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da Instituição, incentivando a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: incentivo à conclusão da educação básica, acesso ao nível superior e a Pós-Graduação (por meio de bolsas) e atualização profissional, por meio de cursos no âmbito interno e/ou externo.

4.2.4- Benefícios concedidos pela estrutura organizacional

O FIAM-FAAM concede benefícios importantes que resguardam o funcionário técnico-administrativo com utilização plena, extensivo aos familiares, quais sejam:

- **Assistência médica**: 100% do plano para todos os colaboradores;
- **Bolsas de estudos:** até 02 bolsas de estudos, para o colaborador ou dependente, conforme CCT;
- **Vale alimentação:** contempla colaboradores que percebem remuneração

até 5 salários mínimos e com jornada de 44h semanais**;**

- **Vale refeição:** contempla colaboradores que percebem remuneração até R$ 1.246,00 e com jornada de 44h semanais;
- **Vale transporte:** concedido conforme Lei 7.418/1985;
- **Assistência Odontológica:** por adesão, 100% custo emprego, contempla inclusão de dependentes legais;
- **Clube Mais:** O Clube Mais é um clube de benefícios e vantagens para toda comunidade do FIAM-FAAM – Centro Universitário. Através das parcerias, conquistamos descontos exclusivos em produtos e serviços;
- **SESC:** parceria com SESC sem custo para todos os empregados e dependentes legais.

Aos Docentes, são prestados os benefícios:

- **Assistência médica**: 100% do plano para todos os colaboradores;
- **Bolsas de estudos:** até 02 bolsas de estudos, para o colaborador ou dependente, conforme CCT;
- **Vale transporte:** concedido conforme Lei 7.418/1985;
- **Assistência Odontológica:** por adesão, 100% custo emprego, contempla inclusão de dependentes legais;
- **Clube Mais:** O Clube Mais é um clube de benefícios e vantagens para toda comunidade do FIAM-FAAM – Centro Universitário. Através das parcerias, conquistamos descontos exclusivos em produtos e serviços;
- **SESC:** parceria com SESC sem custo para todos os empregados e dependentes legais.

4.2.5- Plano de Carreira Técnico-Administrativo

Nova proposta de Plano de Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos entrará em vigor seis meses após homologação do Ministério do Trabalho e que contemplará os funcionários técnico-administrativos com objetivo de estabelecer um conjunto de políticas e ações voltadas para valorizar as oportunidades de movimentação entre diferentes setores da instituição e o reconhecimento da performance dos colaboradores de forma coerente com as características humanas e profissionais de cada grupo, permeadas pela constante atenção à qualidade do clima organizacional e de vida no trabalho.

4.2.6- Níveis da Carreira

O quadro geral dos funcionários do FIAM-FAAM - Centro Universitário é composto por níveis da carreira que é definido em função das necessidades de cada departamento funcional, criando assim as bases de desempenho da carreira de cada uma das áreas da organização. Para cada área funcional é possível construir carreiras que se alinhem aos modelos disponíveis. Os níveis são uma referência para o gerenciamento da carreira, tanto para a área de recursos humanos quanto para os líderes e funcionários, proporcionando as possíveis trilhas de carreira.

O desenho das trilhas de carreira possibilita uma visão clara de possíveis opções de crescimento nas diferentes carreiras da empresa, oferecendo ao colaborador a possibilidade de desenvolvimento e crescimento em diferentes áreas, desde que atenda a premissa básica do perfil em questão.

4.2.7- Estruturas de Cargos

Os cargos dos funcionários técnico-administrativos do FIAM-FAAM - Centro Universitário foram organizados em 3 (três) grupos, de acordo com a natureza profissional e ordem de complexidade das atribuições sendo eles: Estratégico, Tático e Operacional.

Entende-se por Estratégico aqueles cargos de gestão que atuam de forma estratégica, gerenciando os processos sob sua responsabilidade, supervisionando ou distribuindo tarefas e orientando o trabalho de seus subordinados, garantindo a satisfação da comunidade interna e externa com visão estratégica de curto e médio prazo.

Entende-se por Tático os cargos que orientam tecnicamente o trabalho prestando esclarecimentos ou respondendo dúvidas referentes ao processo em questão ou sua área específica de conhecimento. Criam relatórios para análise, coletando e processando dados ou informações técnicas.

Entende-se por Operacional os cargos que executam rotinas administrativas diversas, como elaborar planilhas de controle, redigir minutas, atendimento ao estudante, entre outras atividades de mesma natureza e complexidade.

A carreira representa os cargos existentes em ordem hierárquica bem como seu posicionamento na mesma esfera de atuação. Desta forma, visa demonstrar o crescimento para desenvolvimento gerencial ou para a carreira técnica. A carreira envolve uma série de estágios e a ocorrência de transições que refletem necessidades, motivos e aspirações individuais e expectativas da instituição.

A liderança da área é responsável por aprovar previamente junto ao RH e oficializar possíveis alterações de estrutura, escopo do cargo ou qualquer outra mudança para que as descrições dos cargos e sua posição na tabela salarial estejam sempre atualizadas.

4.2.8- Remuneração

A estrutura salarial é o resultado da relação entre a pontuação dos cargos nos níveis de carreira e as medianas de mercado dos cargos correspondentes.

Para as funções táticas e estratégicas, a estrutura é desenhada através do conceito de faixas amplas, considerando os percentuais limitadores, conforme valor de mercado.

3.91-1.1. 80% - Funcionários no processo de desenvolvimento na função.

3.91-1.2. 100% (mediana de mercado) – Funcionários aptos, de forma plena, no desenvolvimento da função.

3.91-1.3. 120% - Funcionários que se destacam, dentro da função, e que são uma referência técnica.

Para as funções operacionais, utiliza-se um valor fixo por função e não escala, definido de acordo com a mediana de mercado, pelo fato das atividades serem compartilhadas e não haver diferença entre as responsabilidades de cada colaborador.

Adicional por antiguidade: A Instituição proporcionará aos colaboradores um adicional de antiguidade com o interstício de 2 anos alternadamente com o adicional de mérito a partir da data de implantação do plano de carreira.

Adicional por mérito: O critério de merecimento resulta de um processo de avaliação do empregado em relação a aspectos que dimensionem seu desempenho profissional, sendo o mérito determinado segundo critérios estabelecidos. A cada 2 (dois) anos, os colaboradores que obtiverem a nota máxima na avaliação de desempenho, terão direito a receber o Adicional por Mérito.

4.2.9- Cronograma de expansão do Corpo Técnico-administrativo

Durante a vigência deste PDI, a estrutura organizacional do FIAM-FAAM passará por reordenamento que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior.

As políticas definidas pela Instituição com relação à qualificação do corpo de funcionários estão definidas para o período de 2020-2024. O FIAM-FAAM - Centro Universitário na busca de maior eficiência nas relações de trabalho oferece a possibilidade dos funcionários realizarem cursos que vão desde o curso técnico aos de Graduação, em área correlata à função, no sentido de aprimoramento de suas funções.

Para o período de vigência do PDI está prevista a expansão de 10% corpo técnico-administrativo envolvendo a implementação de processos e sistemas para otimização dos serviços realizados.

4.3- Gestão institucional

A estrutura organizacional tem seus aspectos funcionais intrinsecamente ligados à sua missão, finalidade, objetivos e entende que a gestão participativa é o meio de atingi-los. Portanto, há clara vinculação das atividades – meio às atividades – fim da Instituição.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário rege-se pela Legislação Federal, pelo seu Estatuto, Regimento e atos legais dos seus Conselhos e Colegiados.

Aponta-se como ações:

- Otimização da utilização dos meios existentes e agilização dos processos decisórios evitando a duplicação de meios para fins idênticos.
- Modernização de métodos e processos de trabalho, controle de custos e de resultados e eficiência no uso dos recursos, particularmente, dos recursos financeiros e de pessoal.
- Planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis da instituição.
- Avaliação institucional, atendendo ao que dispõe a legislação, visando ao aperfeiçoamento e ao atendimento das metas estabelecidas.
- Autonomia de gestão financeira do Centro Universitário norteada por orientações da Mantenedora.
- Política de recursos humanos do FIAM-FAAM - Centro Universitário fundamentada no sistema de recrutamento e seleção de pessoal, em programas especiais de formação e desenvolvimento e em planos de carreira que estimulem a capacitação.
- Função de controle compartilhada entre gestores e equipes, devendo a ênfase do processo concentrar-se na busca da solução de problemas.
- Supervisão exercida com ênfase no alcance dos objetivos (resultados).
- Processos decisórios como base de procedimentos claramente definidos e amplamente divulgados.
- Planejamento conjunto, intercâmbio de informações e cooperação e lealdade estimulados em oposição ao individualismo e à competição, entre outras ações implementadas.

4.3.1- Estrutura Organizacional e Organograma

Durante a vigência deste PDI, a estrutura organizacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário passará por reordenamento que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior e deve caminhar no sentido de compor o organograma apresentado no item 1.1.2.

O Estatuto traz os princípios e normas da organização do Centro Universitário.

4.3.2- Participação colegiada

A estrutura organizacional da instituição é desenhada de maneira a valorizar e conduzir as pessoas à participação efetiva por intermédio de atuação direta e indireta. Direta pela participação nos colegiados de cursos, nos grupos de trabalho acadêmicos e administrativos. De maneira indireta por representantes formalmente constituídos e atuantes em núcleos, comissões e órgãos superiores da gestão educacional na IES.

Dentre os diversos organismos de participação merecem destaque os colegiados de curso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Consunepe que, em seus escopos encaminham a efetivação do planejamento acadêmico e administrativo da instituição em consonância com a área de gestão educacional e do presente PDI.

As **Diretorias de Escola:** reunirão os Cursos de áreas de conhecimentos afins, de qualquer nível e, a cada uma delas corresponderá um Colegiado, constituído pelos Coordenadores dos respectivos Cursos que o compõe.

A Diretoria contará com um Gerente Acadêmico, indicado pela reitoria, cujos parâmetros serão estabelecidos pelo Consunepe, aprovado pelo Reitor, que presidirá o Colegiado correspondente, durante o seu mandato.

O Colegiado reunir-se-á, ordinariamente, a cada trimestre e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do seu Gerente Acadêmico ou mediante solicitação da maioria absoluta de seus membros, com agendamento antecipado junto à Reitoria, dando-lhe conhecimento da ordem do dia. Detalhes quanto às competências da Gerencia Acadêmica encontram-se no Estatuto do FIAM-FAAM Centro Universitário.

Concernente aos **Cursos**, o Estatuto do FIAM-FAAM – Centro Universitário define como "a menor fração da estrutura do Centro Universitário para todos os efeitos da organização administrativa e de operacionalização de suas atividades".

4.3.3- Órgãos de apoio às Atividades Acadêmicas

4.3.3.1- Núcleos Docentes Estruturantes

Em coerência com a proposta institucional de implementar uma gestão democrática e de construir um projeto acadêmico-administrativo integrado, os cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário se propõem a realizar uma gestão coletiva e dialogada, com a participação dos diferentes membros da comunidade universitária.

A gestão acadêmica dos cursos, respeitando os princípios básicos que orientam a gestão institucional, buscam promover a unidade acadêmica e pedagógica de cada curso, garantindo o mesmo padrão de qualidade para o ensino oferecido em todos os campus.

Em observância aos dispositivos presentes nos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, atendendo à Resolução CONAES nº1, de 17/06/2010, foram criados os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) por meio da Resolução de 02 de setembro de 2010 do Conselho Superior do FIAM-FAAM – Centro Universitário, incorporando-se à gestão acadêmico-administrativa dos cursos e contam, cada um, com pelo menos 05 (cinco) professores com titulação de doutorado ou mestrado e com regime de trabalho parcial ou integral. Ainda, os membros eleitos são aqueles docentes que já conhecem o curso há algum tempo, com igual experiência na área do curso de atuação.

A escolha dos membros é feita por meio da recomendação dos Coordenadores e são nomeados pelo Reitor.

Todos os membros participam ativamente da implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, acompanhando e promovendo constantemente uma análise crítica do projeto, zelando pela melhor formação do estudante. Todas as reuniões realizadas pelo NDE geram atas que registram as discussões.

4.3.3.2- Carreiras

O FIAM-FAAM - Centro Universitário, como parte da Rede Internacional de Universidades Laureate, líder global no segmento de educação, **modernizou** o Banco Metropolitano de Empregos & Estágios, estruturando o **Carreiras**. Um ambiente que oferece ferramentas para o desenvolvimento da **CARREIRA** de nossos alunos, egressos e colaboradores e possibilita experiências educacionais em âmbito **INTERNACIONAL**.

Todas as atividades são desenvolvidas para oferecer uma **formação**

multicultural, voltada para o mercado de trabalho global, garantindo para os alunos, egressos e colaboradores do FIAM-FAAM uma **carreira de sucesso**.

4.3.3.3- Autonomia da IES em relação à Mantenedora

Obedece ao princípio da gestão colegiada autônoma, assegurando, em sua estrutura, a existência de órgãos Colegiados deliberativos, dos quais participam os segmentos da comunidade institucional e regional.

A autonomia didático-científica consiste em estabelecer suas políticas e estratégias; organizar os currículos plenos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente; estabelecer seu regime acadêmico e disciplinar; conferir graus, diplomas e títulos; aprovar seus projetos acadêmicos, definindo-lhes as linhas de ação e celebrar convênios ou acordos de cooperação ou parceria com outras Instituições; estabelecer os seus projetos prioritários de pesquisas.

A autonomia administrativa e financeira consiste em: propor alterações do Estatuto e do Regimento; elaborar a composição orçamentária a ser aprovada pela Mantenedora; promover a gestão da peça orçamentária; definir os critérios de admissão e dispensa de professores e corpo técnico-administrativo, contemplado o orçamento disponível e encaminhar à Mantenedora os Projetos ou Programas que exijam suplementação orçamentária ou financeira.

A autonomia disciplinar consiste na faculdade de fixar o regime de sanções e de aplicá-las, obedecidas as prescrições legais.

4.4- Sistema de registro acadêmico

Secretaria Geral

Objetivos

A Secretaria Geral tem como objetivo garantir o alinhamento à gestão responsável e sustentável da instituição, prezando pela qualidade de seus controles, registros e atendimentos, de forma que permita um alto nível de segurança, eficiência e eficácia nas atividades desenvolvidas e que garanta a fidedignidade das informações prestadas aos órgãos oficiais de avaliação supervisão e controle.

Vale ressaltar que as atividades estão diretamente vinculadas ao Regimento Interno da instituição de ensino e da legislação educacional vigente, tendo, ainda, como objetivo:

- unificar e integrar as áreas relacionadas ao atendimento ao aluno visando profissionalizar e otimizar recursos sistêmicos, humanos e físicos;
- melhorar, ajustar e institucionalizar os processos e procedimentos;
- capacitar a equipe técnico-administrativa;
- desenvolver ferramentas de gestão; e
- promover a articulação entre as áreas administrativa e acadêmica de forma que essas ações garantam a:
- Agilidade e qualidade do atendimento;
- uniformidade e segurança dos processos; e
- gestão por processos e competências.

Responsabilidades

A Secretaria Geral é responsável pelo controle, armazenamento e resgate de todos os registros acadêmicos das atividades dos estudantes, incluindo os apontamentos de frequência e aproveitamento, requerimentos, processos e documentação de trâmites diversos com os setores da administração acadêmica, referentes aos registros acadêmicos discentes. É igualmente responsável pela apuração semestral dos resultados de progressão de série dos estudantes e procedimentos para colação de grau e diplomação aos que houverem cumprido os requisitos para conclusão dos cursos.

É, também, o órgão responsável pelo registro, arquivo e guarda dos documentos e informações acadêmicas, bem como, pela expedição e registro dos diplomas e certificados a fim de atender e dar suporte público interno e externo.

É, ainda, responsável pelo atendimento e gestão do ponto do docente.

Secretaria e Tecnologia de Informação

Por se tratar de atividades intensivas de tecnologia informacional, trabalha em estreita colaboração com a equipe de infraestrutura de Tecnologia da Informação, com adoção de procedimentos internos específicos de atendimento e suporte aos sistemas de gestão, garantindo a segurança e a confiabilidade dos registros.

No sistema AS-400 e Extranet são inseridas todas as informações referentes ao cadastro de dados pessoais dos estudantes, matrículas, manutenções periódicas de matrículas, registros de aproveitamento e frequência (notas e faltas), solicitação e emissão de documentos e registros dos conteúdos e resultados dos respectivos requerimentos. O sistema possui funcionalidades com interfaces que conectam as

equipes da Secretaria Geral a diversos colaboradores / setores da Instituição, como coordenações de curso e respectivas equipes de assistentes administrativos, departamento financeiro e setores de atendimento aos estudantes, proporcionando a exploração de recursos de interatividade que substituem o trâmite e o armazenamento de documentos físicos.

Atendimento aos Alunos

Além dos recursos de uso administrativo, o sistema de gestão acadêmica atende igualmente às demandas dos estudantes, por meio de recursos que permitem o registro de solicitações via Internet (Aluno On-line) ou de forma presencial mediante abertura de protocolo nas Centrais de Atendimento ao Aluno.

Processos e Incrementos

A operacionalização de processos é automatizada com redução nos tempos de atendimento, aumento da segurança e da confiabilidade dos registros e simplificação ou eliminação de rotinas burocráticas a serem cumpridas pelos estudantes.

São previstos incrementos que deverão ampliar o escopo dos serviços atualmente oferecidos, proporcionando aos estudantes maior autonomia e independência na tramitação de requerimentos, processos e acesso aos resultados.

Estrutura

A Secretaria Geral é um órgão diretamente subordinado à Reitoria e conta com uma equipe de técnicos, lideranças e coordenações que efetuam o controle e a supervisão dos processamentos em operação nos diferentes campus, com:

- divisão das tarefas em onze grandes áreas, de acordo com a especificidade do assunto;
- dimensionamento da equipe de acordo com a demanda e complexidade do assunto;
- estrutura com cargo de coordenador, supervisor/líder, analista, assistente, auxiliar, atendente, arquivista e menor aprendiz.

Cabe salientar que estes serviços fazem parte da Central de Serviços Compartilhados em atendimento às duas instituições do complexo educacional: Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas e FIAM-FAAM Centro Universitário.

4.5- Sustentabilidade financeira

Estratégia de gestão econômico-financeira

Desde o início das suas atividades o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem a preocupação de procurar o equilíbrio orçamentário, já que sem ele haveria o risco de descontinuar as atividades acadêmicas.

Nos dias atuais, o excesso de oferta de vagas no ensino superior privado na cidade de São Paulo – SP obrigou as IES a buscar uma gestão financeira tão eficiente como qualquer outro ramo de atividade e associar os modernos princípios de administração financeira com as particularidades do mundo acadêmico. Desta forma, além do acompanhamento de entradas e saídas de caixa, do planejamento orçamentário, dos relatórios contábeis que sempre foram utilizados como ferramentas de gestão financeira, outras estão sendo implantadas.

Destaca-se, dentre as novas ferramentas de gestão financeira, o conceito adaptado do Valor Econômico Agregado - EVA. A sua análise possibilita medir o equilíbrio financeiro de cada curso como se fosse uma unidade isolada com vida econômica própria, com seus índices próprios de evasão, de procura, de formação de custo, de necessidades de investimentos.

Todos os instrumentos de gestão financeira têm a função de proporcionar um planejamento econômico e financeiro da instituição que viabilize a sua meta principal, que é a de oferecer educação com qualidade e em constante evolução como exige – e exigirá cada vez mais – o competitivo mercado de trabalho onde atuarão os egressos do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Planos de Investimentos

A Diretoria Financeira, órgão diretamente ligado à Presidência, é responsável por elaborar a proposta orçamentária anual da Instituição. A proposta apresentada é fruto do levantamento das necessidades apontadas pelos colegiados dos cursos, os quais convergem as informações às Diretorias de Escolas, que, então, os repassa à Diretoria Financeira. A Mantenedora, de posse da proposta, procede às análises necessárias, aprovando ou não a proposta. Depois de discutida com a Mantida, em caso de rejeição inicial, nova proposta é feita e, caso aceita, é devolvida à Mantida. O mesmo fica responsável pela execução do orçamento proposto, sob a supervisão da Mantenedora. A Mantenedora, por sua vez, é responsável pelos recebimentos, pelos pagamentos e pela escrituração de todas as receitas e despesas.

A Mantida, através de suas Escolas e de seus colegiados de cursos, intermediada pela Diretoria Financeira, poderá propor iniciativas para o ano subsequente ao ano letivo e fiscal, que poderão gerar ônus financeiros. Em seguimento, essas iniciativas deverão ser obrigatoriamente aprovadas pela Mantenedora antes de implementadas. Da mesma forma, após a aprovação das mesmas, a execução deverá ficar a cargo da Diretoria Financeira, também sob supervisão da Mantenedora.

Para que não haja falta de capacidade financeira da Mantenedora em executar o proposto pelo PDI, observaram-se limites financeiros de despesas, quando assim foi permitido, vinculados à captação dos recursos necessários dando ênfase aos gerados com o pagamento de mensalidades pelos alunos. Melhor explicando, os recursos destinados principalmente aos investimentos dependem diretamente dadisponibilidade dos recursos próprios da Mantenedora. Assim, a escolha dos investimentos, será feita mediante as prioridades emanadas pelos colegiados e homologadas pelos Conselhos da Instituição. Mediante isso a Mantenedora disponibilizará os recursos nos percentuais que atendam às prioridades elencadas.

Dessa forma, como a Mantenedora hoje tem sua capacidade financeira equilibrada, os esforços são também em função de não expô-la a riscos de desequilíbrio financeiro que possam comprometer a execução do plano quinquenal de desenvolvimento.

4.6- Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional

O Planejamento Estratégico Institucional tem como foco suprir/atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, via pesquisa de satisfação no âmbito do processo de autoavaliação. São destacadas as alocações orçamentárias via política institucional que busca inventariar a evolução patrimonial e as necessidades futuras em consonância com a demonstração de receitas e despesas previstas em seu plano institucional. Existe adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, captação de recursos e a previsão orçamentária e compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, bem como a existência de controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, de capital e de investimento. A Instituição realiza investimentos destinados à infraestrutura, capacitação docente e de técnico-administrativos, divulgação do conhecimento científico tendo como meta a excelência na oferta dos serviços educacionais. Os demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeira e o PDI estão condizentes com as políticas efetivas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico

necessário à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão financeira pauta-se pelos seguintes objetivos:

- adotar o orçamento no processo de gestão do plano de metas visando servir de referência para a avaliação das atividades e tomadas de decisões para investimentos, gerando melhoria da qualidade dos cursos;
- implementar políticas e instrumentos de gestão financeira e orçamentária para possibilitar a auto sustentação dos cursos e programas.

Possui como metas:

- elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição, no gerenciamento de cursos, projetos pedagógicos, projetos artísticos, culturais e sociais;
- implementar instrumentos de gestão financeira para subsidiar estudos de viabilidade dos diversos produtos ofertados pela Instituição;
- realizar reavaliações anuais do orçamento global da instituição.

A política de racionalização dos recursos financeiros disponibilizados pela Instituição inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira como condição para aprovação. Isto, entretanto, não desconsidera os estudos e relevância social das ações e projetos. O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e administrativa da instituição far-se-á com base em orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e setoriais. Todavia, o processo de construção do orçamento privilegiará a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional.

Planos de Investimentos: As receitas serão originárias basicamente de mensalidades nas diversas modalidades de oferta de cursos. As despesas contemplam o custeio básico da instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Indica a viabilidade econômico-financeira da Instituição e a sua capacidade crescente para a realização de investimentos nos diversos projetos e ações planejados neste documento.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui um Planejamento Econômico Financeiro equilibrado para os próximos cinco anos, como se observa no quadro abaixo.

Natureza	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITAS					
Anuidade / Mensalidade (+)	85.943.438	89.774.064	98.633.688	107.432.248	117.058.886
Bolsas (-)	(12.203.458)	(12.747.384)	(14.005.398)	(15.254.741)	(16.621.667)
Diversos (+)	-	-	-	-	-
Financiamentos (+)	-	-	-	-	-
Inadimplência (-)	-	-	-	-	-
Serviços (+)	-	-	-	-	-
Taxas (+)	1.293.423	1.351.073	1.484.408	1.616.824	1.761.702
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico (-)	1.720	1.797	1.975	2.151	2.343
Aluguel (-)	4.368.000	4.562.688	5.012.971	5.460.150	5.949.415
Despesas Administrativas (-)	7.468.254	7.801.125	8.571.003	9.335.574	10.172.103
Encargos (-)	1.372.828	1.434.017	1.575.537	1.716.082	1.869.854
Equipamentos (-)	377.492	394.318	433.232	471.878	514.162
Eventos (-)	404.955	423.005	464.750	506.208	551.568
Investimento (compra de imóvel) (-)	-	-	-	-	-
Manutenção (-)	7.487	7.821	8.593	9.359	10.198
Mobiliário (-)	905.368	945.722	1.039.053	1.131.741	1.233.153
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	9.558.144	9.984.164	10.969.482	11.948.008	13.018.628
Pagamento Professores (-)	29.818.419	31.147.470	34.221.352	37.274.048	40.614.048
Pesquisa e Extensão (-)	-	-	-	-	-
Treinamento (-)	-	-	-	-	-

Tabela 22: Resumo da previsão até 2019

4.7- Plano de carreira e a gestão do corpo docente

O Plano de Carreira Docente-PCD foi elaborado com a colaboração de consultores, equipe da Diretoria de Recursos Humanos e Reitoria. Durante a apresentação preliminar dos critérios de mobilidade na carreira, aos diretores foram incorporadas sugestões e revisados alguns critérios. Posteriormente, o plano foi apresentado aos coordenadores e professores para conhecimento dos instrumentos e procedimentos para as movimentações na carreira de docência, com base em critérios claros e objetivos de elegibilidade para progressão horizontal e vertical em cada categoria. Assim, o PCD foi elaborado e submetido à apreciação e aprovação dos órgãos internos e direção da Instituição, estabelece um sistema justo de meritocracia, em bases sustentáveis e critérios definidos para as progressões na carreira dos professores. O plano observa e atende aos seguintes dispositivos: Portaria nº 2 do Ministério do Trabalho e Emprego de 25 de maio de 2006, que trata dos requisitos para homologação dos Quadros de Carreira , Artigo 461 e os artigos 317 a 327 da CLT
- Consolidação das leis do Trabalho, que trata respectivamente sobre a isonomia salarial e a atividade docente e Acordo Coletivo de Trabalho da Categoria pelo qual estão enquadrados os professores da Instituição quanto as suas cláusulas econômicas e sociais, piso da categoria e especificamente quanto a existência específica relacionada ao plano de quadro de carreira.

Esse plano abrange todas as Unidades Educacionais do FIAM-FAAM – Centro Universitário e outros que vierem a ser criados no Município de São Paulo. O PCD tem o objetivo de: Promover a ascensão funcional e a retenção dos professores mais bem preparados; possibilitar o recrutamento de profissionais de reconhecida competência; atrair, reter e desenvolver o corpo de professores, atrelando a sua remuneração ao seu nível de desenvolvimento e ao bom desempenho na função.

O PCD é composto de Categorias Funcionais, que correspondem aos Níveis de Desenvolvimento na carreira - ND, de acordo com a modalidade de curso, ensino presencial e ensino a distância. O enquadramento dos professores nas categorias funcionais, leva em conta a sua formação (titulação), o seu nível de desenvolvimento profissional em termos de perfeição técnica, melhor produtividade e desempenho, e, a modalidade do curso.

Os procedimentos estabelecidos no Plano garantem a objetividade e a imparcialidade na aplicação desses critérios. O Plano protocolado congrega todos os docentes contratados no Regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

O art. 34 do Estatuto do FIAM-FAAM - Centro Universitário estabelece que o corpo docente tenha o plano de carreira definido: Por critérios para seleção, admissão, progressão, remuneração e capacitação de docentes; por corpo docente formado de: professores do Quadro Docente e professores eventuais, contratados por prazo determinado; com base na qualificação, no exercício docente, na experiência profissional e na avaliação do desempenho.

Assim, O Plano de Carreira do FIAM-FAAM - Centro Universitário, elaborado para atender o Estatuto e o Regimento do FIAM-FAAM - Centro Universitário, em linhas gerais estabelece as seguintes categorias: Professor – MED-I, MED-II, MEP-I, MEP-II, MEP-III. As progressões salariais no quadro de carreira priorizarão o aproveitamento interno dos professores da Instituição e podem ser Horizontais ou Verticais segundo critérios claramente estabelecidos no PCD.

Um Sistema de Gerenciamento People Soft será implantado a partir de 2015/2 trazendo as seguintes características:

- Integração, em uma plataforma única, de um sistema de classe mundial baseado em boas práticas com processos padronizados da Rede Laureate;
- Gerenciamento dos ciclos de transações mais importantes-Purchase to Pay (PP) e Record to Report (R2R) por Sistema Central;
- Os requerimentos tributários do Brasil serão incorporados à configuração do sistema;
- Melhorias nos processos;
- Informações financeiras em tempo real;
- Redução de captura de dados manuais e eliminação de controles manuais.

4.8- Plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo tem por objetivo promover e sustentar o padrão de qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional do FIAM-FAAM - Centro Universitário que, anualmente, aprovará as ações e metas do Plano de Capacitação Docente para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da Pós-Graduação e da pesquisa.

O corpo técnico-administrativo é contratado pelo regime da CLT e é regido por plano de carreira.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário criou o Plano de Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos protocolado na SRTE entrará em vigor seis meses após homologação do Ministério do Trabalho e contemplará os funcionários técnico-administrativos que atenderem aos requisitos de qualificação profissional e desempenho, com vistas a garantir a eficácia da ação administrativa pela eficiência dos serviços prestados.

Os cargos dos funcionários técnico-administrativos do FIAM-FAAM - Centro Universitário foram organizados em grupos, de acordo com a natureza profissional, ordem de complexidade das atribuições e correlacionados com as finalidades da Instituição, ocorrendo a admissão pela referência inicial de cada cargo e demais dispositivos internos.

O quadro geral dos funcionários do FIAM-FAAM - Centro Universitário é composto pelos cargos integrantes da carreira, que são definidos por três níveis de critérios especiais de enquadramento e recrutamento, de acordo com o estágio profissional correspondente ao perfil profissional e dimensão da experiência. O acesso a cada cargo obedecerá aos critérios de referências de vencimento e progressão em escalas de estágio profissional, com três níveis para as referências de vencimentos. O enquadramento do funcionário dar-se-á no cargo e no estágio profissional correspondente, de conformidade com a escolaridade e a experiência profissional. A classificação no Estágio Profissional obedecerá aos critérios de contagem de pontos para efeito de enquadramento e progressão, medidos pelo tempo de exercício na função, grau acadêmico obtido e cursos de especialização de área correlata e de atualização.

A experiência profissional é contada com um ponto, ilimitado, para cada três anos de experiência, quatro anos no exercício em cargo de chefia ou três anos no exercício de Comissão Permanente, todos no FIAM-FAAM - Centro Universitário.

A Progressão Funcional ocorre em dois níveis: horizontal e vertical.

A Progressão Funcional Vertical beneficia o funcionário de nível superior com a passagem a uma referência de vencimento acima, pela obtenção de título de Graduação, Pós-Graduação, atualizações na área de atuação a cada dois anos de serviços prestados ao FIAM-FAAM - Centro Universitário, alternadamente por merecimento e por antiguidade, a partir da implantação do presente, mediante processo seletivo, existência de vaga e requisitos de classificação de estágio profissional definidos no quadro.

Promoção Funcional Horizontal é a passagem à referência de vencimento seguinte, dentro do mesmo cargo, em decorrência de mérito definido em avaliação de desempenho, se houver vaga, a cada 2 anos, sendo a primeira após dezoito meses do início da vigência do plano de carreira.

A Avaliação de Desempenho para Progressão Funcional levará em conta além dos fatores de cursos de aperfeiçoamento, as disciplina, a pontualidade, a assiduidade, a produtividade, a iniciativa, a cooperação e a responsabilidade.

A Avaliação de Méritos para Promoção Funcional atenderá questões da natureza das atividades desempenhadas, caracterizadas pela objetividade e adequação dos processos e instrumentos de avaliação, conforme o conteúdo ocupacional dos cargos, em periodicidade bianual, conforme os objetivos do departamento e desempenho do funcionário.

5- Infraestrutura Física

A infraestrutura física e instalações acadêmicas do FIAM-FAAM - Centro Universitário foram concebidas e implantadas com o objetivo de promover condições adequadas ao processo de ensino e aprendizagem, bem como favorecer a execução de ações de apoio acadêmico e administrativas.

Todas estas instalações estão equipadas de acordo com a finalidade e as características de cada ambiente, contemplando ainda o seu uso por pessoas com necessidades, com rampas de acesso, sanitários e vagas no estacionamento, em conformidade portaria ministerial 1.679/99.

Há que ampliar o espaço acadêmico, com obras destinadas a atender a modernização e renovação de salas de aula, gabinetes de professores, salas para pós-graduandos, laboratórios e bibliotecas, necessários à manutenção da qualidade e do crescimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Instituição. Os espaços físicos do FIAM-FAAM - Centro Universitário são intensamente ocupados e há necessidade de expansão. Nesse sentido, a instituição já possui projetos, e inclusive verbas para o início de sua construção, já aprovado nas instâncias internas da instituição e atualmente aguarda aprovação junto aos órgãos ambientais do município de São Paulo. As Bibliotecas Setoriais possuem acervo e espaço físico adequados. Há um Setor de Informática, interno à instituição, que coordena os recursos de computação e comunicação.

A manutenção, segurança e expansão física da IES está a cargo da Diretoria Executiva de Operações:

Figura 2 : Organograma da Diretoria de Operações

5.1- Descrição do Espaço Físico – Campus

Os Cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário estão distribuídos num complexo de edifícios formados por sete campus, com área construída de aproximadamente 70 mil m², todos situados no Município de São Paulo em locais com diferentes opções de acesso.

Os espaços físicos nos diversos campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário são sumarizados na tabela abaixo e descritos, em detalhes, na sequência deste documento.

CAMPUS/PRÉDIO	Área Construída
LIBERDADE	**16.215,16 m²**
Prédio 1 – Taguá	13.512,16 m²
Prédio 5 – Biblioteca	2.703 m²
BRIGADEIRO	**5.755m²**
Prédio 32 – Brigadeiro	5.755 m²
ANA ROSA	**9.184,46 m²**
Prédio 41 – Vergueiro/Metrô Ana Rosa	9.184,46 m²
MORUMBI	**19.531 m²**
Prédio 19 - Sede	19.531 m²
VILA MARIANA (Unidade I)	
Prédio 23 – Lins de Vasconcelos	7.614 m²
Prédio 35 – Leandro Dupret	1.999 m²
Total de área do FIAM-FAAM 69.748,84 m²	

Tabela 23: Área dos campus

Campus Liberdade e Brigadeiro

O campus Liberdade é formado por um conjunto de prédios, a maior parte disposta ao redor de uma praça de alimentação de 799,20 m² que, além de lanchonetes, oferece lojas de apoio ao aluno, como livraria e copiadora, entre outras. O FIAM-FAAM - Centro Universitário utiliza os prédios descritos a seguir, que dispõem de salas de aula, Centrais de Atendimento ao Aluno - CAAs, salas de apoio ao docente, salas de coordenação, salas administrativas, laboratórios, estúdios e auditórios.

O **Prédio 5** abriga a Biblioteca Central, cujo acervo é descrito mais à frente. A área total é de 1.646,75 m², dividido em salas de acervo, de atendimento e de estudos. O espaço tem 5 banheiros, sendo 3 femininos e 2 masculinos. O **Prédio 25** abriga laboratórios de informática (descritos separadamente), 2 estúdios de Rádio e 2 de Televisão, além de almoxarifado técnico; 4 salas com ilhas de edição e pós- produção, sala de apoio técnico, laboratório de fotografia, sala de recepção para convidados do auditório e 4 banheiros, sendo dois femininos e 2 masculinos. O **Prédio 26** tem 22 salas de aula distribuídas em 1.791,48 m², com 30 banheiros, sendo 15 masculinos e 15 femininos. O prédio tem uma sala de professores, salas de coordenação e uma CAA.

Campus Ana Rosa

O campus Ana Rosa, **Prédio 41**, possui 12 pavimentos e área de 9194,46 m²; tem 62 salas de aulas com 48 a 70 lugares. O prédio tem auditório para 90 pessoas, CAA, sala de equipamentos, sala de segurança, sala de professores com salas especiais para os de tempo integral, sala de coordenação, sala de diretoria, sala do NDE, praça de alimentação, sala de estudos, biblioteca e sala para Agência de Comunicação. Tem 49 banheiros, sendo 24 femininos, 24 masculinos e 1 para Pessoas com Deficiência.

Campus Morumbi (Sede)

O campus Morumbi ocupa uma área de 3.291,08 m². O **prédio 19** tem 58 salas com capacidade para receber de 18 a 90 alunos. O campus dispõe de uma CAA, biblioteca, estúdio de rádio, estúdio de TV, auditório com 250 lugares, laboratórios de informática, praça de alimentação, sala de professores, sala de direção, sala de coordenação e sala de professores em tempo de dedicação integral. O prédio dispõe ainda de sala para o NDE e salas de apoio na área de inspetoria, infraestrutura, tecnologia da informação, além de refeitório e copa, e 17 banheiros, sendo 8 femininos, 8 masculinos e 1 para Pessoas com Deficiência.

Campus Vila Mariana

O campus Vila Mariana, ou **Prédio 23**, tem área de 7.614 m² que abriga 38 salas de aula, a maioria com pranchetas e algumas com carteiras, CAA, sala de professores, sala de coordenação, biblioteca, praça de alimentação, maquetaria, laboratórios de informática e 12 banheiros, sendo 6 femininos e 6 masculinos, além de 5 banheiros para Pessoas com Deficiência. O campus também tem espaço para lojas que dão suporte aos alunos, como copiadora.

Decorre desta descrição o quadro síntese dos ambientes por campus, seguido do quadro de utilização das instalações:

Unidade	Tipo de Instalação	Diponibilidade do Imovel	Quantidade	Capacidade de Alunos	Tipo de Capacidade
Ana Rosa	Auditório / Centro de Convenções / Anfiteatro	Alugado	1	90	Por turno
Ana Rosa	Sala de Estudos (individual / Grupo)	Alugado	1	35	Por turno
Ana Rosa	Espaço do Docente e Tutor	Alugado	1		Por turno
Ana Rosa	Espaço Para Atividades	Alugado	1		Por turno
Ana Rosa	Espaço para Coordenação	Alugado	1	6	Por turno
Ana Rosa	Sala de Aula	Alugado	62	3640	Por turno
Ana Rosa	Espaço Para Aula Prática	Alugado	1	60	Por turno
Liberdade - Tagua, 150 e Liberdade,	Laboratório de Informática	Alugado	6	355	Total
Liberdade - Tagua, 150 e Liberdade,	Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina,	Alugado	2	90	Total
Liberdade - Tagua, 150 e Liberdade,	Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina,	Alugado	2	4	Total
Liberdade - Tagua,	Espaço Para Aula Prática	Alugado	3	2	Total
Liberdade - Tagua, 150 e Liberdade,	Auditório / Centro de Convenções / Anfiteatro	Alugado	1	300	Total
Morumbi - Praça	Sala de Aula	Alugado	58	2.858	Por turno
Morumbi - Praça	Laboratório de Informática	Alugado	4	112	Por turno
Morumbi - Praça Três Corações	Auditório / Centro de Convenções / Anfiteatro	Alugado	1	228	Por turno
Morumbi - Praça Três Corações	Biblioteca	Alugado	1	75	Por turno

Morumbi - Praça Três Corações	Espaço do Docente e Tutor	Alugado	1	NA	Por turno
Morumbi - Praça Três Corações	Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	Alugado	2	25	Por turno
Morumbi - Praça Três Corações	Espaço para Coordenação	Alugado	1	NA	Por turno
Morumbi - Praça Três Corações	Cantina / Cozinha / Lanchonete	Alugado	1	80	Por turno
Morumbi - Praça Três Corações	Espaço Para Atividades Administrativa	Alugado	1	NA	Por turno
Vila Mariana	Sala de Aula	Alugado	38	1665	Por turno
Vila Mariana	Auditório / Centro de Convenções / Anfiteatro	Alugado	1	130	Por turno
Vila Mariana	Biblioteca	Alugado	1	85	Total
Vila Mariana	Cantina / Cozinha / Lanchonete	Alugado	1	NA	NA
Vila Mariana	Espaço de Conveniências	Alugado	1	NA	NA
Vila Mariana	Espaço do Funcionário	Alugado	2	NA	NA
Vila Mariana	Espaço Para Atividades Administrativa	Alugado	1	NA	NA
Vila Mariana	Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina,	Alugado	10	245	Por turno
Vila Mariana	Espaço para Coordenação	Alugado	1		
Vila Mariana	Laboratório de Informática	Alugado	10	306	Por turno
Brigadeiro - Prédio	Sala de Aula	Alugado	132	6358	Por turno
Brigadeiro - Prédio	Laboratório de Informática	Alugado	19	60	Por turno
Brigadeiro - Prédio	Espaço para Coordenação	Alugado	1	NA	Por turno
Brigadeiro - Prédio	Espaço Para Atividades	Alugado	1	8	Por turno

Tabela 24: Estrutura dos campus

5.2- Instalações administrativas

Nos seus seis campus (Morumbi, Liberdade, Vila Mariana – Unidades I e -, Brigadeiro, Ana Rosa, a instituição dispõe de instalações adequadas ao pleno desenvolvimento de suas atividades administrativas. Assim como as demais instalações da IES, os espaços administrativos são amplos, com boa sinalização e nas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011, na Portaria N° 3.284/2003. Também atendem às determinações da Comissão Permanente de Acessibilidade - CPA, órgão colegiado da Prefeitura do Município de São Paulo vinculado à SMPED, instituído pelo Decreto 36.072/96 que realiza vistorias e análise de projetos para a eliminação de barreiras arquitetônicas e de comunicação na cidade, onde se encontram protocolados os projetos das instalações físicas do FIAM-FAAM – Centro Universitário.

São as seguintes as instalações administrativas de cada campus:

1- Campus Liberdade:

Secretaria dos Mestrados: 25 m²

Global Office: 110 m²

Sala de reuniões: 30 m²

Central de Atendimento e Regularização-CAR

Central de Relacionamento e Vestibular – CRV

Expedição: 9 m²

Central de Segurança: 15 m²

Facilities: 60 m²

Gerência de Regulação: 100 m²

Secretaria Geral: 100 m²

Coordenações dos Mestrados: 20 m²

Bombeiros: 9 m²

FIES: 310 m²

2- Campus Brigadeiro

Depósito de equipamentos de áudio-visual: 12 m²

Central de Atendimento ao Aluno- CAA:60 m²

Sala de zeladoria do campus: 9 m²

Sala dos coordenadores: 20 m²

Sala de reuniões da CPA: 30 m²

Tecnologia da Informação: 150 m²; CPD: 80 m²

3- Campus Ana Rosa

Sala de Inspetores: 9 m²

Central de Atendimento ao Aluno- CAA: 40 m²

Sala dos coordenadores: 60 m²

Sala de zeladoria do campus: 9 m²

Depósito de equipamentos de áudio-visual: 12 m²

Sala de reuniões: 30 m²; Diretoria e apoio: 25 m²

4- Campus Morumbi

Sala de Inspetores: 9 m²

Central de Atendimento ao Aluno- CAA: 60 m²

Sala de zeladoria do campus:9 m²

Depósito de equipamentos de áudio-visual:12 m²

Sala de reuniões:50 m²; Sala dos coordenadores: 60 m²

Bombeiros: 9 m²

Reitoria: 80 m²; Diretoria e apoio: 25 m²

5- Campus Vila Mariana

Sala de Inspetores:9 m² (2)

Central de Atendimento ao Aluno- CAA: 40 m²

Central de Atendimento ao Aluno- CAA: 80 m²

Sala dos coordenadores: 50 m² (1);

Sala dos coordenadores: 80 m² (1)

Sala de zeladoria do campus: 9 m²

Depósito de equipamentos de áudio-visual:12 m²

Sala de reuniões: 20 m²; Diretoria e apoio: 25 m²

Tesouraria: 20 m²

Bombeiros: 9 m²

As diretorias de Recursos Humanos, de Operações, Financeira, de Marketing estão localizadas na região central de São Paulo em edifício que concentra o Setor Administrativo da Mantenedora e da Administradora em área de aproximadamente 1.200 m².

Todas essas instalações são de dimensões apropriadas ao número de usuários, dispõem de boa acústica, iluminação, mobiliário e limpeza.

As salas administrativas apresentam boa iluminação, dispondo de ventilação, com equipamentos de prevenção e proteção contra incêndio; de forma geral, todos os setores contam com placas de identificação. As salas de professores possuem equipamentos de informática, sofás, mesas de reunião, cadeiras e máquinas de café, murais, bebedouros e espaço para os Auxiliares de Registro Acadêmico que controlam a frequência dos docentes e dão apoio aos registros e demais informações da Secretaria Geral. As coordenações possuem postos de trabalho, cada qual com mobiliário condizente com suas atividades, incluindo espaço para atendimento de acadêmicos e docentes.

A Secretaria Geral está equipada para dar suporte às Secretarias Acadêmicas e direções; da mesma forma, a Secretaria de Relacionamentos, bem como a Coordenação de Registro Acadêmico/Central de Relacionamento com o aluno, contam com equipamentos informatizados e oferecem auxilio aos coordenadores e professores.

Atinente às políticas institucionais de manutenção e expansão do espaço físico das áreas administrativas, as instalações devem manter o padrão de atendimento às necessidades institucionais, prezando pela acessibilidade e conforto dos usuários, com mobiliário adequado a cada ambiente e tipos de atividades, bem dimensionados, limpos e arejados, contando com a avaliação constante da equipe de segurança do trabalho.

Outras instalações

A IES dispõe de adequada infraestrutura de serviços para atender às demandas de usuários internos e externos (comunidade, alunos, funcionários e professores) quanto aos quesitos lazer, alimentação, transporte, comunicação e estacionamento.

Todos os campus dispõem de cantinas e áreas de lazer para o convívio acadêmico. Auditórios de diferentes tamanhos, teatros, anfiteatros e o clube metropolitano completam as instalações destinadas ao desenvolvimento das atividades institucionais, as quais atendem aos requisitos de adequação de tamanho para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, equipamentos e limpeza.

Infraestrutura de manutenção e segurança

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem grande preocupação com a segurança de seus colaboradores e alunos. Possui um quadro de segurança terceirizado e um orgânico, devidamente treinados para atenderem as necessidades nos interiores de seus campus assim como nos seus arredores. Constam da sua política de segurança, a realização de rondas internas, rondas motorizadas externas e central de monitoramento.

Os edifícios são providos de equipamentos de combate a incêndio, cada um atendendo as particularidades legais exigidas como Extintores, Hidrantes, Chuveiros Automáticos, Detecção de Alarme, Central de Sistema de Alarme, Sinalização, Iluminação de emergência, Rotas de Fuga (Escadas e Corredores), todos atendendo ao Código de Obras de São Paulo (Lei 11.228/2014), Decreto Estadual da Policia Militar nº 56.819/2011 e portarias e normativas relacionadas.

Infraestrutura de manutenção

O quadro de manutenção e inspetoria de alunos é formado por colaboradores próprios e, para a manutenção de alguns equipamentos, são contratadas empresas especializadas, detentoras de modernas tecnologias, que prestam serviços esporádicos ou sob contrato de manutenção.

A limpeza nos campus da IES é realizada através de empresas terceirizadas sob a supervisão de colaboradores do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

O planejamento referente aos espaços físicos é realizado em conjunto com as áreas acadêmicas buscando dar o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Os equipamentos para apoio pedagógico são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da instituição. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição garantir a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

Infraestrutura de Segurança

Todos os prédios são sinalizados indicando a localização dos equipamentos de segurança, rotas de fuga em caso de incêndios, locais de maior perigo, quadros de força, saídas de emergência e localização de escadas e elevadores. O pessoal de segurança dos prédios é treinado para garantir a segurança do corpo social, do patrimônio e para a prevenção contra incêndios. Em caso de ocorrência de acidentes com qualquer pessoa da comunidade acadêmica, o pessoal de segurança é instruído e treinado a levar as vítimas para os hospitais conveniados com a Instituição ou, em casos de maior gravidade, chamar o socorro ao local da ocorrência.

A segurança é feita por empresa contratada, que disponibiliza homens 24 horas por dia que zelam pela ordem, dando apoio aos alunos, professores e funcionários. Além disto, há supervisores que fazem a ronda diuturna em todas as unidades, dotadas de comunicação direta com as delegacias de polícia civil, e viaturas que possibilitam o deslocamento entre os campus. Todos os campus são providos de comunicação via rádio Nextel e HT, o que facilita a interação entre eles e a Central de Segurança orgânica.

Os prédios possuem sistema de alarme contra incêndio, portas corta fogo nas escadas de emergência, hidrantes, extintores de CO2, extintores de água e de pó químico distribuídos em todas as áreas. Seu controle de validade e troca é de

responsabilidade da equipe técnica de segurança e bombeiros. Contam também com um escalador de escada para o aluno que tem necessidades especiais ter acesso aos andares dos prédios, caso haja a necessidade, pois o prédio possui rampas de acesso.

Os campus contam com equipes de bombeiros em todos os períodos de aula, devidamente treinados para prestar o primeiro atendimento aos alunos e colaboradores, também composto por brigadistas formados por colaboradores treinados para auxiliar em caso de riscos. O bombeiro é o profissional qualificado a dar o primeiro atendimento ao aluno ou colaborador, avaliando a necessidade de conduzir ao hospital mais próximo ou, caso necessário, acionar o SAMU.

Condições gerais e salubridade

É preocupação do FIAM-FAAM - Centro Universitário oferecer condições adequadas a seus alunos e funcionários para desenvolverem suas atividades. O mobiliário das salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, salas de estudo e atendimento passará por modernização, com a aquisição de carteiras mais ergonômicas e duráveis, condizentes com a demanda dos novos equipamentos utilizados pelos alunos. Os sanitários, cantinas, bebedouros e limpeza, considerados como itens de apoio contam com serviços terceirizados, sempre supervisionados com rigor.

Há isolamento acústico em algumas salas e regras como a proibição do fumo nos campus complementam as ações da Instituição para gerar ambiente propício a seus usuários. Tais ações serão reforçadas no período de vigência deste PDI.

5.3- Salas de aula

O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui para o atendimento dos cursos em funcionamento salas de aula com espaços bem definidos, planejados de acordo com as necessidades de cada curso e respectivos projetos pedagógicos. As salas de aula atendem às necessidades dimensionais e de mobiliário dos cursos, inclusive no que se refere à limpeza, iluminação, acústica, ventilação natural associada a ventiladores, e conservação para as disciplinas teóricas. Todo o mobiliário apresenta bom estado de conservação e adequação às atividades desenvolvidas nos cursos ofertados pela IES. Cada edifício, com a sua singularidade, dispõe de salas de aula em padrão condizente, observando as questões referentes ao conforto ambiental.

Existem salas de aula que são equipadas com mesa de desenho, quadros brancos e quadros verdes, atendendo as necessidades específicas de alguns cursos de Graduação ofertados.

Relativo às Políticas Institucionais de Manutenção e Expansão do Espaço Físico para comportar novos cursos no período de vigência deste PDI, novos edifícios serão prospectados para a implantação de um número maior de salas de aula.

Para 2016 está prevista a substituição das atuais carteiras novas que propiciam mais estabilidade, conforto ergonômico e espaços adequados à acomodação de notebooks.

5.4- Auditório(s)

Auditórios, salas de conferências e salas de apoio atendem as descrições do PDI, Os auditórios são convenientemente equipados e têm capacidade para realização de palestras, seminários e outros eventos.

O FIAAM FAAM, conta com os seguintes auditórios:

- **Prédio 1**, na Liberdade, Auditório Ulysses Guimarães, com 250 m² de área e capacidade para 268 alunos, com climatização de ar condicionado.
- **Prédio 16**, na Liberdade, Auditório Nelson Carneiro, com 356 m² de área e capacidade para 288 alunos, com climatização de ar condicionado.
- **Prédio 19**, no Morumbi, Auditório Octávio Frias de Oliveira, com 245 m² de área e capacidade para 230 alunos, com climatização de ar condicionado.
- **Prédio 41**, no Ana Rosa Auditório sem nome, com 130 m² e capacidade para 90 alunos, com climatização de ar condicionado.

Os auditórios são intensamente utilizados ao longo de todo o período letivo e podem ser reservados pelos Cursos mediante preenchimento de formulário e verificação de disponibilidade. Técnicos de áudio e vídeo são enviados aos auditórios para apoio durante os eventos neles realizados.

5.5- Sala(s) de professores

As salas dos professores possuem estações de trabalho com computadores e acesso à internet, ligados às impressoras a laser centrais de alto desempenho. Suas dimensões, limpeza, iluminação artificial e natural, condicionamento de ar, ventilação, índice de ruído sonoro apresentam condições adequadas e estão condizentemente mobiliadas para o desenvolvimento de atividades administrativas, com máquinas de café e chá.

Localizadas em todos os campus, estão mobiliadas com mesas, cadeiras, armários ou escaninhos para guarda de pertences dos docentes.

- O campus Morumbi possui acomodações para os professores com 87,4 m²; conta com os seguintes mobiliários: 04 mesas redondas, 01 mesa de reuniões com 06 lugares, 28 cadeiras, 06 computadores, 01 impressora, 01 bebedouro de garrafão, 01 máquina de café expresso, 01 sofá de 03 lugares; a ventilação é natural.

- O campus Vila Mariana unidade 1 possui acomodações para os professores com 75 m²; conta com os seguintes mobiliários: 03 mesas de reuniões com 08 lugares cada, 05 computadores, 01 impressora, 01 bebedouro, 01 máquina de café expresso, 01 sofá de 03 lugares, 120 armários modulares de uso individual; a ventilação é natural.

- O campus Brigadeiro possui acomodações para os professores com 57 m²; 03 mesas redondas, 01 de reunião, 01 mesa retangular para o colaborador que auxilia no atendimento dos professores, 25 cadeiras 01 sofá, 05 computadores.

- O campus Ana Rosa possui acomodações para os professores com 133 m²; conta com os seguintes mobiliários: 08 mesa retangulares, 38 cadeiras, 07 computadores, 01 impressora, 01 bebedouro, 01 máquina de café expresso, 07 armários, 02 escaninhos; é climatizado por ar condicionado.

Os equipamentos para apoio pedagógico são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da instituição. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição garantir a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a qualidade do ensino.

5.6- Espaços para atendimento aos alunos

A IES possui amplas áreas de atendimento aos discentes, como recepções nos respectivos blocos acadêmicos, Centrais de Atendimentos ao Aluno, Setores Acadêmico-Financeiro, FIES, Núcleo de Atendimento Discente e Docente, Coordenações de Cursos, Salas de Atendimento Individual, Espaços Web (com equipamentos disponibilizados entre os andares nos edifícios), espaços de orientações e Biblioteca com espaços de estudos individuais e coletivos; espaço de atendimento do Carreiras. Ambientes de comunicação e interação com a comunidade acadêmica são desenvolvidos pela instituição para estabelecer canais que possibilitem o relacionamento, ágil e transparente, da direção com o público interno/externo e entre os próprios elementos que integram este público, sobretudo com os alunos.

No **campus Liberdade**, as salas do FIES estão alocadas em uma área de 310 m², divididos em 02 andares, com 25 computadores, 09 mesas, 50 cadeiras, 15 armários, 02 impressoras, em salas climatizadas com ar condicionado. O acesso é feito através de rampas e escadas. O Setor Financeiro possui área de 200 m²; conta com 16 mesas, 17 cadeiras, 18 computadores, 02 impressoras; é climatização com ar condicionado. Ainda no prédio 09, temos a Central de Relacionamento do Vestibular - CRV, com área de 200 m², 90 cadeiras, 12 longarinas, 35 mesas, 70 computadores, 02 impressoras, 01 bebedouro, 01 aparelho de ar condicionado e 06 ventiladores. No Anexo do prédio 01, o Setor de Negociação tem ambiente climatizado com ar condicionado e área interna de 210 m²; possui 16 baias de atendimento, 06 mesas, 18 computadores, 35 cadeiras, 11 armários, 06 impressoras, 02 bebedouros.

No **campus Morumbi**, a sala de Coordenação está alocada em uma área de 15 m², com 03 computadores 03 mesas, 06 cadeiras, armário individual, 01 impressora; a sala conta com ventilação natural e 02 ventiladores de teto. O acesso é feito através de rampa. O Financeiro possui área de 69 m²; guichê de atendimento, 02 mesas 04 cadeiras, 04 computadores, 01 impressora. A Central de Atendimento ao Aluno dispõe de 01 balcão de atendimento e área interna de 37 m²; existem 06 mesas, 06 computadores 02 armários, 01 impressora e a ventilação é natural, além de contar com 02 ventiladores.

No **campus Vila Mariana, Unidade I**, a sala de Coordenação está alocada em uma área de 12 m², onde trabalham 03 coordenadores com mesas, computadores e armários individuais e 01 impressora comum; a sala conta com ventilação natural e ventiladores. O acesso é feito através de rampa. A Central de Atendimento ao Aluno tem 01 balcão de atendimento e área interna de 53 m², com 06 mesas, computadores e armários individuais, 01 impressora de uso exclusivo da Secretaria, 03 armários para

guarda de materiais diversos; a ventilação é natural e conta com 02 ventiladores de parede.

No **campus Ana Rosa**, a sala de Coordenação está alocada em uma área de 40 m², com 06 computadores, 07 mesas, 14 cadeiras, 05 armários, 01 sofá, 01 impressora; conta com climatização por ar condicionado e o acesso é feito por escada e elevador. A Central de Atendimento ao Aluno, no piso térreo, está instalada em uma área de 75 m², climatizada por ar condicionado, conta com 01 balcão de atendimento, 09 mesas, 12 cadeiras, 07 computadores, 02 armários, 01 impressora.

5.7- Infraestrutura para CPA

A CPA está estabelecida no campus Brigadeiro e, para o desempenho de suas atividades, conta com uma sala de 15 m², equipada com duas mesas, cadeiras, armários e computadores. Além desta, possui um espaço de reuniões, de 30 m², mobiliado para atender os membros participantes em seus encontros mensais.

A CPA conta com o apoio administrativo para atendimento das necessidades dos processos avaliativos. O processo interno de autoavaliação é uma prática desde o final de 1998 e a infraestrutura atende as necessidades institucionais.

As reuniões da CPA também podem ocorrer em diferentes campus, segundo calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias, conforme necessidade indicada nas convocações.

5.8- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI

As salas destinadas ao uso dos professores em regime de dedicação de tempo integral possuem estações de trabalho, pontos de instalação para computadores e conexão com a internet, todas com dimensões, limpeza, iluminação elétrica, condicionamento de ar, ventilação, índices de ruído sonoro em condições adequadas; possuem uma sala contígua destinada às reuniões, climatizadas e apropriadamente mobiliadas.

O prédio 36, conta com gabinete de docente em área de 42 m², tendo como mobiliário 01 armário, 01 computador, 01 mesa para reuniões, 1 mesa para trabalhos.

No prédio 41, há 3 gabinetes de docentes e estão disponíveis em uma área de 27 m², contando com 03 mesas, 6 cadeiras.

O prédio 19 (sede) possui 8 (oito) estações de trabalho para professores em regime de TI, instalados numa sala de m².

5.9- Instalações sanitárias

As instalações sanitárias são adequadas e bem distribuídas entre os blocos e andares, com excelente manutenção, todas dotadas de acessórios básicos de uso e padrão de higienização, atendendo as exigências legais de acessibilidade e proporção de aluno *versus* quantidade de instalações sanitárias. Todas as instalações são bem sinalizadas, com sistemas de controle de desperdícios e placas indicativas para sanitários femininos e masculinos e para pessoas com necessidades especiais (rampas de acesso, hastes de apoio à locomoção, aberturas, etc). Existem placas indicativas para acesso aos sanitários nos andares e as condições de limpeza e manutenção indicam o atendimento de excelência para as necessidades institucionais.

A IES possui unidades de banheiros, com área para atendimento à lotação de alunos e funcionários:

1. Campus Morumbi: possui 10 sanitários divididos igualmente em masculino e feminino, com área de 12 m² em cada andar; sanitário acessível com área de 03 m².

2. Campus Vila Mariana unidade 1: conta com 10 sanitários, sendo: 08 sanitários divididos igualmente entre os sexos e área de 07 m², sanitário acessível; 02

sanitários divididos igualmente entre os sexos em uma área de 47 m² com um box acessível, 01 sanitário acessível unissex, de 03 m².

3. Campus Brigadeiro: conta com 30 sanitários divididos igualmente em masculino e feminino; em cada andar possui 01 sanitário acessível.

4. Campus Ana Rosa: possui 16 sanitários masculinos com área de 35 m², sanitários feminino com 20 m², 09 sanitários unissex com área de 1,20 m² cada, 01 sanitário acessível com área de 03 m².

5.10- Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas do FIAM-FAAM - Centro Universitário compreende uma biblioteca central, situada no campus Liberdade, e bibliotecas setoriais, especializadas nas áreas relativas aos cursos oferecidos nos demais campus. Tem como função específica dar apoio às atividades docentes e discentes de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a infraestrutura informacional necessária e integrando o esforço institucional de transmissão e criação de conhecimentos.

Oferece acesso a diversas bibliotecas virtuais nacionais e internacionais, a textos completos de periódicos *on-line,* e a bases referenciais por meio de computadores exclusivamente alocados para esse fim. Participa da rede de bibliotecas universitárias do país e mantém convênios que possibilitam o empréstimo entre bibliotecas de livros, em complementação aos recursos próprios.

O bibliotecário responsável é Denílson Aparecido Ortiz – CRB8ª 6537. A equipe é composta por funcionários técnico-administrativos, sendo: Encarregado de Biblioteca, Bibliotecário e Auxiliar de Biblioteca.

O Sistema de Bibliotecas atende aos usuários no período das 8 h às 22 h em todos os campus, de segunda a sexta-feira e aos sábados na Biblioteca Central das 8 h às 13 h, ininterruptamente, totalizando carga semanal de 75 horas de prestação de serviços. Todos os serviços remotos de renovação, reservas e consulta ao catálogo são permitidos integralmente no período noturno, à exceção do horário de backup diário, fixado entre 23 h e 24 h.

A exceção das unidades Morumbi e Vergueiro, o acesso às estantes é livre, medida possibilitada pela existência de sistema de segurança magnético. Com essa forma de utilização, busca-se colocar os usuários em contato com a diversidade de materiais, autores e linhas ideológicas, de maneira a suscitar, em maior profundidade, a exploração do conhecimento registrado.

Os serviços de empréstimos, consultas e reservas obedecem a regulamento próprio e encontram-se informatizados, com a adoção de leitura ótica de código de barras e do *software Aleph* da *Ex-Libris*.

Alunos podem retirar a cota de 03 (três) obras pelo prazo de 07 (sete) dias, com possibilidade de 05 (cinco) renovações consecutivas. Professores têm a cota de 05 (cinco) obras pelo prazo de 15 (quinze) dias, também renováveis em igual número. Todos os usuários têm direito a reservas de obras em circulação.

Seguem os horários de funcionamento em cada campus:

- ***Biblioteca "Abguar Bastos" - Central***

  Av. Liberdade, 715 - Campus Liberdade Tel.: (11) 3346-6211

  Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 8 às 22 h, sábados 8 às 13 h

- ***Biblioteca "Camargo Guarnieri"***

  Biblioteca "Camargo Guarnieri"

  Avenida Morumbi, 501 - Campus Morumbi Tel: (11) 3031-1497

  Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 8 às 15:30 h –16:45 às 22 h

- ***Biblioteca "Ramos de Azevedo"***

  R. Lins de Vasconcelos, 3406 - Campus V. Mariana Tel.: (11) 5574-0949

  Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 8 às 22 h

- ***Biblioteca "Lina Bo Bardi"***

  Rua Agostinho Rodrigues Filho, 201 - Vila Mariana - Campus V. Mariana

  Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 8 às 13 h –14:15 às 22 h

- ***Biblioteca Brigadeiro***

  Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1089 - Campus Brigadeiro

  Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 8 às 14 h – das 16 às 22 h

- ***Posto de estudo – Ana Rosa***

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 8 às 22 h.

O quadro seguinte traz os dados referentes ao espaço físico disponível para as instalações das bibliotecas central e setoriais.

BIBLIOTECAS - ESPAÇO FÍSICO							
CAMPUS	**ACERVO (m²)**	**LEITURA (m²)**	**ADMINISTRAÇÃO (m²)**	**PROC. TÉCNICO (m²)**	**ATENDIMENTO**	**CIRCULAÇÃO (m²)**	**TOTAL (m²)**
Liberdade	576,96	1307,34	18,2	26,6	199,45	187,17	2315,72
V.Mariana Unidade I	71,2	148,5	0	9,45	19,8	41,45	290,4
V.Mariana Unidade II	50	135	0	0	10	30	225
Morumbi	144,2	200	0	0	12	30,4	388
Brigadeiro	60,68	139,2	0	0	32,9	44,48	277,26
TOTAL	**974,94**	**2.183,34**	**18,2**	**36,05**	**298,23**	**367,52**	**3.878,28**

Tabela 25: Espaço físico das bibliotecas

Instalações para o Acervo

A área total ocupada pelo Sistema de Bibliotecas corresponde a 3.880 m², com 975 m² destinados ao acervo.

Em todas as dependências contíguas ao acervo há computadores para localização da informação desejada, sendo possível, também, a antecipação da consulta ao catálogo a partir de qualquer computador conectado à Internet. Além das consultas mais usuais, como por autor, título e assunto, são permitidas várias formas de busca: por qualquer palavra em todos os campos; URL 856 (endereço para texto completo da obra); notas, editor, série, ISSN, ISBN etc. Qualquer outro índice necessário/desejado pode também ser configurado.

INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS E ESTUDOS EM GRUPOS				
CAMPUS	**SALAS DE ESTUDO EM GRUPO**	**CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAL**	**MESAS**	**TOTAL DE ASSENTOS**
Liberdade	24	121	43	503
Morumbi	2	5	20	60
V. Mariana	3	12	13	76
Brigadeiro	-	9	19	73
TOTAL	**29**	**147**	**95**	**712**

Tabela 26: Instalações para estudo-bibliotecas

5.10.1- Serviços e informatização

Para suporte às atividades desenvolvidas, o Sistema de Bibliotecas mantém a disposição dos usuários 76 terminais para recuperação da informação, sendo 34 para acesso ao catálogo e 42 para acesso à Internet. Somando-se às 34 estações de trabalho, há, ao todo, 110 computadores alocados nas bibliotecas, com processadores Intel Core I5, HD de 1 TB, Memória RAM 8Gb, todos com Windows 7 Professional.

O software utilizado é o Aleph versão 22, da Ex Libris, a exemplo das principais universidades brasileiras, como USP, UNESP, PUCSP, PUCRS, UFRGS, dentre outras.

Esse software possibilita a integração desejada entre as diversas funções da Biblioteca como também, enquanto resultado final potencializa a comunicação entre esta e o corpo docente e discente, os quais podem personalizar o ambiente em que desejam trabalhar, fixar prazos para recebimento de informações, programar pesquisas a serem submetidas ao sistema, reservar livros adotados como bibliografia básica e complementar etc.

Concebido para atuar com os mais avançados recursos tecnológicos, possibilita a recuperação de variadas fontes de informação. Em uma mesma pesquisa, o usuário pode recuperar, de forma integrada, informações referenciais sobre livros, periódicos, multimeios, como também imagens, áudio e artigos com texto integral de propriedade da Biblioteca ou mesmo existente na Rede Internet, por meio de *links* estabelecidos pelo catalogador. Se ainda assim o resultado não atingir o desiderato, pode expandir a mesma busca para outras bibliotecas e para a Internet, a critério do usuário, no próprio ambiente da pesquisa.

Estão inteiramente implantados os módulos de Catalogação, Consulta On-line ao Catálogo - OPAC, Circulação (Empréstimos, devoluções, reservas, renovações, históricos, preferências, Disseminação Seletiva da Informação - DSI, estatísticas, mudança de senhas e dados cadastrais, comunicação integrada etc.), Periódicos (assinaturas, programação e controle de recebimento, reclamações etc.), Aquisições (Fornecedores, orçamentos, moedas, pedidos, faturas, reclamações, pagamentos etc.). Todos os módulos são integrados: ao iniciar o pedido de compra/assinatura, já é gerado o registro bibliográfico para complementação da catalogação tão logo a obra seja fornecida/recebida. Todo o processo de aquisição e processamento técnico pode ser visualizado no módulo OPAC, se assim for desejado, ou ser exibido de forma diferenciada, de acordo com os níveis de acesso permitidos aos diferentes tipos de usuário. Da mesma forma, todos os empréstimos, renovações, reservas, devoluções e situação de guarda de material devolvido também podem ser acompanhados no OPAC. Todos os dados administrativos e de circulação são passíveis de formatação para fins

estatísticos: pode-se ter o acompanhamento das estatísticas por tipo de usuário, períodos de utilização, por cursos, materiais mais utilizados ou sem utilização contínua etc.

A partir dos dados inseridos, pode-se também formatar bibliotecas virtuais com base em qualquer critério. Como exemplo, podemos citar a criação de bibliotecas virtuais específicas para apoio a eventos ou cursos promovidos pela Instituição.

O acesso remoto via Internet é feito pelo endereço www.portal.fiamfaam.br (Biblioteca).

QUANTIDADE E FUNÇÃO DOS MICROCOMPUTADORES INSTALADOS				
UNIDADE	**ESTAÇÕES DE TRABALHO**	**CONSULTA AO ACERVO**	**ACESSO À INTERNET**	**TOTAL**
Central	17	10	15	42
Morumbi	3	3	4	10
Vila Mariana Unidade I	2	3	6	11
Brigadeiro	4	8	2	12
TOTAL GERAL				**75**

Tabela 27: Computadores-bibliotecas

Serviços de Acesso ao Acervo

O acesso ao documento e à informação é facilitado pelos seguintes serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas:

- localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos regionais e nacionais;
- comutação bibliográfica (COMUT, BIREME);
- empréstimo entre bibliotecas;
- acesso à Internet;
- acesso à bases de dados internacionais (Academic Search Premier, Business Source Elite, Health Source Consumer Edition; Health Source: Nursing/Academic Edition; Mediclatina; Medline; SportDiscus; Juris Sintese; Scielo; DOAJ; Portal da CAPES etc);
- acesso à plataforma “Minha Biblioteca” que contempla 6.000 títulos acadêmicos e

Biblioteca Virtual Pearson com mais de 3.000 títulos;

- acesso ao portal de normas da ABNT e Mercosul (Target GedWEB);
- convênios, na área de multimeios, com a Videoteca Global e com a Seção de Multimeios da Biblioteca da Faculdade de Educação da USP, com a ReBAP (Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia e com as Bibliotecas da Universidade de São Paulo para acesso ao documento primário).
- Scanner de digitalização de texto em voz para pessoas com deficiência visual: Plustek BookReader v200 – converte texto impresso em fala de alta qualidade com voz realista para leitura; pode ser salvo em formato MP3; integra digitalização de alta velocidade e mecanismo de reconhecimento ótico de caracteres – OCR (*Optical Character Recognition*).

São prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e informação:

- serviços de alerta;
- levantamentos bibliográficos;
- cursos de normalização técnica (manual no site www.portal.fiamfaam.br Biblioteca – Normalização de trabalhos acadêmicos ;
- cursos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca;
- cursos para preenchimento do Currículo Lattes;
- exposições temáticas de material bibliográfico;
- educação formal e informal ao usuário.

Um dos serviços prestados pela biblioteca é o de orientação bibliográfica para normalização dos trabalhos de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso. São ofertados cursos para conhecimento e aplicação das normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, incluindo seus aspectos formais, referências bibliográficas de todo o tipo de material e citações, entre outros. Essas normas também foram compiladas e exemplificadas em manual disponibilizado no site www.portal.fiamfaam.br (Biblioteca) e orientação individual é fornecida por bibliotecários de referência sempre que requeridas.

5.10.2- Plano de atualização do acervo

A atualização do acervo obedece à política de desenvolvimento de coleções, estabelecida e revista a cada dois anos; determina a cobertura integral da bibliografia básica e complementar dos programas de ensino, pesquisa e extensão e acompanha a atualização constante de novos lançamentos; confere atenção especial às "core collections", constituídas por obras e autores fundamentais nas áreas de atuação da Instituição.

As ações se desenvolvem a partir da interação do Sistema de Bibliotecas com o corpo docente da Instituição, cotejo dos ementários e bibliografias constantes dos programas de ensino, observação de indicadores de qualidade de diversas fontes, tais como índices de citação, resenhas publicadas em periódicos científicos e avaliações procedidas pela CAPES e associações nacionais de pesquisa e Pós-Graduação.

O orçamento destinado à aquisição de material bibliográfico e audiovisual corresponde a 3% do orçamento da Instituição leva em conta o custo médio de obras das diversas áreas do conhecimento, quantidade de alunos e professores de cada curso e a garantia mínima da taxa de atualização anual de 5%.

A expansão da coleção de periódicos prioriza os títulos com classificação A e B no QUALIS e os títulos editados por instituições de ensino como universidades federais, estaduais, comunitárias e associações nacionais de pesquisa e Pós- Graduação.

Para os anos 2020-2024, a IES empenha-se na constituição de coleções de qualidade que garantam a consecução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foram delineados princípios da melhor e mais racional utilização dos recursos financeiros a serem investidos na aquisição de novos títulos para o acervo. Traduz as decisões da Comissão de Seleção, formada pelo Gerente da Biblioteca e coordenação, Bibliotecários de Referência, Gerentes Acadêmicos e Coordenadores de Cursos.

5.10.2.1- Políticas Gerais

Como políticas gerais foi assentado que:

- O processo de seleção será conduzido de forma ética, sem censuras de caráter ideológico, de maneira a garantir a plena liberdade intelectual do usuário;
- A aquisição de recursos informacionais eletrônicos será feita preferencialmente por meio da participação em consórcios, de forma a permitir o compartilhamento de recursos entre bibliotecas;

- A aquisição de periódicos editados por instituições educacionais será feita preferencialmente por meio de processo de permuta com as publicações da Instituição;
- A solicitação de doações será incentivada, sempre que possível, principalmente para publicações não comercializadas e as governamentais;
- A complementação de falhas da coleção de periódicos será feita, preferencialmente, por meio de solicitações às instituições que participam do programa de permuta e intercâmbio de publicações;
- A participação em eventos e cursos patrocinados pela Instituição terá a contrapartida para o acervo da Biblioteca com o encaminhamento de anais, teses e dissertações apresentadas.

5.10.2.2- Critérios de Seleção

São critérios de seleção:

- Cobertura integral da bibliografia básica e complementar constante dos programas de ensino, pesquisa e extensão, pela aquisição ideal de 1 exemplar da bibliografia básica para cada 14 vagas oferecidas anualmente, tal como recomendado pelo INEP. Para bibliografia complementar serão adquiridos pelo menos 2 exemplares de cada título, com possibilidade de ampliação de acordo com os registros de circulação;
- Prioridade na renovação das assinaturas dos títulos de periódicos correntes de forma a garantir a continuidade das coleções;
- Prioridade na seleção de periódicos para títulos em formato digital, classificados como Nacionais e Internacionais, A e B, nas avaliações procedidas pela CAPES;
- Prioridade aos recursos digitais com licenças de uso simultâneas, ilimitadas; acesso via Web por autenticação automática de IP; e para os que forneçam arquivos retrospectivos (*backfiles)* da coleção;
- Prioridade na seleção de títulos com registros de solicitação de Empréstimos-entre-bibliotecas frequentes, bem como na expansão da quantidade de exemplares para os títulos que tenham alto índice de reservas;
- Prioridade para as solicitações de alunos estabelecidas em relação à autoridade do autor, publicador, corpo editorial, citação em fontes bibliográficas, atualidade da obra e quantidade de exemplares existentes no acervo.

5.10.2.3- Política de Atualização do Acervo

Observados os critérios de seleção estabelecidos, a atualização do acervo deverá ser procedida de forma a garantir a taxa anual mínima de 5% – não se limitando a ela – e o crescimento equilibrado das coleções que atendem aos diferentes cursos.A distribuição dos recursos orçamentários, estimada em 3% do orçamento da Instituição, será efetuada levando-se em conta o custo médio de obras na área, número de professores e trabalhos publicados, número de alunos inscritos na Biblioteca, acervo existente e média de uso.

5.10.2.4- Processos de Aquisição de Materiais

Todo o processo de aquisição será feito de forma centralizada e a Supervisão da Biblioteca será responsável pelo processo de cotação e encaminhamento dos lotes de aquisição ao Departamento Financeiro.

Semestralmente, os coordenadores de curso ficarão incumbidos de encaminhar os programas de ensino para a Biblioteca, que se encarregará de efetuar o cotejo das obras adotadas como bibliografia básica e complementar com o acervo existente e de formar os lotes de pedidos a partir das necessidades detectadas de compra de novos títulos ou de exemplares adicionais. Para quantidades maiores do que a estabelecida nesta Política de Desenvolvimento de Coleções, pedido acompanhado de justificativa deve ser endereçado à Biblioteca.

O mesmo processo se dará em relação às solicitações de professores e alunos feitas durante todo o decorrer do período letivo.

Formados os lotes de pedidos, a Biblioteca encaminhará o processo de tomada de preços junto a 3 diferentes fornecedores, estabelecendo prazo para o recebimento das cotações.

A constituição dos lotes de aquisição se fará pela seleção individual do menor custo para cada título e melhor proposta de fornecimento. Esses lotes, posteriormente, serão encaminhados ao Departamento Comercial para a negociação final da aquisição e liberação de verba pela Diretoria Financeira.

Para assinatura e renovação dos periódicos eletrônicos, o contrato deverá mencionar a autenticação por IP, número de acessos simultâneos permitidos, a cessão de senhas para uso por tempo limitado, de forma a atender as atividades de extensão, e o fornecimento de CD-ROM para utilização local, após o término do contrato de acesso.

A renovação das assinaturas de periódicos nacionais correntes será automática, bastando o encaminhamento da solicitação de pagamento dos boletos bancários ao Departamento de Contas a Pagar.

5.10.2.5- Política de Conservação, Desbastamento e Descarte de Materiais

A conservação dos materiais será feita mensalmente, em lotes de 23 obras, por empresa terceirizada, aplicando-se verba específica para esse fim. A liberação da verba se dará automaticamente, mediante a apresentação da nota fiscal de prestação de serviços de encadernação.

O desbastamento será feito periodicamente, a partir de análises dos registros de circulação, idade do material, estado físico, quantidade de exemplares. Havendo mais de um exemplar, um será mantido na área de armazenamento principal e os demais serão remanejados para área de menor acesso. Nota de segunda localização será registrada no módulo de Itens e a informação estará disponível no OPAC.

As duplicatas de periódicos correntes serão mantidas em área de menor acesso, com o status de “Não-doar”, de forma a garantir a completude da coleção caso se verifiquem extravios/mutilações.

Fascículos recebidos em permuta/intercâmbio que não façam parte da coleção de periódicos correntes serão destinados à doação para as Instituições que fazem parte dos programas de permuta/intercâmbio.

Para descarte, serão destinadas as obras cujo valor não justifiquem a encadernação ou que estejam mutiladas. Os títulos didáticos desatualizados serão encaminhados para instituições que realizem serviços de natureza social com pessoas carentes.

5.10.3- Política de conservação e de Expansão do Espaço Físico

O FIAM-FAAM - Centro Universitário acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios que atendem plenamente às necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, dos equipamentos e do mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade. As principais políticas para os laboratórios se referem a:

- Recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura dos laboratórios existentes;
- Ampliar o número de laboratórios, de modo a atender às necessidades dos programas de ensino e pesquisa;
- Reequipar os laboratórios, de modo a possibilitar a modernização e funcionamento;
- Assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- Assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas, elétricas e limpeza;
- Conservar os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- Manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagentes, vidrarias e equipamentos em geral;
- Atender às necessidades de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em todos os prédios do FIAM-FAAM - Centro Universitário;
- Estabelecer normas e prover equipamentos de segurança, mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- Contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais.

A expansão do espaço físico é definida por equação que considera a projeção do número de alunos para o período de vigência deste PDI, ou seja:

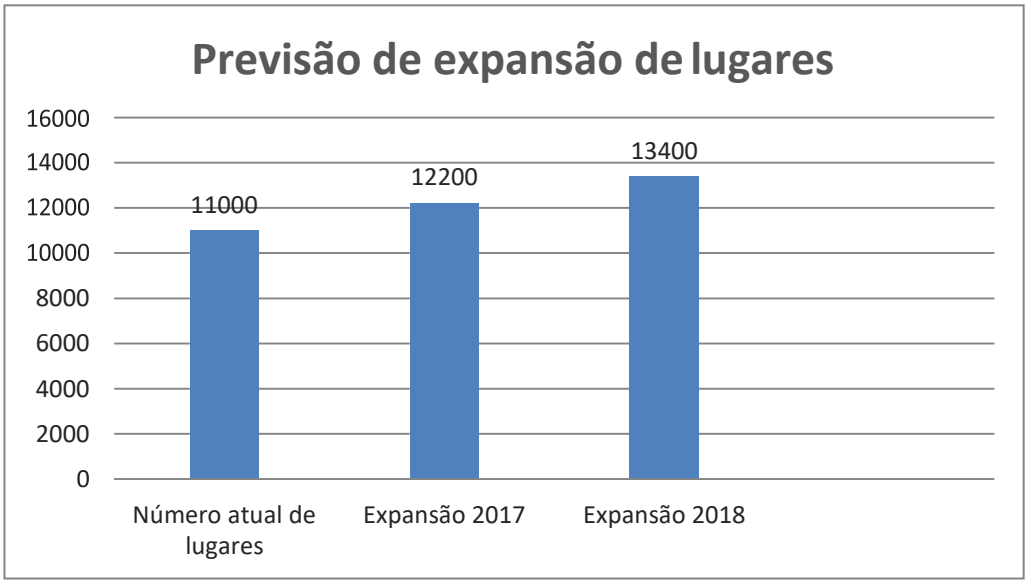


Figura 03:Expansão prevista -assentos

Dessa forma, para atender a crescente demanda para os cursos do FIAM- FAAM - Centro Universitário serão disponibilizados novos espaços, a serem implantados no decorrer do período e em consonância com as projeções e que remetem a um número final, de novas salas de aula e novos laboratórios, específicos e genéricos.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário dispõe da relação completa dos equipamentos básicos e infraestrutura dos laboratórios que atendem às necessidades dos programas de ensino e de pesquisa descritos no item Laboratórios.

Para aquisição de novos equipamentos, será encaminhada solicitação conjunta do Coordenador do Curso e do respectivo representante do Colegiado, para avaliação da mantenedora. Quanto à manutenção dos equipamentos, os técnicos e monitores são treinados para observar a operação adequada dos equipamentos e efetuar manutenções de todo o parque computacional.

A Instituição possui um setor que é responsável pela limpeza e conservação do espaço físico. Os quadros a seguir mostram a distribuição do espaço físico geral, atual, das instalações dos 08 campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

Equipamentos de Informática

A tabela a seguir demonstra o plano de expansão dos campus da Instituição para a vigência do PDI – 2020-2024. No último quinquênio a atualização do parque tecnológico foi mais efetiva se comparada à expansão. Fatores como número de alunos e tempo de vida dos equipamentos auxiliaram a concretização deste cenário. Para os campus, está previsto aumento gradativo de 3% ao ano para uso administrativo e 1% ao ano para atividades acadêmicas.

CAMPUS LIBERDADE							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	353	353	353	359	359	359
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	7	7	7	7	7	7
CAMPUS MORUMBI							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	137	137	141	166	166	166
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	5	5	5	5	5	5
CAMPUS BRIGADEIRO							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	91	126	151	151	176	171
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	9	9	9	9	9	9
CAMPUS CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	27	27	27	30	50	50
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	2	2	2	2	2	2
CAMPUS VILA MARIANA unidade I							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	350	350	350	350	353	353
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	8	8	8	8	8	8
CAMPUS VILA MARIANA unidade II							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	249	249	249	249	252	252
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	3	3	3	3	3	3

CAMPUS ANA ROSA							
Equipamento	Especificação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Computadores	Diversos	29	29	49	49	49	49
Impressoras*	Laser / Jato de tinta	3	3	3	3	3	3

*Responsabilidade a cargo de uma empresa contratada para atender o serviço de impressão.

Tabela 28 Computadores e equipamentos de informática

TIPO DE EQUIPAMENTO / CAMPUS	2019		2020		2021		2022		2023		2024	
CAMPUS LIBERDADE	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**
Servidor	21	-	21	-	21	-	21	-	21	-	21	-
Micros	14	339	14	339	16	339	20	339	20	339	20	339
Sub-Total	35	339	35	339	37	339	41	339	41	339	41	339
Total	**374**		**374**		**376**		**380**		**380**		**380**	
CAMPUS BRIGADEIRO	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**
Servidor	4		4	-	4	-	4	-	4	-	4	-
Micros	91		91	35	91	60	91	60	91	60	91	80
Sub-Total	95	0	95	35	95	60	95	60	95	60	95	80
Total	**95**		**130**		**155**		**155**		**155**		**175**	
CAMPUS MORUMBI	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**
Servidor	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-	3	-
Micros	26	111	26	111	30	111	30	136	30	136	30	136
Sub-Total	29	111	29	111	33	111	33	136	33	136	33	136
Total	**140**		**140**		**144**		**169**		**169**		**169**	
CAMPUS PÓS-GRADUAÇÃO	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**
Servidor	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-
Micros	27	0	27	0	27	0	30	0	30	20	30	20
Sub-Total	29	0	29	0	29	0	32	0	32	20	32	20
Total	**29**		**29**		**29**		**32**		**52**		**52**	
CAMPUS VILA MARIANA unidade I	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**
Servidor	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-
Micros	37	313	37	313	37	313	37	313	40	313	40	313
Sub-Total	39	313	39	313	39	313	39	313	42	313	42	313
Total	**352**		**352**		**352**		**352**		**355**		**355**	

CAMPUS VILA MARIANA unidade II	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**
Servidor	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-
Micros	37	212	37	212	37	212	37	212	40	212	40	212
Sub-Total	39	212	39	212	39	212	39	212	42	212	42	212
Total	**251**		**251**		**251**		**251**		**254**		**254**	
CAMPUS ANA ROSA	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**AA**	**ADM**	**ACAD**
Servidor	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-	2	-
Micros	29	0	29	0	29	20	29	20	29	20	29	20
Sub-Total	31	0	31	0	31	20	31	20	31	20	31	20
Total	**31**		**31**		**51**		**51**		**51**		**51**	

Tabela 29: Computadores e equipamentos de informática

Legenda:

ADM: número de pontos para uso administrativo;

ACAD: número de pontos para uso em atividades acadêmicas, incluindo os dos laboratórios de Informática.

5.10.4- Acervo físico, virtual e base de periódicos

Todo o acervo está catalogado de acordo com normas internacionais e disponível para consultas e empréstimos, além de informatizado com acesso remoto via Internet pelo endereço www.portal.fiamfaam.br link: Biblioteca.

Adota-se o Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd. ed. (AACR2) para a catalogação descritiva do acervo, o vocabulário controlado LCSH-18 (Library of Congress Subject Headings) para indexação, a Classificação Decimal Universal (CDU) para classificação temática/ordenação do acervo nas estantes, e o formato MARC (Machine Readable Cataloguing) para intercâmbio bibliográfico e catalográfico automatizado.

O acervo total de livros no ano de 2020 corresponde a 98.953 títulos e a 222.661 volumes, distribuídos como mostra o quadro seguinte:

Área do conhecimento CNPq/CAPES	2020	
	TITULOS	VOLUMES
C. Agrárias	839	1959
C. Biológicas	2261	5927
C. Exatas e da Terra	5407	14220
C. Humanas	25059	54886
C. Saúde	6416	17066
C. Sociais Aplicadas	40108	93711
Engenharia /Tecnologia	1526	4057
Linguística, Letras e Artes	17337	30835
TOTAL	**98953**	**222661**

Tabela 30: Acervo de livros

A Biblioteca disponibiliza, ainda, acervo digital da produção docente (PRODOC) e discente (PRODISC), com texto integral de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, cuja coleção de títulos selecionados somou, até 2020, 776 obras.

A coleção de periódicos impressos conta com 1.217 títulos correntes; a coleção de periódicos eletrônicos conta com 11.780 títulos de periódicos eletrônicos internacionais, sendo 8.301 com texto completo, disponíveis a partir da assinatura de 8 bases de dados internacionais (EBSCO), além do acesso ao DOAJ, Scielo, Júris Síntese, Minha Biblioteca com mais de 6.000 títulos e Biblioteca PEARSON com mais de 2.850 títulos nacionais e internacionais que podem ser acessados pelo Tablet, iPad ou Sistema Android. Por meio de concessão, temos acesso ao Portal da CAPES e, ainda, disponibilizamos o serviço de comutação bibliográfica (COMUT, BIREME e BRITSH LIBRARY).

A evolução do acervo para os próximos 4 anos será de acordo com as áreas do conhecimento CNPQ/CAPES.

5.10.5- Acervo atual e projeções para o período

EVOLUÇÃO DO ACERVO DE LIVROS (2019-2024)		
ANO	**TÍTULOS**	**VOLUMES**
2019	98953	222661
2020	103901	233794
2021	109096	245484
2022	114550	257758
2023	120278	270646
2024	126292	284178

Tabela 31: Evolução do acervo no período

5.10.5.1- Evolução do Acervo de Periódicos

Apresenta-se a quantidade de títulos de acordo com as Áreas do Conhecimento:

TÍTULOS						
Área do conhecimento CNPq/CAPES	2019	2020	2021	2022	2023	2024
C. Agrárias	38	40	42	44	46	48
C. Biológicas	15	16	17	17	18	19
C. Exatas e da Terra	98	103	108	113	119	125
C. Humanas	344	361	379	398	418	439
C. Saúde	181	190	200	210	220	231
C. Sociais Aplicadas	471	495	519	545	573	601
Engenharia / Tecnologia	9	9	10	10	11	11
Linguística, Letras e Artes	61	64	67	71	74	78
TOTAL	1	1	1	1	1	2

Tabela 32: Evolução do acervo de periódicos

5.10.5.2- Multimídia

A coleção de multimeios tem a seguinte distribuição de títulos:

Área do conhecimento CNPq/CAPES	2019	2020	2021	2022	2023	2024
C. Agrárias	59	62	65	68	72	75
C. Biológicas	69	72	76	80	84	88
C. Exatas e da Terra	286	300	315	331	348	365
C. Humanas	418	439	461	484	508	533
C. Saúde	203	213	224	235	247	259
C. Sociais Aplicadas	1.035	1087	1141	1198	1258	1321
Engenharia / Tecnologia	36	38	40	42	44	46
Lingüística, Letras e Artes	2,965	3	3	3	4	4
TOTAL	**5.071**	**5325**	**5591**	**5870**	**6164**	**6472**

Tabela 33: Multimeios.

5.11- Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A estrutura de laboratórios do FIAM-FAAM - Centro Universitário possui espaços bem definidos, planejados de acordo com as necessidades de cada curso e respectivos projetos pedagógicos.

Em relação à manutenção dos equipamentos, os técnicos são treinados para orientar a maneira correta de utilização realizando assistências preventivas nos casos mais simples. Quando a manutenção exigida requer tecnologia de ponta, são utilizadas empresas especializadas.

Os laboratórios trabalham sob severas normas, procedimentos e precauções padrão, baseados na ABNT, visando à proteção de professores e alunos. Os laboratórios oferecem a usuários livre acesso às suas dependências, mediante identificação ao funcionário do setor. As estruturas permitem pleno acesso às pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida. A seguir estão descritos os laboratórios e instalações especiais que compõem os campus do FIAM-FAAM - Centro Universitário.

5.11.1- Laboratórios de Informática

5.11.1.1- Informações gerais

As instalações e laboratórios específicos ou equivalentes que atendem as necessidades de suporte às atividades didáticas dos cursos, de acordo com os requisitos específicos fixados para cada curso e observadas as determinações pertinentes, encontram-se em condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, conforme prescreve a legislação (rampas com inclinações adequadas ou elevadores com espaços suficientes para cadeira de rodas, instalações sanitárias apropriadas, sinalizações táteis, vagas especiais em estacionamento).

Todos os laboratórios estão em condições adequadas em relação a:

1 **Espaço físico** –

(A) Dimensão – espaço físico adequado para o número de usuários e para o tipo de atividade;

(B) Acústica – isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;

(C) Iluminação – luminosidade natural e/ou artificial em níveis adequados;

(D) Ventilação – adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário;

(E) Mobiliário e aparelhagem específica – adequado e suficiente;

(F) Limpeza – áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira, depósitos de lixo em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, nas cantinas, no restaurante, na biblioteca, nas salas de estudo etc.; instalações sanitárias com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Pessoal adequado e material de limpeza disponível.

2 Equipamentos – adequados ao atendimento das práticas didáticas a que se destinam.

3 Serviços – todos os laboratórios de uso específico dos cursos de FIAM-FAAM - Centro Universitário possuem Normas e Regulamento próprio, contando com a assistência de técnicos.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem trabalhado, tanto na Graduação como na Pós-Graduação, no sentido de estimular a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica através do suporte técnico e de mecanismos regulares de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, mas também viabilizando a publicação dos seus trabalhos.

Para este fim o FIAM-FAAM possui, atualmente, 3.431 computadores, sendo 2.370 destinados às atividades acadêmicas. Estes últimos distribuídos em laboratórios específicos: 1.000 nos laboratórios de CAD, 10 no escritório modelo do campus Vila Mariana, Unidade I, 06 nos estúdios e ilhas de edição, 168 para uso de recursos audiovisuais e consulta de notas, 65 na biblioteca e 1.192 nos laboratórios de informática de uso geral dos alunos em salas "pró-aluno" distribuídas nos campus.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DOS LABORATÓRIOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ALUNOS			
Campus	**Área (m²)**	**Laboratórios**	**Capacidade Alunos**
25 LIBERDADE	26,91	Laboratório de Informática - Sala 1	40
25 LIBERDADE	35,10	Laboratório de Informática - Sala 1A	48
25 LIBERDADE	72,00	Laboratório de Informática - Sala 3	88
25 LIBERDADE	72,00	Laboratório de Informática - Sala 4	86
25 LIBERDADE	72,00	Laboratório de Informática - Sala 5	88
25 LIBERDADE	72,00	Laboratório de Informática - Sala 6	88
25 LIBERDADE	45,50	Laboratório de Informática - Sala 7	42
25 LIBERDADE	59.80	Laboratório de Informática - Sala 8	68
25 LIBERDADE	66.60	Laboratório de Informática - Sala 14	40
25 LIBERDADE	61,80	Laboratório de Informática - Sala 2/2A	60
17 LIBERDADE	50,18	Cabine Mestrado	30
19 MORUMBI	43,19	Laboratório 1	42
19 MORUMBI	53,79	Laboratório 2	40
19 MORUMBI	108,54	Laboratório 3	70
19 MORUMBI	84,24	Laboratório 4	70
23 VILA MARIANA (Unidade I)	50,79	Laboratório 1	60
23 VILA MARIANA (Unidade I)	50,79	Laboratório 2	60
23 VILA MARIANA (Unidade I)	49,50	Laboratório 3	60
23 VILA MARIANA (Unidade I)	48,71	Laboratório 4	60
23 VILA MARIANA (Unidade I)	72,86	Laboratório 5	60

23 VILA MARIANA (Unidade I)	48,71	Laboratório 6	62
23 VILA MARIANA (Unidade I)	41,94	Laboratório 7	40
23 VILA MARIANA (Unidade I)	85	Laboratório 8	80
23 VILA MARIANA (Unidade I)	48,71	Laboratório 9	62
23 VILA MARIANA (Unidade I)	53,50	Laboratório 10	62
23 VILA MARIANA (Unidade I)	46,35	Escritório Modelo	20
36 VILA MARIANA (Unidade II)	61,92	Laboratório 1	70
36 VILA MARIANA (Unidade II)	69,70	Laboratório 2	70
36 VILA MARIANA (Unidade II)	48,50	Laboratório 3	68
36 VILA MARIANA (Unidade II)	44,29	Laboratório 4	40
36 VILA MARIANA (Unidade II)	42,5	Laboratório 5	52
36 VILA MARIANA (Unidade II)	42,5	Laboratório 6	52
36 VILA MARIANA (Unidade II)	46,00	Laboratório 7	36
36 VILA MARIANA (Unidade II)	46,00	Laboratório 8	36
32 BRIGADEIRO	67,30	Laboratório 208	70

Tabela 34: Capacidade dos Laboratórios de Informática

Os serviços dos laboratórios especializados implantados com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem muito bem aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade acadêmica. Foram encontrados programas específicos da área, Adobe CC, Autodesk e Corel, o que se considera um número significativo de ferramentas de informática.

DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS NOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA			
Campus	**Equipamento**	**Especificação**	**2014**
Liberdade	Computadores	Diversos	339
Vila Mariana (Unidades I e II)	Computadores	Diversos	525
Morumbi	Computadores	Diversos	111
Brigadeiro	Computadores	Diversos	35

*Responsabilidade a cargo de uma empresa contratada para atender o serviço de impressão

Tabela 35: Disponibilidade de equipamentos /Laboratórios de Informática

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DOS LABORATÓRIOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ALUNOS						
Campus	**Laboratórios**	**Metragem**	**Capacidade Alunos**	**M**	**T**	**N**
Liberdade	30	1.978 m²	1.284	X	X	X
Morumbi	4	290 m²	146	X	X	X
Vila Mariana unidade I	11	595 m²	308	X	X	X
Vila Mariana unidade II	6	308 m²	352	X	X	X
Ana Rosa	1	65 m²	40	X	X	X

Tabela 36: Capacidade de atendimento / Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática estão distribuídos nos diferentes prédios do FIAM-FAAM – Centro Universitário de forma a atender os diferentes cursos da instituição. Para tanto, os microcomputadores têm configurações e softwares que atendem às necessidades das disciplinas, conforme relação apresentada a seguir, informando localização, número de laboratórios, configurações e programas instalados.

Campus Liberdade, 749: 01 Laboratório de informática (Computadores: 15)

Configuração: Processador Intel(R) Core(TM) i5-4590 CPU @3.30 GHz (4CPUs), ~3.3GHz; Memória de 8Gb; Disco Rígido 1000 Gb; DVD-RW; Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, , Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, SPSS, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Campus Liberdade, 899: 10 Laboratórios de informática

Unidade Liberdade Prédio 25

Laboratório de Informática, Sala 1, Térreo (Computadores: 20).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell

Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 1A, Térreo (Computadores: 25).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 2, Térreo (Computadores: 30).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 3, Térreo (Computadores: 44).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, , ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for
Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 4, Térreo (Computadores: 43).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 5, Térreo (Computadores: 43).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 6, Térreo (Computadores: 42).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 7, Térreo (Computadores: 21).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 8, Térreo (Computadores: 38).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++

2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Laboratório de Informática, Sala 14, Térreo (Computadores: 20).

Configuração dos micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD, Windows 7 prof. 64 bits.

Softwares Instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player, Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tight VNC.

Campus Vila Mariana (Unidade I) – Prédio 23 – 11 Laboratórios

Laboratório de Informática PC 01, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe pacote completo CC, Reader XI, Adobe Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0

Chugiak, Quick Time, SketchUp, SketchUp Import for AutoCAD, Tight VNC, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 02, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD 2014, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp, SketchUp Import for AutoCAD, Tight VNC, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 03, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec

Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp 2014, SketchUp Import for AutoCAD, Tight VNC, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 04, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp 2014, SketchUp Import for AutoCAD, Tight VNC, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 05, 1º Andar (Computadores: 30).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design,

Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows 2014, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp 2014, SketchUp Import for AutoCAD 2014, Tight VNC, Windows Essencials, Audaces Vestuario 11, Blender, Cosmo Player 2.1.1., Dev-C++ 5 beta release.

Laboratório de Informática PC 06, 1º Andar (Computadores: 31).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design 2014, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp 2014, SketchUp Import for AutoCAD, Tight VNC, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 07, 1º Andar (Computadores: 20).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design 2014, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp, SketchUp Import for AutoCAD 2014, Tight VNC, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 08, 1º Andar (Computadores: 40).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design 2014, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp, SketchUp Import for AutoCAD 2014, Tight VNC, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 09, 1º Andar (Computadores: 31). Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design 2014, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp, SketchUp Import for AutoCAD 2014, Tight VNC, Windows Essencials.

Laboratório de Informática PC 10, 1º Andar (Computadores: 31).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp 2014, SketchUp Import for AutoCAD 2014, Tight VNC,

Windows Essencials, Rhinoceros 4,0 SR3, Flamingo 2,0.

Escritório Modelo - Localização: 1º Andar (Computadores: 10).

Configuração: Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM)Placa de VideoGeforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 WIde.

Programas Instalados: 7-Zip 9.21, Adobe Flash Player 14 ActiveX, Adobe Reader XI, Adobe pacote completo CC, Apple Application Support, Apple Software Update, Autodesk 3d Max Design, Autodesk 360, Autodesk App Manager, Autodesk AutoCAD, Autodesk BackBurner 2014, Autodesk Civil View for 3D Max Design, Autodesk Composite, Autodesk Content Service, AutodeskDirectConnect, Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max Design, Autodesk Featured Apps, Autodesk Inventor Server Enginefor 3d Max Design, Autodesk Library, Autodesk Revit, Autodesk SketchBook Design, Autodesk SketchBook Designer, Autodesk Worldflows, Bitdefender Business Client, Bitdefender Management Agent, CCleaner, Corel Graphics, CorelDraw Graphics Suite X6, CutePDF Writter 3.0, Faro LS, Google Chrome, Google Earth, Java(TM) 7 Update 5, K-lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition, Microsoft Visual C++, Microsoft Visual Studio Tolls for Application 2.0, Mozilla Firefox, Mozilla Maintenance Service, Qgis Chugiak 2.4.0 Chugiak, Quick Time, SketchUp 2014, SketchUp Import for AutoCAD 2014, Tight VNC, Windows Essencials.

Campus Morumbi: 4 Laboratórios de Informática

Laboratório de Informática Acadêmico 01, Térreo (Computadores: 21).

Configuração: Intel dual core E2200 Processador (2.20GHz) Memória de 2GB (1 DIMM), Placa de vídeo Geforce 7300 SE/7200 GS 1 GB, Disco rígido de 160 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0 Gb/s Sata II, DVD-RW, Teclado genérico DIMM BR Preto , Monitor Samsung 732NW 18".

Programas Instalados: WinRar 4.2, Adobe Audition, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Flash 11 ActiveX, Adobe CC, (Bridge, Dreamweaver, Edge Animate, Extension Manager, Fireworks, Flash Pro, Illustrator, InCopy, InDesign, Media Encoder, Photoshop, Prelude, Premiere Pro), Adobe Reader XI, , Bit Defender Management Agent, CCleaner, CorelDraw –X6, Java(TM)7 update 5, K-Lite CodecPack 6.4.2, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Mozilla Firefox, TightVNC Service 2.7.10, Google Chrome 40.0, USB Disk Security, Usb Show.

Laboratório de Informática Acadêmico 02, Térreo (Computadores: 20).

Medidas Laboratório: Largura: 6,02 m, Comprimento: 7,95 m. Cursos que Utilizam: Publicidade e Propaganda / Jornalismo

Configuração: Intel dual core E2200 Processador (2.20GHz) Memória de 2GB (1 DIMM), Placa de vídeo Geforce 7300 SE/7200 GS 1 GB, Disco rígido de 160 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0 Gb/s Sata II, DVD-RW, Teclado genérico DIMM BR Preto , Monitor Samsung 732NW 18".

Programas Instalados: WinRar 4.2, Adobe Audition, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Flash 11 ActiveX, Adobe CC, (Bridge, Dreamweaver, Edge Animate, Extension Manager, Fireworks, Flash Pro, Illustrator, InCopy, InDesign, Media Encoder, Photoshop, Prelude, Premiere Pro), Adobe Reader XI, , Bit Defender Management Agent, CCleaner, CorelDraw –X6, Java(TM)7 update 5, K-Lite CodecPack 6.4.2, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Mozilla Firefox, TightVNC Service 2.7.10, Google Chrome 40.0, USB Disk Security, Usb Show.

Laboratório de Informática Acadêmico 03, Térreo (Computadores: 34).

Configuração: Intel dual core E2200 Processador (2.20GHz) Memória de 2GB (1 DIMM), Disco rígido de 160 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0 Gb/s Sata II, DVD- RW, Teclado genérico DIMM BR Preto , Monitor Samsung 732NW 18".

Programas Instalados: WinRar 4.2, Adobe Audition, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Flash 11 ActiveX, Adobe CC, (Bridge, Dreamweaver, Edge Animate, Extension Manager, Fireworks, Flash Pro, Illustrator, InCopy, InDesign, Media Encoder, Photoshop, Prelude, Premiere Pro), Adobe Reader XI, , Bit Defender Management Agent, CCleaner, CorelDraw –X6, Java(TM)7 update 5, K-Lite CodecPack 6.4.2, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Mozilla Firefox, TightVNC Service 2.7.10, Google Chrome 40.0, USB Disk Security, Usb Show.

Laboratório de Informática Acadêmico 04, Térreo (Computadores: 35).

Configuração: Intel dual core E2200 Processador (2.20GHz) Memória de 2GB (1 DIMM), Placa de vídeo Geforce 8400 GS 512 MB, Disco rígido de 160 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0 Gb/s Sata II, DVD-RW, Teclado genérico DIMM BR Preto , Monitor Samsung 732NW 18".

Programas Instalados: WinRar 4.2, Adobe Audition, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Flash 11 ActiveX, Adobe CC, (Bridge, Dreamweaver, Edge Animate, Extension Manager, Fireworks, Flash Pro, Illustrator, InCopy, InDesign, Media Encoder, Photoshop, Prelude, Premiere Pro), Adobe Reader XI, , Bit Defender Management Agent, CCleaner, CorelDraw –X6, Java(TM)7 update 5, K-Lite CodecPack 6.4.2,

Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Mozilla Firefox, TightVNC Service 2.7.10, Google Chrome 40.0, USB Disk Security, Usb Show.

5.11.2- Existência de Rede de Comunicação (Internet)

O FIAM-FAAM - Centro Universitário centraliza todos os seus servidores na Unidade Liberdade, onde está implantado o Data Center. Nesse ambiente totalmente controlado estão todos servidores da Instituição: Banco de Dados, Web, Proxy, Firewall, DNS, Sistema Acadêmico, Aluno On-line, Processo Seletivo, Sistema de abertura de chamados, Sistema de monitoramento da rede e Sistemas de Backup's.

A rede é composta por 21 links MPLS – VPN/IP para interligação de todas as unidades. Os links principais que chegam ao *Data Center* são links de alta velocidade que estão instalados com sistema redundante, ou seja, links com dupla abordagem que chegam através de fibra ótica e SDH's distintos.

O link de Internet é de 50Mbps, contratado da operadora WCS e está com 80% de utilização, comportando com folga a demanda atual. A rede interna dos prédios é composta por cabeamento e *switches* instalados dentro das normas para proporcionar capacidade de tráfego das informações. Atualmente estão sendo elaboradas políticas de informática que contemplam ação institucional de investimentos e manutenção do parque computacional e avaliações periódicas de demanda de utilização de rede Interna-Externa.

O departamento de Informática tem hoje um total de 41 colaboradores, encarregados das áreas de suporte (Hardware e Software), comunicação de dados, segurança e administração de servidores, para administração e gerenciamento da Instituição.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário conta com várias bases de dados que integram os sistemas corporativos e de apoio, sendo um referente aos dados de acadêmicos, gerenciado pelo departamento de TI. O banco de dados acadêmico é gerenciado pelo sistema "Aluno On-line" – sistema integrado, projetado pela equipe de desenvolvimento de sistemas do próprio setor de TI. Essa base de dados mantém os registros acadêmicos dos alunos desde a inscrição para o processo seletivo na IES até a emissão de certificados e do diploma registrado.

O sistema está em processo continuo de evolução. Por ser uma ferramenta amplamente utilizada pelos docentes, discentes e setores administrativos, a Gerência de Informática, em conjunto com as áreas operacionais, administrativas e acadêmicas,

realiza continuamente estudos de avaliação e readequação de processos (diagnósticos e planejamento) do desenvolvimento e implantação do sistema. Assim, espera-se que o FIAM-FAAM – Centro Universitário possa contar com um sistema integrado e com bancos de dados mais completos, com uma dinâmica de atualização mais eficiente, para responder de forma adequada aos vários setores e exigências ditadas pelo progresso. É proposta deste estudo criar um sistema eficiente e continuado de atualização e manutenção do parque computacional atual, que permite melhores condições de integração e de acesso aos recursos de informação atualmente disponíveis aos usuários internos e externos em meio digital e virtual. Dispomos de uma equipe de técnicos, que cuidam da infraestrutura das salas de informática e dão apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.

FUNCIONÁRIOS	Atividade
Gestor de microinformática	▪ Gestão de equipe de 39 pessoas
Técnicos de microinformática	▪ Atendimento e suporte aos usuários da instituição nas manutenções e configurações de hardwares e softwares
Monitores de microinformática	▪ Acompanham, orientam e supervisionam as atividades nos laboratórios de informática; ▪ Prestam suporte a alunos, professores e funcionários na utilização dos recursos de aplicativos; ▪ Preparam os laboratórios para as aulas, instalam e desinstalam softwares, gerenciam impressões e identificam necessidades de manutenção das máquinas.
Total	

Tabela 37: Equipe- Departamento de Informática

5.11.3- Recursos Audiovisuais e Multimídia

Os equipamentos para apoio pedagógico são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da instituição. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

5.11.3.1- Acesso a Equipamentos de Informática

O acesso aos equipamentos de informática pelo corpo docente é livre a qualquer momento na sala dos professores e nas salas específicas de aulas quando não estão sendo utilizadas pelos alunos. Existe uma equipe de técnicos que cuida da infraestrutura das salas de informática e dá o apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário dispõe de Regulamento Geral para uso e administração dos recursos de computação. O acesso aos equipamentos pelo corpo discente se dá durante o período das aulas e, em outros horários, existem algumas salas disponíveis para a utilização. Uma equipe de técnicos supervisiona as salas e dá o apoio ao aluno.

Outro recurso disponibilizado ao corpo discente é o acesso à internet por meio de rede *wireless*, instalado em locais estratégicos (Bibliotecas) dos Campus da Instituição.

5.11.3.2- Relação Equipamento/Aluno/Curso

A ampliação e a atualização dos equipamentos ocorrem conforme as necessidades dos cursos. Os laboratórios específicos e de informática apresentam a capacidade para atendimento adequado aos alunos, divididos em turmas, de acordo com o exigido pela legislação e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Nas disciplinas que utilizam tais equipamentos, limitam-se ao máximo em 2 alunos/máquina e contam com o monitoramento individual pelo professor por intermédio do Programa *LAN School*.

5.11.3.3- Impressoras

Todas as impressões são feitas em equipamentos de alto desempenho a laser para atender com eficiência cada departamento; cada equipamento de impressão tem autonomia suficiente para atender até 30 usuários.

Importante ressaltar que sua manutenção é feita por técnicos terceirizados, especialistas em cada tipo de equipamento.

5.12- Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Dos 3.431 computadores de propriedade da IES, 2.370 são destinados às atividades acadêmicas.

O plano anual de expansão do parque de informática inclui tanto os ambientes de uso comum quanto os laboratórios específicos de ensino, de forma a proporcionar condições de qualidade para a expansão da área geográfica de atuação e da oferta de cursos, por meio de avaliação conjunta com as áreas acadêmicas sobre as necessidades de modernização de aplicativos e equipamentos, para que os estudantes possam dispor das condições de aprendizado que reflitam a realidade de suas futuras práticas profissionais.

Os equipamentos para apoio pedagógico são diversificados e concorrem no sentido de auxiliar as tarefas pedagógicas dos professores e iniciativas culturais da instituição. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição garantir a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

O site de comunicação virtual é outra importante ferramenta de comunicação com a comunidade acadêmica e externa. O portal FIAM-FAAM garante aos discentes e docentes acessar diversas informações sobre cursos, atividades curriculares, horários e salas, professores, avaliação das disciplinas, (CPA), ouvidoria, eventos em geral da Graduação, Pós-Graduação e extensão.

Os veículos de comunicação são interativos, com produção de jornais na modalidade impressa e digital, garantindo uma interação entre práticas pedagógicas dos cursos de comunicação e produção de informação de forma a disseminar informações da comunidade interna e externa. Tais atividades de comunicação estão elencadas no PDI (2020-2024), concernentes ao tripé ensino, pesquisa e extensão, com atividades abertas a todos os alunos, que podem se integrar aos Programas Institucionais de Extensão.

São evidentes os esforços de manutenção da excelência na oferta de serviços e equipamentos que garantem a prestação de serviços educacionais para todos os cursos de Graduação. De forma geral, o acesso ao portal e à internet é facilitado com a oferta de espaços web e laboratórios de informática, providos de atualização e equipamentos de tecnologia de informação.

5.13- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

As instalações e laboratórios específicos ou equivalentes suprem as necessidades de suporte às atividades didáticas, de acordo com os requisitos específicos fixados para cada curso, e atendem a NBR9050/2004. Para atender a crescente demanda para os cursos do FIAM-FAAM - Centro Universitário, o plano de atualização prevê a disponibilização de novos espaços a serem implantados no decorrer do período e em consonância com as projeções previstas. O FIAM-FAAM - Centro Universitário dispõe da relação completa dos equipamentos básicos e infraestrutura dos laboratórios que atendem às necessidades dos programas de ensino e de pesquisa descritos no item Laboratórios.

Quanto à manutenção dos equipamentos, os técnicos e monitores são treinados para observar a operação adequada dos equipamentos e efetuar manutenções de todo o parque computacional.

Campus Vila Mariana (Unidade I) - Curso de Arquitetura e Urbanismo dispõe de 25 salas de aula com 35 a 45 mesas de 0,60 x 1,20 e 35 a 40 cadeiras em espaço de 1900m²; 10 laboratórios de Informática; 01 Escritório Modelo para produção de projetos e pesquisas com 10 computadores, pranchetas, armários e estantes para guarda de projetos. ; 01 laboratório de Tecnologia; 1 Canteiro de Obras Experimental; 01 laboratório de Conforto Ambiental; 01 Oficina de Maquetes e Modelos; 01 Laboratório de Fotografia; 01 Estúdio Fotográfico; e 01 biblioteca específica. As salas comportam o número de alunos de cada turma, são iluminadas naturalmente e artificialmente, possuem sistema de ventilação natural complementado por ventiladores.

LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL (75m²) comporta 26 alunos em pranchetas de 1,00x0,80m; são realizados experimentos, estudos práticos e pesquisas, envolvendo condições de temperatura, ventilação, insolação, iluminação e acústica. Possui os seguintes equipamentos: Heliodon; Túnel de Vento; uma estação meteorológica.

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA E CONSTRUÇÃO: com 200 m², o local destina-se à experimentação construtiva, dividido em duas salas interligadas, cada uma de 100 m². São identificados como: laboratório de tecnologia e oficina de maquetes; espaços iluminados naturalmente e artificialmente, com ventilação natural associada a ventiladores.

CANTEIRO EXPERIMENTAL (250m²) destinado à realização de simulações dos processos de construção e de estruturas viabilizando a compreensão do desempenho dos materiais construtivos. Em suas instalações encontram-se ferramentas para uso nas atividades didáticas, a saber: pás, enxadas, baldes, mangueiras e betoneira para utilização nas atividades práticas do canteiro. Há também local adequado para a guarda de modelos tridimensionais.

OFICINA DE MAQUETES concentra máquinas para execução de serviços de marcenaria como serras, lixadeiras, furadeira, bancadas de apoio bem como ferramentas diversas para execução maquetes. Neste local estão disponibilizados catálogos e amostras de materiais.

Todos laboratórios contam com técnicos de qualificados para o atendimento de professores e alunos no período de aulas e são responsáveis pela guarda dos materiais, controle de empréstimo, auxílio na utilização de máquinas como serras, furadeiras e lixadeiras, manutenção e solicitação de materiais de reposição. A limpeza diária desses espaços é realizada por empresa terceirizada.

SALA PARA AULAS PRÁTICAS/DESENHO: quantidade: 04 (343,06m²), capacidade de alunos: 63 por turno;

ATELIÊ DE COSTURA: quantidade: 02 (169,61m²), capacidade de alunos: 67 por turno; equipamento/móvel: 50 máquinas de costura reta, 12 máquinas overloque, 05 máquinas galoneira, 66 Cadeiras giratórias, 05 armários de professor, 02 ferros de passar, 01 mesa de corte e 20 banquetas.

LABORATÓRIO DE MODELAGEM: quantidade: 02 (217,73m²), capacidade de alunos: 87 por turno; 02 Provadores; equipamento/móvel: 43 manequins femininos, 12 manequins masculinos, 05 mesas de modelagem, 87 banquetas, 05 armários de professor, 02 ferros de passar, 02 espelhos de parede. Liberdade/Brigadeiro. O Laboratório 207-A tem 36 máquinas e Laboratório 108-A tem
26 máquinas com acesso à internet. Os equipamentos contêm os programas Musescore (edição de partituras), Adobe Audition (Editor de áudio), Adobe Premiere (Editor de Video) e Audacity (Editor de áudio). Todos os Laboratórios possuem funcionários especializados que permanecem de plantão para orientar professores e alunos. Fora dos horários de aulas, os Laboratórios podem ser utilizados pelos alunos para estudo e pesquisa. As disciplinas que utilizam esses laboratórios são as seguintes: Laboratório de Escrita Musical I, Laboratório de Escrita Musical II, Produção Musical, Acústica Musical, Trilhas Sonoras, Arranjo e Transcrição I e Arranjo e Transcrição II.

LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS JORNALISMO: Campus Liberdade: possui 09 Laboratórios de Informática Multimídia; 01 Laboratório de Fotografia; 02 Estúdios de

TV; 02 Estúdios de Rádio; 04 Ilhas de Edição; 01 Ilha de Decupagem; 01 Agência de Comunicação.

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA: 01 Laboratório; 01 Estúdio (99 m²), capacidade de alunos: 30 alunos por turno.

ESTÚDIO DE RÁDIO (sala 07, 59,80m²), capacidade de alunos: 25 por turno; equipamento/Móvel: 25 computadores, 25 cadeiras, 01 aparelho de ar condicionado, 01 impressora laser HP.

ESTÚDIO - SWITCHER DE RÁDIO (sala 11, 70m²), capacidade de alunos: 30 por turno.

ESTÚDIO - SWITCHER DE TV (sala 10, 119,04m²), capacidade de alunos: 25 por turno.

MINI-AUDITÓRIO / ESTÚDIO-SWITCHER DE TV (sala 09, 72m²), capacidade de alunos: 50 por turno.

LABORATÓRIO ILHAS DE EDIÇÃO TV (sala 12, 70m²), 01, capacidade de alunos: 05 (em cada ilha) por turno: Ilha Corte Seco 2– (Sala 12 B); Transcrição 2– (Sala 12 C); Ilha Pós-Edição 3– (Sala 12 C); Ilha Pós-Edição 3– (Sala 12 C).

LABORATÓRIO ILHAS DE EDIÇÃO TV (sala 13, 70m²), 02, capacidade de alunos: 05 (em cada ilha) por turno: Ilha Corte Seco 2– (Sala 13 B); Transcrição 2– (Sala 13 C); Ilha Pós-Edição 3– (Sala 13 C); Ilha Pós-Edição 3– (Sala 13 C).

AGÊNCIA EXPERIMENTAL - campus Ana Rosa (46,76 m²) e ESTÚDIO DE RÁDIO (19,22 m²): 04 Micros; 01 Impressora Laser em Rede; Configuração: Processador Intel Pentium Dual Core E2160, 1,80 GHz, 3 GB de memória RAM DDR2, disco rígido SATA 250 GB e placa de vídeo nVIDIA GeForce 7300 SE (G72) 256 MBytes DDR2 SDRAM, monitor LG 710E de 17'', gravador de DVD HL-DT-ST GH 20NSI5.S.O: Windows XP Professional SP3, S.O: Windows XP Professional SP3; Softwares Instalados: Windows XP, Service Pack 3, Adobe Creative Suite 5.5 Master Collection, Avira AntiVIR, CCleaner 2.33, CD Burner XP, Java(TM) 6, K-lite Mega Codec pack 6.1.0, Microsoft Office Enterprise 2007, Microsoft Framework 2.0, Microsoft Visual C++ 2008, VNC Free Edition 4.1.3, Internet Explorer 8, Windows Media Player 11, RARLabWinRar.

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS – CRAUV (campus Morumbi), 01, capacidade de alunos: 05 (em cada ilha) por turno: Estúdio de TV– Switcher; Estúdio de TV– Ilha de Edição e Decupagem; Estúdio de TV – Ilha de Edição e Finalização – HDTV; Almoxarifado Técnico; Estúdio de Rádio.

5.14- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do FIAM-FAAM atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

ARQUITETURA, ARTES, DESIGN e MODA: a manutenção e conservação dos equipamentos é realizada por profissionais contratados do próprio FIAM-FAAM e lotados nos cursos de atuação. Os técnicos lotados em seus respectivos laboratórios trabalham durante os períodos manhã, tarde e noite, prestando ajuda aos alunos, professores, a coordenação e a secretaria resolvendo os problemas de ordem operacional supervisionado, atendendo desde a manutenção de máquinas, equipamentos e ferramentas até esclarecimento de dúvidas sobre uso de equipamentos, programas entre outros.

JORNALISMO, PUBLICIDADE, RÁDIO E TV, RELAÇÕES PÚBLICAS, PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA: os alunos têm acesso aos laboratórios de informática do curso, compostos por computadores e demais periféricos inclusive em horários fora das aulas comuns. Os técnicos de informática responsáveis pelos laboratórios encontram-se à disposição de alunos e professores no horário das 8h às 13h30 e das 17h às 23h, de segunda a sexta. Sempre que necessário, os alunos podem requerer a utilização de recursos existentes em outros laboratórios do campus e em outros campus, desde que agendem previamente com a gerência do campus ou coordenação. Os laboratórios contam com a supervisão de técnicos em todos os períodos. O técnico, além de supervisionar a utilização, faz a manutenção necessária e orienta os docentes e/ou alunos em dificuldades.

Nos laboratórios especializados dedicados às atividades práticas em áudio e vídeo são realizados experimentos, estudos práticos, envolvendo os diversos aspectos da realização audiovisual, como a seleção de imagens e sons, bem como os procedimentos para a produção, da captação à edição.

O FIAM-FAAM - Centro Universitário tem como uma de suas prioridades a preocupação com a segurança de seus funcionários e, como uma instituição de ensino, também prioriza a segurança dos seus alunos.

A política de segurança e medicina do trabalho da instituição envolve todos os seus diversos setores e a instrução das normas de segurança aos alunos é prioridade. O FIAM-FAAM - Centro Universitário possui diversos laboratórios onde são adotadas normas de procedimento que visam à proteção dos professores e alunos. Os alunos,

ao iniciarem as disciplinas que utilizam laboratórios para aulas práticas, recebem do professor as instruções e as normas de segurança para o devido uso de materiais e equipamentos e são identificados in loco os equipamentos a serem utilizados em emergência de acidentes.

Todas as instalações estão sinalizadas, adequadas as normas de segurança, com alvará e comprovante de inspeção do Corpo de Bombeiros. Em todos os prédios existem extintores sinalizados, hidrantes e saídas de emergência.

5.15- Espaços de convivência e de alimentação

As instalações físicas do FIAM-FAAM - Centro Universitário destinadas aos espaços de convivência e de alimentação refletem a preocupação institucional na oferta de condições infraestruturais para tais usos. Nos campus são disponibilizados restaurantes e/ou lanchonetes, com ampla acessibilidade, com dimensões, conservação e mobiliário propícios, com oferta de refeições, cafés e lanches. Na maior parte dos campus são ofertados serviços de reprografia junto aos espaços de conveniência e oferta de serviços de alimentação, com áreas condizentes com as funções. Os saguões são amplos, bem sinalizados, com acessibilidade por escadas, elevadores e rampas, com sinalização tátil, seguindo o Plano de Acessibilidade implantado pela administração da IES.

O FIAM-FAAM – Centro Universitário dispõe de infraestrutura de serviços adequada para atender às demandas de usuários internos e externos (comunidade, alunos, funcionários e professores) quanto aos quesitos lazer, alimentação, transporte, comunicação e estacionamento. Os campus dispõem de cantinas e áreas de lazer para o convívio acadêmico, sendo todas dotadas de rede *Wi-Fi*, iluminação e condições de comodidade.

1. No anexo do campus Taguá, a praça de alimentação conta com uma área de 800 m², com 57 mesas, 250 cadeiras e capacidade para 250 alunos.

2. No campus Morumbi, a área de convivência e praça de alimentação estão implantadas em uma área de 165 m² provida de ventilação natural; contam com 01 lanchonete, 20 mesas com quatro lugares cada.

3. No campus Vila Mariana (unidade I), a área de convivência e praça de alimentação ocupam uma área de 172 m², parcialmente coberta; contam com 01 lanchonete, 09 mesas com quatro lugares cada, 01 copiadora.

4. No campus Brigadeiro a área de convivência de 241 m², cuja lotação rotativa é para 150 alunos, com bancos de madeira e é acessível por catracas junto ao acesso da edificação. A praça de alimentação contém uma área de 210m², com mesas, cadeiras e bancadas. A área é coberta, conta com ventilação natural e é acessível por rampa e escada; a lotação aproximada é de 72 alunos.

5.16- Políticas Institucionais de Manutenção e Expansão do Espaço Físico

Durante a vigência deste PDI, significativos investimentos serão realizados na modernização dos recursos e implantação de novas instalações. Para o período de 2020 a 2024, o FIAM-FAAM - Centro Universitário reafirma sua política de constante atenção à importância de prover estrutura física de excelência como suporte para a realização de suas finalidades. Para tal, sua equipe administrativa manterá a rotina de inspeção sistemática das instalações, promovendo investimentos constantes para melhoria contínua da sua infraestrutura, identificando as melhores oportunidades de expansão e/ou adequação de seus imóveis, mobiliário e equipamentos, proporcionando aos estudantes e docentes acessibilidade plena, condições e ambientes propícios para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A atenção deve contemplar igualmente a conservação da infraestrutura existente e das instalações de apoio como as centrais de atendimento a docentes e estudantes, bibliotecas, áreas de convivência, espaços culturais, esportivos e para atividades administrativas diversas.

Salas de aula serão reavaliadas de forma sistemática e novas salas projetadas para proporcionar ambientes propícios às atividades de ensino, com recursos midiáticos, padrões de acessibilidade, acústica, arejamento, iluminação e segurança a serem periodicamente submetidos a processos de avaliação interna e externa, cujos indicadores fornecem os subsídios para a identificação das possibilidades de melhorias. O mesmo se aplica aos auditórios e instalações similares, destinadas aos eventos que congregam números elevados de participantes.

A atenção não se resume à qualidade das instalações e contempla todos os aspectos relacionados à conservação, limpeza e segurança de ambientes, equipamentos e usuários. Serão incrementadas as manutenções sistêmicas preventivas e corretivas diversas, com base em planos operacionais anuais elaborados em articulação com as definições orçamentárias. Além das necessidades de conservação, esses planos anuais contemplam as necessidades de aquisição para o ano subsequente, referentes a mobiliário para uso acadêmico e administrativo, computadores, recursos audiovisuais e

outros equipamentos, de forma articulada com a expansão de oferta de cursos e/ou expansão da área geográfica de abrangência. Serão destinados, anualmente, entre 0,2% e 3% das receitas para despesas com investimentos em aquisição / despesas com manutenção e conservação predial e de equipamentos, de forma contingencial às necessidades identificadas, com aprovação por comitê executivo.

Nas áreas administrativas, as instalações devem manter o padrão de atendimento às necessidades institucionais, prezando pela acessibilidade e conforto dos usuários, com mobiliários adequados a cada ambiente e tipos de atividades, bem dimensionados, limpos e arejados, contando com a avaliação constante da equipe de segurança do trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que auxiliam na definição de diretrizes e ações para o bem estar e segurança de todos os usuários.

Plano anual de expansão do parque informática deve incluir tanto os ambientes de uso comum quanto os laboratórios específicos de ensino, de forma a proporcionar condições de qualidade para a expansão da área geográfica de atuação e da oferta de cursos, por meio de avaliação conjunta com as áreas acadêmicas sobre as necessidades de modernização de aplicativos e equipamentos, para que os estudantes possam dispor das condições de aprendizado que reflitam a realidade de suas futuras práticas profissionais.

Os mesmos compromissos se aplicam à melhoria e expansão dos laboratórios específicos de ensino, com base nas necessidades de aquisição e/ou atualização em cada curso, previsões de expansão geográfica e /ou de novas ofertas nos campus existentes e números esperados de ingressantes e veteranos.

5.17- Sustentabilidade Ambiental

O desenvolvimento sustentável pressupõe necessariamente a existência dos seguintes princípios: equilíbrio ecológico, benefício social e viabilidade econômica. O desafio se situa no engajamento de todos os participantes do processo, como construtoras, gerenciadoras, escritórios de projeto, fabricantes, fornecedores, equipes técnicas, gestores públicos e comunidades.

A questão ambiental na atividade da construção civil e na gestão de edifícios ganhou relevância nos últimos anos. O impacto ambiental decorrente do intenso consumo de recursos naturais, da geração e deposição desordenada dos resíduos, do desperdício de água e energia e da especificação inadequada de materiais e técnicas construtivas tem causado efeitos danosos à paisagem e ao meio ambiente. Este

contexto impõe que instituições de ensino adotem posturas responsáveis e educativas, induzindo a sociedade e a cadeia produtiva a refletir sobre o tema e redirecionar seus procedimentos.

Nessa perspectiva, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem implantado e estimulado a conscientização e o incentivo à adoção de ações para garantir sustentabilidade aos edifícios escolares, incorporando conceitos de qualidade ambiental e tecnológica, ecologia, reciclagem e de uso racional de materiais e recursos. Nessa ordem, todas as edificações que encerram as instalações do FIAM- FAAM – Centro Universitário passam por revisões e atualizações em suas obras objetivando soluções ambientalmente responsáveis.

Ações a serem implantadas para a racionalização do uso de recursos

Atualmente, em respeito à legislação vigente, o FIAM-FAAM – Centro Universitário adota as seguintes medidas nas obras que realiza com o intuito de garantir o adequado uso de recursos, seja na construção de novas escolas ou na reforma das unidades já existentes:

- Instalação de bacias sanitárias com volume de descarga reduzido (até 6 litros por descarga);
- Uso de válvulas de descarga para respeitar o volume reduzido acima citado;
- Adoção de torneiras de fechamento automático para lavatórios e bebedouros;
- Incorporação das válvulas de fechamento automático nos mictórios;
- Utilização de torneiras de jardim e de lavagem com dispositivos para uso restrito;
- Uso de dispositivos restritivos de vazão de água no sistema hidráulico;
- Proibição da utilização de madeira de espécies escassas ou ameaçadas nas edificações da IES, abrangendo insumos, componentes e serviços em que a matéria é empregada;
- Instalação de lâmpadas de alto rendimento e isentas de mercúrio em componentes de iluminação nas obras novas e ampliações; e
- Implantação de reservatórios para retenção das águas de chuva com o objetivo de promover seu gerenciamento e contribuir para a absorção da água nos terrenos, evitando enchentes.

Dessa forma, as obras de novas escolas seguem rigorosamente as especificações que exigem o uso de equipamentos e técnicas construtivas que representem economia de recursos naturais, como a água, ou energéticos, como a eletricidade.

Paulatinamente, as instalações já existentes vão incorporando tais equipamentos, à medida que as instalações originais são substituídas em obras de manutenção e restauração:

Ações em implantação

Também está em estudo de viabilidade a possível aplicação de especificações relacionadas à substituição progressiva dos componentes de hidráulica disponíveis nos prédios escolares existentes; revisão dos serviços de elétrica em geral visando incorporar os conceitos de conservação de energia elétrica; definição de critérios para substituição progressiva dos sistemas de iluminação em prédios existentes; e o uso exclusivo de madeira legal em insumos, componentes e serviços em que a madeira é utilizada.

Além disso, encontra-se em estudo de viabilidade um projeto piloto de reuso de águas pluviais em uma das unidades, visando o reaproveitamento da água coletada para descarga em bacias sanitárias.

Em relação à gestão de resíduos nas construções escolares, é importante destacar que os efeitos imediatos dessas ações recaem sobre a redução dos impactos ambientais, maior limpeza e organização nos canteiros, redução do desperdício, dos custos de coleta, dos riscos de acidentes de trabalho, além de contribuir para a consolidação das boas práticas de manejo e destinação ambientalmente compromissada.

Conceitos trabalhados com foco na sustentabilidade

A construção ou ampliação de prédios escolares dos campus do FIAM-FAAM – Centro Universitário deverá ser norteada pelos seguintes conceitos relacionados ao uso sustentável de recursos, por meio de:

- Utilização de energias alternativas com incentivo à utilização de energia solar, com instalação de células fotovoltaicas;
- Otimização da eficiência energética;
- Maximização da iluminação e ventilação naturais;
- Aumento da eficiência dos projetos de iluminação artificial;
- Especificação de materiais e componentes em conformidade às normas técnicas ou certificadas e que utilizem pouca energia em sua produção, transporte e utilização;
- Especificação de materiais menos tóxicos (como tintas, selantes, revestimentos, entre outros);

- Incentivo ao desenvolvimento de produtos e sistemas que necessitem de pouca manutenção;
- Incremento da adoção de produtos industrializados, pré-fabricados, pré-montados e modulados.

Ações de Sustentabilidade

As ações desenvolvidas no FIAM-FAAM - Centro Universitário encontraram apoio maciço de seus colaboradores, como a Semana do Meio Ambiente, voltada à arrecadação de material reciclável, e a instalação de "cata-pilhas" nas dependências da instituição para coleta e correto descarte de baterias e pilhas.

Outra proposta relevante para a promoção da sustentabilidade socioambiental a ser implantada é a inclusão de bicicletário nos campus.

O dia-a-dia desta instituição é pautado por diversas ações de sustentabilidade, como o correto descarte de materiais, o incentivo à reciclagem e o uso consciente dos recursos naturais. Do cotidiano, destacamos ações do corpo técnico administrativo na conscientização em prol da sustentabilidade por meio de programas educativos permanentes.

Exemplos de ações e programas educativos realizados no FIAM-FAAM – Centro Universitário:

- Elaboração de uma cartilha (Almanaque Ambiental) com o objetivo de estruturar a visão de sustentabilidade para medidas de conscientização e procedimentos;
- Gestão e Organização: integração da gestão dos aspectos financeiro, social, ambiental e cultural estará incorporada na cultura organizacional e em todos os aspectos. Nossas práticas serão por meio de comportamento empresarial, posicionamentos e propostas, para dialogar com a sociedade e contribuir para o seu desenvolvimento, valorizando sua diversidade.
- Instituto Ethos: idealiza e desenvolve projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Visitas ao Rio Tietê

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou uma visão panorâmica do FIAM-FAAM - Centro Universitário, estimulada pela construção e análise dos conteúdos propostos nos cinco Eixos, conforme o novo instrumento apresentado pelo INEP.

No que se refere ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), o FIAM-FAAM - Centro Universitário, consciente do seu posicionamento diante do ambiente em que está inserido, utiliza-se dos resultados de sua autoavaliação, por meio da atuação de seus gestores, mantendo-se firme no rumo a ser seguido, enfatizando os quatros eixos que sustentam as ações estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: missão da Instituição, sustentabilidade financeira, internacionalização, excelência acadêmica e compromisso social.

A autoavaliação institucional e o papel da CPA no FIAM-FAAM - Centro Universitário vêm sendo efetivados a partir de algumas etapas: Sensibilização; Concepção dos Instrumentos de Autoavaliação, Consolidação e Diagnóstico, e Socialização de Resultados. Nota-se que o processo de autoavaliação da Instituição tem evoluído consideravelmente no decorrer dos anos, tornando-se um processo institucionalizado de real valor para a instituição.

O Desenvolvimento Institucional (Eixo 2) elevou-se qualitativamente em relação aos anos anteriores. O PDI do FIAM-FAAM - Centro Universitário aperfeiçoa- se a cada nova ação, ao mesmo tempo em que lhe é exigido uma contínua vigilância crítica. Percebe-se a busca da qualificação dos processos e do aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES. Do ponto de vista do projeto institucional, a expectativa que se tem é de que tem a potencialidade de promover mudanças que conduzam ao aperfeiçoamento das práticas no sentido da maior aproximação na consecução do seu objeto de trabalho.

No que se refere às Políticas Acadêmicas (Eixo 3), o FIAM-FAAM - Centro Universitário realizou uma série de ações de qualificação dos cursos de Graduação e Pós-Graduação detalhadas neste relatório, estabelecendo metas extensivas até 2019. Numa análise global, o FIAM-FAAM - Centro Universitário tem progredido com base nos ideais propostos no seu PDI. As Escolas ligadas ao ensino de Graduação estão intrinsicamente associadas aos outros níveis de ensino, à pesquisa e à extensão, cada vez mais empenhadas em incrementar suas ações no processo ensino-aprendizagem.

Os progressos alcançados no planejamento já estão mais visíveis para a instituição e, por consequência, para as instâncias reguladoras do ensino de Graduação.

As ações desenvolvidas nas diversas unidades do FIAM-FAAM - Centro Universitário, relacionadas aos diversos projetos e programas, estão em consonância com o estabelecido no PDI da instituição: o atendimento à política nas dimensões histórica, política, acadêmico-científica e integradora é constantemente observado e perseguido na busca de cumprir a missão estabelecida e de promover respostas à comunidade. Constitui um significativo momento formativo para as atividades de gestão.

As informações aqui prestadas revelam questões estruturantes das políticas acadêmicas que impactam diretamente na qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão acadêmica e comunitária. Revelam também a heterogeneidade das ações entre os programas e as diversas unidades acadêmico-administrativas da Instituição; o que indica tanto a riqueza existente na diversidade quanto a necessidade de se aprofundar a compreensão acerca dos aspectos que os unificam e que merecem ser priorizados por todos eles, formulando políticas de autoavaliação que contemplem essa diversidade.

No que diz respeito às Políticas de Gestão da Instituição (Eixo 4), a IES enfatiza o respeito às pessoas, não se limitando restritamente ao cumprimento das exigências legais. Importante ressaltar que a atuação autônoma e participativa proposta no modelo de gestão do FIAM-FAAM - Centro Universitário considera as ações e práticas de professores, funcionários e comunidade externa, desde que exercidas com responsabilidade e obediência aos ditames da legislação que rege a matéria, do Regimento e do Estatuto da Instituição.

A Infraestrutura Física (Eixo 5) do FIAM-FAAM - Centro Universitário confere e assegura seu caráter acadêmico, político, social e cultural. A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão tem exigido do FIAM-FAAM - Centro Universitário instalações que atendam ao perfil de qualidade da Instituição. Assim, a necessidade de novos espaços, ou mesmo a readequação da infraestrutura existente, tem demandado constantes mudanças e atualizações do ambiente físico acadêmico.

Reafirma-se o compromisso do FIAM-FAAM - Centro Universitário com seu público-alvo, tanto pelo escopo de expectativas, perspectivas e compromissos que são compartilhados pela vocação e responsabilidades desta Instituição.

Em suma, o FIAM-FAAM - Centro Universitário vem se mobilizando para atingir as metas de excelência estabelecidas neste PDI planejando ações futuras que reduzam as dificuldades de se dirigir a essa fronteira.